RESISTENCIA EM CHANGAI

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT.

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, domingo, 24 de abril de 1949 NÚMERO 2.363

Ordem do govêrno – As defesas nacionalistas estão porém em completo colapso – Entram hoje em Nanquim as tropas comunistas – A capital foi devastada por uma orgia de saques

SHANGAI, 23 (De Arthu Goul, Correspondente da U.P.) — Shangai, a maior cidade da China, enfrenta um perigo iminente e poderá cair em poder dos comunistas dentro de poucos dias. Entretanto, o govêrno nacionalista expediu ordens para que esta cidade seja defendida com armas, "aconteça o que acontecer". As forças nacionalistas retiram-se sobre uma frente de 720 quilômetros, rumo a Shangai, e Hangchow. Os comunistas afirmaram que todos os portos do rio Yang-Tzé num trecho de 1.120 quilômetros estão em seu poder. Verificaram-se alguns distúrbios nesta capital em virtude da chegada de milhares de fugitivos, tendo aumentado a crise de alimentos. Acredita-se, que a cidade de Sochow, situada, a 80 quilômetros ao norte de Shangai, já esteja em poder dos vermelhos. O presidente interino Li Tsung Jen e o Primeiro-

(conclui na pag 3ª)

O CASO DA CARNE

Embora um jornal vespertino tivesse anunciado a solução do caso da carne para ontem, no Ministério do Trabalho não foi confirmada essa informação.

Com a viagem do titular da pasta para o exterior é possível ·e a questão fique dependendo do retorno de S. Excia., ou de pronunciamento de instância superior.

Congressistas na residência do sr. Macedo Soares

ESPETACULO DE FE' CRISTÃ A DEVOÇÃO DE SAO JORGE

As solenidades religiosas que assinalaram o dia do Santo-Guerreiro nesta capital – Verdadeiras multidões de fiéis acorreram à sua igreja – O lançamento, hoje, da pedra fundamental da futura matriz



Dois aspectos colhidos pela objetiva da MANHA, ontem à noite, na igreja de São Jorge, vendo-se a imagem do Santo-Guerreiro e católicos beijando as fitas que se desprendiam do excelso padroeiro

Desde a noite de sexta-feira, que em vários lugares da cidade se vem festejando São Jorge, Santo que a Igreja Católica lembra como um dos mais fervorosos defensores do Cristianismo, em épocas remotas. Conta a história que o Santo-Cavaleiro tudo sacrificou fiel à sua fé, morrendo por ela depois dos mais cruéis sacrifícios.

Este ano, as solenidades religiosas que assinalaram o dia de São Jorge contaram com grande afluência de fiéis, que nas diversas Igrejas da capital emprestaram maior relevo à devoção do Santo-Guerreiro.

Na igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, o movimento de pessoas que procuravam aquele templo afigurou-se de maior intensidade, registrando-se verdadeiras multidões de católicos. Alta madrugada estensas filas de fiéis ocupavam os passeios da Praça da República e Avenida Presidente Vargas, rezando-se missas desde as cinco horas. Aquela hora, postaram-se ao lado da igreja, a fanfarra e uma bande de clarins, da Polícia Militar, para a Alvorada em homenagem a São Jorge. Tôda a praça e rua da Alfândega estavam tomada de povo que rezava sem poder entrar no templo onde era compacta a massa de fiéis.

(Conclui na 2.ª pág.)

Escolhido o nome do candidato da Associação Libertadora Acadêmica

Coube ao acadêmico Luiz Ramos de Oliveira encabeçar a chapa democrática que concorrerá às próximas eleições na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil – A 29 o pleito





A mesa que presidiu aos trabalhos na Associação Libertadora Acadêmica, e um grupo de estudantes que emprestaram maior relevo à reunião

Conforme noticiamos em reportagem anterior, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil movimentam-se no sentido das próximas eleições que indicarão os futuros componentes do Diretório Acadêmico do Centro Candido de Oliveira, daquela Faculdade.

(Conclui na 2.ª pág.)

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Novos aspectos para a História Luso-Brasileira

Fala à imprensa o historiador luso Alberto Iria – Ambiente de paz e de tranquilidade em que se trabalha no Brasil e em Portugal – O dia de ontem e o programa para as próximas sessões – Irão hoje a Petrópolis os participantes do IV Congresso de História Nacional

A fim de participar do IV Congresso de História Nacional, certame em realização nesta capital, encontra-se entre nós, integrando a delegação de historiadores portugueses, o sr. Alberto Iria, Diretor do Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, e historiador dos mais renomados da moderna geração de eruditos lusos. Autor de grande número de trabalhos históricos dos mais valiosos, como "A invasão de Junot e a Restauração", "O Algarve na toponimia de Lisboa desde o século XV", "Os Arquivos Municipais de Algrave e a Academia Real de Historia Portuguesa," etc., o nome do jovem historiador já transpôs as fronteiras do seu país, tornando-se bastante familiar a todos quantos se dedicam aos estudos da história dos dois povos irmãos.

Com o objetivo de bem orientar ao público sôbre a atuação do conhecido historiador do presente Congresso de História Nacional em realização nesta capital e

(Conclui na 2.ª pág.)

A visita do Presidente Dutra aos EE. Unidos

WASHINGTON, 23 (UP) — Funcionários dos Estados Unidos em cooperação com funcionários da embaixada do Brasil nesta cidade e da embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro estão completando seus planos para a recepção ao presidente brasileiro general Eurico Gaspar Dutra, em maio próximo. Ainda não há qualquer indício de quando a "Casa Branca" anunciará o itinerário de sua excursão pelos Estados Unidos, mas se espera que isso seja feito poucos dias antes de sua chegada aqui, aos 18 de maio. Entrementes se sabe que o presidente brasileiro passará dois ou três dias em Washington e o mesmo número de dias em Nova York. Também visitará as obras do vale do Tennessee, no sul dos Estados Unidos. Aliás, Dutra já manifestou ter muito interêsse em conhecer aquela zona. Rumores que circu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Notas de um turista sem pressa

ACONTECE CADA COISA...

ED. GREGORIAN — enviado da MANHA ao Oriente e à Europa.

PARIS

O HOMEM rasgou a terra em todas as direções; venceu florestas intrincadas, furou montanhas e secou lagos. Entrou na vida privada dos peixes, perturbou o sossêgo das algas que vivem no mais profundo dos oceanos e abriu estradas nas águas salgadas. Inventou monstros que se alimentam de espaço e quebram a tranquilidade das estrelas com o seu ronco. Chegou a lutar contra a morte e, muitas vezes, vencê-la; chegou

(conclui na 16ª pag.)

Fome, problema número um

"Não há alimentos"

A produção não cobre as necessidades e a população habituou-se a viver sob um padrão mínimo de vida e alimentação, andando magra e desnutrida — Novas e surpreendentes declarações do professor Silva Melo

ISAAC GRINBERG

(Copyright da "News Press". Exclusivo para A MANHA)
(Segunda de uma série de três reportagens)

Nas declarações divulgadas anteriormente, o professor Silva Mello tornou bem claro que a desnutrição do povo é o primeiro problema que o Govêrno tem que combater.

— Homem bem nutrido não é com campo para doenças — afirmou.

O professor Silva Mello lembrou ainda que, ao problema da alimentação, está intimamente ligado, devendo mesmo ser atacado em primeiro lugar, o da produção de alimentos. E' do que trataremos hoje, transcrevendo as seguintes declarações do ilustre médico.

"NÃO HÁ ALIMENTOS"

— Já dissemos que o problema alimentar é o mais importante entre nós. Pela alimentação resolveremos muitas questões ligadas à saúde e das quais a saúde depende essencialmente. Já dissemos também que não é sòmente à custa de remédios que poderemos resolver muitas situações de doenças, mas sim pela aplicação de alimentação farta e adequada. Como alimentar, porém, convenientemente, a nossa população? Dando-lhes refeições a baixo preço, criando restaurantes de emergência, dando-lhes

(Conclui na 2.ª pág.)

Modificações nos govêrnos da "cortina de ferro"

LONDRES, 23 (U. P.) — As recentes reorganizações de gabinete nos países da Europa Oriental são consideradas aqui como parte da reorganização geral do govêrno por detrás da cortina de ferro, segundo os padrões estabelecidos pela União Soviética. Hoje foram anunciadas novas reorganizações de gabinete, na Rumania, Bulgaria e Polônia, e acredita-se que mais outras virão ainda, antes que a estrutura governamental dos Estados satélites assume uma forma definitiva. A tendência dos governos satélites é a de assumir uma maior responsabilidade na administração das subas respectivas indústrias. Isso implica em um crescente aumento no número de ministros, sub-secretários e outros altos funcionários, assim como em uma crescente necessidade de super-gabinetes para a fiscalização de tôdas as atividades no país.

A MANHA

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

CIENCIA PARA TODOS

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Transferências na polícia

Antigos funcionários da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões removidos para outras dependências do D.F.S.P.

O general Lima Câmara, por solicitação do atual delegado de Costumes, Jogos e Diversões, dr. Eduardo Pereira da Costa, assinou a portaria de n. 8.915, que remove da D C J D. para outros órgãos da polícia carioca, antigos funcionários daquela especializada.

DETETIVES

Para a Delegacia de Economia Popular: os de nºs. 168, 202, 159, 452 e 159; para a Delegacia de Vigilância e Capturas: 365, 382 e 429; para o Gabinete de Exames Periciais: 313; para o 2.º D. P.: 124, 220 e 343; para o 16.º D. P.: 111; para a Corregedoria: 112; e para o 9.º D. P. o de n.º 267.

INVESTIGADORES

Para a Rádio-Patrulha: os de n.º 257, 342, 1230, 1406 e 1763; para a Delegacia de Vigilância e Capturas: 431, 790, 887, 1523, 1596, 1169, 1752, 1818 e 1722; para a Delegacia de Roubos: 861; para o 5.º D. P.: 59; para o 2.º D. P.: 80 e 441; para o 25.º D. P.: 423, 968 e 1263; para o Gabinete de Exames Periciais: 160, 834 e 1532; para o 22.º D. P.: 469; para o 23º D. P.: 1066; para a Divisão de Polícia Técnica: 1790; para o 24.º D. P.: 1725; para o 14.º D. P.: 1450; para o 1.º D. P.: 766; para o Depósito de Presos: 1140; e para a Divisão de Polícia Marítima, o de n.º 28.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

CORTE MODERNO

CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

BARBEIRO, SO' DEPOIS DE 12 HORAS NAS SEGUNDAS-FEIRAS

Atendendo ao apêlo feito pelo Sindicato da classe, o Prefeito em decreto de ontem determinou que os salões de barbeiros e cabeleireiros funcionem aos sábados até às 19 horas, reiniciando os trabalhos a partir das 12 horas de segunda-feira.

Em situação aflitiva os tripulantes dos navios "Canguera" e "Tabatinguera"

Em face do litígio existente entre a Companhia Paulista de Comércio Marítimo e o armador sr. Paulo Leite Carneiro, estão êles há cinco meses sem receber vencimentos – Declarações do comandante Paulo Negrão à MANHÃ – Um apêlo das equipagens – Também o "Hooppe" na mesma situação

Recebemos de um grupo de tripulantes dos vapores "Canguera" e "Tabatinguera" longa missiva na qual os mesmos afirmam que estão há cinco meses sem receber vencimentos e passando enormes dificuldades com suas famílias.

Diz, textualmente, em certo tópico, a carta em apreço:

— "Estamos passando privações, devendo aluguéis de casa, armazem, colégio de nossos filhos, e alguns de nós com pessoas doentes em casa e sem que haja uma providência para sanar essa irregularidade que nos ameaça arrastar aos horrores da fome e da miséria".

NÃO SABEM QUEM SÃO OS ARMADORES

Acrescentam os tripulantes dos navios citados que não sabem ao certo quais são os proprietários do "Tabatinguera" e do "Canguera" e assim têm dúvida sôbre quem são os responsáveis pelo longo e vexatório atraso de seus vencimentos. E esclarecem:

— "Afirmam os dirigentes da Companhia Paulista de Comércio Marítimo, com sede em São

(conclui na 16ª pag.)

Novos aspectos para a História Luso-Brasileira

(Conclusão da 1.ª pág.)

adiantar algo sôbre os trabalhos de erudição que vem realizando, ouvimo-lo ràpidamente no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

AS DUAS TESES DO JOVEM HISTORIADOR

Recebidos gentilmente pelo historiador português indagamos-lhe, primeiramente, qual havia sido a sua contribuição para o IV Congresso de História Nacional.

— São duas teses por mim apresentadas ao IV Congresso de História Nacional — disse-nos o sr. Alberto Iria. São elas:

a) — A Bahia no Arquivo Histórico Colonial de Lisboa. Nótulas de Heurística e Arquivologia.

b) — A fundação do Govêrno Geral do Brasil e o Arquivo Histórico Colonial de Lisboa. Razão de ser de uma nova leitura paleográfica e edição, em fac-simile, dos três Regimentos Fundamentais.

A primeira comunicação, ilustrada com mais de uma vintena de fotocópias de documentos respeitantes à Cidade do Salvador, como por exemplo a reprodução da fachada da respectiva Casa da Alfândega, de 1618 visa principalmente a exortar a mocidade brasileira universitária a ir estudar a Lisboa, sobretudo ao Arquivo que tenho a honra de dirigir, as fontes primárias do Descobrimento e da Colonização do Brasil.

Lembro, a propósito, as autorizadas palavras do saudoso Afrânio Peixoto: "O Arquivo Histórico Colonial surpreendeu-me, tanto como me emocionou: é a memória, religiosamente conservada, dos grandes feitos que Portugal obrou no Mundo. Meu País, filho maior, não pode ter consciência de si mesmo sem se documentar aqui sôbre sua adolescência e menor idade..."

E não resisto à tentação de lhe revelar esta magistral definição que o ilustre Acadêmico dr. Pedro Calmon deu ao Arquivo Histórico Colonial de Lisboa: "Cartório das chancelarias, registro dos atos coloniais, arquivo das mercês, dos requerimentos, das representações, das queixas, das idéias, da nascente Pátria que refletia, do outro lado do mar, o gênio da História do Brasil, junto a Belém, donde partiram as caravelas, e dêsse claro Tejo que está no prefácio do destino de minha gente..."

E que assim é, bem o julgamos demonstrar nossa comunicação, simples nótulas de heurística e arquivologia, porquanto os escassos três anos do meu labor no Arquivo acima referido, se não me trouxeram à idade que a direção da Casa à primeira vista parece reclamar — parafraseando o meu colega e ilustre amigo José Montello, Diretor da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro — deram-me também, em compensação, o ensejo de conhecer não só o recheio, mas também os problemas inerentes a tão singular e rica instituição portuguesa, símile do Arquivo General de Indias, de Servilha.

Na segunda comunicação apresento uma leitura paleográfica dos três Regimentos fundamentais, de 17 de dezembro de 1548, relativos à fundação do Govêrno Geral do Grande Tomé de Souza, arquivados no Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, com as respectivas reproduções fotográficas, no formato dos originais.

Juntamos fotoscópia do Decreto de 1763 que mudou a sede do Govêrno Geral da Bahia para a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, além de outras fotoscópias também respeitantes à história da capital fluminense.

UMA NOVIDADE RELATIVA À DATA DA TRANSFERÊNCIA DO GOVÊRNO GERAL

Perguntamos se as teses de sua autoria sugerem alguma alteração em conceitos já firmados na história dos dois povos. Nosso entrevistado declarou:

— As minhas comunicações visam apenas esclarecer os eruditos do Brasil quanto às possibilidades, únicas no mundo, que os Arquivos de Lisboa, especialmente o Arquivo Histórico Colonial, lhes oferece o indispensável trabalho de análise histórica ainda a fazer, em mais larga escala, pelos historiadores dêste grande país, nas suas relações múltiplas com a história da Pátria-Mãe, o nosso Portugal.

Visam ainda contribuir para a melhor leitura dos Regimentos de 1548, com o indispensável rigor paleográfico e, portanto, sem os erros, alguns importantes, que correm impressos.

Damos mesmo uma novidade que escapou ao operoso Visconde de Pôrto Seguro, quanto à data da transferência da sede do Govêrno Geral do Brasil, da Bahia para o Rio de Janeiro. E' preciso cada vez mais, fazer análise histórica, antes das sínteses, por mais brilhantes que sejam.

— Acredita que o IV Congresso de História Nacional ofereça contribuições substanciais para o esclarecimento de aspectos ainda obscuros da história brasileira e portuguesa?

— Acredito que êste Congresso contribua não só para o apuramento de aspectos novos da história do Brasil e de Portugal — diz-nos Alberto Iria — mas também para o fortalecimento dos laços espirituais que, cada vez mais, prendem as duas grandes nações do Atlântico.

A IMPORTANCIA DO ARQUIVO HISTÓRICO COLONIAL

Falando sôbre a importância do Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, de que é diretor, como riquíssimo manancial para estudos e investigações históricas, disse-nos o erudito português:

— Afrânio Peixoto já se referiu ao "meio milhão de documentos" que, no Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, estão ainda "à espera dos pesquisadores", tal como ainda há pouco o lembrou, no I Congresso da Bahia, o meu compatriota Eduardo Dias. Mas estou certo de que a realidade excederá em muito a afirmação do grande príncipe das letras luso-brasileiras, Afrânio Peixoto.

E' que, sobretudo a partir do século XVII, o Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, a que Joaquim Leitão, eminente secretário geral da Academia das Ciências já chamou a nossa "Casa das Indias" — e das Indias de Castela não escasselam ali as fontes — permite pensar nos mais diversos "estudos de história da expansão ultramarina portuguesa — o grande feito que permitiu a Portugal ser o que foi — disse-o lapidarmente o nosso mestre Damião Peres — e continuar sendo o que é".

O AMBIENTE DE PAZ EM QUE SE TRABALHA EM PORTUGAL E NO BRASIL

Concluindo suas declarações à nossa reportagem e respondendo a uma pergunta sôbre os novos trabalhos históricos em que se vem ocupando, o sr. Alberto Iria disse-nos:

— Ultimamente estou já publicando, por intermédio do benemérito Instituto para a Alta Cultura, o meu estudo sôbre "O Algarve e os Descobrimentos", no qual focalizo alguns aspectos novos dos problemas marítimos econômicos e sociais, antes da conquista de Ceuta e, depois, sob a égide do Infante de Sagres, D. Henrique, o Navegador, como aqui também lhe chamam por influência da erudição inglesa.

A êsse proposito, julgo de meu dever pôr em justo relêvo a ação do Instituto acima referido, da presidência do Catedrático de Lisboa e antigo ministro, professor Gustavo Cordeiro Ramos e de que é secretário geral o sr. Antonio de Medeiros Gouveia.

A ação dêsse organismo no que respeita ao desenvolvimento dos estudos históricos, por exemplo, é verdadeiramente notável.

Bastará dizer que, por sua iniciativa, está êsse organismo publicando um monumental Corpus de documentos respeitantes dos Descobrimentos Portugueses, da autoria do professor João Martins da Silva Marques, da Faculdade de Letras de Lisboa, nosso mestre, do qual devemos a possibilidade de incluir as nossas simples achegas nesta sua obra, também de muito interêsse para a História quinhentista do Brasil.

Mas tudo isto não seria possível realizar sem o ambiente de paz e de tranquilidade com que em Portugal e no Brasil se trabalha.

VISITA AO MUSEU HISTÓRICO IMPERIAL

O programa, organizado para o dia de hoje, do IV Congresso de Historia Nacional, inclui apenas uma excursão a Petrópolis, com visita coletiva ao Museu Imperial da bela cidade serrana. Por ser domingo, não se reunirão as diversas comissões de estudos de teses.

No dia de ontem, além dos trabalhos, das comissões, os congressistas fizeram uma visita à Casa de Ruy Barbosa e foram, à tarde, recepcionados pelo Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em sua residencia, à Praia do Flamengo, 2.

OS TRABALHOS DA OITAVA SESSÃO

Na 8ª. Sessão, foram ontem, apresentados pareceres, unânimemente aprovados, relativos às memórias apresentadas sob estes números, autores e relatores:

Nº. 18 — Coronel Laurenio Lago, Afonso Costa; nº. 20 — Braz do Amaral, Alberto Iria; nº. 60 — Clado Ribeiro Lessa, L. A. de Oliveira Belo; nº. 75 — Tanus Jorge Bastani, L. A. de Oliveira Belo; nº. 87 — Ernani Cidade, Ciratina Castelo Branco; nº. 102 e 103 — Serafim Leite, Afonso Costa; nº. 106 — Bertha Leite, Lafaiete Guimarães; nº. 108 — Bertha Leite, Afonso Costa.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR OCTAVIO MANGABEIRA

Do governador do Estado da Bahia, Sr. Octavio Mangabeira, o Embaixador José Carlos de Macedo Soares, recebeu o seguinte telegrama:

"Lamento a impossibilidade em que me encontro de corresponder ao amavel convite com que me distinguiu Vossa Excelência para a sessão inaugural do Congresso convocado pelo Instituto Histórico Brasileiro em comemoração do 4º. centenário da fundação da Cidade do Salvador, e da instalação nesta cidade do primeiro govêrno geral do Brasil. A Bahia, o seu povo e o seu govêrno, congratulam-se com V. Excia. e o glorioso Instituto sob sua esclarecida direção pelo inicio dos trabalhos de tão ilustre assembléia que vai marcar de modo inolvidavel a passagem dos grandes centenários que comovidamente festejamos. Cordiais Saudações. (a) Octavio Mangabeira".

O PROGRAMA PARA AMANHÃ

No dia de amanhã, segunda-feira, os trabalhos do IV Congresso de Historia Nacional obedecerão os seguinte programa: às 9 horas — Reunião das Comissões; às 14 horas — Visita coletiva ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas e às 16 horas — 1ª. Sessão Plenária do Congresso.

RECEPCIONADOS PELO EMBAIXADOR MACEDO SOARES OS DELEGADOS AO CONGRESSO DE HISTÓRIA

Foram recebidos ontem na residência do Embaixador Macedo Soares os delegados ao IV Congresso de História, ora em realização nesta Capital. Decorreu a reunião em ambiente de alta cordialidade, tendo o ilustre diplomata brasileiro ressaltado a honra e a satisfação que sentia em hospedar os congressistas nacionais e do exterior, que vieram trazer o brilho de sua colaboração à iniciativa de tanto préstimo.

Diga a sua Dúvida

Respostas

GUSTAVO (Penha-Circular).

— (1) Mande esclarecimentos sôbre a palavra allysulfocarbonato, para que eu possa explicar o valor do elemento ally.

— (2) Esta seção apenas se ocupa com dúvidas sôbre língua portuguesa. Por isso deixo de atender ao pedido relativo a palavras de outra língua.

— (3) O senhor declara que diz Circular da Penha vernàculamente e não Penha-Circular, como é o título da estação da Leopoldina.

Alega que Penha-Circular é um anglicismo.

De fato, Circular da Penha é a forma vernácula, de fato, Penha-Circular tem todo o aspecto de um anglicismo.

Confesso-lhe que prefiro o anglicismo.

Vejo nêle uma expressão adoràvelmente sintética.

Não sou contra os estrangeirismos quando vejo nêles vantagem de expressão.

— (4) Origem dos três acentos, do trema e do til.

Um estudo aprofundado da origem destas notações léxicas nos levaria muito longe, de modo que vou limitar-me a ligeiras indicações.

Primitivamente se indicava o timbre aberto de uma vogal por meio da duplicação dela: fee — fé.

O timbre fechado não tinha indicação especial.

Na Ortografia de Duarte Nunes do Leão, publicada em 1606, já aparece a menção dos três acentos, o agudo, o grave e o circunflexo. O til vem de um n escrito em cima da linha e confundido com um sinal de abreviatura.

O trema, que vem em Duarte Nunes do Leão sob o nome de ápices ou cimalhas, em Júlio Ribeiro e Pacheco e Lameira sob o nome de diérese, apesar do conselho de Garrett, não entrou pròpriamente em uso senão a partir da reforma Gonçalves Viana e a tendência hoje é francamente para o eliminar.

ANTONIO SILVA (S. Lourenço).

— (1) Maiúscula no nome dos meses.

Sim. Na ortografia atual o nome dos meses é com maiúscula.

Até agora tem reinado a maior desordem a êste respeito.

Uns escreviam com minúscula por considerarem os meses substantivos comuns; outros, com maiúscula, por considerarem substantivos próprios.

Na realidade, os nomes dos meses são substantivos próprios e portanto devem, como todos os demais substantivos próprios, ser escritos com inicial maiúscula.

Como grande número de nomes próprios podem ser tomados como substantivos comuns e nesse caso se escreverão com inicial minúscula: "Fulano já fez trinta janeiros."

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

A CASA DO GUARDA

A campanha pró organização da Casa do Guarda, entidade que congregará todos os vigilantes da Prefeitura do Distrito Federal, do D.V. ou P.V., está em franco desenvolvimento. Por intermedio da MANHÃ o sr. Waldir Siqueira Martins, guarda n. 1206, convida seus colegas para comparecerem às 14 horas do dia 7 de maio vindouro à rua Manoel Vitorino 917, sobrado, local e hora em que serão debatidos, em assembléia geral, vários problemas de interesse da classe, inclusive eleição da diretoria e comissões. Essa nova entidade, como sabem todos os guardas, visa trabalhar pró aquisição de casa propria para seus associados.



HOMENAGEM AO MAJOR UMBERTO PEREGRINO — Por motivo da passagem do segundo aniversário do major Umberto Peregrino à frente do Serviço de Alimentação da Previdência Social, seus amigos promoveram-lhe significativa homenagem, que constou de um jantar no restaurante SAPS do Ministério do Trabalho. Acima, estampamos dois flagrantes do movimento de simpatia de que foi alvo o major Peregrino. Entre os presentes, viam-se os representantes dos ministros do Trabalho e da Agricultura, o deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara, o deputado Dioclécio Duarte, que também representava o governador do Rio Grande do Norte, o senador Ferreira de Souza, além de outros parlamentares, autoridades e escritores.

FOME, PROBLEMA NÚMERO 1

(Conclusão da 1.ª pág.)

conselhos pelo rádio e pelos jornais sôbre o que deve comer e como comer? E' isso quase idêntico àquela solução da qual falamos anteriormente: mandar o indivíduo para um bom hotel, pagando-lhe a despesa e a permanência, Como solução, isso pouco vale e pouco adianta, pois não atinge senão a uma proporção mínima, insignificante da população do país, sendo ainda executado à custa de recursos elevados, em tudo desproporcionados às vantagens obtidas. O que se passa entre nós é que realmente não há alimentos. A produção não cobre as necessidades e a população habituou-se a viver sob um padrão mínimo de vida e alimentação, andando magra e desnutrida, sobretudo por falta de alimentos.

AS FÔRÇAS ARMADAS

— Como então resolver o problema?

— A solução é um conjunto de providências, em que um pormenor, por exemplo, é o intermediário, que sempre dificulta qualquer solução favorável aos verdadeiros interêsses da comunidade. Esse é apenas um pormenor, entretanto. A grande providência, a meu ver, seria o aproveitamento das classes armadas do país, cuja organização pode ser devidamente utilisada. Antes de tudo, é aí que está a alma viva da nação, a melhor representação que dela existe, e formada de elementos vindos de tôdas as regiões do país e que se associam das mais variadas maneiras. E' principalmente a mocidade, no que ela tem de melhor, de mais forte e sadio e que se renova permanentemente através de mudanças periódicas e repetidas. E' essa gente nova, fácil de ser inflamada pelo entusiasmo, que precisa ser aproveitada e que deve servir de veículo para as grandes transformações. O Exército, a Marinha e a Aeronáutica não devem ser apenas organizações de guerra e de defesa, sòmente ocupadas em trabalhos e exercícios de caráter puramente militar. Isso pode ser admissível nos tempos de guerra, mas não nos de paz, quando os problemas são essencialmente diferentes.

FAZENDAS-MODÊLO

Continua o professor Silva Mello:

— O serviço militar obrigatório é, para nós, uma necessidade inviolável que, contudo, deve ser aproveitada mais amplamente, em benefício da nossa cultura, do nosso progresso, da melhoria da nossa raça e das condições da nossa vida. Eu desejaria ver o recruta entrando para o quartel, convocando para o serviço militar mas chamado, desde logo, a executar outras tarefas úteis. Então os quartéis deixariam de ser as casernas do tipo atual e se transformariam em fazendas-modêlo e ali o recruta executaria o serviço militar, aprenderia a ler e a escrever, receberia ensino cívico, de higiene, de alimentação, etc. e aprenderia a executar trabalhos profissionais, especialmente agricultura, criação de animais, etc.

Escolhido o nome do candidato da Associação Libertadora Acadêmica

(Conclusão da 1.ª pág.)

Assim, esteve reunida, na rua da Assembléia, a Associação Libertadora Acadêmica, constituida por alunos da referida Faculdade, acertando-se providências concernentes ao pleito que se aproxima. Num ambiente de absoluta cordialidade, os estudantes da A. L. A. resolveram indicar o nome do acadêmico Luiz Ramos de Oliveira para encabeçar a chapa democrática que concorrerá às eleições, indicação essa que foi aprovada por unanimidade de votos.

Durante os trabalhos, proferiu-se também a leitura do programa que deverá ser cumprido pelos candidatos que concorrerão ao pleito pela chapa da A. L. A., que além de não apresentar cor política traz ainda o mérito de consultar os interesses de todos os alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

"A MANHÃ" HOMENAGEADA

Em meio à reunião dos estudantes da Associação Libertadora Acadêmica foi prestada uma homenagem à MANHÃ, na pessoa do seu redator-chefe, repórter e fotógrafo, tendo o acadêmico Waldo Ramos Viana tecido elogiosas referências a êste jornal, pela colaboração que vem prestando ao simpatico movimento dos estudantes de Direito da A. L. A.

A 29 O PLEITO

Ao que apuramos na referida reunião, as eleições que se vão processar na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, e que se realizariam no dia 27, foram transferidas para o dia 29 do corrente.

Espetáculo de fé cristã a devoção de São Jorge

(Conclusão da 1.ª pág.)

A solene missa foi realizada às 11 horas com todo o esplendor litúrgico e com grande orquestra dirigida pelo maestro Luiz Pedrosa. Ao Evangelho, fez o panegírico de São Jorge o padre Ponciano dos Santos. No "Te Deum", às 19 horas, pregou o padre José Coelho.

Na noite de ontem repetiu-se o espetáculo de fé em homenagem a São Jorge. A igreja encheu-se de fiéis, notando-se pelas vias de acesso que vão ter àquele templo, um crescente movimento de pessoas, formando novas e extensas filas de fiéis. Todos queriam ver a imagem de São Jorge, cuja devoção encontra no povo da metrópole o seu melhor sentido religioso. E diante da imagem, o que se via, eram católicos beijando fitas que se desprendiam do Santo-Guerreiro, oferecendo tal cenário uma inequivoca demonstração de fé cristã, tão do espírito da população carioca.

A FUTURA IGREJA MATRIZ DE S. JORGE

Está marcado para hoje, domingo, às 17 horas, o lançamento da pedra fundamental da futura igreja matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva. A cerimônia terá a presença do cardeal D. Jaime Câmara, além de altas autoridades federais e municipais.

Os festejos comemorativos ao excelso padroeiro tiveram começo domingo último, devendo continuar até 1.º de maio, observando ao seguinte programa:

HOJE: pelo comércio de Quintinno; dia 25 — pela Devoção de N. S. de Fátima; dia 26 — pelos corpos docente e discente da Escola Rocha Pombo; dia 27 idem, da Escola Haiti; dia 28, idem, das escolas particulares de Quintino; dia 29 — pelos Cruzadinhos e crianças do catecismo e dia 30 pelos horticultores. Dia 23, às 5 horas — salva de 21 tiros e alvorada de clarins a cargo do I.P.Q.N.. Nesse dia haverá missa às 6, 7, 8, 9, e 10 horas. Dia 24, missa às 7, 9, 10 sendo a das 7 horas com Comunhão geral. As 16 horas, recepção a D. Jaime e cerimônia a que já nos referimos. A noite, após a novena, barraquinhas, leilão e "show" a cargo de artistas do nosso rádio. Dia 1.º de maio — 5 horas — salva de morteiros e alvorada de clarins. Missas às 6, 8 e 10 horas, sendo esta última cantada. As 16 horas procissão, que percorrerá Clarimundo de Melo, República, Nerval de Gouvêia, Coronel Rangel, Padre Telemaco e novamente Clarimundo de Melo. Após a procissão, na qual falará o P. Elpidio Cotia, haverá leilão de prendas, barraquinhas, fogos e "show".

A visita do Presidente Dutra aos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pág.)

taram no Capitólio, ontem, diziam que o Senado e a Câmara dos Representantes aprovariam moções no sentido de que ambas as casas recebam o presidente Dutra e ouçam um seu discurso. Não obstante, os líderes do Congresso, até agora, declinaram tecer comentários em torno dessas informações.

Extenso noticiário da imprensa americana

A próxima visita do presidente Dutra aos Estados Unidos vem despertando interêsse público geral naquele país, segundo nos informa Mr. Hugh Parks Rusk, diretor técnico do "Brazil Herald", jornal de língua inglesa publicado no Rio.

Mr. Rusk acaba de voltar de Miami onde conferenciou com Mr. John D. Montgomery, da Editora Mory, responsável pelos serviços técnicos daquele jornal.

A imprensa norte-americana está publicando extenso noticiário sôbre a visita do General Dutra, para o qual os meios oficiais preparam uma recepção que corresponderá plenamente à cordialidade com que foi recebido no Brasil o Presidente Truman, quando da Conferência Interamericana realizada em Petrópolis.

MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SERA' NOMEADO O EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALE — UM DECRETO SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DO SECRETARIO GERAL DO ITAMARATY

Com o embarque, no próximo dia 4 de maio, do chanceler Raul Fernandes, para os Estados Unidos, onde vai acompanhando a comitiva presidencial, será nomeado ministro interino das Relações Exteriores o embaixador Ciro de Freitas Vale, Secretário Geral do Itamaraty.

Para regularizar a substituição eventual do Secretário Geral, o Ministério do Exterior encaminhou ao presidente da República um projeto de decreto sôbre o assunto.

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSE CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: nublado
Temperatura: estavel
Ventos: do quadrante norte, frescos
Máxima: 33,2
Mínima: 22,0.

NA AERONAUTICA

O pagamento na Aeronáutica será efetuado a partir do dia 28.

FEIRAS-LIVRES

HOJE

Vila Isabel — Praça Barão de Drumond.
Engenho de Dentro — Rua Goiás.
Gávea — Rua Lopes Quintas.
Bangú — Avenida Cônego de Vasconcelos.
São Cristovão — Praia do Cajú.
Irajá — Praça Caraguatá.
Campo de São Cristovão.
Cachambi — Rua Coração de Maria.
Ricardo de Albuquerque — Praça Tácima.
Penha-Circular — Rua Lobo Junior.
Urca — Av. João Luiz Alves.
Inhaúma — Av. Automóvel Clube.
Tijuca — Rua Itapira.
Coelho Neto — Rua Aceguá.
Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara.
Campo Grande — Rua Aracajú.
Realengo — Rua Marechal Modestino.
Estação de Deodoro — Av. Duque de Caxias.
Pavuna — Av. Suburbana.
Curiuva — Apacê.

SEGUNDA-FEIRA

Rocha Miranda — Praça 8 de Maio.
Gambôa — Praça Santo Cristo.
Largo do Catumbí.
Bonsucesso — Rua Bias Fortes.
Madureira — Rua Domingos Lopes.
Marechal Hermes — Av. 7 de Setembro.
Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães.
Ipanema — Av. Henrique Dumont.
Largo da Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto.
Quintino — Praça Quintino.
Leme — Rua Araujo Gondim.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 3.º dia útil: Aposentados: Ministério das Relações Exteriores: — A — Z: A — Z; Ministério da Fazenda: A — A — F; F — J; J — M; M — R; R — Z; A — Z; Ministério da Agricultura: A — U; U — Z; Ministério da Aeronáutica; A — Z; Pensões da Guarda-Civil: A — Z; Ministério da Viação: A — Z; Ministério da Agricultura: (Titulados e Mensalistas): Divisão de Caça e Pesca; Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal em Pinheiral; Serviço de Meteorologia; Serviço de Economia Rural; Aprendizado Agrícola Nilo Peçanha; Núcleo Colonial S. Bento; NúcleoColonial de Santa Cruz; Núcleo Colonial de Tinguá; Estação de Investigação Fitossanitária; Estação Experimental de Pomologia em Deodoro: Ministério da Educação; Serviço N. de Educação Sanitária; Colégio Pedro II — Externato; Departamento Nacional da Criança; Divisão de Cooperação Federal; Divisão de Proteção Social à Infância; Instituto de Psicologia; Escola N. de Engenharia; Casa de Rui Barbosa; Faculdade N. de Direito; Observatório Nacional; Departamento de Águas e Esgotos; Serviço de Saúde dos Portos; Serviço N. de Tuberculose; Serviço N. de Lepra; Museu Histórico; Instituto de Ginecologia; Ministério da Justiça": — Arquivo Nacional; Depósito Público do Distrito Federal; Penitenciária Central; Presidio do D. Federal; Serviço de Assistência a Menores; Instituto Profissional 15 de Novembro: Ministério do Trabalho: — Departamento Nacional de Imigração; Inspetoria de Imigração; Hospedaria de Imigrantes; Ministério da Viação; Departamento N. de Estradas de Ferro.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 5.

NA GUERRA

Prosseguirá segunda-feira o pagamento do pessoal do M. da Guerra, a partir das 12 horas.

INATIVOS E PENSIONISTAS

Segunda-feira: Coronéis, tenentes-coronéis e professores, das 11 às 16 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — R. S. José, 112 — America, 36 — R. S. Francisco Prainha, 21 — Av. Mem de Sá, 230-B — Marquês de Sapucaí, 285 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Av. Presidente Vargas, 3.850 — Sta. Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77 — Catete, 352 — Laranjeiras, 384 — Bento Lisboa, 92 — Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.340-A — R. General Polidóro, 156 — Jardim Botânico, 568-A — Praia de Botafogo, 490 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Voluntarios da Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuaria, 106 — Av. Princesa Isabel, 60 — R. Miguel Lemos, 25-B — Montenegro, 129-B — Visconde Pirajá, 623 e 538 — R. Teixeira de Melo, 25 — Julio Castilho, 15-C — Av. Copacabana, 556 e 911-A — Prudente de Moraes, 10-A — Duvivier, 18-A — R. São Luiz Gonzaga, 38 — 248 e 677 — Senador Bernardo Monteiro, 88-B — São Cristovão, 15-D — Piratini, 633 — Bonfim, 351 — Figueira de Melo, 335 — Desembargador Izidro, 21 — Conde de Bonfim, 98 — 299 e 832 — S. Francisco Xavier, 268 — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — R. São Francisco Xavier, 420 — Teodoro da Silva, 849 — Maxwell, 388 — Barão de Mesquita, 238 — 766 e 1.039 — Pereira Nunes, 221 — José do Patrocinio, 81 — Alvaro Miranda, 451 — Ana Neri, 782 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Méier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. 29 de Outubro, 7.840 — R. 24 de Maio, 1.005 — Viúva Cláudio, 469 — Av. 29 de Outubro, 8.701 — Estrada Barro Vermelho, 524 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Clube, 2.297 — Estrada Marechal Rangel, 918-B e 5 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vicente, 1.121 — Av. 1.º de Maio, 17 — Fernando Marinho, 13 — Pacheco da Rocha, 105 — Americo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — Sidônio Paes, 19 — Clarimundo de Melo, 798-A — Carolina Machado, 490 — Portela, 106-B — Silva Vale, 326 — Av. Nova York, 14 — Democráticos, 521 — Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso Mornes, 366 e 580 — Etelvina, 9 — João Rego, 161 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Pirangui, 31-B — Montevidéu, 1.330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 2.059 e 1.354 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Orojó, 179 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Cordovil, 380-B — Av. Geremário Dantas, 657 — Av. Nelson Cardoso, 372-B — Av. Santa Cruz, 404 — Corrêa Seara, 35 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Maranguá, 4-B — Coronel Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pinheiro Freire, 71 — Estrada da Cacula, 365.

SEGUNDA-FEIRA: — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Rua do Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês de São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuaria, 8-A — Voluntarios da Patria, 345 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 945-C — R. Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Tonelero, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristovão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Januario, 168 — Olimpia de Melo, 677 — R. Conde de Bonfim, 93 e 819 — Boa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 314 — R. Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — R. Barão do Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — R. Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — R. José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — R. 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. dos Topázios, 71 — R. Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada do Otaviano, 266 — R. João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — R. Elias da Silva, 417 — R. Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 433 — Nova York, 14 — R. Cardoso Mornes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rego, 28 e 414 — João Rego, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custodio de Melo, 339 — Nicaragua, 346 — Lobo Junior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — R. Candido Benicio, 4.152 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — R. Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — R. Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 63 — Praia da Olária, 207 — R. Pinheiro Freire, 71.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

FERIDO A FOICE

José Antônio de Souza, de 53 anos, viuvo, morador na chácara do quilômetro 52 da Rio-Petrópolis, foi agredido a foice pelo individuo Abilio de tal.

Souza que recebeu um ferimento no braço esquerdo foi devidamente medicado no H. G. V., retirando-se logo após.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Música

Prokofieff, Brahms e Oswald na O. S. B.

— Que tal, êste seu patrício Vivaldi? Será que as "Stagioni" são atonais?

A pergunta, que nos fez (horribile dictu) um dos mais assíduos frequentadores de concertos, justamente na ocasião da primeira manifestação regida por Lamberto Baldi, confirmou-nos que, em verdade, estamos ainda bem atrasados em matéria de concerto sinfônico. Efetivamente, até agora o público devia ser conquistado pouco a pouco, o que justifica — ao menos em parte — o mau hábito de executar-se apenas um pequeno repertório de músicas, quase tôdas românticas: anualmente, uma dúzia de "Festival Strauss", vinte "2.ª Rapsódia" de Liszt, vinte e cinco "Bolero" e outras tantas "Sinfonia da vitória" de Beethoven, só por causa da guerra e daquelas quatro batidas iniciais cujas interpretações arbitrárias e estúpidas devem ter ofendido tanto a alma imortal do seu autor. De brasileiro, só umas curtas composições velhas, de vez em quando, e uma contemporânea escolhida entre aquelas de dois únicos autores. Villa-Lobos, um dos maiores compositores contemporâneos, foi sempre esquecido, e assim os muitos jovens compositores que tanto precisam de auxílio e de apoio.

Mas o público é sempre muito mais inteligente e sensível do que os empresários e diretores de sociedades de concertos: na certa, deve ter compreendido há muito que o que lhe foi apresentado até agora constitui um pequeníssimo quinhão do enorme tesouro formado pela música, de Palestrina para cá: antes dos românticos, e depois deles, há muita música que o Rio não conhece, e deveria conhecer. As sociedades de concertos devem compreender que, para continuar suas atividades, é preciso antes de tudo apresentar, no começo do ano social, o elenco das músicas a serem executadas durante a temporada. Claro que os executantes deverão ser bons, mas o que mais deve interessar é a escolha de músicas de épocas, escolas e países diferentes: dever-se-á oferecer ao público um programa orgânico e sobretudo musical, no sentido mais nobre e completo da palavra. Muito mais Bach, Haendel, Haydn, Mozart, Monteverdi, Vivaldi, Corelli, Purcell, e muito mais dos tantos modernos de que o Rio desconhece, em parte, até a existência.

O problema é da maior importância, para os fins artísticos e culturais, e, ao mesmo tempo, não deixa de ser um problema de vida ou de morte para as várias sociedades sinfônicas.

Lamberto Baldi, músico sério e preparado, teve, antes de tudo, o grande mérito de compreender desde logo tudo isso. Não lhe falta sensibilidade para organizar seus programas de maneira eclética, inteligente e sem nenhum dos cabotinismos fáceis de alguns dos seus predecessores. Artista dotado de grandes qualidades, com a mesma seriedade com que forma seus programas, êle executa as músicas escolhidas: nenhuma concessão barata, e interpretações profundamente honestas, equilibradas, claras. O Brahms regido por êle deixou de ser o compositor exterior e desigual que ouvimos, há anos, por esta mesma orquestra, e voltou à sua profunda e genial humanidade. Poucas vezes gostamos tanto da Primeira Sinfonia, quanto na interpretação do maestro Baldi, no segundo tempo particularmente.

Além da conhecida e expressiva "Serenata" de Henrique Oswald, o programa abrangia, como novidade, a suite do bailado "O amor das três laranjas"; novidade que já deve ter seus vinte ou vinte e cinco anos mas que nada perdeu da sua grande musicalidade original. Prokofieff, sem ter a genialidade fascinadora de Strawinsky (uma das duas ou três maiores figuras musicais do nosso século), tem um brilho incomum, uma alegria sadia, uma orquestração leve, transparente e cheia de deliciosas surprêsas: esta suite é um exemplo lindíssimo da fina arte deste aristocratíssimo comunista. Se a Marcha final nos pareceu um pouco lenta demais, os outros têrmos tiveram uma execução perfeita.

A orquestra tocou bem, muito bem até. Para quem não a ouvia faz já bastante tempo, houve a grata surprêsa de encontrar nela um enorme progresso.

R. MASSARANI

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 10 horas, o pianista Frutuoso Vianna.

— No República, às 16 horas, terceira récita da ópera "Traviata".

— No Municipal, às 16 horas, espetáculo de bailado.

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— No República, às 20,45 horas, grande recital Bach.

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, estréia da lírica com "Barbeiro de Sevilha".

QUARTA-FEIRA — No República, às 20,45 horas, a ópera "Mme. Butterfly".

SEXTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, o pianista Aeschebachen.

SÁBADO — No Municipal, às 21 horas, o violinista Janine Andrade.

A crítica musical da MANHÃ

Assumiu a responsabilidade principal desta seção o maestro Renzo Massarani. Dela, porém, não se desliga totalmente Dyla Josetti, que lhe deu tanto brilho e continua a prestar-lhe valiosa colaboração.

Renzo Massarani estudou composição no Conservatório Santa Cecilia, em Roma, com Respighi. E' um compositor mais de uma vez premiado e largamente executado na Itália, seu país de nascimento, onde também foi crítico musical de vários grandes jornais e exerceu o cargo de secretário-chefe da Sociedade de Autores e Editores.

Vindo para o Brasil há dez anos, aqui prosseguiu na sua atividade artística. Entre outros numerosos trabalhos seus incluem-se partes musicais para o repertório de Louis Jouvet e de Henriette Moriceau.

"Cantata da Ressurreição"

Amanhã, às 20,45 horas, será apresentado pelo "Coral Bach" a "Cantata da Ressurreição", pelo Teatro do Estudante. Preços populares, com poltronas a Cr$ 40,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00, e galerias a Cr$ 10,00.

Chamamos a atenção dos leitores para o grande valor dêste concêrto que dá a possibilidade de apreciar algumas das mais geniais composições de Bach.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

A estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, está com data fixada para 9 de maio, às 21 horas, no Teatro Municipal.

O conjunto orquestral que terá um efetivo de setenta e cinco figurantes, confiou ao professor Ary Ferreira a seleção dos demais professores nacionais que deverão integrá-lo.

O regente William Steinberg vai dirigir, no mês de maio, os quatro primeiros grandes concertos da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Nesses concertos atuarão como solistas, dentre outros, a pianista Magdalena Tagliaferro e o violoncelista Adolfo Odnopozoff.

"Traviata" e "Butterfly" no República

O Teatro do Estudante apresentará hoje, às 16 horas, mais uma récita de "Traviata", de Verdi, pelo Teatro Experimental de Ópera, cujo elenco é constituido por Yvone Zita, Alice Velen, Celia Seabra, Adelermo Matos, Lourival Braga, Carlos Duponchel, José Pazo Blanco, Armando Maciel, Tarquinio Lopes e Alvarany Solano.

Com uma orquestra de 40 professores sob a direção do maestro José Torre e um côro de 40 vozes, todos estudantes, o Teatro Experimental de Ópera está oferecendo espetáculos ao alcance de tôdas as bolsas.

O mesmo Teatro do Estudante apresentará quarta-feira proxima, às 21 horas, a terceira ópera da sua temporada lírica: Mme. Butterfly — a ópera que será regida pelo maestro José Torre, terá como principais intérpretes a soprano Lucy Politano e Alfredo Colosimo.

Frutuoso Vianna

Hoje, às 10 horas, realiza-se no Teatro Municipal um recital do compositor e pianista Frutuoso Vianna que apresentará suas obras. A entrada é franqueada ao público.

Ballet

O Corpo de Baile do Teatro Municipal realiza hoje, mais um espetáculo, às 16 horas, com o mesmo programa da estréia: "Concêrto" de Mendelssohn, "Jogos Infantis", de Martinez Grau e "Slavonica", de George Enesco.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Amanhã, às 21 horas, realiza-se no Municipal um concêrto da O.S.B para o quadro noturno. O programa constará de "Serenata", de Oswald, "O amor das três laranjas", de Prokofieff e a "Primeira Sinfonia", de Brahms. Regencia do maestro Lamberto Baldi.

TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO SANOSTOSSIL

RESISTENCIA EM CHANGAI

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ministro Ho Ying Chin chegaram a esta cidade em avião procedentes de Nanquim e ordenaram que Shangai, grande centro industrial, e a maior cidade da China, seja defendida "aconteça o que acontecer". Entretanto, os observadores perguntam-se se as tropas nacionalistas lutarão. Há notícias de que divisões nacionalistas inteiras se passaram para as fileiras comunistas na frente de batalha do Yang-Tzé. Espera-se que Chiang-Kai-Chek chegue a qualquer momento a esta cidade. Uma informação diz que o generalíssimo não pôde regressar à sua residencia na aldeia natal de Chikow em virtude das atividades dos guerrilheiros comunistas. Uma fonte fidedigna declarou que Chiang-Kai-Shek se retirará mais para o sul, para os portos de Amoy ou Cantão ou até para a ilha Formosa, onde lhe foi preparada uma residencia.

A 16 QUILÔMETROS DE CHANGAI

SHANGAI, 23 (De George Vine, do International News Service) — As forças comunistas chinesas levaram hoje suas vanguardas até uns 16 quilômetros ao norte de Shangai, enquanto por outro lado, se dispõem a penetrar na capital da China, Nanquim, que fica a uns 320 quilômetros para o noroeste.

Tanto o govêrno como as tropas e a policia nacionalistas saíram de anquim, fugindo para o sul, deixando a cidade à mercê das tropas comunistas que cruzam o rio Yang-Tzé aos milhares.

As forças comunistas atacam em grandes arcos sobre o coração da China, havendo anunciado a radio comunista que um milhão de soldados atravessaram já o rio Yang-Tzé.

COMPLETO COLAPSO

SHANGAI, 23 (U.P.) — A resistencia nacionalista nas proximidades de Shangai sofreu um completo colapso, enquanto as colunas comunistas prosseguem a sua fulminante ofensiva em direção ao sul. As guarnições do govêrno batem em retirada, em todas as frentes. Todas as cidades ao norte de Shangai, foram abandonadas pelos nacionalistas. A emissora comunista informa que 1.000.000 de soldados atravessam o rio Yang-Tzé numa frente de mais de 1.000 quilômetros.

UM DOS MAIORES PORTOS DO MUNDO

O próximo grande objetivo do vitorioso Exército Vermelho é Shangai, um dos grandes portos do mundo, cidade de seis milhões de habitantes, e tambem o maior centro fabril e comercial da China.

Os nacionalistas dinamitaram a estação de estrada de ferro e então o povo entrou a saquear as lojas e estabelecimentos mercantis.

As últimas horas da tarde conseguiu-se certo controle da situação, ao se estabelecer um "Comité Provisório de Segurança", integrado por Ma Ching Yu, primeiro secretário do Ministro da Justiça, o Dr. Wu Yi Fang, presidente do Colégio de Missionários de Ginling. O Comitê conta com um batalhão de guardas e 500 policiais. Estes dispararam para o ar, procurando dispersar a multidão e de conter os motins. Declarou Ma que havia formado o Comitê a pedido de Chang Yao Ming, comandante da guarnição, que também havia fugido com suas tropas. Ma despachou um delegado para o outro lado do Yang-Tzé, para que fosse a Pukao, entrar em contacto com os comunistas, e declarou que é possivel que as tropas comunistas ocupem formalmente Nanquim no domingo pela manhã.

INSTRUÇÕES DO CÔNSUL NORTE-AMERICANO

CHANGAI, 23 (A. P.) — O consul dos Estados Unidos advertiu os nacionais americanos, pela terceira vez, que abandonem esta cidade enquanto é possivel. O consul-geral John Cabot, ao mesmo tempo, revelou a possibilidade de que esta cidade industrial e centro financeiro se transforme em campo de batalha. Cabot aconselhou os americanos, especialmente ás mulheres e crianças, que deixem Changai o mais depressa possivel, porque o comandante da guarnição informou aos representantes estrangeiros que Changai será defendida, aconteça o que acontecer". Ao mesmo tempo, há indicios de que a guarnição está evacuando a cidade e a ausencia de tropas em Changai, pressagia outra retirada sem luta ante o avanço vermelho. Anunciou-se também que patrulhas comunistas foram avistadas a apenas 40 milhas da cidade. A confusão aumentou ainda mais com a noticia de que Chiang Kai Shek chegara a esta cidade, afim de conferenciar com o comandante da guarnição local.

ORGIA DE ROUBOS E ASSASSINATOS

NANQUIM, 24 (Domingo) — (De Seymour Topping, da A. P.) — Milhares de soldados comunistas atingiram as portas desta cidade, que foi saqueada e incendiada ontem a noite, e preparam-se para a sua entrada triunfal esta manhã. Os cem mil soldados nacionalistas da guarnição do Nanquim fugiram para o sul, na manhã de sábado, detendo-se apenas para dinamitar a estação ferroviaria e incendiar os armazens do cais. Os bandos de saqueadores entraram logo em atividade. A orgia de roubos e assassinatos durou toda o dia de sábado. Ao anoitecer, porém, o "Comitê de Preservação da Paz", chefiado pelo general Ma Chin Yuan, ex-comandante de uma divisão nacionalista, restaurou a ordem e preparou a entrada pacifica dos comunistas na antiga capital nacionalista. O general Ma anunciou, pouco antes da meia noite de sábado, que os comunistas tinham começado a cruzar o rio Yangtsé, às 18 horas, na direção de Chang Hsin Ho, a três milhas da Porta Ocidental de Nanquim. Quando o comunicado foi emitido, vários milhares de comunistas já se encontravam na margem meridional do rio, aguardando o romper do dia. Ma declarou que não acreditava que os comunistas entrassem na cidade mais cedo, embora as portas estejam abertas e os comunistas possam entrar quando bem quiserem. Enquanto isto, prosseguem os preparativos para a recepção oficial e o Comité está redigindo o "slogan" de saudações aos conquistadores.

HOJE, A ENTRADA

NANQUIM, 23 (U. P.) — A relativa calma que reinava ao entardecer nesta capital, cidade de quase dois milhões de habitantes, onde desde esta madrugada impera completa anarquia, desapareceu por inteiro ao ser abandonada por todas as forças da ordem pública. A quinta-coluna comunista apoderou-se do controle da cidade depois dos saques e desordens assinalados esta manhã e preparou tudo para a entrada triunfal dos exércitos vermelhos na manhã de domingo, 24, às 7 horas, 8 horas da noite, no Rio de Janeiro. Milhares de habitantes que não puderam abandonar a capital esperam, presas do pânico, uma noite de terror, pois as hordas de saqueadores estão invadindo as ruas sem que nada ou ninguem possa dete-las.

ESPETÁCULO DO SAQUE

Ante a ameaça que paira sobre suas vidas e bens, nada importa aos habitantes que tenha terminado a éra de Nanquim como sede do regime nacionalista e que agora se acha em mãos dos comunistas. Os serviços publicos foram paralisados. Os edificios do governo e casas comerciais foram despojados de tudo quanto continham e podia ser transportado. Automobilistas, pedestres e ciclistas não têm outra proteção que sua propria força de resistencia. As comunicações telefônicas com Shanghai foram cortadas esta tarde, e o unico contacto que resta com o mundo exterior é o lento e sobrecarregado telégrafo. Entre os primeiros edificios saqueados destacam-se o palacio presidencial e a residencia particular do presidente interino Li-Tsung-Jen, onde os serviçais auxiliaram os saqueadores a levar quanto pudessem, para que fossem deixados em paz.

FUZILADOS MUITOS

Muitos dos saqueadores foram fuzilados pelos guardas policiais que ainda restavam no palacio, o que muito contribuiu para diminuir a onda de vandalismo e violencias. Entretanto, receia-se que esta noite voltem a ocorrer novos saques e desordens. Os habitantes de Nanquim parecem não entender a significação politica dos acontecimentos, pois não mostram entusiasmo algum pelos comunistas da mesma forma que o fazem para com os nacionalistas.

A partir da meia noite passada, até às 4 da madrugada, a policia e forças nacionalistas de retaguarda se retiraram da cidade em caminhões. Os soldados estavam fatigados e pareciam desmoralizados, porém mantinham a disciplina. Às 5 horas da manhã, o presidente interino Li-Tsung-jen e o primeiro ministro Ying-cheng abandonaram a capital, no último avião do governo. Às 6 horas iniciaram-se os saques e disturbios, com a participação de alguns comunistas que haviam cruzado o rio. Os automoveis eram detidos nas ruas e os revoltosos se apoderavam deles. Os ciclistas eram lançados fora de seus veiculos debaixo de pancadas.

INDESCRITIVEL

Mulheres, homens e crianças passavam pelas ruas carregados de produtos dos saques. Sorriam e perguntavam-se uns aos outros quanto haviam obtido e que artigos tinham conseguido apanhar. À 9,15 os saques generalizam-se. Abriu-se a porta Oeste da cidade e entraram centenas de fugitivos da zona do Yangtse que se dedicaram sem perda de tempo a saquear tudo, inclusive postos policiais e repartições publicas. As cortinas de aço das casas comerciais eram destroçadas em questão de segundos. Parecia que a população inteira ia carregada do fruto dos saques. Uma hora depois a confusão era quase indescritivel.

Entretanto, as concessões estrangeiras e as embaixadas foram respeitadas quase totalmente. Às 11 horas a quinta-coluna comunista fez sua aparição em cena e seus membros começaram a tomar medidas e dirigir a palavra ao público, recomendando calma e emitindo instruções. Outros comunistas sairam ao encontro das tropas vermelhas. Organizaram-se comissões para manter a ordem, porém quase nada puderam fazer. Os comunistas fizeram saber que penetrarão na cidade amanhã às 7 horas. Organizou-se um Comité Pró Preservação da Paz", que assumiu o governo de Nanquim à espera da chegada das tropas vermelhas.

"BOAS VINDAS"

O presidente da Universidade de Nanquim, Cheng-Wu-kwang, partiu para dar as boas vindas às tropas comunistas. Durante a tarde afixaram-se cartazes em diferentes pontos, advertindo que os saqueadores seriam sumariamente fuzilados. Os disturbios diminuiram em grande parte, mas ainda às 17 horas mais de 10 mil pessoas continuavam saqueando um grande depósito de alimentos. Uma hora depois pequenos grupos de soldados começaram a patrulhar as quer pessoas surpreendidas saruas, com ordem de matar quaisqueando ou cometendo outros atos ilegais.

DETIDA A ONDA SAQUEADORA

NANKIM, 24, Domingo (De Seymour Topping, da A.P.) — A escuridão da noite e as patrulhas voluntárias de estudantes e cidadãos, conseguiram finalmente deter o saque de Nankim. Ouve-se ainda, no entanto, o pipocar de tiros esporádicos pelas ruas, e os corpos dos saqueadores se encontram nos lugares em que foram mortos. Entre as casas saqueadas se inclui dentro da tradicional reação chinesa aos desastres, a do presidente interino Li Tsung Jen. A familia de Li, que se encontra em Hong Kong, anunciou que o presidente interino chegou a Cantão, nova capital provisória nacionalista, 700 milhas ao sul de Nankim.

No decorrer da madrugada, tremendas explosões e incêndios na margem setentrional do rio Yangtsé abalaram e iluminaram Nankim. Sabe-se que as tropas nacionalistas destruiram depósitos de combustivel e munições nas proximidades de Pukow, embora os comunistas estejam no contrôle da margem setentrional. Dos distantes subúrbios meridionais, próximos ao Morro do Dragão Azul, a artilharia nacionalista dispara intermitentemente sôbre a cidade, mas a distância é muito grande para que os projetis causem danos aos comunistas, em suas posições na margem setentrional.

A luz e a água, que tinham sido interrompidas no sábado, já foram parcialmente restauradas. As demolições realizadas pelos nacionalistas em retirada foram espetaculares, porém localizadas. Este correspondente viu os nacionalistas dinamitarem eficientemente a estação ferroviária e atear fogo no cais. Várias canhoneiras e embarcações foram afundadas ou incendiadas no pôrto. Os dois aeródromos da cidade, no entanto, ainda estão em condições de uso. Os depositos de gasolina e de bombas da aviação nacionalista não foram tocados. As últimas horas da noite de sábado, eu vi um menino de 12 anos, em uniforme do exército, montando guarda ao aeródromo, tendo ao lado duas metralhadoras leves. Era êle o único sentinela.

UM MILHÃO

A emissora comunista anunciou que um milhão de veteranos soldados vermelhos já cruzaram o Yang Tsé. Acrescentou a emissora que há 350.000 soldados no setor de Chunking, 45 milhas a leste de Nankim, na ferrovia Nankim-Changai, 300.000 entre Wuhu e Anking, 150 milhas a sudoeste de Nankim, e 350.000 entre Anking e Kiukiang, mais 70 milhas a sudoeste.

Além disso, sabe-se que mais de 40.000 comunistas estão diante de Nankim. A emissora comunista disse que a resistência nacionalista e extremamente fraca em tôda parte. Acrescentou que o general Tang en Po, comandante do setor Nankim-Changai, ainda esta dirigindo os exércitos nacionalistas. As fôrças de Tang estão procurando alcançar Hangchow, na costa chinesa 150 milhas a suleste de Nankim e a 100 milhas ao sul de Changai, de onde poderiam seguir de trem para o sul, "para a luta ate o fim", que os presidentes interinos Li e Chiang prometeram.

Revelaram-se infundadas as noticias de que as tropas comunistas tinham alcançado os surburbios de Nankim durante o dia de sábado. No entanto, os agentes subterrâneos comunistas entraram em ação e procuraram entender-se com os sindicatos, a policia e outras organizações, a fim de permitir a entrega rápida e completa de Nankim aos comunistas. O general Ma tentou enviar um dêstes agentes para negociar a rendição, depois pensou em cruzar o rio pessoalmente. Nada conseguindo, entendeu-se finalmente pelo rádio com os comunistas, combinando tôdas as medidas para a entrada pacifica dos vermelhos na cidade, na manhã de hoje, domingo

TAMBÉM HANKOW

CHANGAI, 23 (A.P.) — Os exercitos nacionalistas chineses que têm sua base em Hankow decidiram abandonar a grande base da China Central, segundo revelaram oficiais nacionalistas. O general Chung Hsi, defensor de Hankow, decidiu adotar essa medida drástica, a fim de evitar o cêrco comunista. O equipamento pesado já foi transferido para a cidade ferroviária de Hengyang 275 milhas a sudoeste de Hankow. Outra unidade transferida para Hengyang foi o Quartel General da Quarta Fôrça Aérea. Pequenas fôrças dos 7.º e 48.º exércitos ainda estão em Hankow e nas planicies do norte, porém, apenas oferecerão uma ação de retaguarda

A ÚLTIMA LINHA DE RESISTENCIA

HONG KONG, 23 (A.P.) — A imprensa chinesa anunciou de Cantão que os preparativos dos nacionalistas para o levantamento de uma última resistência na provincia mais meridional da China se intensificaram com a chegada, de Nankim, do presidente interino Li Tsun-jen.

O presidente Li, que partira de Nankim pouco antes de os comunistas se dirigirem para a cidade, foi saudado no aeroporto de Cantão por altos funcionários do govêrno, inclusive o dr. Sun Fu, ex-premier.

Por outro lado, a rádio dos comunistas anunciou, em transmissão ouvida em Cantão, que os vermelhos iniciaram a sua ofensiva na ilha de Hainan, ao sul de Kwangtung, conseguindo imediatos e consideráveis progressos.

A BATALHA PELA POSSE DE CHANGAI

SHANGAI, 24, Domingo (U.P.) Urgente — As forças comunistas começaram a entrar em Nanquim. São cinco horas da madrugada. Esferas militares desmentiram a informação de que Ching-Show tivesse sido evacuada. Acrescentaram que ali será travada a primeira "batalha pela posse de Shangai".

CURIOSIDADES



UM NOVO TIPO DE CÂMARA DE RAIOS-X PERMITE FOTOGRAFAR O INTERIOR DO CORPO HUMANO E OBTER UMA PELICULA EM MOVIMENTO DE TODOS OS ORGÃOS INTERNOS E SUAS FUNÇÕES.



553 APLA

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax
RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556
Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 129 (9 às 11) Tel. 43-8717

Novo diretor de Saúde da Aeronáutica

A fim de substituir o Brigadeiro Médico Angelo Godinho dos Santos, recentemente falecido, o Presidente da República assinou na pasta da Aeronáutica decreto, nomeando diretor do Serviço Médico da Aeronáutica o coronel-médico dr. Manoel Ferreira Mendes.

O recem nomeado para as altas funções de diretor de Saúde da Aeronáutica, quer como profissional quer ainda como militar, goza de um vasto prestigio nos meios médicos e na sociedade, aliando a sua competência, um cavalheirismo que bem caracteriza a personalidade do coronel Manoel Ferreira Mendes.

Oficial médico que ocupa o número um na relação dos médicos da Aeronáutica, sempre dedicou a sua vida profissional a essa nova especialização a medicina de aviação, que tem aumentado a sua bibliografia com interessantes trabalhos, fazendo difundir os seus conhecimentos entre aqueles que se dedicam a essa interessante especialidade.

NOTAS BIOGRÁFICAS

O coronel-médico da Aeronáutica, dr. Manoel Ferreira Mendes bem conhecido pelo seu espirito empreendedor, e que muito fará ainda pela Medicina de Aviação no Brasil, ingressou no quadro de oficiais médicos da Marinha após um brilhante concurso, fruto de um curso médico cheio de distinções feito na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeado primeiro-tenente médico da Armada em agôsto de 1921 desta data em diante teve o coronel Mendes várias comissões cada qual de maior responsabilidade. Por merecimento foi promovido ao pôsto de capitão-tenente em 22 de dezembro de 1923, sendo posteriormente promovido a capitão de Corveta em 4 de outubro de 1942 ainda pelo mesmo principio de merecimento. Quando criado o Ministério da Aeronáutica e sendo o então capitão de Corveta médico dr. Manoel Ferreira Mendes o organizador dos serviços de Medicina de Aviação da antiga Aviação Naval e o continuador da grande obra iniciada por Pontes de Miranda, foi transferido para a Fôrça Aérea Brasileira no pôsto de tenente-coronel cuja promoção se deu em 30 de março de 1941. Em 10 de maio de 1944 foi promovido ao pôsto de coronel ocupando atualmente o número um para a promoção à Brigadeiro Médico.

Autor de vários trabalhos sôbre medicina de aviação, tem o coronel médico dr. Manoel Ferreira Mendes vários cursos, destacando-se o de Cirurgia na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, como assistente-militar em 1928.

Em 1939 foi o primeiro oficial médico a ser designado para fazer o Curso de Medicina de Aviação, realizado no Naval Medical School, em Pensacola, Estados Unidos.

Quando a Aviação Naval [illegible] realizar o seu primeiro curso de medicina de aviação foi buscar o dr. Manoel Ferreira Mendes para ser o seu diretor, difundindo assim os seus vastos conhecimentos sôbre a matéria que adotou como sua especialidade.

Cel. dr. Manuel Ferreira Mendes

O mesmo aconteceu no Ministério da Aeronáutica onde o dr. Manoel Ferreira Mendes foi diretor do Curso de Medicina de Aviação de 1942 a 1945, sendo formadas sôbre a sua orientação várias turmas de médicos que ingressaram no quadro de Saúde da Aeronáutica.

Ainda possui o coronel médico dr. Mendes o curso fundamental de Estado-Maior da Aeronáutica.

Entre as várias condecorações que possui o novo diretor de Saúde da Aeronáutica ressaltam a medalha de bronze com passadeira de bronze de 10 anos de bons serviços. Medalha de prata com passadeira de prata, 20 anos de bons serviços e outras medalhas conferidas por países estrangeiros em reconhecimento aos seus méritos e pelo que vem [illegible] pela medicina da aviação.

Quer na Aviação Naval ou no Ministério da Aeronáutica o coronel Mendes desempenhou várias chefias inclusive a Divisão de Seleção e Controle de 1942 a 1945 e a Diretoria de Saúde em caráter interino em 1946.

Uma nota bastante significativa para mostrar a dedicação que o coronel mantem pela Aviação, é o fato de ser um dos médicos que mais horas de vôo tem na sua caderneta, pois conta como tempo de serviço aéreo 1.063 horas de vôo, e que constitui um verdadeiro recorde.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-5757 - Res.: 37-1531

A Conferência Internacional do Trabalho

Embarque, hoje — A comitiva irá chefiada pelo ministro Honório Monteiro

Seguirá, hoje, para Montevidéu, a Delegação Brasileira que participará da Conferencia Internacional do Trabalho.

A nossa representação, que é chefiada pelo professor Honório Monteiro, ministro do Trabalho, é integrada pelo deputado Euvaldo Lodi, representando os empregadores, pelo Sr. Angelo Parmigiani, representante dos empregados, e tem como assessores técnicos Antonio Vieira de Melo, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Oscar Saraiva, Lourenço Pereira da Cunha, Evaristo Leitão e Paulo de Siqueira Castro. Além dêstes, que embarcarão em avião da FAB, pelo avião internacional seguirão o vice-presidente da Confederação Inter-Americana do Trabalho e os jornalistas J. R. M. Castelo Branco e Milton Rodrigues.

Durante a ausencia do professor Honório Monteiro, responderá pelo expediente do Ministério o professor Cândido Mota Filho, chefe do Gabinete do ministro.

O Estatuto de Ocupação da Alemanha

DEPOIS da assinatura do Pacto do Atlântico reuniram-se em Washington os ministros das Relações Exteriores da América do Norte, Inglaterra e França para discutir as possibilidades de uma política comum na Alemanha Ocidental. Supunha-se que o ponto central das discussões entre Acheson, Bevin e Schuman fôsse a Constituição que os membros do Conselho Parlamentar de Bonn ficaram encarregados de elaborar, o que vinham fazendo cada vez mais a contra-gosto, pois entre êles é quase unânime o receio de serem amanhã acusados de ter contribuido com essa tarefa ingrata para a divisão do seu povo. Alemães de tôdas as correntes políticas não viam com bons olhos o preparo de uma Carta Constitucional vigorando apenas para uma parte da população e inspirada nos interesses de potências ocupantes. Mas talvez justamente por isso, talvez porque os norte-americanos, em face da reação desfavorável que a idéia teve entre os alemães das zonas ocidental e oriental, reconhecessem que a Constituição surtiria efeitos contraproducentes, os chanceleres das três potências decidiram em Washington divulgar o Estatuto de Ocupação, que segundo há tempos declarou o General Clay, já estava pronto desde novembro do ano passado.

Aliás, não era só entre os alemães que a idéia de Constituição vinda estimulando divergências, mas também entre os próprios aliados. Isso, sem levar em conta o desacôrdo dos russos, que não aprovam uma solução unilateral para o problema da Alemanha. Os Estados Unidos consideram indispensável à recuperação econômica e política da Europa uma Alemanha centralizada e forte. Sem excluir poderes autônomos às províncias, julgam todavia necessário que a esses poderes se sobreponham os do Estado Nacional. A França, porém, escarmentada com as duras experiências que tingiram de sangue a sua história, considera impossível o equilíbrio europeu com um Estado alemão centralista. Diverge dos Estados Unidos e pleiteia um Estado federalista para a Alemanha, ao qual as províncias teutônicas ficariam unidas por débeis liames, que o menor abalo econômico ou político romperia. A Inglaterra não concorda com os Estados Unidos nem com a França, embora a sua opinião propenda mais a apoiar a sua vizinha do outro lado da Mancha. E' que tanto a Inglaterra como a França já começaram a sentir os efeitos da recuperação econômica da Alemanha, sob o patrocínio dos norte-americanos. O incremento da produção alemã tem originado várias reclamações da Inglaterra e da França às autoridades estadunidenses de ocupação. Se a Alemanha atual já está prejudicando o comércio Exterior dêsses dois países, é fácil de prever os perigos que no futuro representarão para o Ocidente uma Alemanha forte e unida, como querem os norte-americanos, e plenamente reintegrada no concerto europeu. No entanto, os norte-americanos têm feito ouvidos moucos às reclamações da França e da Inglaterra.

O Estatuto Tripartite divulgado em Berlim não estabelece prazo de duração da ocupação aliada e manifesta o desejo dos ocupantes de que o povo alemão goze o máximo possível de autonomia, mas declara também que essa autonomia poderá ser totalmente abolida, caso seja necessário. Logo depois de conhecido o Estatuto, um oficial das fôrças dos Estados Unidos, destacado junto ao Conselho Parlamentar de Bonn, declarava em mensagem urgente dirigida à Assembléia que os aspectos políticos da situação mundial tornavam de somenos importância o acôrdo dos partidos políticos alemães sôbre um projeto de Constituição. O abandono dos trabalhos em torno do projeto aliviou enormemente a tensão em que estavam os partidos, e estabeleceu uma trégua nos debates dos aliados ocidentais sôbre a futura forma de govêrno da Alemanha.

Se a aplicação do Estatuto significa um retrocesso, depois de quatro anos de ocupação, nas discussões entre os vencedores acerca do destino do vencido, não há dúvida absolutamente alguma de que tal retrocesso traz a grande vantagem de fazer com que sáia do ponto morto, em que já estava há tanto tempo, o inquietante problema da Alemanha. O retrocesso converteu-se, portanto, numa vitória diplomática dos Estados Unidos, não porque tenham levado a melhor nas divergências, mas porque encontraram uma fórmula que no momento satisfaz a todos os interessados: ao povo alemão, a ingleses, a franceses e aos próprios russos. Diante da mensagem dirigida ao Conselho Parlamentar de Bonn, perguntaram os círculos políticos alemães se a Rússia não levantaria o bloqueio, caso em que os aliados do Ocidente poderiam entrar em negociações quatripartites para tôda a Alemanha.

A paz mundial depende, em grande parte, da solução dos problemas da Alemanha. E o Estatuto, não pelo seu valor específico, mas pelos seus efeitos balsâmicos, pode muito bem abrir caminho para um entendimento entre tôdas as potências de ocupação. Embora não oficiais, já se processam conversações em Nova York e Lake Success entre diplomatas norte-americanos, russos, ingleses e franceses, conforme anteontem declarou ao chegar a Paris, de regresso de Washington, o sr. Robert Schuman. O ministro do Exterior da França chegou mesmo a declarar que considera bastante provável uma Conferência sôbre o futuro da Alemanha, que se realizaria muito em breve entre as quatro potências.

Com o Estatuto de Ocupação apagam-se no quadro negro da política internacional os cálculos errados. Vejamos se nesta segunda tentativa os cálculos dão certo.

Canção do exílio

HÁ POUCOS dias o doutor Getúlio queixou-se de ser "um exilado" nêste país onde êle "já ocupou as mais altas posições".

Mas, ao mesmo tempo, são publicadas algumas notícias muito ilustrativas a respeito da grande festa que lhe celebrou o aniversário, em seu rincão natal — a distante cidade de São Borja.

Que bela festa, senhores, que memorável churrasco!

Nêle se consumiram — informa a reportagem — nada menos de 93 bois e 60 ovelhas, além de cêrca de cinco mil litros de chope, vinho e cerveja. Sem falar nos franguinhos, nos aperitivos diversos, nas laranjas, nos refrescos, etc. que indefectivelmente acompanham um acontecimento dêsse gênero.

Um boi do Rio Grande fornece, em média, 200 quilos de carne. Isto sem contar os miudos e a cabeça: contando apenas os quartos dianteiros e os traseiros. Após o desossamento, êsses 200 quilos ficam reduzidos a uns 170. São mais de 15 mil e oitocentos quilos pelos 93 bois. As sessenta ovelhas fornecerão aí uns 2.500 quilos. Portanto, a carne que se consumiu na linda churrascada de São Borja somou aí uns 18 mil e 300 quilos.

Estavam presentes — narra o repórter — cinco mil pessoas. Admitindo que tôdas hajam participado do banquete, dividamos por elas os 18.300 quilos de carne, sem contar os miudos, e os cinco mil litros de bebidas, sem contar aperitivos e refrescos: acharemos para cada um dos convivas o formoso quinhão de três quilos e meio de carne (fora os miudos) e de um litro de chope, vinho ou cerveja.

Parece que, como festa de exílio, esta é alguma coisa de sensacional. Quanta gente não gostaria de padecer as agruras de semelhante degrêdo?

Aliás, fica-se a perguntar a razão pela qual São Borja, situada em plena terra gaucha, tem o sabor de exílio para o doutor Getúlio. Inclusive porque é a sua terra e, também, porque êle se encontra lá voluntàriamente. Tão voluntàriamente que já anuncia para junho próximo a sua volta ao Senado. O sr. Washington Luiz poderá dizer, de cadeira, se há exílios menos confortáveis e alegres: por exemplo, o que êle padeceu em 1930. Quem sabe também se o sr. Mangabeira nos poderá dar essa informação? E o sr. Artur Bernardes, que ao ser posto barra fora viu o filho ser baleado porque insistiu em despedir-se do pai? Quanto ao sr. Armando Sales, não há meio de recorrer ao seu depoimento sôbre exílios: a morte o silenciou.

Café da Manhã

Cabeça de ponte — para os novos!

COMEÇOU como um murmúrio, depois entrou pelos jornais a dentro, pelas vozes de seus amigos. Queixavam-se os novos de que não dispunham de espaço para viver — literàriamente falando. Os suplementos só queriam os medalhões... Medalhões que não apenas contentes em mostrar suas mesmas caras todos os domingos que Deus dava, nos suplementos do Rio, também do Norte do Sul do país invadiam todo o terreno literário disponível da imprensa do país. Os mesmos velhinhos de sempre! Não sei ainda se atingi a êsse desvanecedor posto de "gagá" da literatura. Quando apareci nesta "República das Letras" os que brilham agora em primeiro lugar já também brilhavam acima de todos. Minha geração é a dos balsaquianos — intermediários entre os talentos dos antigos, e a veemência dos novos. Já disse num "flash" do João Condé, que me considero criatura de sorte. Não vou fingir que tive dificuldades, quando me transferi da condição de doméstica para esta de escritora. Não fiquei de olho comprido nos suplementos, e embarquei no romance, que... — fosse lá o que fosse! — depois tornou fácil êsse batente de jornal.

Porém reconheço que agora as coisas estão difíceis para os novos, com a grave crise das editoras, e um público esquivo que lê de graça, ou emprestado do vizinho. O jeito é mesmo o suplemento de domingo, pequeno muro para tantas lamentações impossíveis de ser contidas. E aqui não faço graça. Às vezes a vocação literária é como um grito, uma praga, um desafôro. Tem de ser posta para fora, se não adoece a gente, aumenta o volume do fígado. Tenho conversado bastante a respeito do problema dos novos. Alguns pensam que há muita gente de mais valor que essa turma que deita as falas, na pequena roda das letras. Mas há outros que acham que essa história de talento oculto, de gênio escondido, é pura imaginação!

De qualquer maneira, o problema vem agitando minha consciência, talvez sensível demais. Começo a pensar se não ando impedindo as oportunidades dos mais moços... Frequentemente recebo cartas que revelam bom gôsto literário, capacidade de análise. Cartas que são, a bem dizer, pequenas e felizes crônicas. Há dias tive o gôsto de receber uma visita de um amigo — desde os primeiros "cafés" — que veio de Juiz de Fora. Êle, e bem mais umas três relações quase diárias que estas crônicas fizeram, seriam, eu penso, talvez apreciados cronistas, se tivessem oportunidades num grande jornal do Rio.

Confesso que sinto necessidade de saber, por mim mesma, até que ponto vão as vocações impedidas. Deve ser duro e triste essa contingência da "boca fechada". Sabemos que poderíamos escrever melhor que "aquele" ou "aquela..." Todavia, êles se enfunam ao vento da popularidade, e publicam seus escritinhos banais... "A nós — o silêncio". Assim pensam os novos. Que posso eu fazer, na situação que me emprestam, de um proprietário de duas casas, diante do quadro de tanta gente sem quarto para morar? Porque, se êste proprietário fosse compreensivo, talvez se dispusesse a ceder uma peça, pelo menos, já que nada mais do que isso se deve esperar da limitada compreensão humana, e nem todos são devotados rotarianos, em auxílio mútuo, nos dias de congresso do Rotary.

Pois, amigo leitor, em breve porei um anuncio nêste canto, disposta a ceder, um dia por semana, a um cronista, êste espaço do "Café da Manhã". Selecionarei, entre as crônicas que me enviarem, — a melhor da semana. Surgirá nesta coluna um novo e bom cronista? De acôrdo com a Direção dêste jornal — os artigos serão remunerados.

E agora, lançada a idéia para que os candidatos já se exercitem, imagino que se torna bem possível que uma nova voz das letras comece a falar aqui. Não é êste um púlpito glorioso, não é requintado como o dos suplementos, porém também tem lá a sua boa vizinhança: O Ernani Reis, o Caó, às vezes o Jorge de Lima, outras o Cyro dos Anjos, ou o Wilson Louzada, o Gustavo Barroso ou o Sérvulo de Melo.

Dêste ponto estratégico talvez você, colega, faça a sua cabeça de ponte, para a invasão da "República das Letras".

Dinah Silveira de Queiroz

—oOo—

Correspondência para República do Peru, 193 — Copacabana.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

ALBANY, 23 (U. P.) — O governador Dewey, do Estado de Nova York, anunciou que receberá na segunda-feira uma delegação brasileira em visita aos Estados Unidos, inclusive o governador Moura Carvalho, do Pará, devendo oferecer um almôço aos visitantes. Estes chegarão por estrada de ferro e serão recebidos pelo ajudante-geral, Ames Brown e escoltados pela polícia estadual. Além de Moura Carvalho, fazem parte da delegação Alvaro Ataulfo da Silveira, presidente do Comitê de Finanças do Senado brasileiro e outros. Moura Carvalho acha-se de visita aos Estados Unidos a convite de John W. Foster, presidente da American Pacific Industrial Corporation.

NINHO DE ESPIÕES

WASHINGTON, 23 (Douglas B Cournell, da A. P.) — O Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Deputados apresentou prova documental e testemunho jurado de que a Embaixada Polonesa nesta capital é um ninho de espiões. Os 27 documentos e o testemunho foram fornecidos pelo general Izyador Rudolf Modelski, ex-funcionário da embaixada cuja nomeação constituiu um tiro pela culatra para o regime comunista polonês. Aponta êsse testemunho pelo menos duas redes de espionagem operando fora da embaixada, uma, supõe-se, especializada em segredos atômicos, e a outra com ramificações no Canadá e México. Os documentos de Modelski, e o que êle declarou, fazem parte de um relatório oficial do Comitê e indicam que os polacos estavam em busca do que quer que fôsse, desde dados econômicos até super-segredos militares. Fala a história de um espião-chefe russo na direção dos trabalhos, não havendo dados para que se possa avaliar se tiveram êxito na missão.

Suspensa a construção do super-porta-aviões

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário da Defesa Louis Johnson mandou suspender a construção do super porta-aviões "United States", de 65.000 toneladas, cuja encomenda estava sujeita a controvérsias. Ainda na segunda-feira passada a Marinha anunciou que fôra batida a quilha do novo vaso em Newport News, mas o porta-voz do Departamento da Defesa interpretou a ordem de Johnson como significativa de que a construção será suspensa de uma vez. Esse vaso de guerra foi concebido para servir de base a bombardeiros capazes de transportar a bomba atômica. Seu preço estava calculado em 188 milhões de dólares, além de 30 a 65 milhões para equipá-lo com aviões. Deveria acomodar 24 bombardeiros pesados ou 120 caças.

GREVE NAS FÁBRICAS FORD

DETROIT, 23 (R.) — Operários sindicalizados, em maioria esmagadora, votaram a favor da declaração imediata de uma greve na Ford Motor Company, a fim de que esta modifique um programa de intensificação da marcha do trabalho na fábrica de River Rouge.

O QUE E' PRECISO EVITAR

A idéia de procurar um acôrdo entre o PSD, a UDN e o PR para os fins da sucessão presidencial não quer dizer que nós tenhamos de abandonar a esperança de organizar a vida política do Brasil em base estritamente partidária; nem que jamais se possa ter no Brasil uma luta eleitoral muito intensa.

Basta considerar que só existe acôrdo interpartidário porque existem partidos; o acôrdo entre dois ou mais partidos para fim determinado é um fato normal na vida partidária. Por meio de acôrdos, alianças ou coligações, os partidos promovem o aumento de sua fôrça eleitoral num dado momento. E' um dos caminhos que habitualmente os partidos adotam para alcançar o objetivo natural da associação política — a saber, a conquista do poder. Se o acôrdo se faz em tôrno de interêsses legítimos, e principalmente se o acôrdo se realiza sob a inspiração de interêsses gerais do país, não há razão para condená-lo e, sim, para louvá-lo.

E' uma ilusão pensar que a democracia só é praticada quando a Nação está minuciosamente dividida em partidos e quando estes se empenham numa luta mortal; é absurdo imaginar que a democracia seja necessàriamente um campo de batalha sem mercê; é pura tolice supôr que a democracia será tanto mais vigorosa quanto maior fôr o número de partidos e de candidatos. Muito pelo contrário: a intensa proliferação de partidos e candidaturas frequentemente conduz à formação de govêrnos incapazes de governar e, portanto, à negação da própria democracia.

No caso particular do Brasil, devemos atender a certos dados que a realidade nos apresenta Passamos, de 1930 a 1945, quinze anos sem vida partidária, pois esta, suprimida virtualmente de 1930 a 1934, não logrou adquirir consistência nos três anos de vigência do regime constitucional que foram de 34 a novembro de 37. Iniciamos por outro lado em 1945, pela primeira vez em nossa República, a experiência de partidos nacionais que fazem parte integrante do sistema eleitoral e que detêm certos poderes exclusivos. Finalmente, nós, estamos, hoje, tentando concretizar algo de novo em nossa vida e garantir o funcionamento das instituições representativas após o seu prolongado eclipse. E' natural, por isso, que os campos partidários ainda não se achem delimitados com muita nitidez; é natural que haja alguma confusão nas suas fronteiras; é natural que ainda estejamos à procura de certas definições fundamentais. Tal perplexidade é agravada pela terrível hesitação que hoje se estende sôbre o mundo inteiro e que se manifesta em tôrno de pontos essenciais. Raros são os homens que demonstram convicções muito claras a respeito de numerosos assuntos. Se Você pergunta a alguém qual a sua preferência: o regime onde prevaleça a autoridade ou aquele em que prevaleça a liberdade, a resposta é quase sempre desta ordem: "Bem, eu sou favorável a uma ampla liberdade, mas, evidentemente, é preciso traçar-lhe certos limites"; — ou então: "Sou a favor dos govêrnos fortes, contanto que as liberdades sejam garantidas em tôda a sua amplitude". Se a questão é escolher entre a livre iniciativa individual e a intervenção do Estado, a resposta não raro é assim: "Tudo à iniciativa individual; mas reconheço que, em determinados casos, a intervenção do Estado é indispensável"; ou então: "Acho que o Estado deve intervir no domínio econômico, desde que, porém, não suprima a iniciativa individual". E assim por diante. Ótimo! Todavia, o difícil é traçar êsses limites, é fixar essas condições, é dizer quando e como devem prevalecer êsses "mas", êsses "porém", êsses "desde que", êsses "contanto" etc. Nós vivemos num mundo que procura ansiosamente o seu caminho. Assim, é natural que nossos partidos, êsses tão frágeis e disformes partidos que estão dando agora os seus primeiros passos, também êles se mostrem às vezes hesitantes e procurem dar-se as mãos uns aos outros para caminhar. E' natural que êles se preocupem, acima de tudo, com a idéia de estabelecer, no país, um clima político que lhes permita sobreviver e desenvolver-se em paz. Disse eu que isto é "natural"; mas também já dei as razões pelas quais entendo que isto é "necessário" Para o bem do Brasil, as fôrças nacionais devem a todo transe evitar que a luta eleitoral que se aproxima as encontre excessivamente divididas; porque o resultado dessa excessiva divisão bem poderá ser a vitória das fôrças anti-nacionais, das fôrças demagógicas ou das fôrças corruptoras.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

Os comunistas destruiram a imagem de Cristo

Arrombaram as portas das igrejas — Na zona soviética da Alemanha o sacrílego atentado

BERLIM, 23 (U. P.) — Um ministro luterano informou que tanto as autoridades católicas como protestantes recusaram acatar a ordem russa de que tocassem os sinos das igrejas na quarta-feira passada por motivo da abertura do "Congresso Pró Paz Mundial", reunido em Paris. O ministro declarou que as autoridades militares soviéticas determinaram que todos os sinos das igrejas situadas na zona oriental da Alemanha dobrassem em sinal de regozijo naquele dia. Acrescentou que os sacerdotes católicos e pastores luteranos, entretanto, responderam que somente a Igreja podia decidir quando os sinos deveriam dobrar ou não. Afirmou que em alguns casos os comunistas arrombaram as portas das igrejas e êles próprios tangeram os sinos. Indicou-se em círculos religiosos que durante o regime nazista as igrejas alemãs recusaram tocar os sinos por ocasião de diferentes festas do Estado. O jornal "Neue Zeitung", que se publica com autorização soviética, anunciou que se intensificou a tensão entre a Igreja e os comunistas ao informar num despacho de Erfurt que foi destruída na praça pública dessa cidade uma estátua de Cristo crucificado.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

— abrindo, ao Poder Judiciário, crédito especial para pagamento a membros do Tribunal Eleitoral do Estado do Espírito Santo e ao respectivo Procurador Regional, de gratificações que lhes são devidas;

— autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação de magisterio ao Professor Humberto Nonato.

—

O sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Secretario Particular do Presidente da Republica, visitou em nome de s. excia., o Governador Rollemberg Leite, de Sergipe.

—

Fez-se representar, na solenidade comemorativa do segundo aniversario de administração do major Umberto Peregrino no SAPS, pelo seu secretario particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

Violenta luta na Birmânia

RANGUN, 23 (A.P.) — O govêrno birmanês anunciou ter lançado reforços de artilharia pesada em Nyaunglebin, onde está sendo travada violenta luta contra os rebeldes karens. Vários ataques aéreos foram realizados contra as posições rebeldes. Diz ainda o comunicado que os karens, em Nyaunglebin, 90 milhas a nordeste de Rangun, também receberam reforços. Afirmou o govêrno que até agora já foram mortos 500 rebeldes karens.

O carvão nacional em Volta Redonda

MALGRADO os obstáculos que tentaram criar, no sentido de impedir o emprego do carvão nacional na grande Usina Siderúrgica de Volta Redonda, a aludida Usina consumiu, em 1948, o apreciável volume de 281.845 toneladas de hulha catarinense — que é, por sinal, de excelente qualidade — afora 157.694 toneladas do produto norte-americano.

Esse consumo — vale assinalar — perfez mais do que a sétima parte da produção carbonífera brasileira, no ano transato, enquanto a hulha estadunidense empregada pela referida Usina atingiu quase 15% da nossa importação total de carvão mineral.

Por outro lado, a fabricação de coque, em Volta Redonda, no ano de 1948, chegou a 265.753 toneladas, o que, muito justamente, não deixa de constituir um forte estímulo à produção siderúrgica do Brasil.

Outro ponto interessante da posição do carvão nacional em Volta Redonda é o seguinte: o Departamento de Beneficiamento de Carvão, em Capivari, pertencente ao Setor de Sta. Catarina, da Usina em apreço, produziu 527.070 toneladas de hulha, recebendo, para isso, 711.526 toneladas do denominado "carvão lavador". O rendimento de recuperação atingiu 74%, ou sejam, 8,1% mais do que o conseguido em 1947.

A proporção que os fatos no-lo permitem, vai o nosso carvão provando a sua alta qualidade, não obstante o descrédito que lhe movem certos grupos econômicos.

Produção nacional de Cimento

A PRODUÇÃO nacional de cimento, no período que vai de janeiro a setembro de 1948, atingiu nada menos de 806.801 toneladas, estimando-se, no tocante aos últimos três meses do referido ano, tenha ela alcançado o total de um milhão de toneladas. E isto, porque a média mensal se elevou, nos nove primeiros meses, a 89.533 toneladas, contra 78.127 verificadas no mesmo período do ano precedente.

Malgrado a produção de 1947 — considerada "record" em relação aos últimos anos, a partir de 1939 — haver chegado a ...... 913.525 toneladas, a fim de atender às necessidades do País foram importadas 347.252 toneladas.

Tomando-se por base a média anual da produção, bem como a da importação, observa-se que foram postas no mercado interno, em 1948, 1.218.890 toneladas.

Não há muito, realizaram-se estudos no sentido de aumentar-se a produção nacional de cimento. Isto se deve, de um lado, ao fato de, nos últimos anos, achar-se estacionado o seu ritmo nas grandes fábricas e, de outro, em virtude do alargamento do seu consumo, circunstância que está intimamente ligada ao desenvolvimento da construção civil, entre nós, a partir de 1935.

Todavia, não obstante a presença de novas usinas instaladas no país, o volume da produção, em 1946, foi maior, em apenas, 16.474 toneladas do que em 1944, e em 1947 apresentava um aumento de, apenas, 87.656 toneladas em relação a 1946.

A maior fábrica de cimento do país, a Cia. Nacional de Cimento Portland, ou seja, a Mauá, produziu 316.846 toneladas em 1947, contra 312.718 toneladas em 1944. Por sua vez, a Cia. Brasileira de Cimento Portland, ou seja, a Perus, em 1947 produziu 197.901 toneladas, contra 190.176 toneladas em 1944. A terceira grande usina, a Votorantim, em 1947 produziu 159.047 toneladas, contra 184.269 toneladas em 1944.

Esta é a razão por que, conquanto tenham surgido, de 1945 para cá, novas fábricas, como a Cia. Cimento Itaú, em Minas Gerais, a Cia. Cimento Brasileiro, no Rio Grande do Sul, a Cia. Cimento Paraíso, no Estado do Rio, etc., o aumento da produção, nos últimos anos, haja sido tão pequeno.

Embora a produção, no ano em curso, tenha experimentado sensível aumento, a importação continua a ser feita em grande escala.

Impõe-se que evitemos, de todos os modos, a saída de divisas para aquisição daquilo que pudermos produzir. Devemos reservá-las, unicamente, para a compra de utilidades que não possamos produzir. E' preciso estimular, de maneira efetiva, a produção do cimento nacional, pois, com o crescimento da construção civil crescerá, em razão direta, o consumo de cimento

A pecuária norte-americana

SEGUNDO notícias procedentes de Washington, os Estados Unidos estão a braços com acentuada crise na produção de gado de abate e de animais de granja.

Desde janeiro de 1942 até janeiro do corrente ano, o número de ovelhas vem declinando sensivelmente, passando de ..... 49.300.000 cabeças, naquele ano, a 27.800.000, neste. De outra parte, o total de cabeças de gado bovino baixou, de janeiro de 1945, a janeiro de 1949, de ..... 85.573.000 para 78.495.000. Esse decréscimo, sem dúvida apreciavel, é deveras preocupante, principalmente se levarmos em conta que a população dos Estados Unidos, que, em 1940, era de 131.669.000 de habitantes atingirá, em 1950, consoante prevêm as estatísticas oficiais, 150.000.000 de pessoas.

O Departamento de Agricultura deu à publicidade, recentemente, ampla estatística sobre a existencia de gado vacum nos Estados Unidos. De conformidade com os elementos elaborados, observa-se que desde 1.870 a produção pecuária vem sofrendo grandes oscilações, não obstante notar-se tendencia para aumento contínuo. Em 1890, a produção dos Estados centrais, isto é, daqueles que se situam na grande zona produtora de milho, fôra de 70 milhões de cabeças, aproximadamente.

Durante as duas guerras mundiais, a produção de gado atingiu cifras sem precedentes. Todavia, em princípios da terceira década deste século, a crise agrícola motivou grande venda de cabeças de gado.

No que concerne ao rebanho bovino, estatísticas agrícolas informam que este, pela primeira vez em quatro anos, aumentou de 33.000 cabeças. O fato verificou-se, aliás, em 1948. Relativamente, à posição do rebanho bovino, há possibilidades de que o seu número experimente ligeiro acréscimo nos próximos anos. Na mesma circunstancia está, também, a produção de vacas leiteiras.

Ante a gravidade da situação, deliberou o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estimular a produção de gado de abate e de animais de granja, de molde a afastar qualquer perigo imediato. Acrescentou, ainda, o referido orgão, que, com a prática de uma intensa política de fomento, as reservas de gado vacum, por exemplo, poderão ascender, nos próximos três anos, a 86.000.000 de cabeças.

NA ALEMANHA O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

WIESBADEN, (Alemanha), 23 (A. P.) — O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, da Fôrça Aérea Brasileira, e seis oficiais de seu Estado-Maior, chegaram a esta cidade, a fim de inspecionarem a "ponte aérea" anglo-americana que abastece Berlim, atualmente sob bloqueio soviético. O brigadeiro Eduardo Gomes foi recebido por altas autoridades do exército norte-americano, devendo seguir amanhã para Berlim.

ADÁGIOS E PROVÉRBIOS

CYRO DOS ANJOS

POR uma indicação bibliográfica da "Grande Enciclopédia Brasileira e Portuguêsa", cientifiquei-me, há pouco tempo, de que se tirou, em 1924, uma segunda edição da obra do Padre Antônio Delicado, publicada em 1651, com o título de "Adágios portuguêses reduzidos a lugares comuns".

Velho apreciador dêsse gênero literário em que foi eximio o amigo Sancho Pança — suspirei durante dez anos pela edição princeps dos "Adágios".

Tais suspiros não foram doridos como os que cortam o peito de João Condé, quando não pode apossar-se de um original que cobiça. Exprimiram apenas uma vaga aspiração de bibliófilo platônico, incapaz de fazer loucuras por um livro raro, e que os ama antes na imaginação que na presença física.

De qualquer modo, foram baldados: o livro de Padre Delicado era introuvable.

Assim, a notícia da reimpressão dos "Adágios" alvoroçou-me. Corri às livrarias, em procura de um exemplar. Mas, parece que tal espécie de concupiscência é também castigada. E' comum que um amante de livros passe a vida inteira a desejar certos deles, sem jamais alcançá-los. Disseram-me que já estava esgotada essa edição de 1924.

Por isto, voltei a recorrer ao Dicionário de Vieira, que é copioso repositório deles. Não só o livro de Delicado, como o "Florilégio dos modos de falar e adágios da língua portuguêsa", do Padre Bento Pereira, e a "Feira de Anexins", de D. Francisco Manuel de Melo, ministraram abundante material àquele lexicógrafo.

Não se confunda adágio com provérbio. Os iniciados no gênero se dariam por ofendidos com essa grosseira indistinção.

"Os adágios, diz Delicado, são as mais aprovadas sentenças, que a experiência achou nas acões humanas, ditas em breves e elegantes palavras".

E Erasmo adverte que, enquanto a vulgaridade e a clareza são as caracteristicas dos provérbios, os adágios se distinguem pela elevação, pela escolha do pensamento e por certa ambiguidade. Aquêles são de fonte popular; estes provêm dos oráculos dos deuses, dos escritos dos sábios ou dos versos dos poetas.

Também não se misture adágio com anexim, rifão, apotegma, aforismo, sentença ou máxima. Vieira elucidará os ignaros, mostrando os matizes que tornam aquelas pílulas de sabedoria discerníveis na sua substância.

* * *

Numa rápida colheita de adágios e provérbios, a que me entreguei esta manhã, apanhei os seguintes:

AMIGO

Amigo anojado, inimigo dobrado.
Ferve a panela, fervem os amigos.
Amigo do bom tempo muda com o vento.
Amigo de todos e de nenhum, tudo é um.
Azeite, vinho e amigo, o mais antigo.
Este é meu amigo, que mói no meu moinho.
O amigo fingido conhecerás no arroido.
Em tempo de figos não há amigos.

Não te fies em céu estrelado, nem em amigo reconciliado.

Aquêle é teu amigo que te tira do arroido.

Choram os olhos do teu amigo, e êle enterrar-te-á vivo.

De amigo reconciliado e de caldo requentado, nunca bom bocado.

Dize ao amigo segredo, e pôr-te-á o pé no pescoço.

BOI

Quem não tem bois, ou semeia, antes, ou depois.

A boi velho, chocalho novo.
O ruim boi, folgado se descorna.
Boi solto delambe-se todo.
De boi manso, me guarde a mim Deus, do bravo eu me guardarei.

BOM

De boa casa, boa brasa.
O bom mosto sai ao rosto.
Boa mesa, mau testamento.
O que é bom para o ventre é mau para o dente.

DURO

Tão duro é ao dôido calar, que ao sisudo falar.

Vós às duras, eu às maduras.

BURRA

A burra velha, cilha amarela.
A burra de vilão, mula é de verão.
Burra velha, de longe aventa as pegas.
De noite à candeia, a burra parece donzela.
Quem sua burra mal peia, nunca a veja.

CÃO

Quem seu cão quer matar, raiva lhe põe nome.

Cão que ladra não morde.

Livra-te do cão que não ladra e do homem que não fala.

Bole o rabo o cão, não por ti, senão pelo pão.

Casa em que não há cão nem gato, é casa de velhaco.

O cão velho quando ladra dá conselho.

CAPA

Quem tem capa sempre escapa, quem tem gibão, escapará ou não.



Distribuidores: ARON & CIA.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 201 — Rio de Janeiro

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Ministro Carlos Maximiliano.
Manoel Mendes Campos, capitalista.
Horacio Ernani de Melo
Dar Palhares.
Jeremias Tino Junior.
Mario Venancio Sant'Ana.
SENHORAS:
Maria José Xavier Mariano.
Maria Alexandrina Souza Borges.
Maria Augusta Tavares Vieira.
SENHORITAS:
Deá Rocha Pereira.
Terezinha Melo Viana.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Eronides de Carvalho.
Professor Hildebrando Leal.
Coronel Mario Hermes Fonseca.
Abelardo Amaral Brito Sanches.
Wilson Dias de Pinho.
Waldemiro Potsh.
Manoel Vale Junior.
SENHORITAS:
Berta Otero Oliveira.
SENHORAS:
Guida Sá Earp.
Lourdes Figueiredo.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Americo Novais e Nestor Cadaral.

Edmundo Enéas Galvão, diretor da Secretaria do Supremo Tribunal Militar.

— Transcorre também hoje o aniversário do sr. João Lyra Filho, diretor da Caixa Econômica Federal.

— Fazem anos amanhã os jornalistas Hildebrando Leal, Vale Junior, Asterio Dardeau e Jurandir Lodi.

— Completa três anos, amanhã, a menina Ana Maria, filha de José de Castilhos e Leonita Silveira de Castilhos, residentes em Santa Cruz, Distrito Federal. Ana Maria oferece, hoje, uma mesa de doces às suas amiguinhas.

ANTONIO JORGE — Aniversaria hoje o menino Antonio Jorge, filhinho do casal Helena-Gontran Prazeres, que por êsse motivo recepcionarão em sua residência, as pessoas de suas relações.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do brigadeiro do sr. Armando de Melo e Souza Ararigboia. O aniversariante que desempenha atualmente as altas funções de comandante da 3.ª Zona Aérea e Guarnição da FAB na Capital Federal, será alvo de grande manifestação de apreço promovida pelos seus comandados.

— Por motivo do transcurso, hoje, do aniversário natalicio do major Gilberto da Cunha Menezes, os oficiais do gabinete do ministro Armando Trompowsky prestarão uma expressiva homenagem ao seu colega, tendo se associado a essa homenagem os jornalistas acreditados junto ao Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica.

— Faz anos, hoje, o tenente-coronel Arthur Alvim Camara, oficial intendente da Aeronáutica. O coronel Alvim, que concluiu, há pouco o curso de Estado-Maior está presentemente fazendo o estágio regulamentar no Estado-Maior da Aeronáutica.

— Faz anos hoje o sr. Heitor Torres Furtado, do nosso comércio.

Casamentos

NILZA FIRMO-TENENTE GUSTAVO FONSECA — No Convento de São Bento realiza-se no próximo dia 30 do corrente, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Nilza Firmo, filha do sr. Nelson Firmo e sra. Escolastica Firmo, com o primeiro-tenente Gustavo Fonseca.

Batizados

Na Igreja de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, será hoje levado à pia batismal o pequeno José Luiz Pinto da Costa, filhinho do sr. Osvaldo Celestino da Costa e de dona Eulilia Pinto da Costa. Servirão de padrinhos o sr. Osvaldo Brigido da Silva e dona Laurinda Celestino da Costa.

Em regozijo os pais de José Luiz oferecerão uma recepção intima em sua residência à Estrada da Pedreira, n. 131, casa 8.

Clubes e festas

GINASTICO PORTUGUÊS — Em sua sede social, depois de amanhã, às 20,30 horas, o Ginástico promoverá uma sessão cinematográfica com a exibição do filme "Fogueira de paixão".

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca realiza hoje, às 20 horas, o recital da bailarina Tilia Norka.

Almoços

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Comemorando o seu 10.º aniversário de fundação, esta Associação promoverá, entre outras solenidades, hoje, às 12 horas, um almoço, no rancho do Colégio Militar.

Depois de amanhã, haverá uma reunião, em sua séde social, às 17 horas, e no dia 30, às 18 horas, haverá sessão solene, no Clube Militar, seguida de baile.

Comemorações

Os engenheiros de 1926 da antiga Escola Politécnica, comemorando o 23.º aniversário de formatura, reunir-se-ão no dia 27, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, num almoço de cordialidade. As 21 horas desse mesmo dia realizar-se-á um jantar festivo na "boite" Night and Day. As listas de adesões são encontradas na portaria da atual Escola Nacional de Engenharia e com o dr. Antonio Alves de Noronha, rua Senador Dantas, 76, sala 1.103.

Reuniões

A SEMANA DA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da Semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: das 9 às 17 horas, convenção da Companhia Texas; no Auditório: às 17 horas, Curso de Divulgação Musical; às 20 horas, reunião da C.B.D., encerramento do Sul-Americano, terça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, convenção da Companhia Texas; às 18 horas, palestra do sr. Auricelio Penteado; no Auditório; às 20,30 horas, exibição de filme, particular; quarta-feira, na sala do Conselho: das 9 às 17 horas, convenção da Companhia Texas; no Auditório: às 16 horas, assembléia da A.B.I.; quinta-feira, na sala do Conselho: das 10 às 22 horas, eleição da A.B.I.; no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 20,30 horas, conferência do sr. Gentil Augusto de Lima; sexta-feira, no Auditório: às 20 horas, recital de piano; sábado, na sala do Conselho: às 12 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; às 20 horas, conferência do sr. Jorge de Lima; no Auditório: às 17 horas, exibição do Teatro do Gibi; às 21 horas, recital de música popular brasileira.

— PEN CLUBE — Esta Associação apresentará no palco de sua sede própria, à avenida Nilo Peçanha, dia 30, às 17 horas, uma comédia inédita de Ernani Fornari, intitulada "Veranico de Maio". Entrada franca.

Homenagens

— Moradores da Gavea, dentre os quais se encontrava o nosso companheiro de trabalho, Carlos de Araujo Filho, prestaram, na manhã de ontem, singela homenagem ao Prefeito Mendes de Moraes, pelos benefícios recebidos por aquele bairro da atual administração municipal. Do programa constou a realização, às 9 horas, de Missa em ação de graças.

Recepções

SR. JOSE' MARINHO DE MATOS — Comemorando o seu aniversário natalício, o sr. José Marinho de Matos, escrivão-chefe da 1ª Auditoria da Aeronáutica, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

Concurso para Dentista do Ministério da Educação

No próximo dia 26, realizar-se-á, na Faculdade Nacional de Odontologia, à Avenida Pasteur n.º 438, a prova de "exame, diagnóstico, execução e interpretação de readiografia e elaboração, por escrito, de plano fundamentado para tratamento", do concurso para Dentista do Ministério da Educação e Saude.

Os candidatos deverão apresentar-se com o instrumental necessário à execução dos trabalhos, inclusive filmes para radiografia dentária.

ROUPA DE MILHO

NOVA YORK, 23 (U.P.) — A ciência descobriu um novo uso para o milho, afora os de servir para a alimentação e fabricação de bebidas. Agora poderemos usar uma camisa ou um terno para homem ou ainda, um vestido de mulher, feitos de milho. Foi obtida uma nova substância conhecida como vicara, que é matéria prima para uma fibra textil feita a partir da proteina do milho. Já foi iniciada a produção comercial dêsse artigo.

A fibra, segundo o Chemurgic Digest, é excepcionalmente macia e quente e tem considerável absorvência e resistência à tensão. Informa-se que um tecido feito com êsse material tem alta elasticidade, alta resistência à deformação, é imune à traça e resistente ao mofo e não deixa plos. Não tem cheiro, nem enruga facilmente.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

Superior à da Rússia a frota mercante italiana

Ao que informa em seu ultimo numero, o Boletim da Camara Italiana de Comércio de São Paulo, a Itália figura atualmente em sétimo lugar entre as grandes frotas mercantes do mundo, com quase dois milhões de toneladas. Os seis paises que a precedem são os Estados Unidos, com mais de 26.000.000 de toneladas; Inglaterra, com dezesseis milhões; Noruega, com 3.800.000; Panamá, com 2.700.000; França, com 2.300.000; e Holanda, com dois milhões. Em seguida à Itália, vem a Russia e o Canadá. Continuam ainda fora do rol das grandes nações maritimas a Alemanha e o Japão.

Em primeiro de janeiro ultimo, a frota mercante italiana era constituida de 760 navios de propulsão mecanica, com mais de cem toneladas brutas, e 247 barcos, também de propulsão mecanica, de menos de cem toneladas brutas, além de veleiros, motoveleiros e unidades de pesca.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

Um almirante norte-americano em visita ao Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (Agência Nacional) — Encontra-se desde ontem nesta capital, o almirante Leland Pearson Louvett, da Missão Naval Norte-Americana, junto à Marinha Brasileira, e que viaja acompanhado de seu ajudante de ordens e do capitão Vilard Arthur Sanders, adido naval dos Estados Unidos à Embaixada dêste país no Rio de Janeiro. O almirante Leland vem conhecer o Rio Grande do Sul, embora não lhe seja possivel uma estadia mais demorada. O oficial americano foi recebido em Palácio, pelo governador Walter Jobim, com quem se demorou em palestra.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

REPRESENTOU O BRASIL NA O.N.U.

DE REGRESSO AO RIO, O SR. LUIZ SIMÕES LOPES

Regressou dos Estados Unidos, onde foi participar da 1.ª Reunião do Conselho Consultivo Internacional do Serviço Civil, instituido pela O.N.U., em Lake Succes, o sr. Luiz Simões Lopes.

Esse Conselho tem por fim estudar e recomendar a aplicação de normas e métodos tendentes ao aperfeiçoamento da administração publica. Dele fazem parte oito membros escolhidos dentre especialistas de diversos paises do mundo.

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.



CIRCULO MILITAR DA VILA

DESFILE DE MODAS DE INVERNO — BINGO DANÇANTE

O CIRCULO MILITAR DA VILA fará realizar em seus salões, no próximo dia 30 de abril, sábado, às 20,00 horas, mais um torneio de BINGO, animado por uma pequena orquestra. Haverá, durante o intervalo, um original DESFILE DE MODAS DE INVERNO, em, que serão apresentados, por gentis senhoritas da sociedade carioca, cêrca de 30 modelos diferentes, entre vestidos de sêda, e de lã, saias, blusas e casacos de lã e de veludo. Êste Desfile de Modas (o primeiro, no gênero, programado em qualquer dos Clubes Militares), está a cargo de "A ELEGANCIA FEMININA", à Avenida Franklin Roosevelt n.º 84, na Esplanada do Castelo, e para o mesmo estão convidados todos os sócios dos Clubes Militares desta Capital, mediante apresentação das respectivas Carteiras Sociais.

MOVEIS
É
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360-Praia de Botafogo-364

Inscrições ao Concurso de Escrivão de Coletoria

As inscrições ao concurso de Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda, abertas no Distrito Federal e nos Estados, serão encerradas, impreterivelmente, a 6 de maio próximo, conforme está avisando a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P.

Teatro

LILI DO 47

"PREMIÈRE" DO SERRADOR

NAO apreciamos esta peça de Joracy Camargo. Ao contrário de tantas outras obras de valor do consagrado teatrólogo, falta aqui uma estruturação mais precisa à história. O autor de "Deus lhe pague" criou uma série enorme de problemas em volta dos caracteres da obra mas não devassou sequer um dêles. Os complexos são excessivos e muitos dêles idealizados à distância. Desta maneira, as sugestões em volta do panorama geral são inconvincentes. E a sensação mais nitida é que o sentido geral da peça está muito distante de ser transmitido ao público. Não há dúvida de que aqui e ali pontificam valiosos conceitos os quais servem apenas para lembrar a inteligência do escritor. Porém, as impressões são esparsas e sem fôrça de estabelecer uma harmonia fluente ao conjunto. O que houve foi certa ambição de sugerir múltiplos problemas, em busca de criar uma atmosfera densa. No entanto, se tivesse simplificado o arcabouço haveria margem para um campo de observação mais preciso.

O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES passa igualmente por suas agruras. Há instantes positivamente forçados, bem como esclarecimentos que são lógicos. Por exemplo, no encontro, próximo ao epilogo, de Décio com Maria de Céu jamais poderia convencer a declaração do primeiro em citar que a havia procurado incessantemente. Há transes que, sem dúvida alguma, foram resolvidos com facilidades demasiadas, muito longe de qualquer aprofundamento. Por um outro prisma e com as indispensáveis adaptações, preferiamos que Joracy tivesse iniciado a peça com a situação do terceiro ato, sem dúvida o melhor. Os caminhos porque transitou para chegar ao clima do último periodo não compensam os bons motivos psicológicos que tão tardiamente são focalizados. Assim, a lembrança que fica é de um esvoaçamento do problema, sem a indispensável fixação para uma análise mais séria.

OS DESEMPENHOS foram em geral fracos, agravando positivamente o espetáculo. Com exceção de Elza Gomes, que realmente manteve uma composição uniforme e valiosa, os outros atuaram aquém das suas possibilidades. Eva Tudor satisfez apenas no terceiro ato. Foi sòmente então que as suas expressões estavam em harmonia com o personagem. Nos dois primeiros atos esteve muito longe de irradiar as emoções do papel. André Villon estava positivamente desambientado no protagonista e poucas vezes o vimos tão apático. Afonso Stuart teve os seus momentos aceitáveis mas foi pouco ajudado pela idealização imposta por Joracy. A idéia de um personagem tão recalcado para a inferioridade talvez possa convencer dentro do limite das paredes de um palco. Na vida real seria quase impossivel que conseguisse iludir permanentemente outrém. Armando Braga esteve fraquissimo no Leonardo. Recitou o fraseado sem sentir uma única palavra e isto basta. As outras interpretações são pequenas e não comprometem tanto os participantes: Judith Vargas (Francisca), Elizabeth Villany (Bartira), Artur Costa Filho (Ivan), Pola Leste (Norma), Armando Ferreira (Boaventura). Por tudo isso é fácil depreender que desta vez não é possivel trazer os mesmos encômios a Lucilia Simões. Ao contrário do trabalho apresentado na primeira peça da temporada, até mesmo muitas das marcações não convencem, particularmente às destinadas a Eva nos dois primeiros atos. Bom gôsto nos cenários e móveis.

EM SÍNTESE — A peça de Joracy é inferior a todos os trabalhos que conhecemos de sua autoria e a representação, em conjunto, também desagrada.

OSWALDO DE OLIVEIRA

ATO GENEROSO DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

MANDOU ENTREGAR A UM PARALÍTICO UMA CADEIRA DE RODAS PARA PODER TRABALHAR

Quando da inauguração do Mercado N. S. da Piedade, em Irajá, Heicio Alves, de 18 anos de idade, paralitico, solicitou ao prefeito Mendes de Morais uma cadeira de rodas para poder ter elementos de obter meios de subsistência, não só para sua família, como também para êle. Ontem, após as providências do governador da cidade, a cadeira foi entregue a Heicio Alves, que reside à rua Anhambi, em Irajá, pelo auxiliar de gabinete do prefeito, sr. José Ribeiro Meyer.

ELEIÇÕES NA A B I

ELEIÇÃO DO TÊRÇO DO CONSELHO, SUPLENTES E COMISSÃO FISCAL

De acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial", foi feita a convocação da assembléia geral ordinária em segunda e ultima reunião, para o dia 27, devendo se processar no dia imediato, 28, das 10 às 20 horas, as eleições para renovação do têrço do Conselho Administrativo com os respectivos suplentes e da Comissão Fiscal. Para que tenha lugar a reunião em segunda e última convocação, é necessário a presença, no mínimo, de trinta associados em condições de compor a assembléia.

"MARIA ALCINA EM PARIS"

Acaba de tocar em Paris, na sala Chopin, a pianista brasileira Maria Alcina, em audição de seu professor Jean Doyen executando o bolero de Chopin, tendo sido aclamada por grande assistência, inclusive Charle Lilamand que externou-se em carta dirigida a D. Alcina Navarro: — "Maria Alcina esteve "remarcable", nitidez, ótimo ritmo e grande musicalidade, parabens pela sua encantadora neta".

O pianista Borowsky ouviu-a dando a mesma opinião.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1073. — 9 às 11 e 15 às 19.

ESPINHAS - SARDAS
MANCHAS E ECZEMAS
ELIMINAM-SE COM
asox

PRODUTO MEDICINAL

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

TEATRO GINÁSTICO
SERGIO CARDOSO
— E —
REJANE RIBEIRO
— EM —
ARLEQUIM
SERVIDOR DE DOIS AMOS
DIAS 25 — 26 — 27 — 28 e 29
NÃO HAVERÁ' ESPETACULO

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser poligamo" de Silveira Sampaio, com Raimundo Furtado, Luiz Delfino, Heinz Feldman, Elizabeth Hodoes e Margaret De Moura. As 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni, com Sérgio Cardoso e Luis Linhares. As 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. As 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O passo da girafa", revista de Luiz Iglesias com Mara Rubia e Silva Filho.

RIVAL — "A francesinha do "Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões" de dez autores, com Renata, Franzi, Colé e outros. As 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

PERFEITO AR CONDICIONADO

2ª SEMANA

METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.

O "BIG" DESLUMBRAMENTO DE 1949!

Ziegfeld Follies

em TECHNICOLOR

FRED ASTAIRE ★ LUCILLE BALL ★ LUCILLE BREMER ★ KATHRYN GRAYSON ★ LENA HORNE ★ WILLIAM POWELL ★ ESTHER WILLIAMS ★ GENE KELLY ★ RED SKELTON, ETC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

A OUTRA

EM CARTAZ NO PRESIDENTE E PATHÉ

(L'ALTRA, MINERVA — ART-FILMS)

3 ½

O presente celuloide italiano não pertence ao melhor grupo do país mas ainda assim satisfaz. A história é interessante mas foi um tanto sacrificada na adaptação. Há vários dilemas importantes na trama contados através de palavras. Por exemplo, o caso afetivo da espôsa com o engenheiro, antes do seu enlace com o pianista, convenceria muito mais se tivesse sido fixado em imagens. Faltou certo apôio para muitos instantes que são revividos através dos retrospectos do marido e do pretenso rival. Enquanto a situação da "outra" foi devassada de tôdas as maneiras a da espôsa foi relegada no roteiro. Com os defeitos ao arcabouço ainda foi possível ao diretor Carlo Ludovico Bragaglia lograr uma pelicula interessante. Há coesão nas imagens e sentimento que desponta frequentemente bem sugerido. Ainda assim, é preciso convir que no terço final há intensa queda de qualidade — revivescência do engenheiro — sem contudo invalidar a pelicula. Fosco Giachetti tem muito boa atuação. Mesmo abaixo do valor máximo satisfazem as condutas de Blanchette Brunoy e Maria Michi. Marcello Pagliero, no engenheiro, é o menos expressivo. Fotografia razoável. Há defeito no sincronismo e bem constante. Pode ser visto com certo agrado.

LONG-SHOT

Cortes de Câmara

COTAÇÕES EM REVISTA — Com 4 1/2 pontos o belo filme "Belinda" (no Vitória); com 4 1/2 pontos a admirável "reprise" de "Fantasia" (no Plaza); com 4 pontos, outra representação valiosa, "Scipião, o africano" (filme italiano de 1938, no São Carlos); com 3 1/2 pontos, satisfatórios em seus gêneros: "Deus lhe pague" (adaptação da peça brasileira, no Palácio); com 3 1/2 pontos "O homem de oito vidas" (comédia de "non sense", divertida, no Plaza); com 3 1/2 pontos, "A outra" (drama, no Pathé); com 3 1/2 pontos, "Ziegfeld Follies", (show musical sem enrêdo, nos Metros); com 3 pontos, bem razoável, "Ternura de infância" (no Rex); com 2 1/2 pontos, sofrível, "Muralhas humanas", (no Odeon); com 2 pontos e o mais fraco lançamento da semana "Santa Cândida" (medíocre, no Império).

ESTRÉIA DE CINCO PONTOS — O filme "A bela e a fera", já comentado nesta coluna, recebeu a cotação máxima, cinco pontos.

"A BELA E A FERA"

Será finalmente amanhã a estréia oficial, em sessões normais, de "A BELA E A FERA" (La Belle et la Bête), o belíssimo poema cinematográfico de Jean Cocteau ontem apresentado com tanto sucesso na "avant-première" realizada no Pathé e no Presidente e que a partir de amanhã entrará em cartaz nas duas casas acima referidas e também no Cine Para Todos, do Meyer. Quase tudo já foi dito a respeito dêsse filme "diferente" e originalíssimo. Já se sabe muito acêrca da técnica empregada por Cocteau na realização do desenvolvimento de planos, na montagem surrealista, no conteúdo igualmente de uma sutilidade maravilhosa; sabe-se também muito sôbre os trabalhos interpretativos de Jean Marais e Josette Day, como sôbre a partitura musical de Georges Auric e sôbre a fotografia claro-escura de Henri Alekan. Porém nada do que foi dito e registrado se compara à sensação que os fans experimentarão, pela primeira vez, quando da beleza indiscritível visual, sonora e sensorial que, num impacto, num jato, "La Belle et la Bête" lança, com um bom gosto e uma "classe" extraordinárias.

PELES

Lava, conserta e reforma-se

Rua Marquês de Olinda, 88

Tel. 26-7973. BOTAFOGO

"ALMA NEGRA"

Baseada nas crônicas policiais londrinas, extraídas dos arquivos da Scotland Yard, "ALMA NEGRA", um drama da Paramount produzido por Hal Wallis, põe na tela o famoso "caso Clapham", que tanto comoveu Londres por volta do ano de 1866. História profundamente humana e verdadeira, girando em tôrno do perfil psicológico de um indivíduo talhado para o crime, "ALMA NEGRA" é um desses espetáculos cinematográficos que agradam plenamente a qualquer platéia, daí se prevendo o êxito que êle alcançará na tela dos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz e Primor quando fôr apresentado pela Paramount, a partir de quinta-feira próxima.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO — (3ª Semana) — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas

VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — (2ª Semana) — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, AMÉRICA e ROXY — "Muralhas humanas" com Linda Darnell, Cornel Wilde e Anne Baxter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Ziegfeld Follies", em tecnicolor, com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ziegfeld Follies", em tecnicolor, com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA E OLINDA — "Fantasia", de Walt Disney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PRIMOR e COLONIAL — "O homem de 8 vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ e STAR — "O Pirata dos sete mares", com Mauréen O'Hara. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Santa Cândida" com Nini Marshall. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Ternuras de Infância" com Joe E. Brown. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "A outra", com Fosco Giachetti e Blanches Brunay. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédia, desenho, shorts. — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo. — Das 12 às 18 horas.

PIRAJÁ — "Anjo sem asas". A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Os Inconquistaveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard. — Às 11,45 — 14,45 — 16,45 — 19,15 e 21,45 horas.

CASAMENTOS, CARTEIRAS, CERTIDÕES, ETC.

Certificados, procurações, naturalizações, desquites, passaportes, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Antiga Rua Larga. Tel. 23-3840. J. Siqueira, diariamente.

CALÇAMENTO PARA A RUA DO SOUTO

A rua do Souto, em Cascadura, é das mais conhecidas. Povoada em tôda sua extensão, essa via, no entanto, há anos, espera pelo calçamento. Vários administradores têm prometido realizar essa obra mas a rua do Souto continua com o piso de terra batida como estrada colonial.

Agora, os moradores, conhecedores dos propósitos do Prefeito Angelo Mendes de Morais de dar novo enxoval às ruas da cidade vêm de apelar para S. S., no sentido de calçar a aludida rua nos seguintes têrmos:

"Exmo. Sr. Prefeito General Angelo Mendes de Morais.

Palácio Guanabara — Rua Alvaro Chaves — Laranjeiras — Distrito Federal.

Moradores rua do Souto vêm apelar Vossa Excelência no sentido de conseguir calçamento dêste logradouro, que, não sendo muito extenso, é todavia importante, pois serve de ligação entre as ruas Nerval de Gouveia e Clarimundo de Melo, ruas essas há muito calçadas. Todas as vantagens que resultariam dêsse calçamento foram mencionadas em um memorial enviado à Prefeitura do Distrito Federal em 1942, o qual tomou o número 310.034, mas até hoje, infelizmente, não foi o mesmo atendido. Muito confiam no espírito emprendedor de Vossa Excelência os moradores da rua do Souto.

A Comissão: **João Monteiro da Silva, Horácio Teles de Vasconcelos Albino Batista, Olávio Borges da Rocha, Hélio Cordeiro, Antônio Borges da Rocha, Haroldo Guterres, Paulo Pinto, Ivan Baiense e Sílvio Freitas".**

Espelho do seu destino

(Continuação das 8ª e 9ª pags. rotogravadas)

Impaciente — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza romantica, apaixonada e inconstante. Espírito vizionario. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Imaginação creadora. Vida afetiva pouco favoravel. O ano de 1949 lhe promete uma desilusão afetiva e um periodo desfavoravel. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis o perfume sandalo a côr verde a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

Mineirinha — Cataguazes — Minas Gerais — As influencias planetarias do seu tema natal revelam: disposição afetuosa sincera e idealista. Possui sentimentos amorosos e caritativos. Profundo sentido mistico. Um tanto apreensiva e inclinada à tristeza. Tem amor à justiça, à paz e à harmonia. O ano de 1949 lhe será favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

Joaninha — Porto Alegre — Rio Grande do Sul — A constelação astral da sua carta natal revela: disposição altiva, caprichos e voluntariosa. Espírito combativo. Vontade ativa. Sabe resistir à adversidade sem desfalecimento. Ama com muito ardor e entusiasmo. Terá algumas desilusões afetivas. O ano de 1949 lhe promete elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 31, 35 e 40. Sal favoraveis: o perfume cravo, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

dicam: disposição inconstante, caprichosa que dominaram na sua carta natal in-

Paulistana — S. Paulo — Os astros e emotiva. Espírito sugestionavel. Cotada de poderosa faculdade de imaginação. Aprecia a natureza, a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe será bastante favoravel aos seus interesses. Anos importantes, 58, 55 e 63. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

Nicia — Distrito Federal — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza alegre, afetuosa e generosa em dar sua amisade. Tem vivacidade de espirito e amor extremo da justiça e da liberdade. Inteligencia aprimorada. Gosto pelas ciências. O ano de 1949 lhe será desfavorável, a saúde, afetos e aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoráveis: o perfume mignet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

Mirna — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, inconstante e afetuosa. Espírito sonhador. Vontade fraca. Um tanto sugestionavel, descontente e tristonha. Idealisa muito e nada realisa. Sensibilidade excessiva. Tem intenso apego a tudo quanto é seu. Facilmente influenciada pela delicadeza. O ano de 1949 lhe será bastante adverso aos seus projetos. Anos importantes: 29, 33 e 38. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

Elcbra — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza retraida, prudente e sentimental. Espírito reservado. E' sincera e constante nas amisades. Um tanto desconfiada e tristonha. Será mais feliz na idade madura do que na mocidade. O ano de 1949 lhe será pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 29, 31 e 38. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

Pericles — Distrito Federal — As influencias planetarias na sua carta de nascimento revelam: natureza ambiciosa, idealista e sincera. Espírito caprichoso. Vontade empreendedora. Emoções profundas. Capacidade de adaptação. Um tanto diplomático e versatil. Predisposição para a vida retirada. O ano de 1949 lhe promete saúde desfavorável e pouco sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 19, 26 e 31. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva a pedra safira e o dia de sábado.

Iourinha Bonita — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza vaidosa, ambiciosa e idealista. Emoções impulsivas. Um tanto inconstante. Um tanto impaciente. Atração pelo luxo, conforto e os prazeres sociais. Ardente desejo de conseguir elevação social. O ano de 1949 lhe reserva uma situação favorável e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

Tristonha — Niteroi — Estado do Rio — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza emotiva, idealista e afetuosa. Espírito apreensivo. Um tanto sugestional. Confia demasiadamente na sinceridade e bondade dos outros. Prefere atender às necessidades da sua propria consciencia o que as da sociedade. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso a partir de julho próximo. Anos importantes: 40, 43 e 55. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

ALETA-ALEGRETE — RIO GRANDE DO SUL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espírito decisivo. Vontade ativa. Gôsto pelas funções de dirigir. Possui habilidades para diversos cargos. Tem franquezas de atitudes e sentimentos nobres. O ano de 1949 lhe promete elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23 29 e 35. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

LOURACIDE — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza apaixonada, inspirada e emotiva. Espírito sugestionável. Vontade vaciliante. Inclinada ao romantismo. E' inconstante nos afetos. Sua vida afetiva será pouco favorável. O ano de 1949 lhe promete viagens, mudanças e transformações inesperadas. Anos importantes: 21, 26 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

CARI — [illegible] FEDERAL — O conjunto dês astros do seu tema natal indica: natureza ambiciosa determinada e arrogante. Espírito caprichoso. Paixões ardentes e emoções impulsivas. Tendência à ostentação. Às vezes é franca em demasia e excede-se nas apreciações. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis o perfume cravo, a côr escarlate, a pedra rubi e o dia de têrça-feira.

IRNA — MOGI DAS CRUZES — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição afetuosa, sincera e sentimental. Espírito apreensivo. Vontade inconstante. E' retraída, tímida e inclinada ao isolamento. Profundo sentido místico. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável. Anos importantes: 19, 31 e 28. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

FAI — PINHEIRAL — ESTADO DO RIO — Os astros do seu tema natal indicam: natureza ativa, empreendedora e engenhosa. Espírito curioso. Vontade ativa. Tem iniciativa, coragem e audácia. E' otimista e não desanima diante dos obstáculos. Um tanto ambicioso e persistente. Capaz de exercer mais de uma profissão. O ano de 1949 lhe promete uma situação venturosa e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ADLIH — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza, idealista, afetuosa e sincera. Vontade ativa. E' generosa e tem interêsse pelos desfavorecidos da sorte. Tem sentimentos amorosos e caritativos. Tolerante, serena em julgar. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 43, 48 e 55. São favoraveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

PERFEITINA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetarias da sua carta de nascimento revelam: — disposição esperançosa curiosa e expansiva. Espírito ativo. Vontade empreendedora. Tendencia a fazer tudo com precipitação e a exagerar os acontecimentos. Inteligência desenvolvida e imaginação criadora. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ESCRAVA DO DESTINO — SERRA — ESPIRITO SANTO — A constelação astral do seu tema de nascimento revela: natureza emotiva, romantica e sonhadora. Espírito sugestionável. Vontade inconstante. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Tendência a sentimentalizar tudo. Gôsto pelas coisas antigas e tudo que evoque o passado. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e novas condições de vida. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MUSETA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza altiva, confiante em si e empreendedora. Espírito curioso e apaixonado. Vontade firme. Sincera e constante nas amisades. Tem amor à liberdade e à franqueza. Irresistível tendência para a contradição. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de sexta-feira.

MIRAROSA — PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição sentimental, romântica e apaixonada. Espírito meigo e delicado. Vontade inconstante. Um tanto sugestionavel. Possui idéias de grandezas e generosidade. Tendência para a ostentação. O ano de 1949 lhe promete algumas lutas com possibilidades de triunfo. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARGARIDA LINDA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetárias do seu tema natal revelam: natureza altiva, caprichosa e independente. Espírito voluntarioso. Vontade ativa. Um tanto precipitada e às vezes capaz de praticar atos irrefletidos. Ardente desejo de dominar os outros e conseguir elevação social. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 36 e 40. São favoráveis: o perfume cravo, a cor vermelha, a pedra rubi e o dia de 3.ª-feira.

JARINA — CABO FRIO — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição sentimental e caprichosa. Espírito romântico. Um tanto tímida e impressionavel. Assusta-se pelo menor incidente e aterroriza-se por qualquer ameaça. Aprecia a natureza, a música, as viagens e as coisas antigas. Tem intenso apêgo a tudo quanto é seu. Terá em 1949 um período pouco favorável. Anos importantes: 23, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada, e o dia de segunda-feira.

HELGA — JAU — ESTADO DE SÃO PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: temperamento estóico e tranquilo. Disposição cuidadosa e sincera. Mentalidade prática e criadora. Atitudes reservadas e persistentes. Afetos intensos e duradouros. Profundo sentido religioso. E' serena e generosa. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e um período venturoso. Anos importantes: 28, 33 e 40. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

SONHADORA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza romântica, inconstante e inspirada. Espírito curioso. E' tolerante, paciente e generosa. Imaginação fértil e mentalidade penetrante. Dotada de sede de saber e amor ao estudo. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. O ano de 1949 lhe promete novas condições de vida, viagens, mudanças e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

Aconteceu em Sepetiba

Vinte e um marinheiros fuzilados sumariamente

(Continuação das páginas rotogravadas)

Os remanescente das famílias que a esse tempo dominavam toda essa indústria ainda aí estão, são os Antunes, os Camargos, os Terras, etc. seus descendentes poderão testemunhar tudo isso. Atualmente vivos só encontramos poucos, como os srs. João Pedro da Silva, Manoel Pedro da Silva, já enxergando muito pouco. Benedito Anjo da Silva quase sem poder andar e se arrastando com grande esfôrço, e o sr. José Afonso do Carmo, ainda firme, porém já com a memória falhando, aproximando-se mais ou menos de seus 95 anos. A pesca em Sepetiba era um fator de real valor e esses bondinhos a que nos referimos, bem como os vagões de transporte, chegaram a transitar ainda nos primeiros meses do século atual.

Desde a insignificante sardinha até os meros monstros, toda a pesca em grande escala, fazia-se ali, para dar vida e força a essa belíssima praia que decaiu, mas agora resurge com elementos novos.

ACONTECIMENTO HISTÓRICO

Um acontecimento, que agora vamos narrar, veio mudar o aspecto de calma e pacatez entre os praieiros que, como as formigas e as abelhas, trabalhavam em silencio nesse belo recanto do Distrito Federal.

Em 6 de setembro de 1893, estalou no Rio de Janeiro a revolta da Armada com o almirante Custodio José de Melo à sua frente. Todos os navios surtos no porto, fosse de guerra ou mercantes, hastearam a bandeira da revolução; sendo que alguns haviam saído barra a fora, rumo ao sul. Depois mais outros.

Era então boato corrente, veiculado pelos passageiros ou curiosos, que chegavam do Rio, que Sepetiba seria ocupada militarmente. Ora, o Corpo do Exército estacionado em Santa Cruz, estava sendo movimentado a toda pressa para descer, a fim de ocupar os pontos estratégicos indicados por Floriano Peixoto. Por outro lado, esses militares mesmo, transmitiam aos pescadores e suas famílias as notícias da segunda ordem recebida no quartel de Santa Cruz, a qual dizia que uma parte do Corpo ficaria em Santa Cruz para defender um desembarque que estaria iminente em Sepetiba.

Agora os bondinhos, os vagões e outros transportes usados nos serviços da Companhia não tinham mais horários. Sepetiba, como Santa Cruz em alvoroço, experimentou, pela primeira vez, a sensação que o medo da guerra cria. Mas isso tudo ficou pela metade, nenhum navio apareceu em Sepetiba. E dessa localidade mesmo, viam os sepetibanos a passagem dos vasos revoltados para o sul. De noite, a luz forte de possantes holofotes tudo iluminava e eles acautelavam-se da melhor maneira possível. Passados os primeiros dias de inquietação, os pescadores retomaram o seu serviço de pesca e se acostumaram, pouco a pouco, paisanos e soldados, na vida nova de precauções que os acontecimentos impunham.

Soldados por todos os lados, a desconfiança jamais se afastou dos homens do mar, e a intimidade que falamos era uma coisa artificial, principalmente quando foi aberto o recrutamento entre os habitantes dessa praia, em idade de servir no exército. Foi ocupado o Morro da Paxina bem como os outros, onde antigamente os coloniais haviam deixado vestígios de fortins e velhos morteiros de bronze e que se encontram até hoje, em alguns recantos da praia. Decretada a criação da Guarda Nacional com bons ordenados. Sepetiba foi contemplada e muitos receberam a notícia com bastante prazer, sentindo-se honrados com as suas divisas amarelas de cabos e sargentos. Também conhecemos ali alguns oficiais do primeiro posto nomeados pelos primeiros decretos. Dissemos que a pacata Sepetiba tinha mudado seu modo de viver com os acontecimentos decorrentes da Revolta da Armada, tendo mesmo alguns naturais sido recrutados para a Guarda Nacional. Agora, podemos acrescentar que este estado de coisas prolongou-se por alguns meses, por que de toda a parte um grande número de cidadãos foi chamado ao serviço das armas. Sepetiba, porém, preferia a Guarda Nacional que, além de ter o mesmo soldo, ainda era de mais fácil acesso, as divisas amarelas da Guarda Nacional convidavam-nos e um bom número de filhos de pescadores apareceu logo nas suas fileiras como dissemos acima.

Tudo era agitação ali, mas honra seja feita, jamais parou o serviço da pesca. A Revolta prosseguia. Dir-se-ia naquele tempo que o almirante Custodio José de Melo triunfaria sôbre Floriano. A velha cidade de Angra dos Reis foi invadida, não obstante, tiveram os que ali desembarcaram de retirar-se para o alto mar. E' que na Marambaia e na Ilha Grande, uma vez por outra, havia troca de tiros, com os canhões dos revoltosos e os pequenos fortes do litoral, até que num dia de janeiro de 1894, pela tardinha, surgiu na praia de Sepetiba o pequeno vapor Lamégo, forçado, que foi para entregar-se, pois, suspeitava-se que o navio iria incorporar-se aos revoltosos.

Isso proporcionou aos moradores de Sepetiba e de Santa Cruz dias de grandes sustos e surprêsas. A todo momento os boatos surgiam na boca daquele povo sempre desacostumado aos fatos belicosos da revolução. E tinha razão para isso, por que com o Lamégo, foram capturados muitos marinheiros, e a justiça marcial não se fez esperar; o comandante dessa praça, um major bastante impulsivo "Florianista" ao extremo fez levar vinte e um deles para a pequena Ilha da Pescaria, onde até então havia o porto da Companhia Rio-São Paulo, e mandou fuzilá-los sem mais delongas. E tudo isso caiu muito mal no ânimo daquela gente.

Durante muito anos ali, ainda eram vistas as cruzes, indicando as suas sepulturas. Miseros brasileiros, que não eram culpados e sim obedientes às ordens de seus comandantes no mar!! Essa Ilha é conhecida hoje mais como dos Marinheiros.

Por tudo isso e bem apreciável, que os sepetibanos ficassem conhecedores das coisas de sua Patria. Não obstante, forçoso é confessar que ali, todos eram sempre mais inclinados para o lado do almirante Custodio José de Melo, eram seus simpatisantes como se diria hoje. Eram todos homens do mar mas o fuzil e o canhão implacaveis não permitiam que ninguém se manifestasse. E com esse caso ocorrido, que nunca ficou bem apurado, surgiram os boatos que após a chegada do Lamego, que ali estava ancourado, chegariam para vir buscá-lo outros navios armados em guerra. E um dia por causa disso, noticiou-se a presença do Aquidabam que já estaria em Sepetiba e forçara a Barra do Rio Itá para entrar em Santa Cruz, onde tinha sede o 5.º Regimento de Artilharia.

Isso produziu quase um pânico, sendo que o próprio diretor do Matadouro Público, o coronel reformado, Floramon da Conceicão, chegou a preocupar-se tanto, que fez a secretária, sua filha, transmitir despachos telegráficos para Sepetiba e outros pontos, pedindo informações. Passado que foi, o susto o caso se prestou para pilheria. Isso bem demonstra que já havia guerra de nervos naquele tempo.

Entre Sepetiba e a praça de Santa Cruz, pois, que tudo isso era considerado zona de guerra, transitavam constantemente coroneis com o seu estado maior. Eram eles: — O dr. Fernando Continentino, Teixeira da Mota, avô do almirante tão conhecido hoje, Alvaro Alberto, e ainda o coronel Jorge de Pinho, depois escrivão de Campo Grande visto que tambem Campo Grande era subordinado ao comando de Santa Cruz.

Como último capitulo, narremos o caso Serra Martins e entraremos nos acontecimentos da vida contemporânea de Sepetiba.

Serra Martins, homem que mereceu a confiança de Floriano, foi feito por ele governador de Santa Catarina, mas quando já declinava a atividade dos revoltosos, com a noticia da esquadra legal que de uma hora para outra devia forçar a Barra do Rio de Janeiro, para dar combate decisivo aos revoltosos, uma noticia correu celere por Sepetiba, com repercussão imediata em Santa Cruz, fôra a chegada inesperada desse coronel que fugira de Santa Catarina, com a invasão ali, dos Federalistas, também rebelados contra o governo.

Não ficou bem positivado até hoje, entre êles, a maneira ou os meios de condução de que lançara mão o governador do Estado de Santa Catarina, para aportar às nossas praias, e Serra Martins chegou de surpresa à praia da Barra, onde imediatamente preso, veio escoltado até Sepetiba. E seria fuzilado no dia seguinte se ele não fosse atendido pelo Marechal Floriano com quem lhe permitiram falar antes de morrer.

Uma vez comunicando-se com o marechal presidente, tais coisas revelou-lhe Serra Martins, que o Marechal de Ferro expediu ordens para que o mandassem à sua presença. E assim se salvou o governador deposto. Tambem estavam contados os dias de revolução, e a agitação foi diminuindo em Sepetiba, sendo mesmo removidas dali as forças da Guarda Nacional, visto que o teatro de operações ia se deslocando para o sul do país. E com a derrota dos revoltosos no Rio, Sepetiba voltou à sua calma habitual, retomando o seu *modus vivendi*, o que equivale dizer que data dai a decadencia de tão bela praia.

UM SALTO PARA O PRESENTE

Saltemos agora para uma localidade rejuvenescida, ou seja uma nova Sepetiba em pleno século vigésimo.

Observemos que suas terras têm sido saneadas e valorizadas, seus campos loteados, suas estradas tão melhoradas que os caminhos tortuosos e cheios de areia, com um sem número de obstáculos ao trânsito, cederam lugar a uma nova via de transporte para toda a sorte de veículos.

Eis Sepetiba Nova, ressurgiu com água potável canalizada, com ruas retificadas e pavimentadas em grande percurso à beira mar, fazendo lembrar uma **miniatura da Av. Atlântica.**

UM POEMA DE BELEZA VISUAL!

JEAN MARAIS

JOSETTE DAY

A BELA E A FERA

Uma Obra Prima de JEAN COCTEAU

LA BELLE ET LA BÊTE

AMANHÃ — Horario 2·4·6·8·10

AMANHÃ NO PATHÉ e PRESIDENTE

PATHÉ — PRESIDENTE — PARA TODOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO!

Nas Fronteiras da MORTE COM OS XAVANTES

RIO DAS MORTES

Empolgante documentário seguindo o rastro das Expedições exterminadas!

Extra! OS 3 PATETAS

A tragédia da MENINA KATHY

MAQUINAS E HOMENS NÃO PUDERAM SALVÁ-LA!

Hoje

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

O MUNDO EM REVISTA

FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

A RAINHA DA ESPLANADA ESTA' TORRANDO TUDO...

CIBEL

R. México 74-B – Esquina de Pedro Lessa

Material elétrico — Alumínios — Cristais — Cerâmicas e um mundo de coisas úteis...

SALDOS DE BALANÇO

Fogareiros Americanos, esmaltados, com duas calorias, c/ 2 bocas, de Cr$ 350,00 por Cr$ 165,00.
Fogareiro Americano Esmaltado, 1 boca de Cr$ 160,00 por Cr$ 85,00.
Fôrma elétrica "Princesa", para bolos, de Cr$ 240,00 por Cr$ 195,00.
Ferro Elétrico Americano, 3 calorias, auto-control, de Cr$ 240,00 por Cr$ 135,00.
Garfos para saladas em material plástico, côres diversas, de Cr$ 18,00 por Cr$ 13,50.

Lanternas Americanas, novidade para pulso, de Cr$ 45,00 por Cr$ 35,00.
Acendedores elétricos para gás de Cr$ 15,00 por Cr$ 10,00.
Espremedores de frutas, quatro peças de Cr$ 55,00 por Cr$ 32,00.
Copos de cristal de Cr$ 9,00 por Cr$ 6,50.
Leiteira de cerâmica de Cr$ 32,00 por Cr$ 25,00.
Frigideiras, puro alumínio, Panelas, Caçarolas a partir de Cr$ 14,50.

A CASA DO CASTELO QUE VENDE AO PREÇO DO MARTELO...

CIBEL

R. México 74-B – Esquina de Pedro Lessa

Brinquedos — Gaitas — Bijouterias francesas — Colares de pérolas — Artigos para presentes.

Mais refeições para maior número de trabalhadores

O SAPS no 2.º aniversário da gestão Umberto Peregrino é uma grande obra social – Opiniões consagradoras sôbre aquele serviço – Fatos que não podem ser contestados

A alimentação sadia que o SAPS tem oferecido ao povo desde sua fundação consagrou de há muito essa organização modelar.

Comida sadia a preços irrisórios. Era o objetivo a se atingir, a conquista social a se tornar efetiva entre nós, modesta no início da organização, ampliada e cada vez mais útil com o passar do tempo e com a criação de novos restaurantes populares.

Iniciando seus serviços há 10 anos, o SAPS pode ser considerado hoje como obra social admirável pelos resultados atingidos e pelos que pretende atingir sua atual direção.

Major Umberto Peregrino, Diretor do SAPS

Ontem, a gestão do major Umberto Peregrino no SAPS completou seu segundo aniversario. E como prova do que se fez e se faz ali alinhamos alguns dados que impressionam quer pelas revelações de utilidade dos serviços executados, quer pelo confronto que se poderá fazer entre as administrações passadas e a atual, favorável em tôda linha à direção de agora.

O SAPS DE ONTEM E O DE HOJE

Os dados abaixo falam por si do desenvolvimento do SAPS e das realizações brilhantes da administração Umberto Peregrino:

Em 1945, o SAPS contava seis anos de fundação e possuía 7 restaurantes. De 1946 a janeiro de 1949, foram construídos mais 7 restaurantes (1 em Fortaleza, 1 em Niterói, 1 em Santos, 1 em Juiz de Fora e 3 no Distrito Federal), perfazendo o total de 14. Três dêsses novos restaurantes têm capacidade para seis mil refeições diárias, sendo dotados de Biblioteca e Discoteca.

Em 1945 existiam 51 Postos de Subsistência.

Hoje existem 67.

De 1940 a 1945 foram fornecidas 1[illegible].686.805 refeições.

De 1946 a janeiro de 1949 foram fornecidas 18.913.834 refeições.

Em 1945 existia 1 Biblioteca.

Hoje existem 5.

De 1942 a 1945 a frequência a essas bibliotecas foi de 61.935.

De 1946 a janeiro de 1949 a frequência foi de 116.769.

Em 1945 não existia uma só Discoteca.

Hoje existem 5.

CANTINA DO TRABALHADOR E GRANJA NA RIO-S. PAULO

Além da reforma total e ampliação por que passaram todos os antigos Restaurantes e a construção dos novos, o que aumentou consideràvelmente a capacidade de fornecimento de refeições pelo SAPS, a atual Administração conta, entre suas realizações, a instalação da CANTINA DO TRABALHADOR, no edifício-sede na Praça da Bandeira, e a organização de uma GRANJA, no Km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo. A Cantina se destina a fornecer aos trabalhadores, a preços íntimos, serviço de café, leite, suco de frutas, sandwiches, etc., etc., sendo ainda dotada de Barbearia e Engraxate. A Granja de Produção tem por objetivo assegurar, nas melhores condições possíveis, o abastecimento dos Restaurantes em matéria de frutas, legumes, verduras, aves, ovos, suínos, etc., etc., para o que foram ali plantadas 7 mil bananeiras, 5 mil citrus, 450 mamoeiros, 200 mangueiras, 200 abacateiros, 10 mil pés de abacaxi, 5 hectares de aipim, 6 de abóboras, 3 de verduras, 2 de batata doce, 1 de melancia, 1 de milho, 1 de cana para fabricação de melado, 200 quilos de inhame, estando igualmente sendo criados 8 mil frangos, galinhas e 300 porcos.

TODOS OS MELHORAMENTOS AQUI RELACIONADOS FORAM EFETUADOS DENTRO DO ORÇAMENTO ANTIGO, SEM AUMENTO DE RECURSOS, O QUE E' TANTO MAIS SIGNIFICATIVO SE TOMARMOS EM CONTA A SENSIVEL ELEVAÇÃO DOS PREÇOS VERIFICADA NESTES ULTIMOS TEMPOS.

OPINIÕES VALIOSAS SÔBRE A ADMINISTRAÇÃO UMBERTO PEREGRINO

O progresso e eficiência do SAPS, atualmente, podem ser atestados pelos dados que apreciamos acima e pelas opiniões valiosas que podemos agora ler:

"Quero confessar-lhe a minha alegria ao fazer esta visita ao SAPS e já agora mais do que minha alegria, o meu encantamento por quanto aqui vi, desde o Posto de Abastecimento até o Salão de Refeições, a Biblioteca, o Laboratório, a Discoteca. Tudo isso mostrou-me ao vivo que aqui se ministra não apenas o pão do corpo, mas também o pão do espírito.

Quero por isso mesmo saudar, não apenas o obreiro e construtor desta obra, o Major Umberto Peregrino, mas cada um dos Srs. funcionários, aos quais cabe uma parcela na realização desta obra que é incontestàvelmente benemérita.

Prof. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho"

O SAPS

Ao pedido de informações, que da tribuna da Câmara fizera o deputado Plinio Lemos sôbre fatos de sua administração, respondeu o major Umberto Peregrino, com precisão e presteza, dando assim ao Poder Legislativo a importância que êle merece.

O major Umberto Peregrino outra coisa não tem feito que dar dignidade aos serviços do SAPS, mostrando aos seus clientes que nada mais faz o govêrno do que promover o bem geral, pelos alimentos que fornece e pelas lições que dá.

José Lins do Rego

... dos mais dedicados servidores da Nação.

Dr. Daniel de Carvalho
Ministro da Agricultura

Tive o prazer de ver uma obra digna de todo estímulo.

Carlos Lacerda

Uma obra de extraordinário alcance social que se afirma hoje indispensável, libertada das suas origens demagógicas.

Henrique Pongetti

Como escritor americano, conhecendo o Brasil, recebi uma ótima impressão do SAPS como parte vital do movimento operário de um país em franco desenvolvimento democrático.

Charles Anderson Gauld

Estou vivamente impressionado com tudo quanto aqui me foi dado ver. Falando em linguagem teatral, a obra que o Major Umberto Peregrino está realizando é um espetáculo a que nenhum brasileiro pode recusar seu aplauso sincero e patriótico.

Dante Viggiani

A obra que Umberto Peregrino está realizando no SAPS é qualquer coisa de notável. Não posso deixar de manifestar o meu entusiasmo patriótico por tudo quanto aqui se está fazendo em favor do homem brasileiro.

Bruno Giorgi

A utilidade social do SAPS é indiscutível e no meu entender deve ser ampliado o mais possível, de sorte a favorecer o operariado de todos os nossos grandes centros fabris e estender-se a tôdas as unidades da Federação.

Raymundo Magalhães Júnior

A essas, muitas outras opiniões podiam ser somadas. Milhares de cartas que chegam ao SAPS e resultados de inquéritos entre trabalhadores são atestados também convincentes do agrado [illegible] que cerca a atual gestão.

Os comentários da imprensa que durante o govêrno passado eram desfavoráveis à ação do SAPS, nele vendo, unicamente, mais um motivo para explorações demagógicas, transformou-se de algum tempo para cá. Já agora, melhor compreendido, o SAPS são gerais os aplausos dos jornais ao que vem realizando o major Umberto Peregrino e demais componentes da direção do Serviço. O que era demagogia pura passou a constituir realidade admirável. Eis, por exemplo, o que disse "Fôlha Carioca" em tópico publicado na edição de 9 de janeiro último:

A ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

Não resta a menor dúvida de que a alimentação constitui um dos problemas básicos de qualquer povo. Na sua dependência estão muitos outros e não há êrro na afirmativa de que a produção a ela se liga intimamente. Uma população desnutrida pouco ou nada pode produzir. A fome, como é natural, inibe qualquer atividade. Daí a importância do problema de alimentação, principalmente em países como o nosso, onde a diversidade de clima e as condições de meio ambiente exigem especiais cuidados.

E' coisa sabida a falta de conhecimento de grande parte da população no que se refere ao valor dos alimentos. Confunde-se, não raro, quantidade com qualidade, no falso pressuposto de que "comer muito" é "comer bem". Tal porém não sucede. O organismo humano necessita de um certo número de calorias e estas devem ser convenientemente dosadas para que se evitem as faltas e os excessos prejudiciais.

Por outro lado o fraco poder aquisitivo do povo não permite a alimentação que seria de desejar. Daí a inegável importância do SAPS, instituição que proporciona ao trabalhador alimento sadio por preços módicos acessíveis a todos, mesmo os que recebem baixos salários. E' de justiça realçar, entretanto, que, sob a administração do major Umberto Peregrino, o SAPS vem tomando redobrado impulso, o que se positiva através da linguagem fria e inequívoca dos números.

Observa-se, como exemplo, o número de refeições de janeiro de 1940 a janeiro do corrente ano: 29.603.539. Pois bem, dêsse total, 18.913.834 refeições foram servidas no período de 1946 a 1949, o que representa, proporcionalmente, um considerável aumento. E não é só: em 1945 existiam 51 postos de subsistência. Hoje 67 estão em pleno funcionamento. Naquele ano, havia uma biblioteca. Atualmente há cinco. Frise-se, igualmente, que além da reforma total e ampliação de todos os restaurantes o que assegurou maior rendimento aos seus serviços, a atual administração inclui entre as suas realizações a instalação da Cantina do Trabalhador, a criação da Granja de Produção e muitos melhoramentos de real utilidade, todos êles efetuados dentro do orçamento antigo, sem aumento de recursos.

No balancear estas atividades, entretanto, os louvores a que realmente faz jús a administração do SAPS transferem-se aos próprios trabalhadores que, já agora, podem dispor de alimentação conveniente e cientificamente dosada, como igualmente às suas famílias que, nos postos de subsistência, encontram por preço módico, os gêneros e artigos indispensáveis à sua manutenção.

E' portanto de esperar que o govêrno continue dispensando a essa instituição a atenção que ela merece, pois como bem o reconheceu o Ministro do Trabalho, "na alimentação está o futuro do Brasil".

APRECIAÇÕES DE ABSOLUTA JUSTIÇA

Tanto as opiniões de escritores e jornalistas como a dos tópicos de diversos jornais trazem um cunho de absoluta justiça. Realmente, a verificação do que dizem uns e outros pode ser feita fàcilmente. Basta que se entre num dos restaurantes do SAPS, por necessidade ou experiência e faça-se uma refeição ou observe-se o serviço que ali se desenvolve em benefício do povo.

E' sempre com orgulho que saímos de um dêsses núcleos de alimentação popular. Asseio, presteza, sabor e variedade dos alimentos, tudo isso fica patente ao visitante, tendo em vista principalmente o preço insignificante das refeições.

Os argumentos podem ser falsos em muitos casos. Neste inclusive. O fato, no entanto, não admite contestação. E as refeições sadias e a rede de restaurantes que se estende constituem fatos positivos para provar a fecunda administração que está realizando o major Umberto Peregrino.

A melhor alimentação e o maior número de restaurantes é a política da atual direção do SAPS que vê passar seu segundo aniversário com um esplêndido acervo de realizações.

O SAPS está de parabens com o que realizou nestes dois últimos anos pela alimentação do trabalhador brasileiro. Cada dia que passa, a orientação de seus serviços vai sendo mais útil, fornecendo melhores refeições a maior número de pessoas modestas, cumprindo assim o exato programa para que foi criado.

As grandes obras sociais dispensam adjetivos. E' o que se está verificando com o SAPS na administração do major Umberto Peregrino.

Serge Lifar vem ao Brasil no próximo ano

Também o Ballet da Opera se apresentará em nosso país



Uma pose de interpretação de Serge Lifar, em "Giselle"

PARIS, abril — (De Nice Figueiredo) — Esta nova agradável para os amantes da dança e apreciadores do grande "dauseur", me foi dada pelo próprio Lifar, nos corredores do labirintico teatro da Opera de Paris, quando consegui vencer as barreiras de "concierges" e administradores que não me deixavam chegar até o seu camarim.

Serge Lifar passava pelo corredor em direção a rotunda onde ia para o ensaio geral de "Giselle" quando o interrompi e lhe pedi uma novidade para o Brasil.

Ficou muito satisfeito em poder dirigir a palavra de Paris ao público brasileiro e foi logo dizendo que a última novidade que êle acabava de saber, para transmitir, era a participação de todo o Ballet da Opera na próxima temporada a se realizar no Rio de Janeiro.

Adiantou que o govêrno francês acaba de tomar a iniciativa de enviar todo o corpo de baile e as primeiras figuras do Ballet da Opera para se apresentar no Brasil no ano de 1950.

Assim sendo, o público brasileiro poderá rever, julgar e aplaudir, êsse magnífico coreógrafo e bailarino, ao lado de elementos do valor e da categoria de uma Ivette Chauviré e Lycette Darsonval, as maravilhosas "Giselles" que na noite seguinte em que me avistei com Lifar, arrebataram o público que enchia a sala da Opera.

Particularmente, Lifar, está encantado com a possibilidade de rever o Rio, e confessou que razões sentimentais, além das profissionais o prendem a esta "cidade de sol e de luz" "onde tudo é uma inspiração para o artista".

"Todo aquele movimento de luz, de côr, o contraste do mar e das montanhas, a vida que salta de cada canto da rua, todos aqueles aspectos, são um poema que se assenhora da nossa natureza, que penetra no corpo e se converte em movimentos plásticos, em dança".

Lifar não sabe quando chegará ao Brasil, pois acaba, apenas, de saber da iniciativa do Govêrno francês sem conhecer os detalhes, mas me autorizou a transmitir como coisa determinada e certa a sua próxima visita ao nosso país.

Para o público carioca apreciador da dança, a oportunidade de rever Lifar se acrescenta a de conhecer a expressão do Ballet da Opera Francesa, que é realmente formado de elementos nacionais e que, portanto, pode se apresentar como o expoente máximo do espírito e da escola francesa.

Não me contentei com os poucos momentos em que estive palestrando com Lifar, porisso, pedi-lhe que me desse outra oportunidade, para conversarmos, pois estava certa que êle poderia dizer coisas tão ou mais interessantes do que a notícia que acabava de dar. Amável e cordial, êle consentiu, e combinamos que viria vê-lo no outro dia.

Narrarei para você, leitor, em outra crônica os conceitos que êle emitiu sôbre a dança atualmente e sôbre os seus planos para o futuro.

No intervalo dêstes dois encontros pude ver Lifar na magnífica interpretação de Giselle que certo fará parte do repertório a ser apresentado para o público brasileiro.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prástata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

MENOR ATROPELADO

Na avenida 24 de Maio, em frente ao número 841, ontem, à tarde, foi colhido por um automovel não identificado, o menor Oustodio Marques Batista Leão Filho, de 16 anos, residente à rua Souto Carvalho, 40. Sofreu, em consequência, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Dispensario do Meier.

O comissário Armando Pereira, do 19.º D. P., tomou conhecimento do fato.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Continua chovendo em todo o sertão pernambucano

RECIFE, 23 (Asapress) — Continua chovendo em todo o sertão, anunciando a Secretaria de Agricultura, o envio de sementes, de modo a facilitar o replantio, principalmente na vasante, nas margens do São Francisco.

"Loucuras de Maio 1949" ficará gravado nos anais da história do Rio contemporâneo!

O CAMIZEIRO fechado!



RIO AMIGO
-Estamos trabalhando em violentas remarcações para oferecer-te Loucuras de Maio 1949!

QUARTA-FEIRA,
AS 10 HORAS,
início da mais sensacional venda que o Rio já viu!



SARJAS
TROPICAIS
GABARDINES
PREFIRA OS PRODUTOS DA
CIA. PETROPOLIS INDUSTRIAL
GARANTIA MÁXIMA EM TECIDOS DE LÃ

Suspenso um golpe revolucionário na Tchecoslováquia

ATLETISMO

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Assegurado o Campeonato pela Argentina

LIMA, 23 (U P.) — Foram os seguintes os resultados da prova de 100 metros razos do decation (eliminatória):

1.ª SÉRIE

1.º — Enrique Kistenmacher — Argentina — 11"2/10.
2.º — Miguel Aleman — Chile — 12".
3.º — Eduardo Julve — Peru — 12"1/10

2.ª SÉRIE

1.º — Hernan Alzamora — Peru — 11"4|10.
2.º — Eric Muller — Chile — 11"9/10.
3.º — Pinheiro Dória — Brasil — 12"5/10.

3.ª SÉRIE

1.º — Dias Rodrigues — Brasil — 11"7/10.
2.º — Edmundo Chaco — Chile — 12"1/10
3.º — Celestino Sarrau — Argentina — 12"1/10.

4.ª SÉRIE

1.º — Hercules Ascune — Uruguai — 11"5/10.
2.º — Ricardo Mielke — Argentina — 12"3/10.
3.º — Julio Baungarten — Brasil — 12"3/10.

LIMA, 23 (U.P.) — E' a seguinte contagem parcial das séries dos 100 metros livres do decation:

Kistenmacher — Argentina — 837;
Alzamora — Peru — 831;
Ascune — Uruguai — 828;
Dias Rodrigues — Brasil — 823;
Muller — Chile — 817;
Aleman — Chile — 597;
Julevo — Peru — 595;
Edmundo Chaco — Chile — 595;
Sarrau — Argentina — 595;
Ricardo Mielke — Argentina, 590;
Baugarten — Brasil — 590;
Pinheiro Dória — Brasil 586.

SALTO EM DISTANCIA

LIMA, 23 (UP) — Damos a seguir resultado da prova de salto em distancia (decatlo), disputada esta tarde:

1.º) — Kistenmacher, Argentina, 7.105 metros — 832 pontos.
2.º) — Ascune, Uruguai, 6.595 — 699 pontos.
3.º) — Ohaco, Chile, 6.515 metros — 677 pontos.
4.º) — Sarrauá, Argentina, 6.37 metros — 614 pontos.
5.º) — Julve, Peru, 6.35 metros — 639 pontos.
6.º) — Muller, Chile, 6.33 metros — 635 pontos.
7.º) — Alamán, Chile, 6.275 metros — 633 pontos.
8.º) — Dias Rodrigues, Brasil, 6.27 metros — 627 pontos.
9.º) — Pinheiro Doria, Brasil, 6.25 metros — 615 pontos.
10.º) — Baugarten, Brasil, 6.01 metros — 559 pontos.
11.º) — Mielke, Argentina, 5.99 metros — 554 pontos.
12.º) — Alzamora, Peru, 5.95 —
12.º) — Alzamora, Peru, 595 metros — 546 pontos.

NOVO "RECORD" BRASILEIRO

LIMA, 23 (UP) — Wanda dos Santos, do Brasil, venceu a prova de 80 metros com barreiras, no tempo de 11"7|10, marcando novo "record" brasileiro. Maricn Huber, do Chile, foi a segunda com 12"2|10; Eliana Gahete, do Chile, teve o terceiro posto com 12"|10. A argentina Maria Spuhr, foi a quarta, com 12"5|10. Coube o 5.º lugar à brasileira Estela Ardinghi, com 12"6|10. Luisa Pfarr, da Argentina, com 12"9|10 foi a sexta colocada.

NOVA VITORIA DO BRASIL

LIMA, 23 (UP) — Foram os seguintes os resultados da prova de revezamento 4x400 para homens (final):

1.º lugar — Brasil — 31'19"7|10;
2.º lugar — Argentina — 31'20"1|10;
3.º lugar — Chile — 31'24"5|10;
4.º lugar — Peru — 31'25"5|10;
5.º lugar — Equador — 31'26"5|10.

AS EQUIPES

LIMA, 23 (UP) — As equipes que disputaram o revezamento de 4x400 para homens, final, vencida pelo Brasil, estavam assim constituidas: BRASIL — R. da Costa, A. Roque, G. Oliveira e A. da Silva.

ARGENTINA — A. Pacovi, G. Avalos, G. Evans e G. Ferreyra.

CHILE — J. Enlers, G. Enlers, V. Henriquez e H. Nuttini.

PERU — P. Menacho, A. Mayer, A. Mongrutee e Gomez.

EQUADOR — Escobar, Ramos, Drouete e Gonzalez.

VITORIA DE CLARA MULLER

LIMA, 23 (UP) — Clara Muller, do Brasil, venceu a prova de salto em altura para damas, com a marca de 1.55 mts. ("record" brasileiro). O segundo posto coube a Lelia Spuhr, da Argentina, com 1.50 metros. A terceira colocada foi a brasileira Hilda Lassen, com 1.50 metros; Luisa Garcia, da Argentina, foi a quarta, com 1.45 metros; Gerda Martin, do Chile, teve o quinto lugar, com 1.45 metros. A quinta colocada foi Elisa Kaczmark, da Argentina, com 1.45 metros.

VITORIA DOS PORTENHOS NOS 10.000 METROS

LIMA, 23 (UP) — Os 10.000 metros do Sul-Americano de Atletismo ofereceram o seguinte resultado:

1.º) — Ricardo Bralo, Argentina, em 31'46"3|10;
2.º) — Pedro Caffa, Argentina, em 31'47"1|10;
3.º) — Oscar Moreyra, Uruguai, em 31'48";
4.º) — Raul Inostroza, Chile, em 32'17"1|10;
5.º) — Gustavo Rojas, Chile, em 32'32"8|10;
6.º) — Soares Oitica, Brasil, em 32'33"6|10.

Moreyra estabeleceu um novo "record" uruguaio.

Resultado do Lançamento do Peso (Decatlo)

LIMA, 24 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova de lançamento de peso do decatlo:

1º lugar — Sarrauá, Arg. — 12,79 — 696 pontos.
2º lugar — Junder, Peru — 12,48 — 667 pontos.
3º lugar — Kistenmacher, Arg. — 12,42 — 660 pontos.
4º lugar — Mielüe, Arg. — 12,28 — 648 pontos.
5º lugar — Alemann, Chile — 11,71 — 595 pontos.
6º lugar — Qinheiro Doria, Brasil — 11,565 — 582 pontos.
7º lugar — Muller, Chile — 11,58 — 538 pontos.
8º lugar — Rodrigues, Brasil — 11.065 — 537 pontos.
9º lugar — Bongarthen, Brasil — 10.925 — 525 pontos.
10º lugar — Ascurre, Urug. — 10 67 — 501 pontos.
11º lugar — Ohaco, Chile — 10.65 — 501 pontos.
12º lugar — Alzanora, Peru — 10,43 — 483 pontos.

SALTO EM ALTURA

LIMA, 24 (U. P.) — O resultado da prova de salto em altura realizado na tarde de hoje, foi o seguinte.:

1.º lugar — Ascurro, Urug. — 1,85 — 846 pontos.
2.º — Allamon, Chile — 1,75 — 727 pontos.
3.º — Bongarthen — Brasil — 1,73 — 704 pontos.
4.º — Ohaco, Chile — 1,73 — 704 pontos.
5.º — Sarrauá — Arg., 1,73 — 704 pontos.
6.º — Muller, Chile — 1,73 — 704 pontos.
7.º — Pinh. Dória, Brasil — 1,70 — 671 pontos.
8.º — Mielko, Arg. — 1,70 — 671 pontos.
9.º — Junder, Peru — 1,70 — 671 pontos.
10.º — Kistenmacher, Arg — 1,70 — 671 pontos.
11.º — Aizamora, Peru — 1,70 — 671 pontos.
12.º — Rodrigues, Brasil — 1,65 — 616 pontos.

400 METROS — DECATLO

LIMA, 24 (UP) — Foi o seguinte o resultado da prova de 400 metros de Decatlo:

1.º lugar — Kistmacher, Argentina — 51"5|10 — 791 pontos;
2.º lugar — Azamora, Peru — 53"1|10 — 711 pontos;
3.º lugar — Ascurar, Uruguai — 53"4|10 — 697 pontos;
4.º lugar — Junour, Peru — 54"7|10 — 639 pontos;
5.º lugar — Muller, Chile — 54"8|10 — 637 pontos;
6.º lugar — Rodrigues, Brasil — 54"9|10 — 631 pontos;
7.º — lugar — Ohaco, Chile — 55"6|10 — 594 pontos;
8.º lugar — Pinheiro Maia, Brasil — 56"1|10 — 545 pontos;
9.º lugar — Mialke, Argentina — 57"3|10 — 513 pontos;
10.º lugar — Alamann, Chile — 58"6|10 — 490 pontos;
11.º — lugar — Bongartheu, Brasil — 53"8|10 — 484 pontos;
12.º lugar — Sarruá, Argentina — 59"2|10 — 471 pontos.

CONTAGEM OFICIAL DO DECATLO

LIMA, 23 (UP) — O programa da cial do Decatlo, é a seguinte: Kismacher, Argentina, 3.741 pontos; 2.º — Ascurre, Uruguai, 3.455 pontos; 3.º Junger, Peru, 3.191 pontos; 4.º Alzamora, Peru, 3.146 pontos; 5.º Muller, Chile, 3.130 pontos; 6.º — Sarruá, Argentina, 3.098 pontos.

AS PROVAS DE HOJE

LIMA, 24 (UP) — O programa da sexta e ultima jornada do Sul-Americano de Atletismo, será desenvolvido na manhã e tarde de domingo, amanhã, com as seguintes provas:

Manhã:
110 metros com barreiras (Decatlo);
Lançamento de Disco (decatlo);
Salto com Vara (decatlo).
Tarde:
Salto em distancia para damas (final);
400 metros com barreiras (final);
Lançamento de Dardo (decatlo).
Maratona (20 000 metros);
1.500 metros (decatlo);
800 metros (final);
Chegada da Prova de Maratona.

Doencas Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

_OS PREÇOS DESCEM
AO SEU ALCANCE NOS SALDOS DE BALANCO DA
CASA DE MIL ARTIGOS
Tecidos de Rayon a Cr$ 6,00 e Cr$ 12,50
Grande venda de cretone de todos os tipos.
Toalhas a preços das fábricas.
Grande lote de retalhos das fábricas.
Preços reduzidos.
AVISO IMPORTANTE
Tropical inglês brilhante, corte 3 metros por Cr$ 800,00.
Acabamos de receber grande quantidade de casemiras inglesas para homens e senhoras.
APROVEITEM ESTA GRANDE OPORTUNIDADE ÚNICA
Tecidos de linho, remarcados os preços, francês, 2,20 de largura por Cr$ 115,00; belga, por 125,00.
Não percam essa grande oportunidade
FAZENDO UMA VISITA A
CASA DE MIL ARTIGOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
ESQ. AV. THOME' DE SOUZA
TELEFONE 43-6707

Em situação afflitiva os tripulantes dos navios "Canguera" e "Tabatinguera"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Paulo, no Viaduto Boa Vista, 60, e que tem agencia no Rio à rua Mayrink Veiga 28, (2.º andar), que são êles os donos dos navios. Acontece, porém, que o sr. Paulo Leite Carneiro, que tem escritórios à Avenida Erasmo Braga, 227 (salas 1.116 e 1.117) sustenta ser êle o verdadeiro dono dos citados barcos mercantes. E de fato êsse senhor vem anunciando no "Jornal do Comércio" a saida de um dos navios — o "Canguera", para o dia 16 de abril, com destino a Belém e escalas. Apesar disto, o "Canguera" continua fundeado perto da ilha das Enxadas e não atracado ao armazem 20, como faz constar o anuncio, acrescentando estar o mesmo recebendo carga. O pior é que também o sr. Paulo Carneiro não nos manda pagar os vencimentos atrasados nem nos dá nenhuma satisfação".

Terminam os tripulantes dos dois barcos pedindo, por nosso intermédio, providências ao Ministro do Trabalho e às autoridades da Marinha Mercante no sentido de ser conjurada a aflitiva situação em que se encontram.

CONFIRMADOS OS FATOS PELO COMANDANTE DO "TAUBATINGUERA"

De posse dessa denuncia procuramos apurar o que havia de exato em torno do assunto. Foi o proprio comandante de um dos navios, o "Tabatinguera", capitão Paulo Negrão, quem deu confirmação plena da denuncia dos tripulantes, aduzindo ainda outros esclarecimentos em torno do caso. Disse-nos êle que o "Tabatinguera" tem 42 tripulantes e o "Canguera" mais de cinquenta e que todos eles estão com seus salários atrasados e em situação aflitiva.

— "Sòmente a mim, deve o armador Paulo Carneiro — continuou o comandante Negrão, a quantia de Cr$ 134.741,50 correspondente a quatro meses e meio de salários e às despesas com o rancho que fiz quando o navio esteve em Buenos Aires. Tenho documento de tudo e posso provar o que digo".

Acrescentou em seguida que ao chegar o navio daquele porto argentino o sr. Paulo Carneiro queria que lhe fôsse entregue a carga, o que êle se negou a fazer porquanto não o reconhecia com êsse direito e sim a Companhia Paulista de Comércio Marítimo, verdadeira proprietária do navio, e com a qual aquele armador está em questão.

E concluiu:

— Em represália à minha atitude, o sr. Paulo Carneiro chamou-me para responder inquérito perante a Capitania dos Portos, pois tem êle o nome ali registrado. Tentou tamem o meu desembarque, mas não pode fazê-lo sem que pague o que me deve.

TENTOU TAMBÉM DESEMBARCAR O COMANDANTE DO "CANGUERA"

Conseguimos saber ainda que o sr. Paulo Leite Carneiro oficiou à Capitania dos Portos solicitando o desembarque do capitão Lucio Valente, comandante do "Canguéra". Este, porém, compareceu à Capitania e comunicou que não deixaria o navio sem que lhe fôsse paga a quantia de Cr$ 350.000,00 de seus salários e rancho da tripulação. Aliás, o Regulamento da Capitania dos Portos assegura ao oficial e tripulante só assinarem o distrato achando-se pagos e satisfeitos e, ao que parece, o armador Paulo Carneiro não dispõe do dinheiro para saldar aqueles débitos. Confiam, porém, os prejudicados, no espirito de justiça do comandante Waldemar de Araujo Motta.

TAMBÉM O "HOOPPE" NA MESMA SITUACÃO

Em fonte idônea conseguimos ainda saber que também o vapor "Hooppe" que se acha em Recife e cujo comandante é o capitão Dermeval Soares, se encontra em situação idêntica à do "Tabatinguera" e do "Canguera", isto é, com sua oficialidade e tripulantes com os vencimentos em atraso.

LITÍGIO ENTRE ARMADORES

Finalmente em face do litigio existente entre o sr. Paulo Carneiro e a Companhia Paulista de Comércio Marítimo, pela posse dos navios, ao que se diz pretende aquele armador desembarcar os comandantes citados, mas como não lhe paga o que lhes é devido, o impasse continua. O diretor da Companhia Paulista é, aliás, esperado amanhã nesta capital, a fim de tomar posse dos barcos mercantes, perante as autoridades maritimas. Trata-se do capitalista sr. Cicero Diniz Meireles, figura destacada dos meios comerciais paulistas e que foi, no que soubemos, quem financiou a compra dos navios.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

ARBITROS PARA SÃO PAULO

Em São Paulo atuarão esta tarde os arbitros: Gama Malcher e Mario Gardell.

O primeiro na peleja Uruguai x Colombia e o segundo, no prelio Bolivia x Equador.

BASQUETEBOL

ASSUNÇAO, 23 (Especial para "A MANHA") — Em virtude do forte aguaceiro que cai sôbre esta Capital, sede do Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, o embate de abertura que estava marcado para a noite de hoje — Brasil X Peru — foi transferido para amanhã, domingo, à noite e seu inicio está marcado para às 22 horas aqui do Rio.

As fôrças anti-comunistas receberam contra-ordem do govêrno exilado nos Estados Unidos — O momento ainda não é propício

WASHINGTON, 23 (De Edward Roberts, correspondente da U. P.) — Anunciou-se que foi suspensa no último momento uma tentativa desesperada das fôrças de resistência para depor o govêrno comunista da Tchecoslovaquia. Os líderes da resistência anti-comunista formularam um plano e fizeram chegar os detalhes do mesmo ao Conselho da Tchecoslovaquia Livre, em Washington, segundo informou um porta-voz dêsse organismo. Esse Conselho foi estabelecido para formar um núcleo do govêrno extraterritorial no exílio até a derrocada do regime comunista na Tchecoslovaquia, tendo agora aconselhado aos líderes da resistência que suspendessem sua ação.

TERIA FRACASSADO

Disse o porta-voz que se lhes fez sentir que "não havia chegado ainda o momento propício e que a situação reinante é tal que qualquer tentativa teria fracassado. O sacrifício dêsses homens valentes teria assim sido em vão".

O VULTO DO LEVANTE

Com referência ao vulto do levante planejado, o citado porta-voz disse que teria sido "uma ação muito séria". A contra-ordem foi expedida "há muito pouco". O porta-voz declinou de revelar detalhes devido a que isso poria em perigo os membros da resistência tchecoslovaca, muitos dos quais são veteranos de campanhas de guerrilha e sabotagem contra os nazistas, na segunda guerra mundial. Acrescentou que o govêrno comunista tcheco encontra-se agora ameaçado por dois elementos: Movimento democrático de resistência e partidários de Tito, ou segmentos nacionalistas dentro do próprio partido comunista. Disse mais que o descontentamento dos grupos nacionalistas aumentou pelas ordens vindas de Moscou, de que a Tchecoslovaquia deve dedicar-se à indústria pesada em benefício da Europa oriental.

A MANHÃ
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de abril de 1949

Notas de um turista sem pressa

(Conclusão da 1.ª pág.)

até a separar o espirito do corpo. Só contra uma coisa êle nada póde: o acaso.

Essa coisa, que é a um tempo sorte, destino, fado, acidente, sina, dispõe do homem-todo-poderoso, a seu bel-prazer, sem consultas nem satisfações, como se êle fosse um boneco de movimento que toma a atitude que se quiser. Como uma criança brincando com marionetes, o acaso põe poemas de S. Francisco na boca de D. Juan, faz do sábio um guerreiro e do rouxinol um monstro. Não se contenta em misturar — como recomendava Vitor Hugo — tragédia, drama e comédia, nesse "imbroglio" que se chama vida. A's vezes, com a imaginação cansada, êle toma emprestado, plagia, rouba a fantasia de um Gógol, de um Edgar Poe ou de um Baudelaire, só para mostrar que pode fazer nascer, viver, sofrer, gozar, morrer essa pobre humanidade presa ao cordel invisivel que êle manobra não se sabe de onde.

O que vou contar, ainda que pareça um conto, é absolutamente verídico. Aconteceu com um amigo meu, aqui em Paris, outro dia, nesta véspera de ano santo.

Como é costume em todas as classes sociais da França, meu amigo francês, com quinze dias de antecedencia, convidou-me para jantar. Porque o amigo é um bom camarada, e porque um convite para comer de graça é coisa quase inexistente aqui na França — isso de "filar a boia" só no Brasil — e porque compreendo que realmente são necessários quinze dias para o dono e a dona da casa prepararem o jantar, não estranhei o prazo e aceitei repartir com êles o jantar que, afinal de contas, era dêles.

No dia marcado e na hora exata, subi os seis andares — sem elevador — da velha casa cheirando a uma mistura de môfo, repolho e vinho azedo. Com o resto de folego que me sobrava, consegui dizer boa noite ao amigo que me esperava sério, grave, na soleira da porta.

Ao meu "alors, ça va?" êle respondeu com um som que não encontro letras para compor. Assim mesmo, depois de dizer que a mulher vinha logo, mandou-me sentar numa poltrona de couro que ainda se mantinha de pe, apesar de ter atravessado as quatro republicas.

Antes que eu dissesse qualquer coisa, e como aperitivo ao tão esperado jantar, êle foi contando a historia que vou repetir: "Pois é... acontece cada uma na vida da gente... Imagine você que, logo depois que nos despedimos, há quinze dias, eu tomei o metrô que me deixa aqui perto de casa. Na rua, encontro a criada que ia à farmacia; minha mulher estava com gripe. Você sabe, essa gripe italiana que anda por ai... Dizem que só em Lyon, cidade com pouco mais de quinhentos mil habitantes, existem trezentos e sessenta mil gripados. Bem, mas, isso não tem importancia. O fato é que minha mulher estava gripada. Espirra daqui, espirra dali, as crianças também ficam doentes. Ora, como o govêrno recomendou que não se deve visitar pessoas gripadas, e muito menos conviver com elas, a criada resolveu não aparecer mais. Quando fui à casa dela, procurá-la, respondeu-me que não fazia mais do que seguir as instruções das autoridades. Se eu não estivesse satisfeito, ela faria queixa ao sindicato de classe e eu seria obrigado a responder a um processo-verbal. Disse mais: que diante do perigo por que passavam as criadas, o sindicato estava pensando numa greve geral para aumento do ordenado. Desesperado, com a mulher e as crianças na cama, sem ninguem para me ajudar — porque os parentes de minha mulher vivem na América — sem poder faltar ao emprego, consegui convencer a porteira a tomar conta da casa enquanto eu não estivesse. Muito bem. Até aí, nada demais, tudo natural, não é verdade? Pois bem: como eu já lhe disse, os parentes de minha mulher vivem na América, inclusive o pai dela, meu sogro. Ora, como todo mundo sabe, os americanos têm a mania da gantileza. Durante a guerra os rapazes fizeram amizade com os franceses — principalmente com as francesas — e, desde que partiram, não se cansam de enviar presentes. Não há familia, em Paris e no interior, que não tenha recebido essas celebres caixas C.A.R.E. com alimentos condensados, leite em pó, tintura de iodo, capsulas, chocolates e vitaminas. Vêm vitaminas para tudo e para todos, um abecedario completo. Basta lêr a bula e a gente já sabe para que serve. Isso é gentil e prático, é delicado da parte dêles; mas o que acontece é que nós, aqui na Europa, não estamos habituados a tomar ou a comer vitaminas, aqui o povo gosta é de verdura mesmo, de carne de verdade. E depois, como você sabe, a França tem super-produção de tudo! No norte estão jogando fora as batatas, como vocês faziam com o café. Eu já não pensava nisso quando, outra noite, chegando a casa, encontro sôbre a mesa mais uma dessas caixas C. A. R. E.

Em todo caso — pensei — esta servirá para alguma coisa, logo que as crianças sararem da gripe. Rasgo o invólucro e leio pintado à mão, no papelão: fosfato. Ora sim senhor! Não faltava mais nada! Fosfato! Precisamente o que a França tem em demasia! Cada francês é uma mina, um depósito permanente de fosfato! Basta verificar a historia de nossa literatura, de nossa ciência... Muito bem. Quando o médico chegou, dois dias depois, minha mulher e as crianças já estavam em pé, a dama de companhia já tinha voltado a portaria e a criada ainda não tinha voltado. Mostrei a tal caixa ao médico e perguntei para que servia aquilo, se poderia ter alguma utilidade. O médico achou ótimo, disse que faria muito bem às crianças, à minha mulher e até a mim mesmo. Desse dia em diante passamos a tomar fosfato. Como era um pózinho cinzento, muito fino, as crianças tomavam com água e açucar. Eu e minha mulher chegamos a misturar com a comida e o vinho. Realmente, o fosfato era bom mesmo. As crianças estavam mais fortes, eu já não esquecia as coisas facilmente e minha mulher lembrava-se de tudo, o que era um pouco desagradável. Estavam as coisas nêsse pé, quando chegou esta carta... Leia, leia você mesmo..."

Eu não queria, mas êle insistiu e eu acabei lendo esta coisa espantosa: "E' com o máximo pesar que lhe comunicamos o falecimento, aqui em Nova Iorque, do seu querido sogro. Ele que foi pai, sogro e avô, faleceu ante-ontem de morte natural. Como a remessa do corpo é muito cara e muito complicada é preciso embalsamá-lo e acondicioná-lo em duas caixas, uma de zinco e outra de madeira — e porque até chegar a Paris inumeras são as formalidades a cumprir, inclusive a sua presença no Havre ou em Cherbourg, achamos mais conveniente seguir os costumes daqui, isto é, incinerar o corpo. Se o enviamos da forma como o fazemos — dentro de uma simples caixa de vitaminas, com o dizer "fosfato" — é para evitar complicações com as alfandegas daqui e daí. A caixa C.A.R.E., que contém as cinzas do seu amado sogro seguirá amanhã, enquanto esta carta segue hoje que é para o senhor ter tempo de preparar o espirito de sua senhora e seus filhos. Creia que esta foi a forma mais simples que encontramos para fazer tão dolorosa remessa. Com as cinzas, queira aceitar as nossas mais sinceras condolencias."

— Está vendo?! A carta, que foi enviada ANTES das cinzas, chegou DEPOIS!!

Nós comemos as cinzas de nosso pai, sogro e avô! Além disso, quando cheio de medo contei ao médico o que tinha acontecido, êle respondeu-me que não tinha a minima importancia; que até fazia bem à saúde. E' por isso que hoje não há jantar. Fica para daqui a dois mêses, nêste mesmo dia."

Ainda tentei dizer qualquer coisa, que aquilo era um simbolo, que os pais continuam nos filhos. Mas o amigo já tinha a mão estendida para que eu lhe desse os "meus sentimentos".

Desci os seis andares cheirando a môfo, repolho e vinho azedo; e pensando no acaso, nessa coisa que faz do homem o que quer. Vim para casa, contar ao leitor êste fato que, "aunque parezca mentira", é absolutamente verídico.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50.00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

UROLOGIA - CIRURGIA - CLINICA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones 22-6104 e 45-2805

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL — COMERCIAL, INDUSTRIAL, ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

CONVITE AO PÚBLICO
Pelo presente, a DROGRARIA E PERFUMARIA CARNEIRO e a Emp. SÉCULO XXI, convidam ao distinto público a assistir, à rua Conde de Bonfim, 322-A-B, às 17 horas do dia 25 do corrente, a entrega do automóvel FORD INGLÊS, 1.º prêmio dos BOLETINS SÉCULO XXI referente ao sorteio de 13-4-1949.
Drograria e Perfumaria CARNEIRO — Rua Conde de Bonfim, 322-A-B
Empresa SÉCULO XXI — Av. Venezuela, 27-6.º

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G 7145 M

ENTREVISTA COM O CIDADÃO DO MUNDO

Gary Davies e o seu pacifismo — Quem é êsse estranho jovem que obteve tão retumbante sucesso em Paris — Os bastidores do movimento

Por *LOUIS WIZNITZER*

(Exclusivo para A MANHA)

PARIS — ABRIL — Já se tem falado muito de Gary Davies, no mundo inteiro; e as falsas notícias foram, a seu respeito, abundantes. Sabe-se que êle se deitou nos degraus do Palácio Chaillot, quando a O.N.U. ali estava reunida; sabe-se que êle teve um sucesso louco no meeting do "Velodrome d'Hiver". E' tudo. Aproveitando minhas relações com amigos intimos de Davies, e com o intuito de esclarecer o meu leitor brasileiro sôbre a pessoa e as idéias dêsse homem, fui vê-lo diversas vêzes. Disse-lhe, antes de mais nada, que sua posição me interessava principalmente do ponto de vista cultural.

ORIGEM FAMILIAR

Gary Davies mora num pequeno hotel do Boulevard Montparnasse — o "Hotel dos Estados Unidos". E' certo que possui, perto do teatro da Opera, um escritório com a inscrição: "Cidadãos do Mundo". Aí funciona um serviço organizado, com secretário para imprensa, datilógrafas etc. Trata-se, porém, de um jovem muito simples. Durante a guerra foi tripulante de um avião de bombardeio e se ocupou em jogar bombas sôbre as cidades. Voltando aos Estados Unidos, resolveu dedicar-se a uma coisa bem diferente da destruição. O que em geral se ignora, é que o pai de Davies é um homem riquíssimo, dono de várias orquestras que tocam nas festas da alta sociedade. Os Davies, que residem na capital norte-americana, são grandes amigos dos Roosevelt e almoçavam frequentemente na Casa Branca ao tempo da presidência de F.D.R. Quando o jovem Gary decidiu seguir para a França, onde se reunia a ONU, a Senhora Roosevelt procurou dissuadi-lo, embora seja ela conhecida por suas idéias pacifistas. Isto é muito significativo.

O SUCESSO EM PARIS

Depois, Gary Davies teve o sucesso de que todos sabem. Formou-se em tôrno dele um comitê, do qual fazem parte velhos pacifistas como Armand Meglé e escritores como Albert Camus e André Breton. Essa elite dispõe de uma arma poderosa — o jornal independente ACTION.

Com o fim de precisar essa noção vaga de pacifismo, interroguei Davies mais de uma vez. Será um pacifismo tolo, covarde e cego? No caso de invasão russa, ou de revolução comunista, o conselho seria a rendição sem resistência?

A pergunta é delicada, e urgente. Davies responde com firmeza: NÃO.

Não se trata de aceitar um mundo onde reine a tirania, o mêdo. Não podemos cortar o laço de solidariedade com os nossos vizinhos. Se os ditadores atacam, se o terror se infiltra, é necessário resistir. Mas o esfôrço de Gary Davies tem por fim evitar uma guerra. Segundo êle, a história dividiu os homens em compartimentos, em caixinhas: nações, partidos, religiões, clãs. Os homens não conseguem sair dessas divisões; ou melhor, enterram-se nelas cada vez mais. Assim, o que êle deseja é restituir aos homens uma unidade que transcenda essas diferenças. Fazer que êles sejam homens antes de ser franceses, protestantes, socialistas etc. Pois nós somos homens antes de ser cidadãos ou membros de um partido.

LESTE E OESTE

Perguntei a Davies se êle recebia tantas adesões vindas de paises comunistas quantas de paises democráticos. E se êle não iria chocar-se com êste fato: milhares de aderentes de um lado, nenhum do outro — pois nos paises comunistas o Estado se acha mais fortemente organizado e sabe defender-se melhor. Davies, em resposta, disse que, se a maioria de apelos e cartas vinham com efeito do Ocidente, não faltavam porém adesões, da Hungria, da Tchecoslováquia, da Polônia. Além disso, êle acredita que, se o seu movimento adquirir uma extensão imensa, a própria cortina de ferro não lhe poderá resistir: atrás dos govêrnos opostos os povos se podem comprender e os homens formam um todo. E' preciso criar, primeiro, um estado de fato; depois, o estado de direito, que consistirá na convocação de uma assembléia das Nações. Desta vez, uma assembléia verdadeira — êle faz questão de frisar. Alguns idealistas estão permitindo que Davies e sua organização subsistam, do ponto de vista financeiro. Até o presente, no entanto, êle tem recusado sistematicamente as subvenções que lhe são oferecidas de todas as partes do mundo. E' por isso que êle não pôde responder a todas as cartas e se tem servido principalmente da imprensa para responder aos simpatizantes. Ele não pede que os homens abandonem sua religião, sua civilização, seu país. São flores que não devem ser destruidas. O que êle deseja, é que, por cima de tudo isso intervenha uma unidade humana, que nos permita resolver na paz os diferentes problemas que enfrentamos.

A CARTA DO CIDADÃO DO MUNDO

Esse rapagão ruivo, de origem irlandesa, é extraordinariamente simples. Se não é cultivado, o certo é que tem uma espécie de irradiação; dele emana uma verdadeira pureza. A isto é que êle deve o seu retumbante êxito. Ele não pretende ser um gênio; deseja ser um homem como os outros; mas um homem que não quer destruir. Sua maior atividade consiste em ler os questionarios que lhe submetem, a opinar em questões de uma delicadeza extrema. Colocado entre dois blocos hostis, êle tem de responder a uns e outros: não é isto, nem isso também. Representantes de vários paises se reuniram há pouco em Paris a fim de resolver sôbre questões principais, estabelecer uma "Carta do Ci-

(Continua na 4.ª pág.)



GARY DAVIES, O " CIDADAO DO MUNDO

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 24 de abril de 1949

PERFIS - VII

JOSE' PEREIRA LIRA

II



Professor José Pereira Lira

ERAM oito horas da noite. Isto lá pelo verão de 1942 ou 1943. Fazia calor e o asfalto ainda reçumava o bafio morno que lhe deixara o intenso castigo solar das horas diurnas. O ônibus que me trouxera da cidade deixou-me na Avenida Vieira Souto, em Ipanema. Passos adiante, encontrei um vizinho meu, de "short" e blusão, que se dirigia para a praia. Era o doutor José Pereira Lira, a caminho do banho de mar. E explicou-me:

— Gosto de dar um mergulho a esta hora. Tenho que trabalhar a noite inteira e o mar me dá refrigério e estímulo.

Na imensa praia de Ipanema, era êle um dos raríssimos, talvez o único banhista que àquela hora se aventurava a enfrentar as ondas. Não pude deixar de admirar aquela disposição de corpo e de espírito, que com tanta naturalidade fugia aos hábitos comuns. E imediatamente relacionei o episódio com outro fato que já vinha observando. Trabalhava eu, por essa época, na redação de um jornal e acontecia-me frequentemente chegar em casa já alta madrugada. E havia quase sempre luz na janela do gabinete do doutor Lira. Era êle, como realmente vim a confirmar depois, a escrever pareceres, a meditar sôbre questões do foro, a ler os autores novos no campo do Direito, a preparar as lições para as suas aulas na Faculdade, ou simplesmente a repassar os seus escritores e poetas prediletos, Rui, Euclides, Castro Alves, Gonçalves Dias, Manoel Bandeira, Carlos Drummond, Shakespeare, Wilde, Somerset Maugham, Ibsen, Romain Rolland, Bernard Shaw, entre multos outros antigos e modernos.

Posso agora compreender por que, concentrando o pensamento para encontrar as linhas fundamentais da personalidade do professor Pereira Lira, acudiu-me ao espírito, como desvendado pela súbita fulguração de um "flash", o episódio a que acima me referi, aparentemente tão banal e que, pelo tempo decorrido, se devera ter dissolvido nos desvãos da memória, tão sobrecarregada pela existência caleidoscópica que se é obrigado a levar no Rio de Janeiro. E' que aquele episódio resumia, por assim dizer, um dos traços singulares e mais evidentes, logo aos primeiros contatos, da personalidade do professor Pereira Lira: o seu domínio sôbre o tempo, a subordinação das horas ao seu próprio e especialíssimo ritmo de viver, ao contrário do que acontece com a maioria das pessoas, cujas atividades em geral se ajustam aos horários rotineiros.

Há pouco tempo, ouvi da espôsa de um dos mais dedicados auxiliares do professor Pereira Lira, o jornalista Alberto Rocha, esta queixa:

— Imagine o senhor que há dias em que o dr. Lira aparece aqui às 5 horas da manhã, a fim de levar o Alberto para o trabalho, isto depois de o ter trazido, na véspera, pouco antes da meia-noite.

Interroguei o professor, num desses dias, sôbre os seus hábitos de trabalho, e êle me respondeu:

— Na verdade, estou convencido de que essa história de dormir seguido é convenção. Eu durmo salteado. E me dou muito bem assim. Gosto de trabalhar de noite, alternando as horas de atividade com intervalos destinados ao repouso. Sempre que posso, trabalho ouvindo música. A música me estimula o pensamento, como que dissolve as preocupações do ambiente, liberta o espírito permitindo-lhe melhor aferrar-se à tarefa a cumprir.

Atividade incessante, atividade física e mental, eis aí, talvez, um dos segrêdos da sua saúde e da sua irradiação magnética, eis aí, possivelmente, a explicação mais verdadeira e mais simples para o fato de ser tão evidente nêle a personificação do velho adágio latino: "Mens sana in corpore sano".

Quem leu o capitulo anterior dêste perfil, saberá que dois fatores concorreram, nêle, para essa permanente dinamização das próprias faculdades. O primeiro é de natureza hereditária. Nêle confluíram o ânimo empreendedor e viril do avô materno e a extraordinária capacidade de ação do pai. E' um trabalhador por herança do sangue. O segundo fator é a própria vida que foi obrigado a levar desde os mais verdes anos. Vida de trabalho árduo, constante, disciplinado, sem concessões à fadiga, ao comodismo ou ao devaneio. Vida de quem soube, ainda entre os folguedos da infância, que é com as próprias mãos que se constrói o futuro, e que o Destino, nos momentos de notoriedade e projeção, apenas revela o que o trabalho, a vontade e a pertinácia silenciosamente elaboraram nos dias apagados e obscuros, nas quadras neutras e cinzentas que constituem, de ordinário, a tessitura da existência.

Todavia, atividade, no professor Pereira Lira, não significou, nunca, trepidação, pressa, afobação, nervosismo. E' a calma em pessoa. A impressão que dele recebe o interlocutor, em qualquer circunstância, é sempre de serenidade, ponderação, equilibrio. Um sorriso franco e acolhedor, um tom de humor na palestra, um acento de sinceridade nas palavras, uma marca de justeza nos conceitos.

O CHEFE DE FAMILIA

A circunstância de ter ido morar defronte à sua casa, na esquina da rua Montenegro com Barão de Jaguaribe, em 1941, e também o fato de sermos ambos paraibanos, fizeram com que nos viéssemos a conhecer. Depois, Teófilo de Andrade, um de meus maiores amigos e antigo companheiro de jornal, irmão do professor, e que em casa dêle aparecia aos domingos, estreitou essa aproximação. E pude assim conhecer melhor o homem que, até então, eu sabia apenas ter sido representante da minha terra na Câmara, onde deixara traços marcantes de inteligência e operosidade, e atuar no fôro do Rio de Janeiro com rara proficiência e brilhantismo. Foi aquela, talvez, a fase mais tranquila da sua carreira. Afastado da política, desde a implantação do Estado Novo, preocupava-se apenas com os seus deveres de advogado, com os seus alunos na Faculdade, com as suas leituras jurídicas, filosóficas e literárias, e com o esporte.

Um homem, em seu lar, é como o sol. E' êle que faz o clima. Assim, o lar do professor Pereira Lira, que tive a honra de frequentar, era um desdobramento, no mundo físico, da paisagem interior do seu chefe. Uma simplicidade austera, uma hospitalidade desataviada, um espírito de ordem, de trabalho, de aperfeiçoamento, presidindo tudo. Dona Beatriz, sua dedicada espôsa, era, realmente, a outra metade do professor. Quem os visse, não poderia deixar de edificar-se com a atenção extremosa que ambos se dispensavam. Havia dois principes

(Continua na 2.ª pág.)

JOSÉ CAÓ

No Polígono das sêcas

AS notícias que nos chegam do Nordeste robustecem suspeitas anteriores, alicerçadas na observação dos fatos de cada dia: a região do Polígono se despovoa de modo alarmante, os fatores climatéricos adversos tangendo o nordestino que, acalcanhado pela sêca, procura as terras do Sul, em busca de ambiente mais favorável e em que possa, a seguro dos azares da sorte, exercer suas atividades.

E' natural que isto ocorra. O Nordeste não tem como fixar o homem ao solo e seria reclamar o impossivel querer que o caboclo continuasse amarrado ao seu "habitat", quando nenhuma esperança lhe resta de superar a ação nefasta da estiagem que, mais uma vez, se abate sôbre o sertão, anulando-lhe o esfôrço construtivo e tenaz.

O fenômeno, entretanto, traz à baila um dos problemas de maior gravidade para o nosso futuro, exigindo correção inadiável, sob pena de acarretar resultados, cuja repercussão é facil de prever. Desenha-se, na verdade, sôbre o país o panorama destas "migrações horizontais", cujo desfecho, em têrmos de regionalismo, é o aniquilamento de parcelas ponderáveis de unidade geográfica e, em têrmos de unidade nacional, representam mero derivativo, uma solução parcial, que, aparentando resolver uma face do problema, cria outros, de extensão ilimitada.

Vale acentuar, preliminarmente, que êste drama não é peculiar ao Brasil, pois são comuns, à todo o hemisfério, estas "deslocações dos núcleos de povoamento rural e formação, em seu lugar, de extensos sítios armados, ou de população dispersa e mal apegada à terra", da síntese de Sérgio Buarque de Holanda. Em toda a América Latina, seria a conclusão do geó-

(Continua na 4.ª pág.)

COSTA PORTO

TIRADENTES

(Conferência pronunciada a 21 de abril de 1946)

O BRASIL está em festa. Ao seu herói maior, estamos homenageando nesta hora dramática da sua história.

Há mais de um século e meio, precisamente num 21 de abril como êste, os agentes do poder colonial, o que vale dizer estrangeiro, conduziram, da Cadeia Velha para o cadafalso, o alferes Xavier que, fiel à sua palavra, foi morrer pela Pátria.

Nesta quadra de tão alta significação para o nosso destino, diante dos perigos que o ameaçam, o Brasil inteiro, em uma procissão de reafirmação de fé, veio inclinar-se ante o prisioneiro de ontem, hoje nume tutelar da nacionalidade, para exprimir, com tôdas as veras d'alma, que a geração de 1946 ouviu a sua voz e é, como os Inconfidentes de 1792, maciçamente brasileira e nativista, repudiando as infiltrações alienigenas, provenham elas do poder econômico, ou do poder político estrangeiro.

Os que estão a serviço da segurança nacional dão início a esta semana de civismo, acorrendo ao pé da estátua de Tiradentes em frente à Casa da soberania nacional, para dizer de sua fidelidade à Pátria estremecida.

Ninguém merece mais esta homenagem (e ela nunca foi tão oportuna), do que o Alferes Xavier, pois êle, pelo seu civismo e pela sua bravura, colocou-se acima de todos os nossos mártires, em todos os tempos. Entretanto, nenhum foi mais falseado, combatido, caluniado. Os próprios companheiros da chamada Inconfidência Mineira, à vista da forca, não vacilaram em despir o herói das suas qualidades extraordinárias, para focalizá-lo através de um prisma de fanatismo.

Os historiadores do Primeiro Império, ansiosos de vestir o "Sete de Setembro" com os ouropéis de uma política sem antecedentes, olvidaram, deliberadamente, tôda a preparação da jovem pátria para a maturidade da sua autonomia política, negando à Inconfidência o seu caráter de movimento social.

E os do Segundo Império timbraram em continuar a defesa da dinastia européia, apresentando-a como benigna e magnânima ao reprimir os homens de Vila Rica, que, imbuidos de sentimento de pátria, organizaram a mais consciente reação ao domínio estrangeiro.

E é talvez por isto que a reabilitação de Tiradentes, apesar da canonização cívica feita pela República, não está ainda completamente realizada. Não estão devidamente reconhecidas as suas qualidades de estadista, nem suficientemente divulgada a sua têmpera de mantenedor da ordem. Contudo, a crítica histórica moderna já toma novos rumos e começa a divisar no herói, à luz de documentos reinterpretados, um homem público de grandeza indiscutivel, aparelhado de uma visão sociológica de aguda penetração, assegurando-lhe o corte e a estruturação de um verdadeiro estadista, naquele movimento republicano, sanguinosamente abortado.

Negado de seus companheiros de conspiração, vítima da autoridade estrangeira que dominava na época o aparelho judicial, caluniado pelos cronistas oficiais, foi o Alferes Xavier apresentado como joguete de audacioso espírito de aventura, movido por ambição ou enfêrmo de versatilidade, quando a verdade é que nêle se perdeu um estadista de raça, que honra a galeria de heróis do Continente.

Comerciante, minerador, dentista, médico, mas de profissão, oficial do Regimento dos Dragões, Comandante das rondas volantes, vê-se, desde logo, que uma flama privilegiada o animava, dando-lhe a resistência precisa para a vida de trabalho, de dignidade e de coragem, em que a menor das virtudes era, por certo, a intrepidez.

Servido do dom da palavra, de que fêz largo uso nas oficinas dos pedreiros livres da Bahia, tinha, em alto grau, o senso da propaganda e a qualidade inata de fazer prosélitos, tanto nos circulos eruditos quanto no seio das massas, estas constituidas dos chamados "fracas-roupas" que correspondem, mais ou menos, aos nossos "marmiteiros" de 1946. Até aos escravos que o serviam, dominados pela sua figura empolgante e devotos das suas qualidades humanas, inspirou tanta dedicação e fidelidade, que um dêles o acompanhou como Jao, o escravo de Camões, em todos os altos e baixos de sua vida, inclusive na dramática e agônica espera da Rua da Lampadosa, na noite trágica da prisão.

Mas não era somente entre os humildes que se afirmavam as suas qualidades de guia e dirigente. Registra a história ter sido incumbido pela mais alta autoridade da Capitania, da elaboração de um plano de viação e de roteiros, destinado à conquista do interior e a regular os fluxos da produção de minérios. Não seria também a um aventureiro vulgar ou a um insensato que as autoridades da Colônia iriam encarregar do levantamento demográfico e geológico da Capitania das Minas Gerais.

A sua situação de homem de Estado e a sua visão de administrador passaram além das fronteiras da terra natal e vieram, através do Viso-Rei interessar à já então nossa Capital, pois é sabido ter a Côrte Portuguêsa assinalado planos seus de uma concessão de trapiches para a carga e descarga do Pôrto do Rio de Janeiro,

(Continua na 4.ª pág.)

JOSÉ PEREIRA LIRA

A agenda parlamentar de Nabuco

A AGENDA parlamentar de Nabuco incluiu ainda a sua participação mais ou menos ativa em três questões de importância: a eleição direta, desfechada na Lei Saraiva, de 1881; a federação, bandeira que em seguida á abolição reuniu os liberais em tôrno do mote de Rui Barbosa, "Federação ou República"; e a liberdade religiosa.

No Grande Oriente do Brasil, em 1873, Nabuco pronunciara um discurso que foi impresso sob o título "A Invasão Ultramontana". Anticlerical, por êsse tempo, não se manifesta sôbre a religião senão como um liberal tolerante. Tôda aquela peça, elaborada aos vinte e quatro anos de idade, exprime a convicção moderada de quem não enxerga um mal na religião em si mesmo, mas preconiza a separação dos poderes temporal e espiritual e o respeito a tôdas as crenças.

"O único modo que tem a religião para realizar seus fins na sociedade é aliar-se com a liberdade", são suas palavras, com as quais exprime um pensamento que, por forma semelhante, o padre Ducatillon viria a enunciar em conferência pronunciada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1944.

Só a uma biografia compete acompanhar sua atuação em referência àquelas três reformas, que ocupavam o espírito dos parlamentares e políticos nos últimos anos da monarquia, especialmente a que visava a transformar o país numa federação.

Nabuco não exerce qualquer preponderância nesses grupos de opinião. Quando se enfileira entre os partidários da federação, até pelo contrário, vai acesa a propaganda republicana, engrossada com os elementos desgostosos da lavoura e do exército, aquêles com a lei de 13 de maio, os últimos com os episódios da chamada "questão militar".

Sua posição começa nesse instante a parecer falsa aos mais avançados, para os quais a bandeira federativa não passa de um pretexto de agitação, mas que, para os monarquistas, representava uma concessão capaz de salvar o trono. Formando com estes, Nabuco torna-se alvo de ataques virulentos, como os de Silva Jardim, e perde a admiração da mocidade que teve a seu lado durante a propaganda abolicionista e que avança, então, decididamente, para a república. Passa, da câmara, a verberar as ma-

(Continua na 2.ª pág.)

ALCEU MARINHO RÊGO

PERFIS — VII

JOSE' PEREIRA LIRA

(Continuação da 1.ª pág.)

naquela casa: Paulo Hortênsio e Ricardo Cesar. Os garotos, bem dotados intelectualmente e seguindo o exemplo paterno, desde cêdo se acostumaram a arrebatar os primeiros lugares em suas respectivas turmas no Colégio, o que constituía, talvez, o maior motivo de orgulho para o casal. Eram êles então — e ainda o são hoje — os melhores companheiros do pai, inclusive nos esportes.

Além do automobilismo e da natação, o professor Pereira Lira é aficionado do tenis e do golf. No tenis, Ricardo Cesar, atualmente com 15 anos, é o



José Pereira Lira (no centro, de pé), com 13 anos de idade, aparece entre os seus então colegas Francisco Miranda e Jonas Leite, o primeiro engenheiro e o segundo advogado hoje

seu rival mais perigoso. No golf, o adversário mais sério é Paulo Hortênsio, que hoje tem 19 anos e está nos Estados Unidos, fazendo um curso de Economia Política na Universidade de Columbia.

Relembro agora Paulo Hortênsio, com os seus 14 ou 15 anos, lendo Manoel Bandeira e comentando para o professor:

— Meu pai, estou começando a gostar. A primeira vista, parece uma coisa boba, mas a gente lendo melhor vê que há um sentido.

Paulo Hortênsio, com o seu interêsse pela literatura, estava apenas reeditando o pai que, na mesma idade, já se entregava a uma atividade intelectual bastante intensa. Assim é que, ainda no Colégio Diocesano Pio X, na Paraíba, integrara e mesmo presidira um reduzido cenáculo denominado "Arcádia", de que fizeram parte figuras hoje de relevo na vida literária do país.

A "ARCÁDIA"

Essa recordação propiciou o ensejo para que o professor Pereira Lira retomasse o fio da narrativa que iniciamos no capítulo anterior, revivendo outros episódios da sua vida de estudante:

— Que saudades da nossa "Arcádia"! Naquele tempo não havia cinemas e o namoro não era tão facilitado como hoje. E' verdade que fazíamos esporte. Eu joguei futebol no time do Colégio e depois no "Red Cross Foot-ball Club". A princípio, na defesa e, depois, no ataque. Mas o que realmente nos atraía era a vida intelectual. A "Arcádia" era uma coisa muito importante para nós. Libertávamo-nos da disciplina dos cursos e tínhamos a ilusão de, no fabuloso país da literatura, andar com os próprios pés, ou voar com os próprios remígios, como se dizia então em linguagem condoreira.

Fazíamos versos, teatro, debatíamos temas de sociologia regional. Tínhamos a nossa revista que existe ainda, ou existiu até bem pouco tempo. Eu escrevi, então, as biografias de Pedro Américo e do bispo D. Vital. É dêsse tempo, também, um ensaio meu muito trabalhado sôbre a poesia popular, seguido de outros sôbre os trovadores ibéricos e a escola provençal. Entre as loucuras dêsse tempo figurava a nossa paixão pelo dialeto falado na Provença. Tudo influência do grande Mistral e do seu famoso poema "Miréio". Fiz, então, uma paródia a "Miréio", em versos brancos, troçando dos companheiros do nosso grupo. Revejo, um a um, os meus colegas daquela época: Celso Afonso e José de Farias, ambos desembargadores hoje, o primeiro presidente do Tribunal de Apelação do Rio Grande do Sul e o segundo, membro do Tribunal da Paraíba; Francisco Fernandes Sobral, Emídio Cardoso, Cacambo Maciel. Entre os que foram também alunos meus, estão José Lins do Rego, Otacílio Jurema, desembargadores Paulo Bezerril e Braz Baracui, Alvaro Alverga e Antônio Avila Lins. Outros já nos antecederam no caminho da morte, mas sua presença continua viva em nossa saudade.

O PRIMEIRO DISCURSO EM PRAÇA PÚBLICA

Continua o professor Pereira Lira:

— Também a filosofia era objeto de nossas preocupações. Estudávamos alemão. E tínhamos nossos pendores pela pátria de Goethe. O que talvez fôsse ainda um vestígio da influência de Tobias Barreto no Nordeste. Mas, veio a invasão da Bélgica. Falou, no Senado da República, aquele que era, então, o oráculo da mocidade brasileira: Rui Barbosa. A sua exclamação patética na célebre conferência que pronunciou em Buenos Aires, no sentido de que não podia haver neutralidade entre a lei e o crime, repercutiu fundamente em nossas consciências juvenis. Demos uma virada de 180 º, passando a escrever e a agir em favor dos Aliados, cuja causa ficou sendo, para nós, a causa da Civilização. O Dia do Armistício é inesquecível para mim. Isto porque, pela primeira vez, me vi diante de uma massa popular de grandes proporções. Pronunciei, nessa ocasião, com todo o ardor de moço e transbordante entusiasmo, o que então eu próprio denominei, com boa dose de pretensão, a "Oração das Bandeiras". Foi a minha verdadeira estréia como orador, em face de uma massa humana. Nunca, na minha vida, proferi um discurso que me emocionasse tanto como êsse, salvo um outro que pronunciei depois de deixar a Chefia da Polícia.

O COLÉGIO DIOCESANO

Num como refluxo das recordações, agora filtradas pelo espírito crítico, prossegue o professor Pereira Lira:

— Devo muito ao Colégio Diocesano. Alí, na verdade, foi modelado o meu espírito, se bem que em cera virgem. O que veio depois, a Faculdade, a advocacia, as lutas da vida pública não fizeram senão dar alguma têmpera ao que já vinha esculpido pelas mãos dos educadores do Colégio. Não posso esquecer também que tive, naquele estabelecimento de ensino, o meu primeiro ordenado... Eu estudava no curso secundário e lecionava aos alunos do curso primário. Em pagamento, o Colégio me dava casa, comida, a educação do meu irmão Teófilo e vinte e cinco mil réis por mês, na moeda de então...

O ambiente da Paraíba sempre foi estimulante para as atividades intelectuais. Existe lá, inegàvelmente, um nível cultural muito alto em relação às condições materiais do meio. E' uma terra de autodidatas, de professores e de grandes educadores. Justo é destacar a contribuição do clero para isso.

Os padres sempre tiveram muita fôrça e influência no Estado, desde os tempos coloniais. Tôda a história política da Paraíba está cheia de padres. Recordo aqui, com especial carinho, a figura do Cônego Major Matias Freire, meu colega de deputação à Constituinte de 33. Poeta, político, educador e soldado, era bem um lídimo representante da linhagem de grandes sacerdotes da Paraíba. Do meu tempo de estudante, conservo vivas, no santuário das recordações, as figuras apostolares do padre Leão Fernandes, de D. Irineu Joffily, depois Bispo do Amazonas e Arcebispo do Pará, de D. Moisés Coelho, Arcebispo da Paraíba, de Monsenhor Milanez, de monsenhor Pedro Anísio, de Monsenhor Alvaro Cesar, de Monsenhor Odilon Coutinho, entre outros. Esses sacerdotes, mantendo a tradição, formaram muitas gerações de paraibanos dentro das linhas severas da disciplina mental, do amor ao estudo, do gôsto pelas atividades do espírito. Na Paraíba, mesmo entre a massa do povo, o conceito de liderança está sempre associado à idéia de valor intelectual. Isto explica, até certo ponto, a projeção que a Paraíba sempre teve no cenário político e intelectual do país, embora se trate de um Estado pequeno.

EVOCAÇÃO DO RECIFE

O jornalista relembra ao professor Pereira Lira que, no capítulo anterior, êle ficara convalescendo em Itabaiana, depois de matriculado na Faculdade de Direito do Recife. O professor Pereira Lira medita e, pausadamente, vai desenrolando o fio das reminiscências:

— Do Recife, acodem-me, primeiro, as lembranças amenas. Revejo a casa do meu tio Rodolfo, onde ia passar os meses de exame.

E agora à feira do Bacurau, na Torre, que começava às primeiras horas da noite e findava ao raiar do dia. Daí o nome de Bacurau... Tinha de tudo ali. Era uma espécie de antecipação rústica de loja americana. Roupas, sapatos, legumes, gêneros de tôda espécie, curiosidades, divertimentos. Podia-se comprar tudo na Feira do Bacurau. Mas o que mais frequentemente me levava a percorrer aquele mundo de barracas, onde se espremia sempre uma multidão em incessante movimento, era o desejo de provar o sarapâtel e o capilé de abacaxi que, ali, tinham um sabor inigualável... Não posso deixar de mencionar também a minha paixão pelos circos de cavalinho. Ainda hoje não desestimo o circo. Ação e fantasia nele se fundem. E eu encontrava no circo um motivo de fascinante distração que contrabalançava a seriedade com que me empenhava nos estudos.

Evoco o Recife. O meu tempo de estudante. E, se me deixo levar pelos sentidos, duas poderosas lembranças ainda neste momento me emocionam — a cadência do sino do grande relogio da Faculdade e o cheiro do incenso nas velhas igrejas! O sino da Faculdade! Parece que ainda o ouço e o seu som inconfundível, surgindo do passado, como que me restitui o Recife do meu tempo de estudante. Tive a felicidade de me identificar com êle, quando revi aquela formosa cidade, no ano passado, acompanhando o presidente Eurico Dutra. No discurso em que agradeci a generosa manifestação que me fez a Faculdade, aludi a êsse sino, ao qual denominei, mesmo, "o Carrilhão da Democracia". Mas os meus ouvintes naquela ocasião estavam longe de imaginar quão sincera era a minha emoção, como minha alma vibrava evocando o bronze mágico que outrora me conclamava para as aulas ou anunciava o seu término.

E o perfume do incenso rescendendo no interior das grandes igrejas coloniais! A multidão contrita, ajoelhada aos pés do Senhor. No meio dela, um estudante de aspecto meditativo... Confesso agora um pecado: o que mais frequentemente me atraía à igreja era a música religiosa, a cuja sedução nunca pude escapar. Ainda hoje não perco missa cantada. O canto gregoriano, a música de Scarlatti, os grandes compositores sacros... Passei a compreender e a amar a grande música de Bach, que constitui uma das Pasagardas onde retempero o espírito...

REMINISCÊNCIAS DO INTERIOR

Um hiato na conversa. Depois, outras cenas e episódios são revividos:

— Minha vida se dividia entre o Recife e a Paraíba. Nunca abandonei o magistério, de onde tirava recursos para a minha subsistência. Fui secretário da Escola Normal da Paraíba. Começou aí a minha vocação para secretário... Vim a ser, depois, Conselheiro-Secretário da Ordem dos Advogados, Primeiro Secretário da Câmara des Deputados, por três vezes,

José Pereira Lira (ao centro, sentado), entre o Padre [illegible] e Osvaldo Trigueiro, atual governador da Paraíba, no tempo de estudante do Colégio Diocesano Pio X.

e, agora, duas vezes Secretário da Presidência da República... Mas, voltemos à minha época de estudante. Levava uma vida de intenso trabalho e apego ao estudo. Minhas distrações eram as da mocidade de então. Nos raros períodos de lazer, recolhia-me ao engenho do Gramame. Alí, em contato com a Natureza, retemperava as fôrças do corpo e dava um banho no espírito. Não sei porque, vem-me agora à memória o meu cavalo Caxitó. Era um belo animal e fôra amansado por mim. Aliás, eu e o meu irmão Teófilo tínhamos uma arte especial de amansar potros. Perto do engenho, corria o rio do Leite, cujas águas extravasavam pelas margens, formando uma espécie de lago de pouca profundidade. Eu e o Teófilo levávamos os potros para aquele banhado e montávamos em pêlo. Os animais reagiam e espinoteavam o quanto podiam. Mas, com as pernas imersas n'água, era evidente que suas fôrças se esgotariam mais ràpidamente do que em campo livre e êles afinal se rendiam, exaustos e "sujigados" (corruptela de subjugados), como se diz na minha terra... Também frequentávamos, na Vila do Conde, autênticas touradas, que despertavam enorme interêsse nas redondezas. Gostávamos imenso das festas regionais: o Natal com as suas lapinhas, a festa de Reis, que no engenho tinha sempre grande animação, por ser dia do aniversário do meu pai, as comemorações de junho, com as fogueiras, os balões e as sortes. Nasceu daí o meu interêsse pelo folclore. Esse, o lado alegre da minha existência. O outro lado, como já disse, era de trabalho desesperado. Ainda estudante, comecei a advogar. Percorri, de trem e a cavalo, grande parte do interior da Paraíba, funcionando no fôro e em juris. Pilar, Guarabira, Espírito Santo, Itabaiana, Santa Rita, Campina Grande, entre outras cidades, foram palco das minhas primeiras atuações em defesa de causas na Justiça. Em lugar de viajar no trem de passageiros, eu preferia a viagem noturna, em trem de carga. Explico por que. Minha bagagem se resumia numa maleta, que também servia de pasta para guardar documentos, e numa espreguiçadeira (nota para quem não é do Nordeste: uma cadeira de lona desarmável). Ao invés de viajar numa cadeira incômoda, num vagão às vezes com excesso de passageiros, eu me dirigia para um dos vagões de carga, não muito lotado, onde achava sempre jeito de armar a minha confortável espreguiçadeira.

Alí, isolado, na companhia amiga de algum modesto ferroviário, brequista ou bagageiro, podia ler, estudar, dormir e até sonhar, sem ser incomodado... Claro que os condutores dos trens conheciam êsse meu gosto. Fiz-me amigo de todos êles. Sou compadre de muitos. E alguns, até hoje, me testemunham a sua amizade.

Tive alguns juris dramáticos. Uma vez, enfrentei Joaquim Inojosa, no Pilar, numa causa que tinha seus aspectos políticos, como aspectos políticos assumiram causas aparentemente banais que advoguei no Tribunal do Juri da Capital. Ainda hoje, em dedicações, de um lado, e prevenções, do outro, remanescem vestígios dessa minha remota atuação no tribunal popular das cidades paraibanas. Um de meus prazeres era viajar de trem da Paraíba ao Recife. Que viagem interessante! Cada estação tinha as suas especialidades; cada cidade ou vila apresentava características inconfundíveis.

NA FACULDADE

— No Recife — continua o professor — episódios internos da Faculdade dos que mais agitaram os estudantes foram os concursos para as cadeiras de Direito Romano e Medicina Legal. Aliás, o primeiro concurso era para uma seção de matérias, compreendendo, além do Direito Romano, Filosofia do Direito e Economia Política. Disputavam o lugar Assis Chateaubriand e Joaquim Pimenta, êste, hoje, meu colega de Congregação na Faculdade de Direito

(Conclui na 4.ª pág.)

A agenda parlamentar de Nabuco

(Conclusão da 1.ª pág.)

nifestações dos moços a favor da república, e não deixa escapar sem reparos o fato de uns cadetes erguerem vivas a Lopes Trovão no recinto da Escola Militar. Colaborador monarquista do jornal de Quintino Bocaiuva, inaugura uma seção chamada "Campo Neutro", que a mordacidade de Patrocínio ferreteia de "Campo Santo". Ali jazia, efetivamente, o Nabuco político, todo êle esgotado na luta abolicionista.

Mais interessante, pois, que o Nabuco já desprestigiado perante o sentimento novo do país é o Nabuco num aspeto quase desconhecido, o de partidário e defensor de uma forma de socialismo agrário.

Em certa altura da propaganda abolicionista, depois do seu regresso de Londres, entende Nabuco que o movimento não será completo se não incluir no seu programa o fracionamento da propriedade rural. Esse arredondamento de compreensão política, no chefe reconhecido do movimento parlamentar a favor da extinção do regime servil, explica as palavras que anos depois escreveria Aníbal Falcão, tribuno pernambucano: "O irrefletido mêdo ás aspirações comunistas tem feito com que se explore contra os abolicionistas a acusação de derrocar a propriedade".

Era Nabuco, então, contra a propriedade privada? Excusado declarar que não. Nem mesmo, ao que parece, levou do Brasil, ao terminar o seu primeiro mandato de deputado, qualquer consciência formada sôbre o problema da propriedade territorial no país (quando, no entretanto, Rebouças pregava a **democracia rural** desde a seca de 1877), assunto para o qual teve a sua atenção chamada pela já referida obra de Henry George, "Progresso e Pobreza", que provocava grande rumor nos círculos intelectuais e políticos de Londres. Escreve, a propósito da disputa que então se travava sôbre o merecimento da tese sustentada pelo economista e pensador norte-americano, uma extensa correspondência para o "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, logo impressa pelos amigos ("Nacionalização do Solo", Lamoureux & Cia., Rio, 1884). O folheto traz o seguinte sub-título explicativo: "Apreciação da propaganda para abolição do monopólio territorial na Inglaterra".

O livro de Henry George concluía recomendando a nacionalização do solo, sem indenização aos proprietários, para que fôsse arrendado aos cidadãos. A reforma era cercada de precauções digamos psicológicas porque, segundo George, "é um axioma de política que os ditadores felizes compreenderam e aplicaram, que as grandes mudanças se fazem melhor por métodos antigos". Declarava e preconizava, assim, que não era necessário confiscar a terra, "bastava confiscar-lhe a renda".

Nabuco faz a crítica da tese, começando pelo elogio ao espírito humanitário e religioso do autor, qualificando-a de "utopia generosa". Justifica a propriedade privada do solo, que não lhe parece imoral ou condenável, admitindo porém que em futuro remoto ela venha a ser objeto de medidas reformistas por parte do Estado.

"A nacionalização — diz êle — tem que ser ensaiada em países novos, com grande área de terras virgens ou públicas, e ensaiada com bons resultados, antes de ser sèriamente considerada como um progresso e não como um retrocesso da civilização".

Este trecho, posto em destaque no original pela negrita tipográfica, mostra que Joaquim Nabuco não era infenso ao exame de matéria nova, não se alistava entre os misoneistas ou fanáticos da tradição do domínio dos assuntos sociais. Combatendo a idéia, revela, não obstante, espírito positivo aberto ás influências dos ideais generosos, quando admite a sua experimentação. Atitude, evidentemente, bem diversa dos comunistas ou socialistas dos nossos dias, que são antes de tudo sectários e amorais. Conclui, então:

"A campanha do sr. Henry George há de assim auxiliar eficazmente: primeiro, todos os movimentos de caráter mais ou menos da última agitação irlandesa, a que a lei agrária do sr. Gladstone (1) abriu uma válvula; segundo, todos os movimentos de qualquer natureza, mais imediatamente porém os que afetarem o solo das cidades, cuja bandeira fôr melhorar a situação material das classes pobres; terceiro, tôdas as agitações, promovidas para democratizar a posse do solo, constituir em vasta escala a propriedade dos lavradores, mesmo contra a dos simples proprietários, e de alguma forma estabelecer de modo indireto o princípio de que cada um só deve possuir a terra que pode cultivar".

Essa democratização do solo aí definida êle erigiria em princípio complementar do programa da abolição.

"O abolicionismo é o começo da propriedade do lavrador" — anunciava aos eleitores do Recife nesse mesmo ano de 1884.

Será uma tecla de percussão demorada em tôda a campanha feita na sua cidade natal. Sua palavra aos eleitores da freguesia de S. José reclamará "uma lei agrária que estabeleça a pequena propriedade e que vos abra um futuro, a vós e vossos filhos, pela posse e pelo cultivo da terra".

Empregará apóstrofes de seguro efeito sôbre a massa:

"Senhores, A PROPRIEDADE NÃO TEM SOMENTE DIREITOS, TEM TAMBEM DEVERES (as maiusculas são do original impresso) e o estado de pobreza entre nós, a indiferença com que todos olham para a condição do povo, não faz honra á propriedade, como não faz honra aos poderes do Estado. Eu, pois, se fôr eleito, não separarei mais as duas questões: — a da emancipação dos escravos e da democratização do solo (**Longos aplausos**). Uma é o complemento da outra. Acabar com a escravidão não nos basta; é preciso destruir a obra da escravidão. Compreende-se que em países velhos, de população excessiva, a miséria acompanhe a civilização como sua sombra, mas em países novos, onde a terra não está senão nominalmente ocupada, não é justo que um sistema de leis concebidas pelo monopólio da escravidão produza a miséria no seio da abundância, a paralisação das fôrças diante de um mundo novo que só reclama trabalho".

A impregnação transitória dos argumentos de Henry George é aí evidente, e ainda mais sensível na seguinte passagem:

"Sei que falando assim serei acusado de ser um nivelador. Mas não tenho medo de qualificativos. Sim, eu quisera nivelar a sociedade, mas para cima, fazendo-a chegar ao nível do art. 179 da Constituição que nos declara todos iguais diante da lei..."

(1) Gladstone, pelo "land purchase", propunha a restituição das terras aos irlandeses, mediante desapropriação com indenização aos landlords.

NOTA — Duas passagens do artigo anterior, "O Combate á Escravidão", pela falta ou extravagância de sentido, indicarem ao leitor a presença de erros no têxto. A êles foram estranhos a oficina e a revisão desta fôlha, porque escaparam a quem bateu as cópias dactilográficas

Retificação necessária

Por um lapso de paginação, alguns trechos do primeiro capítulo do perfil do professor José Pereira Lira, publicado nêste suplemento domingo último, saíram fora da sua ordenação natural. Por êsse motivo, reproduzimos abaixo êsses trechos:

José Pereira Lira é um homem público tipicamente paraibano. Sua personalidade começou a ganhar relêvo nacional quando exercia o cargo de Chefe de Polícia. Sua atuação revestiu-se de excepcional importância. Coube-lhe enfrentar de cheio — e conter com energia — o comunismo ressurgente, naquela ocasião prestigiado senão pela simpatia, ao menos pela benevolência de certas classes da população, de alguns setores intelectuais e de uma parte da imprensa. Sua missão era difícil e sua responsabilidade tremenda. Mais cômodo lhe teria sido bancar o bom moço com o que se credenciaria à popularidade fácil e aos elogios dos escritores de esquerda. Bastava ser tolerante para com o comunismo, nosso aliado na última guerra, e que se apresentava de modo tão garrido e amável pela palavra de seu chefe, Luiz Carlos Prestes, de mão estendida à "burguesia progressista" e pugnando pela "união nacional".

O CASO DO LARGO DA CARIOCA

Mas Pereira Lira foi clarividente antes de ser duro. Sua intuição política não o enganou. Viu o pêlo do urso por baixo das luvas de pelica. Seu patriotismo não lhe permitiu tergiversações. Não sabia o que era tibieza ou hesitação. Após uma série de escaramuças, o primeiro choque sério — e decisivo — entre os comunistas, de um lado, e o Chefe de Polícia, do outro, teve lugar no dia 23 de maio de 1946. Os primeiros haviam deliberado aplicar um golpe de morte no princípio da autoridade. O caso é que requereram licença para realizar um comício no Largo da Carioca. A autoridade concedeu a permissão, mas designou outro local para a reunião. Os comunistas, porém, insistiram pelo Largo da Carioca e não desceram de sua disposição de reunir-se naquele logradouro, apesar da proibição. Desde muito antes da hora marcada, começaram a arregimentar, em todos os pontos da cidade, considerável massa de adeptos e simpatizantes, fazendo-a confluir para aquêle Largo. Poucas vêzes se terá visto, entre nós, provocação tamanha ao poder constituido. O Chefe de Polícia, porém, não se deixou perturbar e, dando uma demonstração de excepcional serenidade, preferiu, antes de tudo, adotar medidas preventivas. Assim é que, muito antes da hora anunciada, fez ocupar o largo por soldados da Polícia Militar. Até na escolha dessa fôrça se revelou a prudência da autoridade. Dispondo da Polícia Especial, cujo quartel se debruça sôbre o largo, não desejava empregá-la, pois, em se tratando de uma fôrça de choque, sua presença poderia acirrar susceptibilidades. Preferiu confiar aos bravos soldados da Polícia Militar a tarefa de fazer sentir aos manifestantes que a autoridade constituida estava disposta a se fazer respeitar. Entretanto, os comunistas afluiam de todos os lados, invadindo a praça. Os mantenedores da ordem foram alvo de insultos, provocações e vaias. Por mais de duas horas, os comunistas assediaram a praça. A agitação crescia de momento a momento, os ânimos iam se esquentando cada vez mais. Por fim deu-se o inevitável.

A Polícia, alvejada pela brigada de choque dos comunistas, reagiu, generalizando-se o conflito.

Houve numerosos feridos, inclusive policiais, — a maioria, porém, em consequência do atropelo natural nessas ocasiões. Tivesse a polícia atirado contra o povo, como malevolamente insinuou a imprensa vermelha, o número de mortos e feridos graves seria certamente alto. Tal, porém, não se verificou, como atestam os boletins sôbre os hospitalizados. Não houve desmando na reação. Ela fôra o bastante para manter incólume o prestigio da autoridade. Os adeptos de Moscou ficaram sabendo que na Chefia da Polícia estava um homem. O acontecimento deu ensejo a uma onda de imprecações e objurgatórias candentes contra os que cumpriram o seu dever, assegurando a ordem pública. Os comunistas extravasavam o seu desespero por não terem podido abalar as colunas da lei.

Daí por diante a luta entre o professor Pereira Lira e os comunistas tornou-se cada vez mais acirrada. Novas provocações, anuladas por prontas medidas da autoridade. Uma vigilância indormida foi então o prêço da tranquilidade pública. Fenômeno curioso verificou-se naquela quadra, o que deve ser levado à conta do conhecido sentimentalismo brasileiro. Boa parte da opinião pública, inclusive alguns dos mais populares órgãos da imprensa, não compreendeu no momento a importância da luta que se travava, nem soube fazer justiça ao papel que estava desempenhando o professor Pereira Lira. Ele foi apresentado aos olhos do público como um violento, um atrabiliário, um mau. Os comunistas, sim, é que eram as vitimas, coitadinhos, dignos da simpatia popular. A ação do Chefe de Polícia foi amesquinhada, renegada, quando não ridicularizada. Os que assim agiam não se davam conta de que se estava travando uma luta decisiva para a nossa sobrevivência. Tivesse o comunismo se firmado nesta terra, tivesse ascendido a postos de govêrno como melifluamente pleiteava Carlos Prestes, e não poderemos dizer em que malaventuras se teria metido o Brasil. Interessante porém é que, enquanto entre nós havia uma grande incompreensão em tôrno do que se estava passando, a situação era vista com perfeita clareza em Moscou. Lá, sim, foi compreendida com exatidão a importância da atuação do professor Pereira Lira. Era êle um obstáculo sério de mais no caminho da expansão bolchevista. Tanto assim que foi honrado com vários artigos violentos da "Pravda" de Moscou. E' um título que poucos homens públicos em qualquer país podem ostentar. E que mostra também como Moscou julgava importante para a sua política a penetração e, se possível, o predomínio comunista no Brasil.

Cabe registrar aqui, que, durante essa árdua batalha, o presidente Eurico Dutra, sempre dispensou inteiro apoio e solidariedade ao seu Chefe de Polícia. O presidente conhecia perfeitamente o comunismo e os seus objetivos ocultos e não foi na conversa dos que pleiteavam trégua e entendimento com os aventureiros vermelhos. O tempo a pouco e pouco foi rasgando a máscara dos agentes de Moscou e revelando a sua verdadeira fisionomia. Chegou o dia em

(Conclui na 4.ª pág.)

BUSCA NOVOS RUMOS A MODERNA CORRENTE LITERARIA PORTUGUESA

"O romance luso tende a procurar nas camadas proletárias os seus tipos e ambientes" — declara-nos o escritor português Eduardo Dias — Surpreendente o êxito do Congresso da Bahia

ALMEIDA FISCHER

COM o objetivo de tomar parte no IV Congresso de História Nacional, certame organizado e patrocinado pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, encontra-se nesta capital, integrando ilustre delegação de historiadores portuguêses, o famoso polígrafo e orientalista luso Eduardo Dias, autor de "Arabes e Muçulmanos"; "Antar — O Cavaleiro Mor", "Harém", "Argonautas da Mancha", "O Islão na India", "Memórias de Forasteiros — Brasil", etc. etc.

Romancista, contista e historiador dos mais destacados do Portugal atual, Eduardo Dias é detentor da maior laurea literária lusa, que é o "Prêmio Larragoiti" da Academia das Ciências de Lisboa. Nome de grande projeção também no Brasil, onde conta com um público numeroso e entusiasta, sôbre êle escreveu Luiz da Câmara Cascudo, referindo-se a seu livro "Arabes e Muçulmanos": "Livro magnífico! Graças a Deus, clemente e misericordioso, nenhum pedantismo professoral, nenhuma lentidão dogmática, nenhuma penumbra catedrática surge para macular a transparência dessas 861 páginas cheias de sol, de cultura, de movimento e de bom humor".

Visando a oferecer aos nossos leitores as impressões do conhecido homem de letras sôbre as festividades comemorativas do 4.° Centenário da cidade de Salvador e a sua opinião a respeito do atual movimento literário português, "Letras e Artes" ouviu-o no Hotel Central, onde se encontra hospedado.

NOVOS RUMOS, ESPECIALMENTE NA FORMA DE EXPRESSÃO

Recebidos amàvelmente pelo escritor português, perguntamos-lhe inicialmente:

— A moderna corrente literária portuguêsa apresenta algo de renovador capaz de imprimir novos rumos à literatura lusa?

— Sem filiação em escola ou maneira determinada, — diz-nos Eduardo Dias — e, decerto, sem os rasgos que imortalizaram a plêiade magnífica surgida no decurso do século XIX, a moderna corrente literária portuguêsa busca — segundo parece — rumos novos, especialmente na forma de expressão.

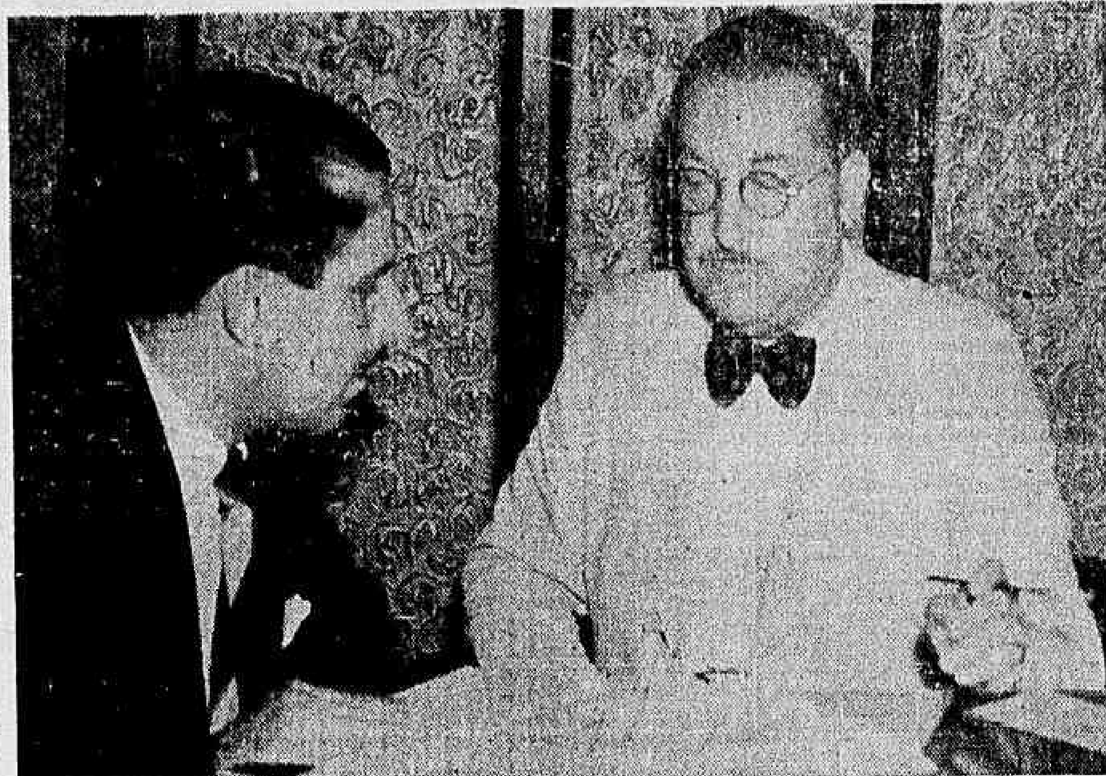
— Quais, em sua opinião, os maiores escritores portuguêses do momento?

..— Os maiores escritores de qualquer época, ao que se diz, são aquêles cujas obras merecem o favor público. Se é esta, na verdade, a medida de aferição, aos livreiros compete responder à sua pergunta... Dou, assim, modesta sugestão para um inquérito nos meios competentes.

TIPOS E AMBIENTES APANHADOS NOS MEIOS PROLETÁRIOS

— Quais as diretrizes atuais do romance português? — indagamos-lhe.

— O romance português — declara-nos o escritor Eduardo Dias — tende a procurar nas camadas proletárias os seus tipos e ambientes. Para estímulo dos que se dedicam ao estudo objetivo da vida rural — ainda que retratada em ficção — o Govêrno Português, por intermédio de um dos seus organismos, instituiu novo e avultado prêmio a atribuir ao melhor romance dessa categoria.



O escritor Eduardo Dias falando à MANHA

.. —Constou, no Brasil, que os novos ficcionistas de Portugal estão seguindo as pegadas de romancistas brasileiros do nordeste, como José Lins do Rêgo e Graciliano Ramos. O que há de verdadeiro e positivo a respeito?

— Não se trataria de mera coincidência? Não existem, com efeito, em tôdas as literaturas, romances do tipo a que alude?

DOIS IMPORTANTES TRABALHOS PARA O CONGRESSO DA HISTÓRIA

Relativamente à participação de Eduardo Dias no IV Congresso de História Nacional, perguntamos-lhe:

— Trouxe o senhor alguma tese especial para o IV Congresso de História Nacional?

— Duas memórias: uma, com documentos que suponho inéditos, refere-se a uma sindicância feita em Ilhéus pelo capitão e sargento-mor Diogo de Campos Moreno, e revela-nos pormenores curiosos acêrca da situação da Capitania no princípio do século XVII. A outra é representada por um livro denominado "A Terra da Vera Cruz na Era de Quinhentos" e editado pelo Estado Português, como uma das participações da antiga Metrópole nos atos comemorativos do 4.° Centenário da instituição do Govêrno Geral no Brasil e da fundação da Cidade do Salvador.

— Acredita que o Congresso em aprêço, em realização nesta capital, proporcione novos esclarecimentos e ofereça contribuição substancial à melhor compreensão da história dos dois povos irmãos?

— Sem dúvida alguma. Estou certo até de que dos seus resultados advirão subsídios que sem esta chamada geral só muito mais tarde — ou dificilmente — veriam a luz.

O ÊXITO DO CONGRESSO DA BAHIA

Tendo Eduardo Dias participado do Congresso realizado recentemente na cidade do Salvador, pedimos-lhe suas impressões a respeito.

Respondeu-nos o conhecido polígrafo e orientalista luso:

— O Congresso da Bahia teve um êxito soberbo, — talvez além das previsões dos mais otimistas. O número extraordinário de trabalhos ali apresentados — e a sua qualidade — representou, suponho, uma das maiores e mais importantes recolhas de materiais históricos dos últimos tempos. Sôbre outro aspecto, que me é grato salientar, êsse memorável e inolvidável conclave foi um hino caloroso à obra de Portugal como esforçado colonizador.

EM DEFESA DA POESIA

JOSÉ REGIO

LISBOA — Havia, dantes, grandes diferenças técnicas entre poesia e prosa. Até havia uma arte de fazer versos, — a versificação ou metrificação.

Sabe toda a gente como a versificação foi posta de lado por grande número dos poetas modernos. Deixaram estes de contar as sílabas dos versos; de calcular a disposição dos acentos dominantes; de jogar com a bela eufonia das rimas; de conseguir o ritmo poético por meio da aplicação mais ou menos sábia, mais ou menos subtil, dum conjunto de regras em que se fixara a experiência dos artistas.

Por demais se tem clamado que a metrificação é um espartilho e uma cadeia, um preconceito. Pura verdade objetiva — e que o é, de fato, para alguns poetas. Mas de modo nenhum o parece ser para outros, que através dessa pretensa "cadeia" se exprimem muito livremente; que dela fazem, digamos, uma potência de evocação mágica. E a prova é que metrificaram, ou continuam a metrificar, (se não no todo da sua obra, ao menos na maior parte dela) alguns dos nossos melhores poetas modernos: um Sá Carneiro ou um Fernando Pessoa, um Ricardo Reis ou um Camilo Pessanha, um Afonso Duarte ou um Miguel Torga, um Francisco Bugalho ou um Pedro Homem de Melo.

A contagem das sílabas e a disposição dos acentos, os jogos vocabulares e os jogos fônicos, sem dúvida são "essenciais" à poesia de várias composições poéticas celebérrimas. Não simples ornamentos acessórios, como o supoem alguns observadores superficiais; mas elementos intrínsecos.

Bastar-nos-iam, não obstante, os exemplos de Alvaro de Campos, Alberto Caeiro, Casais Monteiro, Alberto de Serpa Antonio de Navarro, varios outros, para havermos de reconnecer que a metrificação não é indispensável à criação poética. Admitamos, pois, que possa haver poesia e versos sem metrificação!

Contemporaneamente, anteriormente, ou posteriormente à demissão da arte de versificar, uma não menos importante exclusão se dava, dera, ou daria: a do "assunto poético". Pura verdade objetiva é que há assuntos já naturalmente poéticos de si; isto é: que naturalmente sugestionam os poetas, e lhes solicitam expressão literária. Por exemplo: certos fenómenos naturais, como um poente ou uma noite de lua: certos casos históricos ou lendários, como o de El-Rei D. Sebastião; certos estados afetivos, como o dum amôr sem esperança; etc. Mas não é menos verdade que de qualquer motivo pode uma alma de poeta extrair um grande poema. E por quê? Porque sobretudo na alma do poeta parece existir o germe criador de poesia. De temas considerados anti-poéticos fizeram poemas, verdadeiros poemas, vários poetas modernos e contemporaneos. Mas não será oportuno lembrarmos aqui um dos maiores Mestres da poesia portuguesa, um dos mais ricos dentro duma obra e duma vida breves, — Cesário Verde?

Assim haverá poetas para quem existam os assuntos poéticos; haverá, talvez, assuntos poéticos "em si"; como haverá poetas para quem poderá qualquer assunto volver-se poético; ou até poetas que sintam como particularmente poéticos os temas repelidos quer pela tradição, quer pelo sentir comum. Admitamos, pois, que possa haver poesia e versos sem qualquer preconceito de tema!

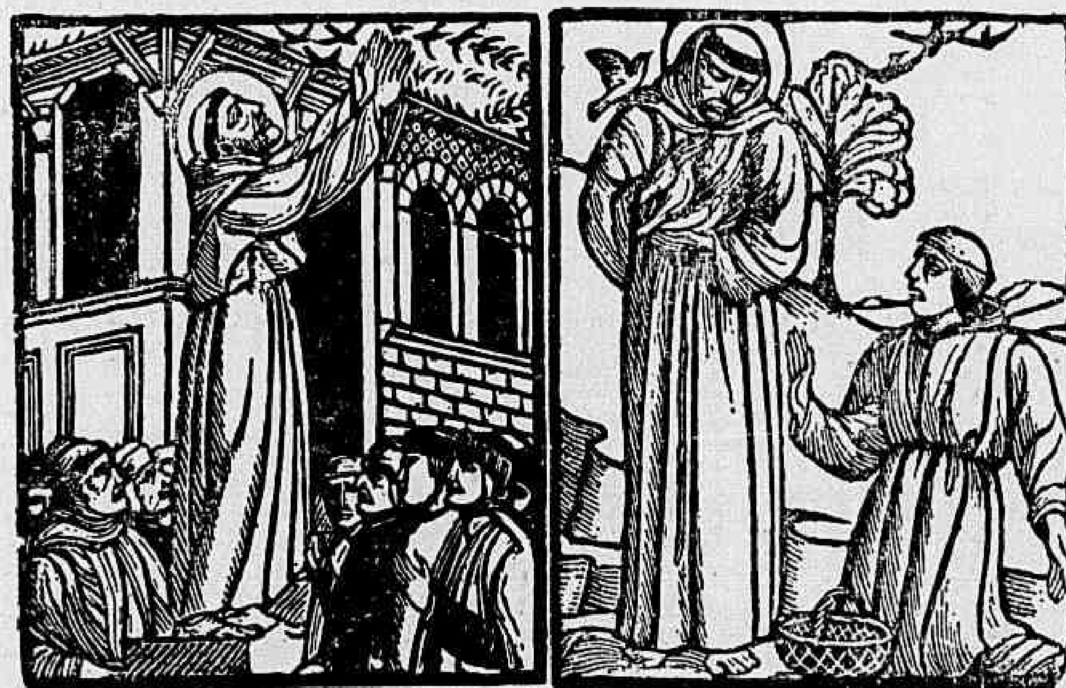
Como não pudera deixar de ser, também à linguagem chegou, ou chegara, esta depuração da poesia. Sem dúvida se distingue, no geral, a linguagem dos poetas por mais florida ou fantasiosa: sobretudo, por mais rica de imagens. Criando ou revelando as mais subtis relações, as mais inesperadas e as mais sugestivas, pareceu ser a "Imagem", á própria lingua da poesia. Ainda hoje há quem abunde neste parecer. Não obstante, será esta uma verdade nunca desmentida pelos documentos?

Pura verdade objetiva é que sempre houve poemas cuja tocante beleza, cuja profunda poesia, antes parece nascer duma expressão tanto quanto possível singela, duma linguagem tanto quanto possível direta, duma forma tanto quanto possível nua, erma, grave. Como em outros poemas principalmente brotará a poesia dum cintilante borbulhar de imagens. Não há dúvida que a poesia é coisa muito ondeante e diversa! Tão ondeante e diversa como o próprio homem, não obstante os que a pretendem fechar em campos de concentração. E então, como não compreendermos que aparecessem poetas servindo-se duma linguagem seca e nua, direta e crua, pobre de imagens, roçando o banal, repetindo o oralismo quotidiano? Vários poetas modernos se deixam ir nesta tendência, (e não vão mal) ou a compartilham com outras. Lembremo-nos, até, que já no nosso adorável João de Deus lhe poderemos encontrar convincentes manifestações ... Admitamos, admitamos, pois, que possa haver poesia e versos sem linguagem fantasiosa nem imagens!

Porém agora, é mais grave a "depuração" de que se trata. Digamos que é radical. Trata-se, nem mais nem menos, de eliminar na poesia — a própria intervenção original do poeta. Um motivo coletivo, uma linguagem tanto quanto possivel impessoal, uma acessibilidade fácil à multidão, uma finalidade extra-literaria, extra-poetica, extra-humana no sentido de se limitar a só um dos diversos aspectos do humano, — não se vê facilmente que possam ser conseguidos sem sacrificio da ação individual do criador. E tal se nos afigura o ideal contemporaneo não só de certos teorizadores da poesia, como, até de certos poetas!: Sacrificar, abafar tudo quanto no poeta é individual. Reduzi-lo ao nivel comum — e pô-lo a falar como uma espécie de papagaio retórico. Poeta era principalmente um "Individuo", através de cuja individualidade a complexa humanidade se exprimia; ou se exprimia qualquer aspecto da complexa humanidade. O geral não nos era dado senão através do seu particular; pois que exprimir o homem geral, essencial, eterno, através do seu "eu" particular, circunstancial, transitório, — era, precisamente, dom do poeta. Assim a sua fronte naturalmente se erguia acima do nivel comum. Nem por isso o comum dos homens lhe queriam mal! Antes se lhe mostravam gratos por êle não só exprimir, como descobrir e até inventar, o que ainda não estava descoberto, nem inventado, nem expresso.

Porém agora, trata-se de achatar na alta fronte quaisquer centimetros que excedam o nivel comum. Não queremos gigantes! Não queremos ninguém maior! Não queremos quem sejam diferente de nós, o vulgo. Queremos mas é quem lisongeie a nossa mediocridade. Eis a radical "depuração" que uma onda de ressentimento, subindo lá não se sabe de que primitivas feridas ou impotências, parece exigir, à poesia...

Ora, poesia sem contagem de silabas; sem disposição de acentos; sem o encanto das rimas; sem uma regular elaboração de ritmo; sem escolha de motivos; sem uso de imagens; sem requintes de linguagem; — sem nada de quanto para uns poetas será substancial, mas para outros não passará de acessório — sim, é admissivel! admitamo-la! Será, porém, admissivel (isto é: concebivel) uma poesia sem almas individualizadas e poéticas? uma criação sem individuo-criador?



S. FRANCISCO DE ASSIS (Xilogravura de Adolfo de Carolis)

CANTICO AO SOL

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Tradução de *DELFIM GUIMARÃES*

Altíssimo, senhor, Onipotente,
Glória, honra e louvor's te sejam dados;
Que bênçãos mil te cubram, em magoados
Hinos de amor, num côro surpreendente.

A ti, a mais ninguém, sejam erguidos
Salmos cheios de unção, que te enalteçam,
Embora os nossos lábios não mereçam
Teu nome pronunciar, de corrompidos.

Bendito sejas tu, meu bom Senhor;
Louvadas sejam tuas criaturas,
E entre tôdas o Sol, que das alturas
Nos manda a luz do dia e o seu calor!

Nosso irmão Sol, fecundo, formosíssimo,
Iluminando o Céu, vivo e radiante,
E que é o testemunho deslumbrante
Da tua onipotência, Pai santíssimo!

Sê louvado, Senhor, por nossa irmã
A Lua, alvinitente, e p'las estrêlas
Com que esmaltaste o Azul, a tôdas elas
Dando brilho e a beleza mais louçã!

Bendito sejas tu, por nosso irmão
O Vento, pelo ar e as nuvens cérulas,
Pelo orvalho caindo em finas pérolas;
Pelos tempos de inverno e de verão.

Por quantos bens espalhas, largamente,
Aviventando a criação, e ainda
Por nossa irmã a Agua, clara, e linda,
Prestimosa, modesta e inocente!

Altíssimo, Senhor, sê tu bendito
Por nosso irmão o Fogo rutilante
Com que a treva clareias num instante,
O Fogo, forte e alegre, e tão bonito!

Louvado sejas tu, sempre louvado,
Por nossa augusta irmã a Terra-Mãe,
Que junto a seu regaço nos mantem,
Nos ampara e alimenta de bom grado!

Que nos dá as flor's e a fruta saborosa,
Rescendente de aroma e de frescura,
E as árvores e as plantas e a verdura,
— Mãe fecunda, amorável, generosa!

Bendizei o Autor da Criação!
Louvai, glorificai o Onipotente!
E servi-o, num culto reverente,
Com fervor, com amor, com sujeição!

VITORIA DE UM BANDEIRANTE

HUMBERTO DE CAMPOS

Muitos artigos de Humberto de Campos, esparsos em jornais e revistas, ainda não foram recolhidos em livro. Entre eles, figura este, que hoje estampamos, oferecido pelo filho do escritor, sr. Henrique de Campos, que julgou de grande oportunidade divulgá-lo, já que o editor José Olimpio, num gesto de modestia, se opuzera outrora à sua publicação em volume.

Na família de trabalhadores que fornece livros à fome intelectual do público, o editor é o parente mais próximo do autor. É quase sempre o parente burguês, o parente rico, o parente afortunado. E, por isso, o parente inimigo. Visitam-se os dois. Saúdam-se. Festejam-se onde se encontram. Mas, longe um do outro, desancam-se reciprocamente como podem: o editor sempre tem prejuizo com as edições do autor; o autor sempre é roubado pelo editor.

Esta crônica de hoje, registando e comentando a inauguração, no Rio de mais uma livraria, constitui, assim, uma originalidade no comércio de livros do Brasil: é o elogio de um escritor ao industrial que edita as suas obras literárias; e é a noticia de que há um homem de letras que tem o seu editor entre os seus melhores amigos, e proclama, no dia em que êle se instala na maior cidade do país, a sua inteligência, a sua correção, a sua honestidade, as suas qualidades de profissional e de cavalheiro.

José Olimpio, cuja livraria será inaugurada, esta manhã, à rua do Ouvidor, entre a rua da Quitanda e a Avenida Central, merece, na verdade, estas palavras públicas de afetuosa simpatia. Moço ainda, com pouco mais de trinta anos, pode êle anunciar, pelo caminho percorrido, a extensão que vai percorrer, e sempre em linha reta. Caboclo bandeirante, a sua marcha vitoriosa tem sido geogràficamente oposta àquela que fizeram os seus antepassados. Os seus maiores rumaram do litoral para o interior, nas monções famosas, que o heroísmo tornou lendárias. José Olimpio veio marchando do interior para o litoral. Nascido em Batatais, São Paulo, trazia, já, nessa origem o prognóstico de que seria, na vida, um amigo devotado da literatura nacional.

Menino ainda, partiu para a capital do Estado. E não tinha feito a barba pela primeira vez, quando se viu, não com um livro na mão, mas com algumas dezenas de milhares, como empregado da Casa Garraux, o tradicional estabelecimento paulista sob cujos portais passaram, nestes últimos quarenta anos, os homens mais eminentes do Brasil.

Aprendendo no livro a vida dos homens, e aprendendo na conversa dos homens a utilidade dos livros, o garôto de Batatais tornava-se, em breve, a primeira figura da livraria em que entrara simplesmente para servir ao balcão. Amável, expedito, inteligente, identificara-

(conclui na pag. 4ª)

UM POETA DESCONHECIDO

BRAULIO ALVES FILHO

OS OLHOS da poesia e literatura brasileiras, andam embevecidos com os grandes centros, só conhecendo o que a êles afluem ou neles vivem. Torna-se óbvio portanto, procurar volvê-los a paragens longinquas, encaminhá-los para o sertão brasileiro que também é Brasil.

Lá vive o ignoto trovador. Sentindo a doçura de viver mais em contacto com a natureza e usufruindo o prazer das coisas simples e quotidianas, eis que, a circunstância faz nascer o poeta que dotado naturalmente de um espirito mais elevado, tendo mais facilidade no manusear a pena que manipular com o seu laboratório farmacêutico, escreve os seus versos exteriorizando sentimentos recônditos de sua alma.

Dotado de uma estoicidade sem par, pensa: — "Mas... quem é neste mundo capaz de quebrar os grilhões do destino ou da fatalidade, que nos prende a desventura?" Taciturno, conformado com os reveses da vida, se deixa embair pelos seus próprios pensamentos e aspirações, renegando a tudo e a todos, para cumprir rigorosamente com o sagrado dever de família que exige a sua assistência constante por ser seu único arrimo. A sua probidade priva-lhe do prazer de viver nos grandes meios e por tão meritória razão êle é esquecido ou nunca lembrado.

Necessário se torna portanto, que a poesia brasileira procure incluir entre os nomes dos seus inúmeros associados, mais um: o farmacêutico Eulalio de Miranda Motta.

Nos sertões da Bahia, berço de grandes homens do Brasil, no município de Mundo Novo, lá vive êle procurando traduzir a mágoa do caboclo através dos seus poemas e as suas também, não podendo luzir diretamente no cenário da poesia brasileira a não ser através de quem o faça lembrado — enquanto vivo — pois, em nosso país infelizmente só se considera ou imortaliza-se uma obra, quando o autor deixou de existir.

Ele não teve a felicidade de ser gerado num meio onde a publicidade e divulgação o cercassem imediatamente. Bem sabemos que a ventura integral não existe na terra nem no céu e Deus bem sabe porque não a criou. Pela mesma razão não criou a rosa sem o lagarto ou a luminosidade sem a penumbra. Bem sabia Ele que, a felicidade completa arrastaria o espirito à beatitude, à inércia e no entanto a dor o estimula e fá-lo conceber aspirações excelsas.

A mim foi outorgado indiretamente o direito de desbastar a senda que conduz o homem de letras às próprias letras.

O farmacêutico, o eximio orador e o poeta, conservar-se-iam esquecidos por certo, desde quando onde êle reside a inanidade do réprobo que intitula-se "sumidade" só e exclusivamente por ter estudado na Universidade de Oxford, Cambridge, Coimbra, por ter

(conclui na pag. 4ª)

NO POLÍGONO DAS SÊCAS

(Continuação da 1.ª pág.)

grafo Preston James, lembrado pelo ensaista patrício, somente quatro zonas não acusam a ocorrência destas migrações de superfície — os planaltos de Costa Rica e de Antióquia, na Colômbia, o Chile Central e os três Estados do Sul do Brasil — o que mostra que o problema é de gravidade ainda mais acentuada.

No que se refere ao deslocamento das populações dos sertões do Polígono, verifica-se uma inversão criminosa dos rumos que o povoamento seguiu na fase colonial. De fato, se a civilização do Nordeste passa como sendo o fruto dos canaviais, convém ressaltar que o açucar se limitou a marcar, definitivamente, a fisionomia da ourela litorânea, ao longo do massapê do Recôncavo até Pernambuco: o desbravamento do "sertão da terra", êste resultou como obra do pastoreio e seu caminho natural foi o São Francisco, através de cujo curso os baianos investiram com o "sertão interior", semeando currais e levando a civilização até o Parnaiba, o "divortium aquarum" do Tocantins e ao sul de Minas Gerais.

Ora, é pelo São Francisco, principalmente, que se está processando, agora, a deslocação dos sertanejos que demandam o Sul, tornando erma a área do Polígono e, tão logo se ultime a ligação Rio-Nordeste, é de temer se ultime, também, a obra de abandono dos sertões, transformados em desertos.

Diante deste panorama sombrio, que dia a dia se torna mais próximo, urge pensar em providências capazes de conter o "rush" que impele o Nordestino para outras regiões e nenhuma terapêutica resultará eficiente, se não se parte do remédio adequado: o trabalho de fixação do homem ao solo.

Alguns aspectos dêste programa já foram apontados destas mesmas colunas e vale sumariá-los de passagem: açudagem que assegure água ao sertanejo, assistência no sentido mais amplo, defesa do potencial econômico em condições de oferecer meios para resistir à estiagem e aí reponta a necessidade, por que tantas vezes me tenho batido, de amparo à indústria do caroá, no momento o único apoio da fragílima economia sertaneja.

Fibra nativa, que tanto mais viceja quanto mais inaturável é a pressão da canícula, seu desenvolvimento reclama, apenas, a instalação de uma fábrica moderna que a beneficie em condições de adaptá-la às exigências da nossa indústria de aniagem e os cinquenta milhões que a Cooperativa pede emprestados ao govêrno federal serão pagos em pouco tempo, salvando o sertão pernambucano e revitalizando as energias do nordestino que, assim, terá como reagir ante o clima que o afugenta.

Ao lado, porém, destas medidas, há outra, definitiva, completa, inadiável: a colonização das áreas irrigadas e irrigáveis, oferecendo ao colono nacional, ao sertanejo heróico e abandonado, condições de cultivar o sólo em benefício da coletividade.

Corre na Câmara um projeto, de Plinio Lemos e meu, que visa, exatamente, resolver êste problema fundamental do Nordeste.

Terras imensas jazem desaproveitadas e inúteis à margem das grandes barragens que o govêrno federal construiu no Nordeste — barragens que Hermes Lima viu, recentemente, apenas refletindo a luz das estrêlas, — apesar das vultosas somas até aqui invertidas no plano de combate ao flagelo das sêcas.

Que objetivo prático norteou o programa das barragens imensas do Polígono — Orós, Piranhas, Mãe D'Agua, Poço da Cruz?

Só podia ser um: recuperar, através da irrigação, vastíssimos tratos territoriais e que não produzem apenas porque não chove, porque não há água que permita trabalho agrícola eficiente.

Concluidos os serviços hidráulicos da área do Polígono, onde o poder público despendeu quantias elevadas, não é justo que as terras supervalorizadas pela irrigação beneficiem os que não deram nenhum passo para sua valorização. Está ali caracterizado, que farte, o sentido social da iniciativa do govêrno e daí determinar nosso projeto que a União promova a desapropriação, pelo justo valor, das propriedades circunjacentes, loteando-as para venda a agricultores da região.

Três por cento, pelo menos, de sua renda tributária deve a União aplicar em plano de combate aos efeitos da sêca, por imperativo constitucional expresso. Desta importância, o projeto destaca 200 milhões de cruzeiros que, praticamente, serão apenas emprestados, para a desapropriação das áreas irrigadas e irrigáveis, e êste dinheiro será devolvido ao Tesouro, à medida que se processarem as amortizações dos lotes.

Não há outro caminho para fixar o homem nordestino à gleba e promover a recuperação econômica das terras atingidas pela estiagem.

Assegurando ao agricultor estabilidade no seu habitat, cessará o êxodo para o Sul e o solo produzirá o bastante para indenizar o país de todos os gastos que fizer em favor da área do Poligno.

Entrevista com o cidadão do mundo

(Continuação da 1.ª pág.)

dadão do Mundo" e regular os meios de propaganda. Houve do Brasil meia centena de adesões, que dentro em breve terão resposta.

NOS BASTIDORES. — AFINAL QUEM SABE?...

Em que medida um chefe é responsável por seu movimento, ou é capaz de controlar êsse movimento ao fim de algum tempo? Há o grave perigo da traição.

Nos bastidores do movimento de Gary Davies, por exemplo, descobri um fato que me deixa cético. Um certo Sarrasac, muito conhecido na França, é atualmente a "éminence grise" e o organizador do movimento. Sarrasac é um Malraux sem gênio. Intelectual, aventureiro, lutou na Espanha e depois na Resistência, onde conquistou seus galões e sua importância. Como Malraux viu sua oportunidade no Gaulismo, Sarrasac encontrou a sua em Gary Davies. Ele já fundara um "Front humano para a paz", depois juntou-se a Davies quando este surgiu. Foi Sarrasac quem organizou os meetings, quem trouxe a Davies êsses escritores que hoje são o seu apoio mais importante. Falamos de Albert Camus e André Breton. Mas, há também Jean Paulhan, da N. R. F., e o comunista Vercors. Um comunista membro de um movimento pela paz, eis o que dá que pensar. Não importa. E' principalmente com os escritores que Davies conta, e ainda com os artistas as revistas. Ele não se inspira em nenhuma doutrina; se pudéssemos aproximá-lo de alguém, seria de Gandhi. Muita gente zombava também de Gandhi há trinta anos, quando ele queria libertar a India. Quem sabe se um dia esse rapaz de boa vontade ainda vencerá Stalin e os poderosos dêste mundo? A Cruz Vermelha nasceu assim; e, perto de Gary Davies, somos forçados a sentir a grandeza de seu projeto, a fôrça enorme dêsse humanismo apolítico. Davies não pretende escolher; pretende, apenas, melhorar. Destarte, as alternativas da escolha talvez mudariam. E, sem dúvida o progresso moral do homem é o único meio verdadeiro para se conseguir um mundo melhor. Façamos votos para que Davies não se torne, sem o saber, instrumento de um aventureiro ou de um partido político. Enquanto isso, êle vos envia, a vós Brasileiros, sua mensagem de paz. Procurarei manter-me em contato com êle.



SORTEIO DE ABRIL

DIA 30 — SÁBADO — ÀS 12 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado à avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativo ao mês de abril. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à Avenida Erasmo Braga n. 255 — 2.º pavimento ou na Agência de Niterói, à Avenida Amaral Peixoto n. 178, sala 208.

TIRADENTES

(Continuação da 1.ª pág.)

e amplinção dos serviços de abastecimento d'água, com o represamento dos rios Andaraí e Maracanã.

A pureza de suas convicções politicas pode ser aferida do fato de saber êle de cor o preâmbulo da declaração da independência dos norte-americanos, redigido por Jefferson, que recitava corajosamente para todo mundo, no seu trabalho de evangelização das massas. Nisso igualou pelo verbo e ação, tantas vêzes enaltecida, de dois amigos seus: de José Joaquim da Maia, o patriota que tentou catequizar aquele grande estadista americano para a nossa causa, ou a de Alvares Maciel, o propagandista da independência do Brasil nas escolas superiores da França e da Inglaterra.

Foi a uma figura de tal porte que os serviçais da Coroa Portuguêsa quiseram diminuir, apresentando-a como secundária na grande insurreição nativista de Vila-Rica.

Onde, porém, a ação de Tiradentes continua, até hoje, quase desconhecida, é no setor da segurança pública, no qual se notabilizou como soldado da Lei e mantenedor da Ordem.

Há um ensaio em nossas letras, sob o título — "Tiradentes, caçador de bandidos", mostrando como está ainda mal estudada pelos historiadores da Inconfidência Mineira, a vida pregressa de Tiradentes, pois que se limitaram a apreciar seu papel na conjuração. Teófilo de Andrade assinalou, com fidelidade, a influência dos "autos da devassa" na apreciação do herói, quando a devassa obedeceu ao intuito preconcebido de deprimir o nosso protomártir.

Êle não era, unicamente, o pseudo criminoso de lesa majestade, mas um valor humano em luta contra o meio, servido de uma invulgar capacidade de ação, com uma coragem civica sem maior, devotado inteiramente ao bem público. Sua carreira iniciara-se a serviço da Ordem e da tranquilidade pública, castigando criminosos e levando à forca terriveis bandoleiros.

Diogo Vasconcelos, na sua "História Média de Minas Gerais", narra as atividades do irrequieto e eficiente Alferes Xavier, quando operou a destruição da "Quadrilha da Mantiqueira" que, durante anos, infestara as estradas que ligavam a Capitania ao litoral. Contra essas associações para delinquir, a ação de Tiradentes está registrada nos documentos do tempo, como uma temerária atividade policial do Alferes Xavier, mercê da qual a segurança foi restabelecida nas estradas-tronco que partiam e ainda partem do mar para o coração do Brasil.

Joaquim José da Silva Xavier, Comandante de Patrulhas, tomou a si o encargo de zelar pela segurança daquela extensa zona da terra brasileira, estabelecendo medidas de prevenção e segurança, e liquidando um dos mais terriveis bandos armados que dominavam nos fins do século XVIII, as vias de penetração.

Os documentos da época mostram, tambem, a sua contribuição em perícias policiais e em avultado número de diligências famosas, nas quais se revelaram as suas qualidades impares de soldado da Ordem, seja no Regimento dos Dragões de Vila Rica, seja fora dele, na vida civil. De uma familia onde havia oficiais e padres, o Alferes Xavier aprendeu, com seus dois irmãos mais velhos, inteligentes e cultos sacerdotes, a amar a terra de seu nascimento, vivendo no sul aquêles movimentos nativistas que precederam os da Inconfidência no norte do país, e nos quais, tantas sotainas heróicas se cobriram de glórias antes do advento da Independência, como, ao depois, na decantação do ideal republicano.

Ao lado do estadista e do soldado, avulta, porém, pelo resplendor do martírio, a figura do herói.

Tiradentes se marcou na história, sobretudo como um soldado da libertação da Pátria, como um lutador contra o poderio estrangeiro. Combateu contra os interêsses de uma dinastia européia, na era da maturidade da Colônia, como combateria, hoje, contra os interêsses do capitalismo internacional ou contra a dominação euroasiática.

Cláudio Manuel da Costa, o advogado eminente e homem de letras de primorosa formação, companheiro de Tiradentes, na jornada de Vila Rica, ao trocar as primeiras impressões sôbre o movimento, teve ocasião de comentar: "E'. Mas em Minas não há gente. Os norte-americanos são hoje felizes porque tiveram três homens extraordinários. Aqui, temos apenas um: "TIRADENTES".

Essa é a figura que estamos homenageando, no momento, no seu tríplice aspecto de homem público, de soldado da Lei e de herói nacional.

O seu culto impõe-se, hoje mais do que nunca, nesta era em que o daltonismo politico confunde sacrilegamente as côres e tenta gerar uma obcessão côr de sangue.

E' preciso situá-lo no vértice de um ângulo cujas linhas são, uma, a manutenção da ordem, e outra, a defesa da independência nacional.

Nesse ápice, é Tiradentes não só o herói mas também o paradigma a ser seguido, especialmente neste transe em que a sociedade brasileira está sendo envenenada por deformações nos conceitos fundamentais da vida.

Na verdade, estamos, infelizmente, assistindo a uma tentativa criminosa de revisão de dois conceitos fundamentais, inclusive na própria interpretação histórica da figura do herói.

Há os que afirmam, por exemplo, que Tiradentes serviu não aos interêsses do povo, mas aos das classes possuidoras, atingidas pelas "derramas de ouro", ordenadas pela Coroa estrangeira.

Outros querem ver nêle simplesmente um agente de subversão social.

São injurias clamorosas, atiradas à face do grande mártir da Pátria, contra as quais é mister reagir.

Impõe-se não consentir que uma visão sectária e fanática esmaeça a figura inconfundivel de Tiradentes, ou que uma tonalidade gritante, senão a do seu próprio sangue, emoldure o seu retrato, castiçamente brasileiro.

Conduzamo-lo ao seu pedestal histórico de figura tutelar da Pátria, nimbada da mais pura brasilidade.

Sabemos que os impenitentes deturpadores das idéias eternas entenderam de fazer uma revisão no conceito de patriotismo. Mas o patriotismo é um só: exprime-se nessa atração cósmica do homem para com a terra que o viu nascer, conjugada com a gravitação moral em tôrno do seu meio sócio-politico.

E' um conceito imutável, tão vivo no fim do século XVIII, como neste segundo quartel do século XX. O chamado patriotismo evoluido ou dialético, que se nega a si mesmo, e que representa em verdade, a ponta de lança estrangeira assestada contra o coração da nacionalidade, não existe! Tentar a revisão do conceito clássico equivale a atraiçoar o sentimento eterno de pátria.

Eu vos pergunto, meus senhores: haverá, por acaso, um patriotismo específico para determinadas classes ou profissões? Haverá, porventura, algum recanto do mundo à margem de algum gôlfo americano ou perdido nos confins da Eurásia, que seja pátria dos que ali nasceram e ao mesmo tempo a pátria de todos os que trabalham no mundo? Não e não. A êsse cosmopolitismo dissolvente, Tiradentes já opusera o genuino patriotismo que sempre morou tanto nas montanhas alcantiladas de Minas, como nos pampas sulinos, nos mares verdes do Nordeste, como à margem dos caudais do rio-mar.

Êste é o verdadeiro e único sentimento patriótico, afinado com as necessidades da terra e com os reclamos do seu povo.

Para os brasileiros, meus senhores, só deve existir um patriotismo: o que tem por base o amor ao Brasil.

Não é patriotismo portanto, o que busca a sua fonte de inspiração em estepes para nós desconhecidas, de vez que não fala a lingua brasileira, não respira o ar do Brasil, não pensa, não sente e não age brasileiramente.

O nosso olhar deve alçar-se na direção das nossas montanhas e dos nossos céus, sob cujas estrêlas pulsa o coração de um povo jovem, em luta pela conquista da terra, na tentativa de construir uma civilização marcadamente nossa.

E, em verdade, eu vos pergunto: merece o nome de patriota quem der as costas ao Brasil e não hesitar em declarar-se amigo fiel e obediente a uma nação estrangeira? Merece o nome de patriota quem proclamar a sua solidariedade efetiva a um Estado que tem a bandeira de outra côr, com outros lemas nela escritos e com outros simbolos nela desenhados?

Vós, como bons brasileiros, respondereis que só são patriotas aquêles que colocam o Brasil acima de tudo, e por êle estão dispostos a dar em holocausto a própria vida, como fêz o protomártir da nossa independência — o Tiradentes.

Quando na velha Vila Rica, os Inconfidentes se reuniram para traçar as linhas do regime sonhado, foi discutido, ao lado das instituições de politica internacional, da universidade das rotas a serem abertas ao caminho do progresso, também o novo simbolo que deveria imperar em terras do Brasil. Cláudio Manuel da Costa pleiteou figurassem na bandeira as armas da República norte-americana ou seja a águia de Júpiter, com o feixe de raios nas garras. Mas, Tiradentes e Alvarenga Peixoto impugnaram a transplantação dêsse simbolo estranho, para que o Brasil tivesse um pavilhão criado no Brasil, que espelhasse fielmente a alma de sua terra e do seu povo.

Fôsse vivo hoje, continuaria êle lutando para que bandeiras de outras terras não viessem a dominar os céus do Brasil.

Nada, pois, de simbolos ou de côres estrangeiras. A única bandeira de nossa Pátria é esta que aqui está: azul auri-verde, retratando o nosso céu, a nossa terra e os nossos mares!

JOSE' PEREIRA LIRA

(Continuação da 2ª pág.)

do Rio de Janeiro. A mocidade acadêmica dividiu-se em tôrno dos dois candidatos. Eu tomei o partido de Assis Chateaubriand, pela circunstância de ser a familia dêle muito ligada à de meu pai. Assis Chateaubriand venceu as provas, sem embargo da atuação brilhante que teve o seu opositor. No concurso para a cadeira de Medicina Legal, tomei o partido de Edgard Altino, hoje diretor da Faculdade de Direito do Recife, e que foi, também, o ganhador do concurso. Em meio às agitações pròpriamente acadêmicas, nunca fui extremado. Geralmente exercia uma função conciliadora, sempre que isso era possivel.

Dos meus professores, guardo indelevel recordação de Anibal Freire, Sebastião do Rego Barros, Otávio Tavares, Laurindo Leão, Adolfo Cirne e Odilon Nestor, os dois últimos meus comprovincianos. Dos meus colegas da Paraíba aqui relembro: Antonio Boto de Menezes, Ademar Vidal, José de Farias, Raul Pericles, Siqueira Neto, Pedro Ulysses de Carvalho, João da Mata Correia Lima. Amigos meus de outros Estados foram Oswaldo Lima, Anisio Carapeba, Ismael Ribeiro, Severino Cavalcanti, Carneiro de Lacerda, Neto Campelo, Abgar Soriano de Oliveira, Renato Silveira, Duarte Dias, Machado Dias, Edgard Gusmão, Genaro Freire, José Joaquim de Almeida, depois diretor da Faculdade, Mario Severo, Correia de Melo, Misael Domingues, Prudenciano de Lemos, etc. Havia os contemporâneos, hoje ilustres na vida do país. Dêles quero referir, de maneira especial, Soriano Neto, Barbosa Lima Sobrinho e Luis Guedes Alcoforado. Nesta rememoração dos meus velhos companheiros de Faculdade, desejo render comovida homenagem a três grandes vultos que não pertencem mais ao número dos vivos: Maciel do Prado, Braz de Andrade e João da Mata.

João da Mata ainda hoje vive no coração do povo paraibano, que não esquece o seu trágico desaparecimento em 1929, nos pródromos da campanha liberal, de que êle era uma das vozes mais eloquentes. Se vivo fôsse, teria hoje, certamente, uma posição de relevo no cenário nacional, pois, à sua paixão pela politica, aliava um talento fulgurante.

A MAGISTRATURA PARAIBANA

— Ainda como acadêmico, comecei a advogar também junto ao Superior Tribunal de Justiça da Paraíba, onde, a êsse tempo, se sentavam figuras como Inacio de Brito, José Novais, Heráclito Cavalcanti, Boto de Menezes e Vasco Toledo. Perante êsse Tribunal, adquiri eu o supersticioso respeito que devoto ao Poder Judiciário do Brasil. Sentam-se hoje, ali, antigos companheiros e mesmo ex-alunos meus. Continuam êles a honrar o conceito que aquele Tribunal conquistou perante os seus jurisdicionados e perante o Supremo Tribunal Federal. Alguns dos vultos da magistratura da Paraíba seriam exemplares figuras de juiz em qualquer país do mundo.

Formado, em 1919, montei um escritório na rua Maciel Pinheiro 41, na capital paraibana. Tendo limitado a minha advocacia criminal aos casos mais relevantes, cuidei, então, preferentemente, do Direito Comercial em que me iniciara um dos maiores professores do nosso Direito, em todos os tempos: Joaquim Amazonas. Também dava minha assistência profissional a organizações de classe, como a Sociedade dos Artistas Mecânicos e Liberais e o Centro Beneficente dos Chauffeurs, que ajudei a fundar. Pude, então, amealhar as minhas primeiras economias. Veio 1922, o ano do Centenário. Resolvi conhecer o Rio de Janeiro, arranjando, então, os meus negócios de modo a me permitir umas férias de dois meses. E embarquei para o Rio...

(Continua no próximo domingo)

Retificação necessária

(Continuação da 2ª pág.)

que Carlos Prestes declarou que, em caso de guerra entre seu país e a Rússia, lutaria por esta. Aí então a maré começou a mudar. A opinião pública apercebeu-se da extrema gravidade dessa declaração. Os comunistas não eram brasileiros que lutavam por uma vida melhor. Eram um exército estrangeiro pronto para o assalto à traição na primeira oportunidade.

Mais adiante voltaremos a falar dessa quadra agitada da vida pública do professor Pereira Lira. Aludimos a ela para vincar, desde logo, um dos traços fundamentais da sua personalidade: a energia do caráter. Deixando a Chefia de Policia e assumindo a Secretaria da Presidência da República, sua conduta se tem caracterizado por uma notória devoção à causa pública, pelo empenho em contribuir, sem poupança de esforços, para a solução dos grandes problemas nacionais, pelo ânimo de colaboração que o tem transformado num dos melhores esteios do govêrno do general Dutra. E' um homem publico esclarecido, austero, desprendido, honesto, trabalhador e patriota.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Vida Literária

UM POETA DESCONHECIDO

(Continuação da 3.ª pág.)

papal ou padrinhos ricos, não admitiria que, a Justiça — que não tem olhos — fôsse a divisar numa partícula ínfima do universo, um grânulo reluzente.

Por estas e outras razões, nota-se com imenso pezar o fantástico decréscimo na estatística que diz respeito aos homens de letras e da poesia no Brasil.

O século de Castro Alves, Olavo Bilac, Guerra Junqueiro, Ruy Barbosa e dezenas de outros, já passou e quiçá, encontremos quem os substitua na continuação de suas obras sem que nos submetamos a admitir o pensamento de Sócrates sôbre a morte: — "Que é a morte afinal, senão um agradável sono depois de um longo e árduo dia! Se existe outra vida afinal, quem não se regozijaria de poder ir conversar com os espíritos dos grandes homens do passado?..."

O homem de letras hoje é esquecido e quase espezinhado. Vive-se mais de frivolidades no presente. As ciências, as artes e as letras estão situadas em segundo plano.

Mesmo assim, ainda existem alguns "Aerólitos" que ora se desprendem ou tendem desprender-se da atmosfera ignorando-se onde cairão ou se afixarão.

Consideremos o sr. Eulalio Motta como se fôra um meteórito que desprendido do "cosmos", caiu naquelas paragens distantes e ao sentir e analisar onde se encontrava, tenta soerguer-se, desalgemar-se, desvencilhar-se dos grilhões que o prendem àquela terra, que não devia ser a sua, tenta sulcar os ares e conhecer um mundo melhor onde possa dar expansão ao "gênio", ou mesmo, como Meteoro expôr a variedade de metais que se encerram em seu todo.

VOLTA, ILUSAO!

Ilusão! Ilusão, Porque fugiste
Tão cedo, me deixando aqui [sòzinho!?
Minha vida, Ilusão, é muito [triste!
Não a deixes ficar sem teu [carinho!

Volta, Ilusão! Aqui, neste can- [tinho,
Tão distante do mundo, em que [me viste,
Minha choupana, as flores, o [caminho,
Tudo, Ilusão, chorou quando [partiste!

Volta, trazendo os sóes que me [levaste!
Da minha vida traze luz à [umbela
Que vive escura, desde que a [deixaste!

E assim, contrito, como em [prece um monge,
Suplico: — Volta! Mas, debal- [de... que ela
Me vai ficando cada vez mais [longe...

Tenta abraçar a realidade, sentindo que a ventura não se alimenta desde que nada mais haja a desejar, saciar, ou empreender.

SOU

Sou carbono. Sou hidrogênio.
Sou fósforo, azoto, oxigênio.
Sou sódio. Sou potássio. Sou [soma.
Vivi disperso nos inanimados.
Vivi nos vivos.
Fui pedra e fui planta.
Fui asa e fui lama.

Fui lábios que beijaram com [amor.
Fui pó que pisaram nos ca- [minhos.

Interrompeu-se em mim, a dis- [persão.
Sou soma. Sou síntese. Sou [EU.

Mas voltarei ao pó que pisaram [nos caminhos.
De novo serei asa.
De novo serei lama.

Nasci no dia do Fiat.
Antes do Fiat vivi no Pensa- [mento.
Quando um dia voltar a dis- [persão

quando chegar o fim,
encontrarei o Princípio.
E viverei no Princípio.

Desilude-se mais... Percebe ser a felicidade uma planta excessivamente melindrosa, requerendo cuidados extremos, incessantes, para que não definhe, resseque e pereça, como se fôra o vegetal que, para se tornar virente, viçoso, para laurear-se de flores, precisa ser rociado tôdas as noites, regado tôdas as manhãs, receber a luz solar e respirar a aragem fagueira.

O desbaratamento de suas concepções e extremo e essa dissipação o torna sóbrio ao externar o seu sentimento, de mais uma desilusão, de mais uma farsa do destino.

ÚLTIMO SONHO

Mais uma cruz ao lado do ca- [minho,
De mais uma ilusão que sepul- [tei!
Adeus, fonte de sonho! Adeus, [ninho
De esperanças que tanto aca- [lentei!

Adeus! Agora hei de seguir sò- [zinho,
Como seguia quando te encon- [trei...
Não tentarei achar outro ca- [rinho,
Outro afeto, outro amor, não [tentarei...

Basta de fantasia e de quimera!
Já se me foi o sol da prima- [vera...
O outono alonga a sombra de [meu vulto...

Basta de tanto sonho e desen- [canto!
Que a vida me tem sido um [campo santo,
De ilusões que acalento e que [sepulto!

Porém, sente que a dor é imprescindivel à natureza humana, porque espiritualiza e sublima os sêres. Pensa numa criatura feliz, extremamente feliz, que nada mais aspire obter e deduz lògicamente que a inércia é corrosiva, como a oxidação que destrói o próprio aço. Completa o seu aniversário e procura fazer o seu exame de consciência sondando o passado, êsse ilimitado oceano que se contém em nossa alma e, enternecido escreve:

ANIVERSÁRIO

Mais um ano de idade com- [pletei,
Olho, com mágoa, a estrada [percorrida!
Bem que não fiz e Mal que [pratiquei...
Tantos anos de vida mal vi- [vida!

E' preciso parar esta descida!
E, esquecido dos males que [causei,
Reformar-me e viver, de fronte [erguida,
A alegria dos bens que ainda [farei!

Novos rumos agora hei de se- [guir!
Que se me torne a lama do [passado,
Adubo para as flores do por- [vir...

E esta data eu consiga, no fu- [turo,
Festejar, sem remorsos de pe- [cado,
Com a alma mais leve e o co- [ração mais puro!

Eis aí, alguns, das dezenas de poemas dêsse eminente poeta, que, quase vive desconhecido, imerso no obscurantismo, esquecido por seus irmãos de armas que não lhe devem negar apôio e com a máxima solicitude lhe prestarem tributo, incentivando-o a enriquecer mais e mais o seu relicário poético, em benefício das letras e para maior engrandecimento do Brasil.

Vitoria de um Bandeirante

(Continuação da 3.ª pág.)

se de tal modo com aquêle gênero de comércio, que era para êle que corriam os freguêses, pedindo informações sôbre as novidades européias, consultando sôbre as velhas edições. Apaixonado pelo livro raro, tornou-se bibliófilo. E os bibliófilos de São Paulo nunca mais compraram ou venderam volume antigo, picado de traça e cheirando a naftalina, sem consultar o ex-menino de Batatais.

Quando faleceu Alfredo Pujol, que possuia a biblioteca mais luxuosa e escolhida de todo o Brasil, houve alvoroço entre os bibliomanos. Oferecida aos govêrnos do Estado e do país por cem mil cruzeiros, êstes recusaram a oferta. E foi quando saltou do interior da Casa Garraux um rapagão moreno e alegre e, dirigindo-se à família do eminente crítico de Machado de Assis, declarou:

— Dou cento e cinquenta mil cruzeiros pela biblioteca!

José Olimpio não tinha, talvez, cento e cinquenta cruzeiros. Tinha, porém, amigos que lhe confiariam até cento e cinquenta milhões de cruzeiros. E tinha, como fortuna, e capital ainda maior, vinte e tantos anos, e uma paixão louca pelo trabalho. E, ao fim de alguns dias, a opulenta e magnífica biblioteca de Pujol era exposta à visitação e à venda, parceladamente, numa apresentação admirável e imprevista, recuperando o bandeirante de Batatais o dinheiro nela empregado, e ganhando, ainda, o que merecia pelo seu esfôrço inteligente. Em seguida, comprou e vendeu, a biblioteca de Estevão de Almeida, outro apaixonado colecionador de livros caros. E como se já estivesse cansado de vender edições preciosas, resolveu fazer-se editor, e pagar os seus pecados lançando ao mercado nacional os livros banais de um sujeito chamado Humberto de Campos.

Marchando sempre para o litoral, chega hoje, o editor José Olimpio à cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, instalando-se no ponto mais central e movimentado da metrópole. Com o seu tato dos negócios adquiriu, já, e vai lançar, os autores novos cuja vitória é segura. Ao lado do Passado, que se faz representar nas suas prateleiras pelos velhos mestres da lingua e do espírito em edições de quatro séculos, acham-se o Presente, com autores de hoje, e o Futuro, com os moços de agora, orientadores de amanhã. José Olimpio vem, em suma, trazer sangue novo, e uma nova parcela de sonho e de coragem, ao comércio do livro, no Rio de Janeiro.

De hoje em diante há, assim, no coração pequeno da cidade enorme, um templo a mais. E' a livraria de José Olimpio. E' a casa do meu editor, que é meu amigo. E eu, para terminar êste aviso, faço-o, com estes versos do velho parnasiano, que desejava ver gravados, como um convite no alto de sua porta:

"Vós que buscais a senda da [esperança,
Entrai: aqui há mundos lu- [minosos
Num céu que a mão, por [mais pequena, alcança!"

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...



...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

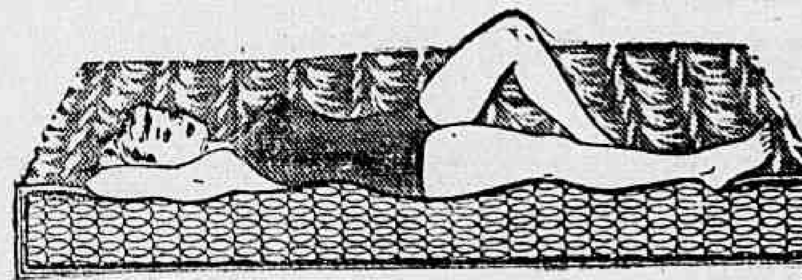


Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...



A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.



Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crino animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão plumo de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706

AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

JOTAVE-Propaganda

O GOVERNO DA CIDADE

Gratificações na Polícia de Vigilância — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

GRATIFICAÇÕES NA POLICIA DE VIGILANCIA

Devidamente autorizado pelo Prefeito, o diretor da Policia de Vigilância Municipal mandou elaborar as folhas de gratificações dos funcionários que prestaram serviços extraordinários e noturno durante o mês de janeiro do corrente ano. A soma que atinge a importância de Cr$ 809.521,60 bem diz do grande número de servidores que estão incluidos nas mesmas, cuja relação será publicada no Diário Oficial, seção II.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados João Pinheiro D. Filho para o Departamento de Educação Complementar; Edgard Sussekind de Mendonça para o Instituto de Educação; Olga Carpinter para o Departamento de Saúde Escolar, Zilda do Rego Monteiro para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Eneida Pegado Cherem para a escola Pedro Lessa; Ila Maria Viana Gonçalves para a escola Leitão da Cunha; Irinéa de Moraes Ausst para a escola Carlos de Laet; Leda Castro Viana para a escola Clovis Bevilaqua; Maria de Lourdes Lôba Mirandola para a escola Antonio Prado Junior; Maria Luiza de Noronha Fraga para a escola Catulo Cearense; Neuza de Lima Brandão para a escola Nerval de Gouvêa; Antonieta Corrêa Ribeiro para a escola República Dominicana; Iracema Chaves Brandão para a escola Rio Grande do Sul; José Leitão de Almeida para a escola Costa Rica; transferidos Edy L. Campos de Oliveira para a escola Bolivia; Albertina de Freitas Rocha para a escola Mato Grosso; Clarice dos Santos Honorat para a escola João Pinheiro; Daisy da Silveira para a escola Azevedo Junior; Gisela Dalva Pety Falcão para a escola Sergipe; Helena Ferreira para a escola João Pinheiro; Hilda Alves de Souza para a escola Sergipe; Luiza Coutinho Coelho para a escola Território do Guaporé; Lucy Fernandes da Silva para a escola Sergipe; Lygia de Azevedo para a escola João Pinheiro; Maria Luiza Alves Pereira para a escola Território do Guaporé; Maria Nazareth dos Santos Teixeira para a escola Azevedo Junior; Regina Augusta Mondino Belette para a escola Vitorio da Costa; Yedda Rosa de Rezende para a escola Azevedo Junior; Yvonne Motta Bellinho para a escola Sergipe; Zenith Veloso da Rocha e Silva para a escola Sergipe.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: José Baptista de Carvalho — Cancelo o auto, por ter sido lavrado com omissão quanto ao nome do autuado; Nelson do Nascimento Guedes e R. & F. Korff — Cancelem-se os autos, de acôrdo com a informação.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Guiomar Silveira para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: Mauro Santa Clara — Certifique-se o que constar; Pedro José de Castro — Relevo a multa; F. Oliveira & Cia. — Mantenho a multa; Bond Carneiro — Relevo a multa, de acôrdo com o parecer do Departamento de Higiene; Ferragens Carvalho Ltda. — De acôrdo com o parecer da Comissão de Aquisição de Material, seja aplicada a multa de Cr$ 1.000,00 à firma supra.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atos do diretor: Foram designados Saint Jorge para fazer inspeção nos nucleos de Serviço Social do Serviço de Reeducação; Amalia Dantas para o Asilo São Francisco de Assis.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: — Of. 204/49 — do Departamento da Renda Imobiliaria. — Ao DOB.

JORGE PEREIRA & CIA. LTDA. — Ao FSA. Autoriso o empenho. Faça-se o expediente devido.

ANTONIA DO NASCIMENTO SIMÕES — Ao Gabinete do Exmo Sr. Prefeito, para as devidas anotações, visto que o processo já se acha ultimado, segundo a informação de 11-4-49, do DPM.

Oficio Circular n.º 294/49 — do Exmo. Sr. Prefeito. — Faça-se o expediente de ciência aos Departamentos desta Secretaria Geral.

THEREZA EBEL E OUTRO. — Ao DRL.

Of. 2636/54 600/49 — da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Ao DPM.

FRANCISCO ALVES — Ao DOB

HERRMANN WELLISCH NETO — Idem.

Of. 99/49 — da Colônia de Pescadores 23 — Idem.

NABIO SANTOS DIAS — Idem.

JOSE' SOARES BRAGA FILHO — Ao DRD.

Laudo de Avaliação 7 801/47 — da Superintendência do Financiamento Urbanistico — À FSU.

Laudo de Avaliação 7 716/47 — da Superintendência do Financiamento Urbanistico — Idem.

ADALBERTO DE FREITAS BRIGIDO, LOURENÇO CLERIS E OUTRO — Ao Gabinete do Exmo. Sr. Prefeito, para as devidas anotações.

Laudo de Avaliação 7 831/48 — da Superintendência do Financiamento Urbanistico — À FSU.

Laudo de Avaliação 7 778/47 — da Superintendência do Financiamento Urbanistico — Idem.

Laudo de Avaliação 7 806/47 — da Superintendência do Financiamento Urbanistico — Idem.

Laudo de Avaliação 7775/47 — da Superintendência do Financiamento Urbanistico — Idem.

ANTONIO LOPES GASPAR — Ao DRI.

Of. 186/48 — do Serviço de Correspondência do Departamento do Tesouro — Cancele-se o item relativo ao material citado, abrindo-se nova concorrência para sua aquisição e aplique-se à firma infratora, a multa de Cr$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros), de acôrdo com o parecer da FOM.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS — Arquive-se.

ATOS DO SR. SECRETARIO GERAL

DESIGNAÇÕES

Pela Portaria n.º 304, de 22 de abril de 1949, o Sr Secretário Geral de Finanças, resolve designar para ter exercicio no Departamento de Renda de Licenças, o Escriturário referência "E", matricula 49.653 — CARLOS PEREIRA.

Pela portaria n.º 305, de 22 de abril de 1949, o sr. Secretário Geral de Finanças, resolve designar para ter exercicio na Superintendencia do Financiamento Urbanistico, o Engenheiro classe "K", matricula n.º 3.000 — JOSE' LUIZ VIEIRA DE CASTRO.

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO GERAL

ANTONIO MOREIRA — De acôrdo com o item 7 da Circular n.º 22 de 1949, do Prefeito, autorizo, em termos, o levantamento do depósito referente à Guia 9413 de 1948, do Departamento de Contabilidade, tendo em vista o parecer do titular do mesmo Departamento.

FRANCISCO JOSE' ANJOS FERREIRA — Indeferido, nos termos do parecer.

ALICE VITORINO JESUS DE SOUZA — De acôrdo, prossiga-se.

WILSON SALLES ABREU — Esclareça o interessado a divergência entre a declaração do Jornal "Brasil Portugal" e as anotações da pág. 7 da carteira profissional.

Of. 32/49 — do Serviço de Orçamento da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo, em termos. Faça-se o expediente — Ao FSA.

Laudo de Avaliação 7 802/47 — da Superintendência do Financiamento Urbanistico — À FSU.

Of. 194/47 — do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — Ao DPM.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado no dia 25 de abril de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — 11554, 11555, 11557, 11559, 11563, 11565, 11566, 11567, 11568, 11569.

Extranumerários: — 55126, 55127, 55128, 55129, 55131, 55132, 55133, 55134, 55135, 55136, 55137, 55138, 55139, 55140, 55141, 55142, 55143, 55144, 55145, 55146, 55147, 55148, 55149, 55150, 55151, 55152, 55153, 55154, 55155, 55157, 55158, 55159, 55160, 55161, 55162, 55163, 55164, 55165, 55166, 55168.

EMERGÊNCIAS — Matriculas 1059, 6743, 14003, 16344, 18201, 21937, 22100, 24376, 25665, 25776, 28127, 28873, 30907, 40358, 55718.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 24 de abril de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil m2, toda arborizada e plana com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação, etc. Preço de ocasião facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

COPACABANA

Vendemos apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00 com grande facilidade de pagamento. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendemos apts. no ED. MARANGUA', à rua Sá Ferreira, com prazo certo de entrega de 30 meses, todas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidade de pagamento, sinal de 10 por cento e o restante em 60 prestações mensais. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Vendo a av. Copacabana, esquina da av. Prado Jr., apts. de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ .... 155.000,00. Sinal 10 mil, durante a construção 24 prestações de Cr$ .... 2.500,00 na entrega das chaves, 10 mil e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros, a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo apartamento de sala, 3 quartos, etc. e dependências de empregadas, desde Cr$ 325.000,00 e de sala, 2 quartos, etc., dependências de empregadas desde Cr$ 240.000,00 acabados de construir. Alvaro Faria Costa.

Vendo de frente p/av. Atlântica, apts. ocupados sem contrato, com 3 quartos, sala de jantar, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço: Cr$ 340.000,00. Arnaldo Wright.

Av. Atlântica, vendemos em majestoso edificio, recém-construido, amplo apartamento de frente, com 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, 2 varandas, dependências de empregadas, garage, etc. Preço: Cr$ 900.000,00. Lowndes, Sons Ltda.

Vendo à rua Constante Ramos, esquina Av. Copacabana, apts. em construção de 1 quarto, sala, banheiro e kitchnete. Preço: Cr$ 200.000,00, com 90% financiados em 15 anos, tabela Price. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendemos à rua Xavier da Silveira n. 28, ótima loja, pronta entrega. Preço: Cr$ 700.000,00 com grande facilidade de pagamento. Hilton Uchôa Cavalcanti.

FLAMENGO

Vendemos em Edificio de esquina, magnifico apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, dependências de empregada, etc. Alugado s/contrato. Preço: Cr$ 350.000,00. Lowndes, Sons Ltda.

GAVEA

Vendo à rua Marquês de São Vicente, lotes com 1.083 m2. Arnaldo Wright.

GRANJA

Passo contrato ótima granja com grandes instalações em São Gonçalo, servido por água, luz e bonde. Negocio de ocasião. Sebastião Lyra Pedrosa.

IPANEMA

Magnifica residência, vendemos à rua Barão de Jaguaribe, edificada em terreno de 18x21 com amplas e confortáveis acomodações. Própria para familia de alto tratamento. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

LAGOA

Vende-se em terreno de 15x30, moderna e confortável residência com maravilhosa vista sôbre a Lagoa e as matas do Corcovado. Preço: Cr$ .. 820.000,00, com Cr$ 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

Vendo belo palacete com 4 quartos, 3 salas, copa, dispensa, cozinha, garage, dep. de criado, tudo de apurado gôsto, entrega imediata. Perto da praia. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

LEME

Vendo apt. c/entrada, sala, de estar, jantar, varanda, copa, cozinha, 4 quartos, banheiro e dependências de empregado. Arnaldo Wright.

NITERÓI

Apartamento de frente p/ praia, vendemos, à praia das Flexas, 171, em majestoso Edificio de esquina, magnifico apartamento com saletas, sala, 3 quartos, ampla varanda de frente, copa, cozinha, etc. Habitação imediata com o sinal de Cr$ 60.000,00, Lowndes & Sons, Ltda.

PETRÓPOLIS

Terreno de 17x300, vende-se otimamente localizado à rua Souza Franco 309, com grande parte plano e possuindo licença e fundações p/ construção de um edificio de 6 andares. Preço: Cr$ 550.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Vendemos 2 ótimos terrenos a rua Olavo Bilac, um com 47x3/o pelo preço de Cr$ 420.000,00 e outro com 15,15x201,00 pelo preço de Cr$ .... 100.00,00. Lowndes & Sons. Ltda.

SANTA TERESA

A rua Almte. Alexandrino, próximo ao Hotel Vista Alegre, vende-se majestoso palacete em centro de grande parque de 6.000M2, com amplas acomodações. Excepcional oportunidade para embaixadas ou pessoas de fino gôsto, prestando-se também, p/casa de saúde, colégio, hotel, etc. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Oswaldo Santos Parente.

S. JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote p/futura residência no mais novo loteamento, perto da nova estr. Rio-S. Paulo. Onibus direto da praça Mauá, Caxias e São João de Meriti; a partir de 7 mil cruzeiros, de entrada 10% e o restante a longo prazo s/juros. Visitas sem compromisso e s/despesas. Francisco Hala.

SITIO

Vende-se, logo depois de Areal (União e Indústria), no ramo de S. José do Rio Preto, a 15 minutos da estação de Águas Claras, magnifico sitio com 15 alqueires de pasto, ótima casa de moradia c/água e luz. Preço: Cr$ 190.000,00. Oswaldo Santos Parente.

SUBURBIO

Vendo uma área de terreno plano com mais de 500 mil M2 ou parte dessa área, em lotes nunca inferiores a 50 mil M2. Presta-se para grande loteamento ou para indústrias. Situação privilegiada, próxima da av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-S. Paulo. Antonio de Castilho Gama.

URCA

Vendo magnifico apartamento de frente, com saleta, sala, quarto, banheiro em cor. Preço: Cr$ 160.000,00 parte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

Anunciaram neste número do suplemento

ALVARO FARIA COSTA
R. Rosário, 77, 5.º, S. 502. — 23-2927.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 123, 16.º sala 1.603 — 42-8921.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º Sala 911 — 42-0470 e 22-9641.

ARNALDO WRIGHT
Av., Rio Branco, 137 sala 115 — 22-5670.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, sala 909 22-6670 e 22-9641.

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º — 43-6033.

HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — 22-1569 e 42-4472.

LOWNDES, SONS & LTDA.
Av. Presidente Vargas, 290 sala 201 — 43-6922 — 43-6020 e ... 43-6326.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 1º 43-5013

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

SITIOS A PRESTAÇÕES

Vendo ótimos sitios a prestações com ou sem entrada, diversos tamanhos, a uma hora do Rio, em auto. Estrada Rio-São Paulo, posse imediata, facilidade para construção e agricultura. Tratar com J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano n. 13 — 1.º and. Tel. 23-3840.

Quer vender, quer comprar, então procure A. Catramby Filho, que sempre tem um ótimo negócio para você. Rua México, 148 - 4.º andar, sala 406 — Telefone 42-5590.

TERRENOS

DISTRITO FEDERAL

ÁGUA — LUZ — ESGOTO e TREM ELÉTRICO. — Pagamento em 5 anos, sem juros. — A partir de Cr$ 250,00 mensal. — Posse imediata, podendo construir. Vêr e tratar com Lucio ou Annibal — Rua Leandro Martins n. 7 — 2.º and. — Sala 303. — Tel : 43-9490 (Junto à Rua Acre).

MENOR DE INSTINTO PERVERSO

Baleou o dono da "tendinha" que lhe havia negado bebida

Dezesseis anos apenas conta um menor de côr preta, conhecido pelo apelido de "Nenzinho" residente no morro da Mangueira em local que ninguém sabe. Sem ocupação, sua vida no aludido morro é beber, beber sempre nas "tendinhas" que por lá existem. Vivendo vida tão desgraçada, verifica-se logo que "Nenzinho" é um dêsses muitos menores abandonados, que, vegetando ao léu da sorte, constituem elementos próprios à adaptação da delinquência.

INSTINTO PERVERSO

Ontem aconteceu o que, fatalmente, haveria de acontecer: "Nenzinho" cometeu um crime, frio e covarde, demonstrando seu instinto de perversidade, adquirido, sem dúvida, por fôrça do ambiente que costuma frequentar, em promiscuidade com individuos de tôda espécie. As 14,40 horas, pouco mais ou menos, penetrou na "tendinha" de Nilo da Silva, de 28 anos, solteiro na rua União, 209, no lugar conhecido por "Buraco Quente", no já referido morro. Pediu cerveja e bebeu à vontade. Depois não quis pagar. Diante disso, Nilo resolveu não mais lhe fornecer aquela bebida. Solicitou "Nenzinho" parati. Estava com disposição de beber e exigia grosseira e agressivamente. O pequeno comerciante manteve, porém, o seu propósito. Indignado, o pequeno viciado retirou-se voltando, daí a pouco armado de um revolver. E, sem dar tempo a que Nilo esboçasse qualquer reação alvejou-o por diversas vezes, prostrando-o com dois tiros, um que lhe atingiu o braço esquerdo e outro a região lombar. Perpetrado o delito, o criminoso prenoce fugiu, tomando rumo ignorado.

Nilo da Silva, a vitima de "Nenzinho"

COMUNICAÇÃO A POLICIA

Cientificada do fato a guarnição do RP-13, chefiada pelo detetive n.º 322, prontamente, comunicou-se com o comissário Armando Pereira, de plantão no 19.º-D.P., pondo-o ao conhecimento do que ocorrera aquela autoridade, juntamente com o pessoal do RP-13, rumou para o local, onde apurou detalhes da ocorrência, ouvindo principalmente, Zildo Gomes Jardim, residente em companhia de Nilo.

Foram procedidas diligências para a captura do criminoso não sendo o mesmo encontrado.

HOSPITALIZADO EM ESTADO GRAVE

Uma ambulância conduziu a vitima ao Posto Central de Assistencia, onde lhe foram ministrados os necessários socorros de urgência. Logo a seguir, transferiram-no para o H.P.S., aí ficando internado em estado grave.

Doará os terrenos à Marinha

BELÉM, 23 (Asapress) — As familias Bittencourt Fonseca doaram à Marinha os terrenos ocupados pela Estação de Rádio-gonometria que os norte-americanos construiram durante a guerra passada.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Orçamentos módicos, sem compromisso, serviços rápidos e garantidos. Construtora V. Ferreira Saraiva. Escr. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13 - Sala 206 Fone 43-8113

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

"TERRENOS A PRAZO"

Vendo ótimos lotes desde 5.000 cruzeiros, com pequena entrada, em São Gonçalo e Campo Grande. AV. Mal. FLORIANO, 13 -- sala 206 -- Fone 43-8113

Apartamentos á venda

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção). Apartamentos a partir de CrS 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Agua, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Lucio ou Anibal, telefone 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303.

EDIFICIO MARICA'

RUA GUSTAVO SAMPAIO — 144 — 146 — LEME

Construção muito adiantada. Entrega aprox. em 12 meses.

Apartamentos todos de frente, apenas 2 por andar, com varandas, vestibulo, living, 3 dormitórios, banheiro c/box, copa-cozinha e garage em condomínio, etc. Incorporação da EMPRÊSA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES LTDA. FINANCIAMENTO PARCIAL DO I.A.P.I. — VENDAS EXCLUSIVAS

PAULO VALENTE

Rua México, 148 - 5.º - Grupo de salas 501 - 22-6736

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas

A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

NOS ESPORTES

Heleno já é do Vasco

O Boca virá jogar no Rio e ainda levou quase quatrocentos mil cruzeiros

Está resolvido o ingresso de Heleno de Freitas no Vasco da Gama. O presidente em exercício do clube de S. Januário, major Otavio Povoas tornou a falar, ontem, pelo telefone internacional com o sr. Vicente Gil, acertando definitivamente a venda do "passe" do ex-defensor botafoguense. O clube argentino conseguiu 100 mil pesos em dinheiro, ou sejam cerca de 391 mil cruzeiros, ficando assentada, ainda, a realização de um jogo do Boca Juniors nesta Capital, em data a ser oportunamente fixada.

Comprometeu-se, ainda, o Vasco da Gama a não jogar com nenhum clube argentino antes de enfrentar o Boca Juniors. Nessa partida a renda será dividida.

Ontem mesmo foi Heleno chamado à sede do clube de São Januário para examinar o contrato a ser assinado.

Durante a festa da cumieira, o major Povoas segredou a aquisição ao dr. João Lira Filho e o presidente do Conselho Nacional de Desportos anunciou, sob tremenda ovação, seguida do já famoso cântico dos cruzmaltinos: "casaca".

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.as e 5.as das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

"ESPERAMOS MELHOR SORTE"

Os peruanos reconhecem, porém, a superioridade do futebol brasileiro

Os peruanos sempre rivais perigosos dos brasileiros. Nas duas únicas vezes que nos enfrentaram perderam por contagens apertadas.

Hoje, pela terceira vez vão jogar contra os nossos, em certames oficiais. Vão e dispostos a obter um triunfo.

Sabem que é coisa difícil, pois, acham que o nosso futebol é superior ao deles. Acreditam, todavia, que desta vez, terão melhor sorte, e possam desse modo nos superar.

"ESPERAMOS MELHOR SORTE"

Na rápida visita que fizemos na concentração de nossos rivais desta tarde, verificamos como o ânimo dos peruanos é grande para a peleja. Sabem que vão ter pela frente um grande adversário e por isso, esperam produzir muito mais.

Arturo Fernandez, o coach da turma do Perú, depois de elogiar o nosso futebol disse:

— Sei que temos percentagem mínima para vencer. Vamos, porém, com ânimo. E, como esperamos melhor sorte desta vez, acredito que possamos conquistar a vitoria que almejamo há tantos anos.

MR. BARRICK O ÁRBITRO

A arbitragem do choque Brasil x Peru estará a cargo do inglês Mr. Barrick, escolhido de comum acôrdo pelos dois países.

VITÓRIAS APERTADAS NOS JOGOS ANTERIORES

Nas duas unicas vezes que enfrentamos os peruanos em certames oficiais, vencemos.

Vencemos, porém, por contagens apertadas.

Três a dois e dois a um foram os "placards" de nossas vitórias.

Em 1937, em Buenos Aires, vencemos após luta dramática, tendo o terceiro "goal" sido feito nos minutos finais.

A nossa segunda vitória foi por 2x1, no certame de 42, em Montevidéu. Também neste prélio, passamos por máus momentos.



LIMA, Peru — Desfile da delegação brasileira no torneio Sul-Americano de Atletismo que está sendo realizado nesta capital. (Foto ACME)

REMO

Será disputado hoje o Campeonato de Estreantes

A enseada do Botafogo será palco, na manhã de hoje, da Regata Oficial patrocinada pelo Clube Internacional de Regatas, pelo Campeonato de Estreantes e disputa das Provas Clássicas "Major Ariovisto de Almeida Rego", "Dr. Pereira Passos" "Joaquim Carneiro Dias", "Dr Henrique Dodsworth" e "Presidente Getúlio Vargas".

As provas da manhã de hoje concorrerão todos os clubes filiados.

Como nas provas dos anos anteriores é o Vasco da Gama um dos favoritos da regata inaugural da temporada.

A SEDE NÁUTICA DO VASCO

Os dirigentes do Vasco da Gama convidaram o presidente do C. N. D., dr. João Lira Filho, dirigentes dos clubes e os jornalista especializados à assistir, ontem, a festa da cumieira na sede náutica que o clube de São Januário está construindo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Falou na ocasião o major Otavio Povoas, que rejubilou-se com os cruzmaltinos pela realização. E terminou a sua oração procedendo à entrega das medalhas comemorativas do cinquentenário do Vasco aos srs. João Lira Filho e Rivadavia Correia Meier, este representado pelo seu filho.

Em agradecimento pela distinção falou o presidente do C. N. D.



[illegible] CAPRA COM KATHARINE HEPBURN, SPENCER TRACY, VAN JOHNSON E ADOLPHE MENJOU NAS MÃOS... — Quinta-feira, quando os 3 cines Metro nos derem "SUA ESPÔSA E O MUNDO (STATE OF THE UNION), uma delicia baseada na peça de Howard Lindsay, acontecerá esta grande coisa: teremos um filme que nos proporciona o privilégio de vêr artistas como Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Von Johnson e Adolphe Menjou nas mãos de Frank Capra. Sim, quatro personalidades inconfundiveis manejadas pelo grande criador de sátiras, o irreverente e sempre delicioso Frank Capra, cujos filmes, divertindo, fazem pensar... Acontece ainda isto em "SUA ESPÔSA E O MUNDO": Capra apresenta, em papel de destaque, a redondinha Angela Lansbury — mas é uma Lansbury diferente, respeitável, considerável como artista, não a criatura sem expressão, sem graça, que vimos até aqui. Capra transformou a Lansbury e obteve de Hepburn, de Spencer Tracy, de Van Johnson, de Menjou, "performances" dessas marcantes, como marcante é o enrêdo, o conteúdo cheio de irreverência e malícia de "SUA ESPÔSA E O MUNDO", um filme atrevido, que diz grandes verdades sôbre muitas coisas que estamos vendo todos os dias, principalmente nestes últimos dias... Como Capra sabe movimentar seus intérpretes, como sabe armar sequências, como sabe fazer o espectador vêr coisas onde aparentemente nada se mostra! "SUA ESPÔSA E O MUNDO" vai fazer rir, vai dar que falar, e muita gente, em seu intimo, poderá dizer, vendo o filme: "Será que isso não é para mexer comigo?"... No cliché, Katharine Hepburn e Spencer Tracy em "SUA ESPÔSA E O MUNDO".

TURFE

Helíaco reaparecerá hoje na Gávea disputando o G. P. "Frederico Lundgren"

Programa e montarias oficiais — Indicações — Outras notas

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, oferecemos as seguintes indicações:

Catalina — Nedda — Coquetel
Bruno — Antipas — Astaúba
Guapeba — Apoteose — Coty
Serra Dágua — Park Lane — Aquila
Mygala — Negrusa — Cabana
Jemary — Taruman — Don Fradique
Helíaco — Egeu — Hivon
Guaranysinho — Staraya — Gomery

TURFE EM S. PAULO

S. PAULO, 23 (Asapress) — Na reunião turfista desta tarde, no Hipódromo Paulistano, registramos os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.400 mts. — Eire (7) W. O. Silva e Arranchador (1) Signoretti — Tempo: 94" — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 47,00 — Placês Cr$ 21,00 e 13,00.

2.º páreo — 1.500 mts. — Chico Prisca (3) Pereira e Urbeja (6) A. Altran — Tempo: 98"8 — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 28,00 — Placês Cr$ 17,00 e 28,00.

3.º páreo — 1.300 mts. — Julieta (4) A. Altran e Helice (7) O. Reichel — Tempo: 87"2 — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 40,00 — Placês Cr$ 28,00 e 32,00.

4.º páreo — 1.500 mts. — Magestoso (3) J. P. Souza e Flamor (1) L. Gonzalez — Tempo: 100" — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 15 00 — Placês Cr$ 12,00 e 16,00.

5.º páreo — 1.400 mts. — Uitera (9) J. Nascimento, Guaçu (4) L. Gonzalez e Houropel (2) H. Molina — Tempo: 93"8 — Diferença: 1 e 2 corpos. Ponta Cr$ 52,00 — Placês Cr$ 21,00, 23,00 e 57,00.

6.º páreo — 1.400 mts. — Help (5) R. Zamudio, Cleveland (4) A. Nobrega e Chiolet (2) G. Costa — Tempo: 91"4 — Diferença: Vários e 1 corpo — Ponta Cr$ 25,00 — Placês Cr$ 17,00, 52,00 e 27,00.

7.º páreo — 1.300 mts. — Areito (4) L. Gonzalez, Mariposa (10) G. Costa e Rio Tua (3) A. Tuelio — Tempo: 87" — Diferença: Vários e 1 corpo — Ponta Cr$ 16,00 — Placês Cr$ 13,00, 22,00 e 23,00.

Movimento geral, Cr$ 4.961.065,00.

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

PAMPEIRO, CALIFA, HESPERA, PIONEIRO, ISTAR, SARATOGA, CARNAVALESCA e LIBERRIMO, foram os ganhadores da tarde de ontem.

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, terá início ás 13,30, hora em que será disputado o primeiro pareo.

Os N.N. da temporada clássica de 1949

No próximo dia 26 do corrente, terminará o prazo para a declaração da identidade dos animais alistados como N. N. nos grandes prêmios e clássicos desta temporada.

"FORFAITS" PARA HOJE

Até as ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

1º PAREO — MORITZ, ARABE, EOLO, TRIBUNAL, GRAZIELA E LULA.
2º PAREO — ISIS e LIDICE.
3º PAREO — PENEDO.
6º PAREO — AMARALINA e ADAIL.
8º PAREO — GALHARDO, ALVINEGRO, HEMATITE e HESPERIA.

CARTAZ NO PACAEMBU

(conclusão da 8ª pag.)

7 a 0. 1947, em Guaiaquil, — Uruguai 3 a 0.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os provaveis quadros para hoje, são os seguintes:

BOLIVIA: Arraya; Aachá e Bustamante; Cabrera — Valencia e Farrel; Algaranaz — Ugarte — Mena — Gutierrez e Godoy.

EQUADOR: Torres; Lovato e Sanchez; Riveros — Vasquez e Marin; Arteaga — Cantos — Chuchuca — Vargas e Andrade.

URUGUAI: Arizobalo; Gonzalez e Gadea; Villareal — Roberto Garcia e Simon Garcia; José Garcia — Moreno — Ramon Castro — Betancourt e Suarez.

COLOMBIA: Herrera; Meijas e Mariaga; Castelbono — Guerra e Gutierrez; Garcia — Ruiz — Gonzalez Rubio — — Berdugo e Carrillo.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Banco do Comercio versus Banco da Prefeitura

Está marcado para hoje o início do Campeonato Bancário de Futebol. O Banco do Comércio e o Banco da Prefeitura farão a preliminar do encontro Brasil x Peru, no campo do Vasco. Conquanto a escalação da equipe do Banco do Comércio seja ainda desconhecida, sabemos que a do Banco da Prefeitura se apresentará com a seguinte constituição: Osmar; Valdemar e Azevedo; Wesley, Dá[illegible] e Michel; Ciriaco, Abelardo, [illegible]la, Miranda e Joaquim. Por intermedio da MANHA o departamento esportivo da A. F. do Banco da Prefeitura pede o comparecimento, como suplentes, dos seguintes jogadores: Gutenberg, Eiras, Osvaldo, Castro Alves, Brito e Valter Santos.

Programa e montarias oficiais para a corrida desta tarde

1.º páreo — 1500 metros — Ás 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 (1 Catalina, O. Macedo 50
(2 Moritz, Não corre 52
2 (3 Coquetel, L. Rigoni 52
(4 Arabe, Não corre 52
(5 Eolo, Não corre 52
3 (6 Nedda, A. Ribas 54
(7 Tribunal, Não corre 50
(8 Naipe, S. Batista 50
4 (9 Graziela, Não corre 54
(10 Lula, Não corre 54
(11 Impio, A. Neri 52

2.º páreo — 1.000 metros — Ás 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 (1 Bruno, D. Ferreira 56
(2 Seu Aniceto, J. Graça 56
(3 Anhuma, A. Neri 54
2 (4 Antipas, L. Mezaros 56
(5 Femural, J. Mesquita 54
(6 Isis, Não corre 54
3 (7 T. de Ferro, A. Ribas ... 56
(8 Cherie, Red. Filho 54
(9 Medon, S. Ferreira 56
4 (10 Astaúba, J. Portillo 54
(11 Lidice, Não corre 51
(" Ariel, L. Rigoni 50

3.º páreo — 1.300 metros — Ás 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Coty, I. Souza 56
(2 Giba, R. Freitas 54
2 (3 Guapeba, L. Rigoni 54
(4 Penedo, Não corre 54
3 (5 Apoteose, F. Irigoyen ... 56
(6 Raio, J. Portillo 56
4 (7 Nativo, S. Ferreira 56
(8 Acarape, L. Coelho 53
(" J. Chico, C. Moreno 54

4.º páreo — 1.600 metros — Ás 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Park Lane, F. Irigoyen 57
2—2 Itatiaia, I. Souza 55
3 (3 Aquila, D. Ferreira 55
(4 Alpina, S. Ferreira 55
4 (5 Serra Dágua, L. Rigoni .. 55
(6 Tahia, E. Gonçalves 55

5.º pareo — Prêmio "3.º Congresso Interamericano de Hotéis" — 1ª prova especial de éguas — 1.400 metros — ás 15,35 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks.
[illegible] Mygala, O. Ullôa 57
[illegible]ana, E. Castillo 57
[illegible]sultiva, R. Latorre ... 57
3 ([illegible] Magali, Red. Filho .... [illegible]
(" Nell Gwynne, J. Mesquita 60
4 (5 Negrusa, L. Rigoni 60
(" Violaine, S. Ferreira 57

6.º páreo — 1.300 metros — Ás 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Lord Polar, I. Souza ... 55
(" Urucânia, J. Mesquita ... 53
(2 Amaralina, Não corre 53
2 (3 Taruman, D. Ferreira 55
(4 Mágoa, L. Rigoni 53
(5 Grão Pará, J. Maia 55
3 (6 Don Fradique, R Latorre 55
(7 F.E.B., Red. Filho 53
(8 Rosário, L. Mezaros 55
4 (9 Jamary, O. Ullôa 55
(10 Mustafá, E. Gonçalves .. 55
(11 Adail, Não corre 55

7.º páreo — "Grande prêmio Frederico Lundgren" — 2.000 metros — ás 16,45 horas — Cr$ 200.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Heliaco, O. Ullôa 59
(" Itaquaty, D. Ferreira ... 56
(" Holkar, XXX 52
2 (2 Egeu, E. Castillo 55
(3 Come On!, J. Morgado ... 55
(4 Iridio, P. Coelho 58

Ks.
3 (5 Caxambú, A. Ribas 59
(6 Hivon, L. Rigoni 58
(" Mouro, J. Mesquita 55
4 (7 Pracinha, N. Motta 55
(8 Scaramouche, A. Barbosa . 55
(" Lucifer, F. Irigoyen 55

8.º páreo — 1.400 metros — Ás 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Staraya, F. Irigoyen 50
(2 Gomery, L. Rigoni 54
(3 Fandango, A. Barbosa 51
2 (4 Dynamo, E. Castillo 54
(5 Galhardo, Não corre 50
(6 Hyperbole, O. M. Fernand. 42
3 (7 Alvinegro, Não corre 43
(8 Hematite, Não corre 55
(" Fla Flu, C. Moreno 55
4 (9 Guaranisinho, D. Ferreira 57
(10 Marrocos, P. Coelho 53
(11 Royal Kiss, J. Maia 48
(" Hesperia, Não corre 48

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA DE SÁBADO

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00, Cr$ 3.000,00
1.º — PAMPIRO, R. Freitas, 56.
2.º — Al Adyr, A. Aleixo, 51.
3.º — Rio Negro, R. Freitas, 53.
Tempo — 85".
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Ponta — (N.º 7) Cr$ 47,00.
Dupla — (13) Cr$ 33,00.
Placês — Cr$ 17,00, 12,50 e 27,00
Mov. do páreo — Cr$ 359.580,00.
Entreineur — Carlos Torres.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00
1.º — CALIFA, R. Latorre, 53.
2.º — Sargaço, L. Mezaros, 54.
3.º — Grato, E. Castillo, 54.
Tempo — 76"1/5.
Diferenças — 6 corpos e 1/2 corpo.
Ponta — (N.º 2) Cr$ 38,00.
Dupla — (24) Cr$ 80,00.
Placês — Não houve.
Mov. do páreo — Cr$ 299.560,00.
Entreineur — Mariano Salles

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 3.250,00
1.º — HESPERIA, I. Souza, 52.
2.º — Hispano, R. Latorre, 52.
3.º — Cambuci, E. Castillo, 54.
Tempo — 88".
Diferenças — 1 corpo e 3 corpos.
Ponta — (N.º 1) Cr$ 34,00.
Dupla — (14) Cr$ 35,00.
Placês — Cr$ 13,50 e 14,00.
Mov. do páreo — Cr$ 534.570,00.
Entreineur — Luiz Tripodi.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00, Cr$ 4.200,00
1.º — PIONEIRO, I. Souza, 56.
2.º — Inca, R. Latorre, 55.
3.º — Segundito, B. Ribeiro, 53.
Tempo — 94"1/5.
Diferenças — 3 corpos e cabeça.
Ponta — (N.º 1) Cr$ 26,00.
Dupla — (13) Cr$ 53,00.
Placês — Cr$ 16,50 e 24,50.
Mov. do páreo — Cr$ 731.430,00
Entreineur — C. Gomes.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00 (Grama)
1.º — ISTAR, O. Ullôa, 55.
2.º — Fiel Amigo, J. Mesquita, 55.
3.º — Jalisco, R. Freitas F.º, 55.
Tempo — 60"4/5.
Diferenças — 3 corpos e 1 corpo.
Ponta — (N.º 2) Cr$ 17,00.
Dupla — (23) Cr$ 37,00.
Placês — Cr$ 11,00, 25,00 e 16,00.
Mov. do páreo — Cr$ 806.720,00.
Entreineur — G. Feijó.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00 (grama) — (betting)
1.º — SARATOGA, I. Souza, 55.
2.º — Luarlinda, L. Mezaros, 55.
3.º — Shankalla, R. Latorre, 54.
Tempo — 61"1/5.
Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo.
Ponta — (N.º 3) Cr$ 39,00.
Dupla — (23) Cr$ 53,00.
Placês — Cr$ 14,00, 41,50 e 18,00.
Mov. do páreo — Cr$ 892.960,00.
Entreineur — Julio Carrapito

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 16.000,00, Cr$ 8.000,00 (grama) — (betting)
1.º — CARNAVALESCA, J. Mesquita, 58.
2.º — Effendi, R. Latorre, 51.
3.º — Insólito, O. Ullôa, 52.
Tempo — 84".
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos
Ponta — (N.º 2) Cr$ 5,00.
Dupla — (23) Cr$ 43,00.
Placês — Cr$ 24,00, 20,00 e 24,50.
Mov. do páreo — Cr$ 926.840,00
Entreineur — Mario de Almeida

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00, Cr$ 3.000,00 (betting)
1.º — LIBERRIMO, R. Latorre, 59
2.º — Argeliana, E. Castillo, 57.
3.º — El Galeon, R. Freitas, 56.
Tempo — 94"4/5.
Diferenças — 1 corpo e 3 corpos.
Ponta — (N.º 5) Cr$ 38,0.
Dupla — (23) Cr$ 68,00.
Placês — Cr$ 11,00, 12,00 e 11,00.
Mov. do páreo — 882.110,00.
Entreineur — C. Pereira.

—0—

Concursos — Cr$ 1.111.745,00.
Movimento geral das apostas — Cr$ 5.413.770,00.
Pistas de areia e grama, leves.

As inscrições para as corridas de 7 e 8 de Maio

As inscrições para as corridas de 7 e 8 de maio serão encerradas a 25 do corrente, segunda-feira próxima, até as 12 horas, na Portaria da Vila Hípica, e às 14, na Secretaria da Comissão de Corridas.

Na mesma ocasião deverão ser feitas as inscrições para o Prêmio Nove de Maio e confirmadas, as do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo.

ATLETISMO

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os argentinos praticamente campeões masculinos — Promete sensacional desfecho o certame feminino

Com os argentinos praticamente campeões, terá prosseguimento hoje pela manhã, no Estadio Nacional, de Lima, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. O Brasil já está fora do pareo no certame masculino. Entretanto, no feminino as nossas possibilidades ainda são amplas, devendo o mesmo ter um desfecho empolgante dada a pequena diferença de pontos que separam os concorrentes.

O programa de encerramento do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, masculino é o seguinte:

PROGRAMA DE HOJE

Salto com vara do decatlon; Salto em distancia — damas (Final); Largada da prova de 20 quilômetros; 400 metros com barreiras — homens (Final); Lançamento do dardo — homens (Final); Revezamento de 4 x 100 metros — damas (Final); Chegada da prova de 20 quilômetros; 1.500 metros do decathlon e 800 metros rasos — homens (Final).

SAIU O

ANUÁRIO DO RÁDIO

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fez sôbre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre todos os aspectos da radiodifusão e da televisão no Brasil.

Lista completa de emissoras brasileiras com todas as características técnicas. Estimativa do número de aparelhos receptores existentes no país.

"ANUÁRIO DO RÁDIO"

Edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS
Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. S/323 - Tel. 43-6677
Ed. "Jornal do Comércio" — Rio de Janeiro

À venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco 117 — 3.º, sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembolso postal um exemplar do ANUÁRIO DO RÁDIO, pelo preço de Cr$ 50,00.

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
10 — Vencedores com 6 pontos
Rateio Cr$ 6.276,00

BOLO DUPLO
3 — Vencedores com 12 pontos
Rateio Cr$ 13.613,00

BETTING JOCKEY CLUB
20 — Vencedores. Combinação 3 — 2 — 5
Rateio Cr$ 1.738,00

ITAMARATI SIMPLES
87 — Vencedores. Combinação 3 — 2 — 5
Rateio Cr$ 857,00

ITAMARATI DUPLO
15 — Vencedores. Combinação 3-8 — 2-7 — 5-3
Rateio Cr$ 48.097,00.



VENCEU O E. C. UNIÃO — Na peleja interestadual travada ontem em Marechal Hermes, entre o quadro do A. E. Santa Teresa e E. C. União, êste último levou a melhor por 2 x 1, depois de uma peleja ardorosamente disputada, onde os mineiros revelaram mais uma vez, possuir um ótimo conjunto só perdendo pelo fator "chance". Nos so cliché mostra a A. E. Santa Teresa; um aspecto da troca de flâmulas; e, finalmente, os rapazes do E. C. União, heróis da memorável tarde esportiva de ontem sob o patrocinio de nosso matutino. Ivanita Boboda, a linda madrinha do Esporte Amador de 48, deu o ponta-pé inicial da peleja, tendo comparecido também, Belmira Lemos, a "Mirinha" no momento Madrinha de 49. Serviu de árbitro o juiz José Monteiro que teve boa atuação

REALENGO x SANTA TERESA

REALENGO

ZECA
ATALIBA e WILSON
BRAHMA, LILICO e NATALINO
VAIN, ANITO, BOLINHA, BAIANO e ROBERTO

Para o grande interestadual de hoje à tarde, no campo do Realengo, as direções técnicas dos dois grêmios escalaram os seguintes quadros:

SANTA TERESA

NICO
ONOFRE e RENER
DICO I, DICO II e JAIR
NENECO, SELADO, GORILA, BIMBINHA e MOZART

O ULTIMO JOGO DOS MINEIROS NO RIO

Contra o Realengo, a apresentação do Santa Teresa — O grande interestadual desta tarde — Universal x Ceres, uma grande preliminar — Preparados para belíssima exibição — Homenagens significativas aos visitantes



O quadro dos mineiros que fará na tarde de hoje o seu último jogo

Será encerrada hoje a maior temporada de todos os tempos realizada por um clube mineiro. O Santa Teresa, tetra-campeão de Belo Horizonte, seguirá para Realengo, onde dará combate ao aguerrido conjunto do Realengo F. C., que surge disposto a cortar a belissima trajetria que vem seguindo o conjunto orientado por João Vermelho.

PRONTOS PARA UMA GRANDE DESPEDIDA

Falando à nossa reportagem, os "cracks" externaram-se com grande otimismo sôbre o jogo de hoje. Esperam os montanheses obter um magnifico triunfo, fechando com chave de ouro a grande excursão que empreenderam a cidade maravilhosa.

Nico, Balena, Onofre, Rener, Nelson, Bolão, Dico I, Dico II, Nilton, Jair, Altivo, Naneco, Selado, Pimpão, Gorila, Bimbinha, Mozart e Zezinho, foram os "cracks" que os grêmios cariocas conheceram, verdadeiros "ases" amadoristas.

Êles estarão logo mais na magnifica praça de esportes do tricolor de Realengo, prontos para reafirmarem o poderio de seu quadro, e a hegemônia do futebol nas alterosas. Será um choque, sem dúvida, dos mais brilhantes.

O PAPEL DO REALENGO

Por seu turno, os rapazes do Realengo sabem muito bem a responsabilidade com que irão arcar, qual a defender o prestigio do amadorismo carioca. E o quadro tricolor está preparado para fazer uma exibição de gala, capaz de o tornar ainda mais famoso, já que é considerado um dos melhores esquadrões suburbanos. Em sua equipe, pontificam verdadeiros "cracks". O arqueiro Zeca é muito seguro, praticando magnificas intervenções. A zaga conta com Ataliba e Wilson, dois verdadeiros baluartes. A intermediária tem em Brama um elemento extraordinário, enquanto Lico é considerado um dos mais perfeitos centro-médios suburbanos o Natalino completa a excelente rendimento dêsse conjunto.

GRANDES HOMENAGENS

"espinha dorsal". Na dianteira, encontramos Vain, um ponteiro de recursos. O media direita é o veterano "player" internacional Anito, enquanto no centro do ataque aparecerá Bolinha, um bom atacante. Baiano e Roberto são os componentes da homogênea ala esquerda. João Bistene, diretor de esportes do Realengo, espera o máximo

A Diretoria, Conselho Deliberativo e a "torcida" do Realengo, estão preparando grandes homenagens aos visitantes. Será, sem dúvida, uma tarde brilhante, se considerarmos o cavalheirismo dos diretores do popular grêmio da Estrada S. Pedro de Alcântara.

O JUIZ

Caberá a dificil incumbência de dirigir o "match" de hoje, Herminio Ferreira competente árbitro do Torneio "Octacilio Rezende".

EXCELENTE PRELIMINAR

Também a preliminar de hoje está despertando entusiasmo invulgar. E' que estarão em choque os fortes conjuntos do Ceres F. C. e Universal F. C., dispostos a oferecer uma luta de grandes proporções, cujo interêsse é aumentado quando se sabe que o Realengo ofereceu uma rica taça para o vencedor.

REAPARECERA' O FLAMENGO SUBURBANO F. C.

Após longo tempo de inatividade reaparecerá no cenário do nosso futebol amadorista independente o Flamengo Suburbano F. C., já tendo sido eleita a nova diretoria que estará à frente dos destinos daquela querida e disciplinada agremiação da estação de Osvaldo Cruz no biênio 49-50 sendo a mesma composta dos seguintes membros: Presidente — José Adão Mathias; Secretário — Damião Mathias; Tesoureiro — Sebastião Mathias; Procurador — Osvaldo Joaquim; Fiscais: Paulo Nogueira e Joaquim P. de Assis; Diretor de Esportes — Nelson Torres.

Ficou deliberado pela diretoria recem-eleita tomar nosso matutino para seu orgão oficial. Gratos, e cá estamos às ordens.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é de grande júbilo para quantos militam nas hostes do E. C. Oposição é que transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. José Martins Brito, diretor de sindicancias do grêmio da rua Silva Xavier. E também completa mais uma primavera o travesso garoto Sérgio Marota filho do casal Domingos Maróta e D. Maria Aparecida Garcia Maróta, e fervoroso torcedor do gremio "rubro" da Abolição.

Aos aniversariantes os parabéns da MANHÃ.

EM PERIGO OS DOIS LIDERES

União e Tricolor terão pela frente dois aguerridos rivais — O Independente e o Universidade dispostos a surpreender

Prosseguirá hoje, no campo do E. C. União, o Campeonato "Octacilio Rezende" de Marechal Hermes, com duas ótimas pelejas, em que os dois lideres estarão em atividade frente a adversários perigosos.

TRICOLOR x UNIVERSIDADE

Na preliminar, o Tricolor F. C., um dos lideres do certame, terá pela frente o aguerrido conjunto da Universidade, que vem de sensacional vitória frente ao Estrela do Oriente F. C. campeão do Torneio Inicio.

UNIÃO x INDEPENDENTE

No outro choque, o União, que divide a liderança com o Tricolor, dará combate ao Independente, seu velho rival de lutas. Será, sem dúvida, um bom cotejo, dado o valor dos adversários.

O União lutará para conservar a sua posição de lider, ao passo que o Independente tudo fará para manter a terceira colocação.

Almir Ribeiro será o árbitro dêsse cotejo.

Um esclarecimento da "Ala dos Cadetes" do Rancho Aliança de Quintino

Estiveram ontem à tarde, em nossa redação, os Srs. Samuel Santos Ferreira, presidente da "Ala dos Cadetes", do Rancho Aliança de Quintino e José Maria Rodrigues, também, componente da mesma "ala", que nos relataram o seguinte:

Tendo sido fundada em maio de 1945, a "Ala dos Cadetes", sob a presidencia de Samuel Santos Ferreira,, com a ajuda de Radamés D'Avila, estes resolveram filiá-la ao querido rancho de Quintino Bocaiúva, onde tem dado muitas glorias ao rancho acima citado. Eis, que, os dirigentes da já vitoriosa "Ala dos Cadetes", resolveram promover hoje, uma suculenta feijoada em homenagem aos ilustres Srs. Erasmo Martins e Almir Alves de Moura, o que não foi muito do agrado do Sr. João Batista Lauria, presidente em exercicio, do mais popular rancho de Quintino, que sem demora alguma foi a um matutino desta capital, onde declarou que a citada "Ala", composta de veteranos baluartes daquela agremiação carnavalesca não a pertença.

Fica assim, esclarecido o engano do Sr. João Batista Lauria, quando fez as declarações acima citadas.

Nova América x Ferreira Pinto hoje em Del Castilho

A direção técnica do Nova América está convidando todos os seus amadores a comparecerem, hoje, às 14 horas, em seu campo, em Del Castilho, para a partida que será travada com o seu valoroso co-irmão. "Ferreira Pinto".

HOJE NO CAMPO DO REALENGO

Jogo: REALENGO F. C. X A. E. SANTA TERESA
Local: Campo da Estrada São Pedro de Alcântara
Juiz: Herminio Ferreira (Amendoim)
Inicio: Às 15,30 horas
Preliminar: CERES X UNIVERSAL
Juiz: Carlos Santos
Inicio: Às 13,30 horas.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, domingo, 24 de abril de 1949 — NÚMERO 2.363

CERES F. C. X UNIVERSAL F. C.

Uma excelente partida como preliminar do interestadual de hoje — Dois grandes quadros suburbanos

Farão a preliminar do grande interestadual de hoje, dois dos mais famosos conjuntos amadoristas suburbanos. O Ceres F. C., de Bangu, levantou brilhantemente o titulo de vice-campeão da Central do Brasil, no Torneio "Octacilio Rezende". Quanto ao Universal, possui um quadro poderoso, homogêneo e entusiasta, que lutará, do principio ao fim, pela vitória.

UMA TAÇA AO VENCEDOR

Aumentando o interêsse pela porfia, tem-se a destacar que o Realengo ofereceu artistica taça para o vencedor, ficando, dessa forma, em muito, abrilhantada a tarde esportiva de hoje.

CONVOCA O UNIVERSAL

Para o jogo de hoje, a direção técnica do Universal convoca os seguintes amadores:

Darci, Rocone, Osvaldo, Rorgeu, Manizinho, Dodo, Bimba, China, Tião, Valdir, Atila, Liro, Aquino, Darli, Ariosto e Silvio.

Defendendo a liderança

O E. C. Marechal Hermes dará combate, hoje, ao Piracaia — Haverá surpresa!

O quadro do E. C. Marechal Hermes, que segue como lider absoluto do O. C. I. de Marechal Hermes, terá hoje possivelmente um "osso" duro de roer. E' que o Piracaia surge disposto a obter uma vitória no último compromisso do primeiro turno, a fim de largar a indesejável "lanterninha". Veremos, pois, o que fará o quadro de Jaú, frente ao mais categorizado esquadrão onde figuram Bidon, Elias, Tavinho e outros "cracks".

A PRELIMINAR

Também a preliminar promete fases sensacionais, pois o Marechal Hermes é lider invicto e absoluto, com 0 ponto perdido, seguido do Piracaia, que tem 6 pontos. Portanto, uma boa atração hoje, no campo do Fabrica.

A. A. Unidos x Filhos de Irajá F. C.

A peleja de hoje em Irajá — Convoca o A. A. Unidos

Peleja das mais interessantas é a que travarão logo mais as poderosas equipes do A. A. Unidos e a dos Filhos de Iraja F. C. Tratando-se de dois teams onde militam, grandes valores amadoristas, este embate está apto a agradar aos aficionados dos dois aguerridos grêmios.

CONVOCA O A.A.UNIDOS

A direção de esportes do clube da camiseta azul, da Piedade, convoca todos os seus jogadores, aspirantes e amadores a estarem na sede, as 12,30 horas.

TUPY F. C. EM LUTA

Dando prosseguimento ao campeonato patrocinado, pelo Paulistano F. C., em sua praça de esportes, estarão em luta logo mais as poderosas equipes do Tupy F. C., lider invicto e do S. Paulo F. C. E' grande a expectativa em tôrno desta peleja, pois os dois quadros acham-se otimamente preparados. Para este match, Nelson o competente técnico do grêmio "alvi-negro" convoca os seguintes jogadores: Luciano, Lourinho, Nestor, Tião, Nelson Picolé, Jinha, Almir, Soledade, Waldir, Jair, Cezario, Cangalha e Lélé.

EM AÇÃO O E. C. MALHEIROS

Estarão em luta logo mais, no campo do Rio Grande F. C., os aguerridos conjuntos do E. C. Malheiros e do gremio local. O "match" vem sendo aguardado com desusado interesse, devendo ser numeroso o público que o assistirá. O técnico dos "malheirenses", já tem sua equipe praticamente escalada e salvo modificações de última hora, deverá ser a seguinte:

Cunha; Zezé e Tomaz; Silvio, Wilson e Osvaldo; Chicão, Nininho, Osorio, Bira e Tião.

ENCONTRO REVANCHE NO BAIRRO IMPERIAL

ATLÉTICO F.C. X PHENIX F.C. EM PROMISSOR EMBATE —

No campo do Atlético, sito à rua da Alegria, será cumprida hoje, uma interessante tarde esportiva, organizada pelo clube local. As 10 horas da manhã, jogarão os juvenis do Ianque. As 14 horas, os aspirantes do Atlético darão combate ao forte quadro do Phenix da mesma categoria. Apesar de todas as partidas se apresentarem bem interessantes, o jogo principal se destaca dos demais pelas circunstancias que o cercam. Além de ter o caráter de revanche, pois no primeiro encontro saiu vencedor o Atlético, esse jogo, reunirá dois conjuntos adestrados, que se equivalem perfeitamente. Tanto o Atlético quanto o Phenix estão em condições de produzir um bom futebol.

E. C. OPOSIÇÃO X E. C. ATLÉTICO DO RIO

No campo da rua Silva Xavier estarão em luta hoje, as aguerridas falanges do gremio local e do E. C. Atlético do Rio. A peleja promete um desenrolar bem interessante dado o preparo dos dois teams. Para este dificil compromisso a direção de esportes do E. C. Oposição convoca por nosso intermedio, os seus jogadores juvenis às 13 horas, e amadores às 14 horas.



O D. T. do T. O. R. informa:

Autoridades designadas para hoje, na praça de esportes do Realengo F. C.:

JUIZ DA PRINCIPAL — Herminio Ferreira (Amendoim).
Auxiliares: Miguel Brito de Lemos e Pedro Seviliano.

JUIZ DA PRELIMINAR — Carlos Santos. Auxiliares: José Carvalho da Silva e Caetano Tomé.

Para hoje, no campo do E. C. União, em Marechal Hermes:

JUIZ DA PRELIMINAR — Francisco Chagas Reis; Auxiliares: José Carvalho da Silva e Miguel Brito de Lemos.

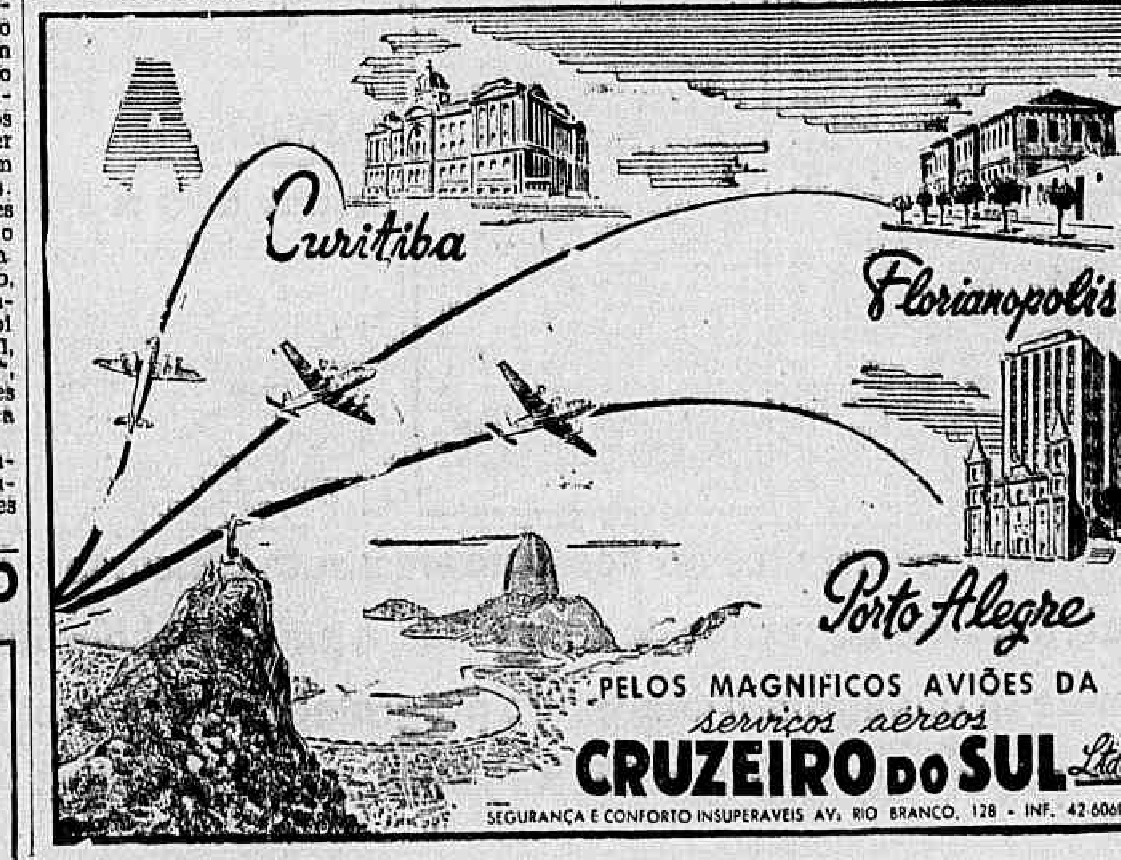
JUIZ DA PRINCIPAL — José Monteiro. Auxiliares: Caetano Tomé e Pedro Seviliano. Na impossibilidade de José Monteiro, atuará Herminio Ferreira da Silva (Amendoim).

TIRO NAS REDES

Sòmente aqueles que acompanham de perto a temporada do Santa Teresa, podem avaliar o mundo de dificuldades que se deparam aos organizadores dessa "tournée". Porque, a intenção daqueles que estão à frente do extraordinário empreendimento, era de oferecer ao público carioca bons espetáculos, o que de fato tem acontecido. Além dos interestaduais, eram necessárias boas preliminares, que reunissem, de preferência, os quadros mais representativos dos bairros onde se realizassem as pugnas. E, note-se, não encontramos boa vontade em todo mundo... Porque muitos clubes ou seus dirigentes, se julgam os "maiores", insubstituiveis, imprescindiveis, etc. Esquecem-se, no entanto, que amanhã poderão precisar do auxilio de seus co-irmãos, e, mais, esquecem-se de que nós nunca lhes negamos apoio, sem pedir coisa alguma em recompensa.

Entretanto, como disseramos ontem, ainda há muito bom desportista nos suburbios. Ainda temos um Ceres F. C. e um Universal F. C., clubes que possuem diretores capazes, que sabem compreender as coisas do esporte. Ainda temos um Jurema F. C., cujo presidente, ao ser solicitado, perguntou: "Digam tudo que necessitam do Jurema". Ainda temos um Unidos do Alvaceli, sempre cavalheiro e solicito. Um E. C. Vasco, um Ipiranga, um São Pedro e um E. C. Casino, colaboradores desinteressados; um Liberdade e um Canadá, que chamados à última hora não negaram seu apoio; um Cordovil, que esteve sempre com aquela boa vontade que o caracteriza, e que à última hora, não foi chamado para a preliminar, porque à peleja principal fôra transferida para um local longinquo à sua sede. Um Aliados de Bento Ribeiro, que também se mostrou colaborador incondicional, embora solicitado à última hora. E, finalmente, um Marechal Hermes, cujo interêsse em servir ao Esporte esteve à altura da expectativa.

Com êsses clubes, o Esporte Amador sabe que pode contar nos momentos necessários. E, em recompensa, êles também podem contar conosco.





CONFIANÇA ABSOLUTA NO SUCESSO — A reportagem da MANHÃ esteve ontem, em Urussanga, onde estão concentrados os brasileiros. A confiança no sucesso final é absoluta. Na gravura, vemos, da esquerda para a direita, Otávio e Santos caçando passarinho; Eli, jogando malha sob as vistas de Mauro; e, finalmente, um grupo de atletas falando ao nosso companheiro. (Fotos de Jader das Neves)

BRASIL × PERU

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII, RIO DE JANEIRO, domingo, 24 de abril de 1949 NÚMERO 2.363

Choque sensacional -- O adversário mais difícil -- Grande o interêsse pela luta -- Quadros provaveis

Vai o público do Rio voltar a ver em ação o "onze" do Brasil. E vai voltar a ver o "onze" que já conhece, pois Flavio Costa resolveu colocar em campo o mesmo quadro de estréia, isto é, aquele que superou na rodada inaugural do certame do Equador.

Se Flavio está agindo certo ou não, pouco nos interessa no momento. O que queremos é que a nossa rapaziada prossiga na sua campanha vitoriosa, registrando mais um esplêndido triunfo.

O ADVERSARIO MAIS DIFICIL

O choque desta tarde será contra o Peru. Não precisamos pois, nos alongar muito para afirmar que não será fácil para os nossos.

De fato, possui o Peru uma representação boa e que vem agradando plenamente aos fans brasileiros.

Jogam os defensores do país dos Incas um bom futebol, e por isso, espera-se que frente aos nossos façam uma exibição primorosa.

Sempre nos deram grande trabalho e as nossas vitórias sôbre êles foram apertadissimas.

GRANDE INTERÊSSE

O interêsse pelo prélio é grande, o que faz supor que será assistido por uma multidão incalculável

A nossa impressão é que esta tarde, viverá São Januário uma tarde de grande gala.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Para o grande match desta tarde, os dois quadros, salvo modificações de última hora, serão os seguintes.

BRASILEIROS — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão

PERUANOS — Ormenio; Fuentes e Arce; Pacheco, Gonzalez e Calderon; Drago, Felix Castillo, Gomez Sanchez (ou Salinas), Mosquera e Pedrazza.

VITORIA, E' A PALAVRA DE TODOS EM URUSSANGA

A reportagem da MANHÃ entre os "cracks" brasileiros — Caçando passarinho, jogando malha e ouvindo história, é o que se faz na concentração — Simão espera fazer um "goal"

Depois de quatro vitorias consecutivas, os brasileiros aguardam com serenidade, na excelente concentração de Urussanga, a peleja de logo mais frente ao categorizado conjunto do Perú. Todos os componentes de nosso selecionado estão em ótimas condições física e técnica, e a palavra derrota não faz parte daquele clima sadio e de camaradagem.

NOSSA REPORTAGEM ENTRE OS "CRACKS" BRASILEIROS

Passamos a tarde de ontem, entre os nossos jogadores. E aquele paraiso não parecia uma concentração de um Selecionado, pois a calma reinante era de irritar. Ao chegarmos, encontramos Otavio e Santos, a "dupla" de campeões de 1948 em plena caçada. Sendo que o mais interessante é que as "vitimas" não apareciam, pois em matéria de pontaria os dois valores são dos piores, e as suas horas da caçada foram totalmente perdidas.

"JOGAREMOS PARA VENCER"

O primeiro a falar a reportagem foi Otavio, o centro-avante que voltará a chefiar nosso ataque. E estas foram suas palavras:

"Das mais dificeis será esta peleja, pois os peruanos são adversários duros e possuem um conjunto com grandes valores. Mas, jogaremos para vencer, e confio em meus companheiros de quadro".

Santos, que ouvia a conversa, confirmou tudo que seu companheiro falou.

"SE FÔR POSSIVEL, DEIXAREI O MEU"

Simão, que juntamente com Mauro e Nininho, é estreante em nosso selecionado, estava em uma cama rodeado por Orlando, que lia uma historia, Bauer, Tesourinha e o massagista Mario, teve oportunidade de dizer:

"Não sei se serei escalado mas se isto acontecer farei o possivel para deixar meu "goal" nos "peruanos". Vontade não me falta, e se Deus quizer, hei de conseguir o que quero, pois pretendo continuar na liderança dos "artilheiros".

FLAVIO COSTA CONFIA NO SUCESSO DA RAPAZIADA

Flavio Costa estava contente pois todos os seus "pupilos" estão em ótima forma. Ao ser interpelado por nosso companheiro, o "Alicate", assim se expressou:

"Espero uma grande produção do quadro na peleja de hoje, pois a turma está em boas condições. O selecionado do Perú é um dos melhores que ora nos visitam, além de possuir um conjunto respeitavel lutam com bravura, correndo os 90 minutos atras da bola. Mas tenho confiança em meus "pupilos", e espero também contar com o apoio da "torcida" carioca, pois mais do que nunca, precisam os jogadores brasileiros de incentivo, para assim conquistar o Brasil, o titulo de Campeão Sul Americano"

E o reporter tentou uma pergunta: E a contagem? Flavio Costa respondeu sorrindo:

"Depois do jogo, eu falarei". E a turma toda apoiou o técnico.



"Qual o artilheiro do Sul-Americano ?"

UM DIA "GORDO" PARA O CONCURSO RELAMPAGO

Recebimento "record" de votos — A maior soma já recebida dos Estados — Um leitor fundamenta o seu voto

O dia de ontem foi um "dia gordo" para o nosso concurso relâmpago "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?". Gordo, sim, porque foi dos mais movimentados e marcou o recebimento "record" de votos. O número de "coupons" foi dos mais notáveis, sendo que dos Estados constituiu até a presente data, a maior soma. Para se ter uma idéia, basta dizer que, nada menos de trezentas cidades do interior, nos mandaram os seus palpites, constituidos na sua maioria por nomes de "cracks" nacionais. Não obstante muitos demonstraram que são da opinião de que o "artilheiro" deverá ser um "player" estrangeiro. Esses leitores fundamentam, aliás, muito bem, por cartas, os seus palpites. Um deles, por exemplo, o sr. Elcio Alvim, da cidade de Presidente Soares, Minas Gerais, que votou em Benitez, dianteiro paraguaio, disse: acho que o maior marcador de tentos dêsse certame máximo do "association" sul-americano deverá ser um jogador estrangeiro, e se explica: em quatro jogos marcamos 26 tentos, e, não obstante isso, os nossos "artilheiros" Zizinho e Simão estão apenas com quatro "goals" cada um; e note-se, que realizamos os nossos jogos mais fáceis; ainda nos restam outros "matches", porém, bem mais dificeis para as nossas cores. O contrário se dará, por exemplo, com o Uruguai e o Paraguai, para não se dizer o Peru.

Não resta dúvida, que êsse concorrente do nosso interessante passatempo fundamentou bem o seu voto. Outros participantes, entretanto, discordam dessa opinião emitida pelo votante da cidade montanhesa. Em breve, veremos com quem estará a razão. Aguardem, pois, caros leitores votantes, o final do certame. Aí, então, será conhecido o maior goleador do "continental".

COUPON

Qual o Artilheiro do Sul-Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

NOME DO JOGADOR ____________

Votante ____________

Rua ____________

Cidade ____________

Estado ____________

UM POUCO DO "CRACK"



—BIGODE—

Nome — João Ferreira.

"Nome de Guerra" — Bigode.

Natural de Belo Horizonte (Minas Gerais).

Idade — 27 anos (4-4-22).

Estado civil — Solteiro.

Clubes — Pertenceu inicialmente ao Atlético Mineiro, de Belo Horizonte. Transferiu-se em 1943 para o Fluminense, clube êsse ainda onde se encontra, e goza grande prestigio entre diretores e associados, ao ponto de ser cognominado "o preto da alma branca".

Campeão — "Super", pelo tricolor das Laranjeiras, em 1946.

"Scratchman" — Figurou nesse Sul-Americano, pela primeira vez. De há muito, e, principalmente, agora, devia estar formando no nosso selecionado brasileiro. Se tal não aconteceu e não acontece, deve-se unica e exclusivamente, ao técnico Flávio Costa, que, como tem demonstrado, tem má vontade para com o "consagrado médio de Alvaro Chaves". Ainda no prélio desta tarde contra o Peru, Bigode deveria formar no nosso "scratch", porém, Flávio roeu as cordas, e, ao contrário, do que afirmou, não o colocará na intermediária, muito embora Noronha, o titular, esteja "dando terra" desde o inicio dêsse XVI Campeonato Continental de Futeból.

Jogos marcados para hoje

Prosseguindo o campeonato de 4ª classe para cavalheiros, serão realizados os seguintes jogos na manhã de hoje:

Vasco "B" x Tijuca "B" — Em São Januário e Calçaras "B" x Tijuca "A" — No Calçaras.

CARTAZ NO PACAEMBU

BOLIVIA X EQUADOR E URUGUAI X COLOMBIA

Quadros prováveis — Detalhes sôbre os prélios

O cartaz de hoje, no Pacaembú não é grande coisa. Dois jogos serão disputados na Paulicéia.

Ambos, porem, apenas, regulares.

Na preliminar, veremos os equatorianos em luta, com os bolivianos, que vêm surpreendendo. Nos certames anteriores sempre empataram. Hoje, todavia, ao que parece os bolivianos deverão levar a melhor. São pelo menos os favoritos do público.

O OUTRO "MATCH"

O outro prelio desta tarde, será entre as equipes do Uruguai e da Colombia.

Um jogo que deverá ser equilibrado e que se não houver surpresa terminará com a vitoria dos orientais

O sucesso do Uruguai significará um bom passo para o vice-campeonato.

RESULTADOS ANTERIORES

Os resultados dos prelios anteriores disputados entre os rivais desta tarde, são os seguintes:

BOLIVIA X EQUADOR: — 1945, em Santiago — Empate de 0 a 0. 1947, em Guaiaquil — Empate de 2 a 2.

URUGUAI X COLOMBIA: — 1945, em Santiago — Uruguai

(Conclui na 6.ª pág.)

BASQUETEBOL

Campeonato Carioca da 2.ª e 3.ª Divisões

Dando prosseguimento aos campeonatos da 2.ª e 3.ª divisões, a F. M. F. escalou, para amanhã, à noite, os seguintes jogos:

S. C. Mackenzie x A. A. Grajaú — no Mackenzie.

Imperial B. C. x Botafogo F. R. — no Imperial.

Fluminense F. C. x Clube dos Aliados — em Laranjeiras.

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE FUTEBOL

HOJE PELA RÁDIO NACIONAL

BRASIL X PERU

diretamente do estádio de São Januário com ANTONIO CORDEIRO

Jorge Curi, Luiz Alberto e a equipe de rádio-reporteres da PRE-8

Serviço informativo especial dos jogos Bolívia x Equador e Uruguai x Colômbia, diretamente de São Paulo

Patrocínio exclusivo da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

UM AVISO AOS VOTANTES DO RIO — Os concorrentes do nosso interessante concurso relâmpago "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL AMERICANO?", desta capital, deverão depositar os seus votos, a partir de hoje, às 10 horas, na urna que será instalada à porta do Teatro Carlos Gomes, onde se desenrola o conhecido programa radiofônico "TREM DA ALEGRIA", sob a sábia direção do "trio de osso": HEBER, YARA e LAMARTINE

Disposto à renuncia o governador do Pará

Os verdadeiros motivos da viagem do sr.. Moura Carvalho aos Estados Unidos – Seria eleito vice-governador o deputado Lameira Bittencourt, com a renúncia provável do atual – A candidatura Assuncão e a campanha do senador Barata no interior


M. Barata

A politica paraense, vez por outra, ocupa o noticiário politico, ora com narrativas de lamentáveis ocorrências que em Belém se verificam, ora com declarações de próceres do situacionismo e da oposição locais, à reportagem da MANHA, quer no Monroe, quer no Palácio Tiradentes.

Ainda recentemente estampamos opiniões dos senadores Magalhães Barata, Alvaro Adolfo e Augusto Meira, que não esconderam seu otimismo em relação ao resultado das próximas eleições, no Para, quando o P.S.D. — segundo êles — deverá sair vitorioso por larga soma de votos.

O senador Magalhães Barata realizou recentemente longa excursão politica pelo interior paraense, em propaganda de sua candidatura ao govêrno do Estado, já lançada e homologada em convenção pelo P.S.D. Segundo noticias que nos chegam de Belém, o senador Barata pronunciou então vários discursos, sempre com referências pouco lisonjeiras ao nome do general Assumpção, que agora vem de ser nomeado comandante da zona militar Norte, que abrange tôda a faixa que vai da Bahia até os limites dos paises amazônicos, no extremo norte, inclusive a 8.ª R. M., com sede em Belem.

O senador Barata — continuou o informante — não viu com bons olhos a nova comissão confiada o general Zacarias, tanto assim que prometera a seus correligionários que ela seria tornada sem efeito.

A viagem do governador

Por outro lado, revelou-nos o mesmo informante que a ida do governador Moura Carvalho aos Estados Unidos não tem apenas a finalidade anunciada, isto é, atender a convite do governador de Nova York, a fim de conhecer a cidade, e, depois, tratar do problema da compra de geradores destinados à melhoria do serviço de luz de Belém.

— A finalidade da viagem é outra — acentuou o referido informante O sr. Moura Carvalho deixou Belém ontem, num avião da Pan American, com destino a Nova York, em companhia do senador Alvaro Adolfo, para fazer um tratamento especializado em virtude do grave enfermidade. Levou em sua companhia o senador Alvaro Adolfo, porque este já conhece os Estados Unidos e fala muito bem o inglês.

Renunciará o govêrno

Continuando na sua explicação, disse-nos ainda o informante paraense:

— A viagem do governador foi resolvida à última hora. O senador Barata, que há cinco dias regressara de Belém, foi pelo telefone cientificado do que resolvera o sr. Moura Carvalho, que vai deixar o govêrno definitivamente, devido ao seu estado de saúde, dependendo do resultado do tratamento a que se vai submeter nos Estados Unidos.

No conhecimento dêsse fato, o senador Magalhães Barata imediatamente seguiu para Belém, o que fêz ontem, a' fim de articular um movimento, para que o govêrno do Estado seja exercido pelo deputado Lameira Bitencourt. O senador Barata, como chefe do PSD, não quer que o vice-governador, sr. Antonio Teixeira Gueiros, fique definitivamente no govêrno, embora nêle reconheça excelentes qualidades. E' que sabe existir forte inconveniente, em virtude de ser o sr. Teixeira Gueiros pastor protestante. Deseja, assim, o senador Barata evitar no-

(Continua na pág. seguinte)

REUNIÃO DE PROCERES MATOGROSSENSES

Examinada na residência do senador Filinto Muller a politica estadual — O PSD quer o restabelecimento do Território de Ponta-Porã


F. Muller

A bancada pessedista de Mato Grosso no Congresso esteve ontem reunida na residência do senador Filinto Muller.

Examinaram os próceres matogrossensses a situação politica nacional e estadual, bem como assentaram medidas de interêsse daquele Estado.

Após troca de sugestões, os representantes matogrossensses resolveram que a bancada defenderá, por todos os meios, a supressão do regime de autarquia a que está submetida a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Firmaram também o compromisso de pugnar pela melhoria dos seus servidores, mantendo, para isso, o mais estreito contacto com o respectivo diretor, coronel Lima Figueiredo.

O restabelecimento do Território

Com a aprovação unânime dos presentes, o deputado Vandoni de Barros ficou incumbido de estudar a melhor forma de atuação — da bancada no sentido de ser restabelecida, com urgência, a navegação do rio Taquari, no trecho entre Coxim e Corumbá. Por outra deliberação ficou assentado encaminharem-se providências visando obter a aplicação imediata das verbas orçamentárias consignadas nos serviços federais naquele Estado, notadamente as que se referem à construção de edificios, portos e instalações de agências postais-telegráficas na séde dos municipios de Aparecida do Taboado e Rochedo. Ficou acertado, igualmente, que se fará um apêlo ao governador Arnaldo Figueiredo, encarecendo o emprego preferencial do auxilio federal de 10 milhões de cruzeiros na solução do problema de água e luz para vários municipios

Por último, decidiram os congressistas matogrossenses solicitar ao presidente Eurico Dutra uma audiência, a fim de pleitear o restabelecimento do Território Federal de Ponta Porã.

Terminado o exame dos vários assuntos sôbre os quais adotaram as mencionadas resoluções, os representantes matogrossenses assentaram ainda que em maio próximo visitarão várias regiões do seu Estado, para verificar "in-loco", o andamento de serviços em execução bem como as necessidades locais.

Outro candidato da U.D.N

CORUMBA'. 23 (Asapress) — Movimentam-se os meios politicos ligados à UDN para a escolha de seu candidato à sucessão do governador Arnaldo de Figueiredo. O primeiro nome lembrado foi o do sr. Fernando Correia da Costa, prefeito de Campo Grande. Agora vem de surgir o de outro candidato. Trata-se do sr. João Leite de Barros, ex-prefeito daquele municipio, ex-deputado estadual e primeiro suplente de deputado federal.

Está a UDN praticamente dividida em duas alas, tendo a que apoia o sr. João Leite de Barros tomado vulto, em função da própria caracteristica da politica estadual, que aconselha um nome do Centro para ocupar o Palácio Alencastro.

Homenagem aos novos prefeitos mineiros

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — A União Democrática Nacional prestou aos prefeitos dos novos municipios expressiva homenagem que se traduziu num grande almoço. Fizeram-se ouvir vários oradores, entre os quais o sr. Alberto Deodato, presidente do Diretório Estadual. A seguir, os novos prefeitos da UDN visitaram o governador do Estado.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

A MANHÃ
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de abril de 1949
SEGUNDO CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

MOVIMENTAÇÃO PARTIDARIA NOS ESTADOS

A situação política de Norte a Sul – Demarches em tôrno de candidaturas – Expressão de um fenômeno político cujo ponto culminante será talvez a solução do problema da sucessão presidencial – Centros de maior interêsse


A. Maia

Como vimos fazendo frequentemente há cêrca de dois anos, em nossas edições dominicais, prosseguiremos, hoje, com um resumo da situação politica do país. Estado por Estado, procurando focalizar, principalmente, as alterações que, em cada um, se tenham feito sentir ultimamente. E' fora de dúvida que se processam em cada uma das unidades da Federação movimentações de certo vulto, exprimindo um fenômeno politico de ordem geral, cujo ponto culminante será talvez a solução do problema da sucessão presidencial.

Assim, comecemos pelo extremo geográfico, o Amazonas. O Estado se acha em calma. Nos bastidores, porém, tentam os diversos partidos articular fôrças e elementos, no sentido de garantir, desde já, uma posição estratégica, em que se firmem para enfrentar o problema da sucessão governamental e presidencial.

A U.D.N. está forte e é, no momento, o partido majoritário. Contudo, conforme aliás noticiamos com primazia, dela se afastou, recentemente, o sr. Almerou Caminha, elemento de influência eleitoral, que está de malas prontas para ingressar no P.S.D. Aliado da U.D.N é o P.T.B., dirigido pelo sr. Vivaldo Lima, figura de relêvo neste partido.

O P.S.D., segunda corrente em volume eleitoral, tomando-se por base a última eleição, tem, nos ultimos tempos, melhorado sua situação, por fôrça de valiosas adesões Conta, ainda, com o apoio de alguns elementos que desertaram do P.T.B.

Quanto a candidaturas a governador, uma já está sendo muito falada: a do senador Severiano Nunes, pela coligação P.T.B.-U.D.N.

O P.S.D., afirma-se, terá candidato próprio, talvez o sr. Alvaro Maia, mas não está fora de propósito um acôrdo com a U.D.N., em tôrno de um candidato escolhido em comunhão de vistas.

Pará

A maior força politica, no Pará, é o senador Magalhães Barata, do PSD, partido que continua com pleno dominio da situação. Contudo, a UDN aliou-se ao PST e ao PSP e espera enfrentar com maiores possibilidades seu tradicional adversario. Como candidatos surgem, até o momento, o proprio senador Barata, pelo PSD (possivelmente com o apoio do PTB), e o general Zacarias de Assunção, pelas correntes coligadas, candidatura, aliás, já homolada pelos partidos da Coligação. Em certos setores fala-se que a UDN estaria dividida em duas alas, uma das quais, tendo à frente, o Sr. Agostinho Monteiro, não toparia o general Assunção e estaria disposta a lançar a candidatura do Sr. Epilogo de Campos. Esta versão, contudo, é negada por outros, que declaram estar a UDN unida. O proprio Sr. Agostinho já fez declarações contrárias aqueles rumores e o Sr. Epilogo parece ser um dos mais ativos propugnadores da candidatura Assunção.

Maranhão

O senador Vitorino Freire é o chefe quase absoluto da politica estadual. Não tem concorrentes. Seus amigos o querem no govêrno do Estado. Fala-se, porem, que ele prefere continuar no Senado.

Quanto ao mais, convém lembrar que já se falou no nome do Sr. José Neiva, senador pelo PST, e no do Sr. Carvalho Guimarães, presidente do Partido Libertador, o qual seria candidato da quase inexistente oposição maranhense.

Piauí

A crise piauiense continua. Crise integral: politica, social, econômica e financeira. O Piauí talvez seja o Estado em mais dificil situação, no momento, conforme, aliás, chegou a confessar o proprio governador em sua recente mensagem à Assembléia.

Quanto à situação politica, constata-se que não melhorou. Há, apenas, uma trégua. Mesmo assim, houve os incidentes do municipio de Barra. Além disto, os deputados pessedistas não estão nada satisfeitos com a ação da Comissão Diretora, da Assembléia.

E que, enquanto em férias a Assembléia, está ela legislando.

No tocante a candidaturas fala-se nos Srs. Sigefredo Pacheco e Areia Leão, pelo PSD No tocante à UDN, o nome mais em foco é o do senador Matias Olimpio

Ceará

A UDN tem o govêrno. Na Assembléia equilibram-se as duas grandes correntes: UDN e PSD. Candidatos, deslocados só há um, até agora: o Sr. Acrisio Moreira da Rocha, prefeito de Fortaleza, pelo PSP, partido orientado, no Ceará, pelo senador Olavo de Oliveira. Consta em outros setores, que o PSD está cogitando da candidatura do Sr. Menezes Pimentel. Quanto a UDN, o nome que está reunindo maiores simpatias até agora, é o do senador Plinio Pompeu que, no entanto, não deseja deixar sua cadeira no Monroe.

Rio Grande do Norte

O ambiente potiguar é de cordialidade. O Estado está em calma e o governador vem satisfazendo a gregos e troianos.

Dois candidatos estão na liça: o senador Georgino Avelino, pelo PSD, partido majoritário no Estado; e o deputado Café Filho, pelo PSP, com poucas possibilidades. Trata-se, por assim dizer, de uma candidatura diversionista, enquanto os dois maiores partidos não se entendam.

A UDN, que é uma grande força, não se definiu. Em torno do PSD e do PSP, estariam girando suas preocupações. Dizem que não terá candidato proprio e caso vá para um ou outro lado, haverá em suas fileiras. Seja como fôr, seu apoio a um dos candidatos será decisivo, pois é o segundo partido do Estado e conta com lideres de projeção e prestigio. A impressão dominante é que acabará fazendo um acordo com o PSD, como queria o falecido senador João Câmara.

Paraiba

A situação é confusa. O PSD está aparentemente unido, mas a UDN aparece seriamente dividida com a rivalidade entre o deputado Argemiro de Figueiredo e o senador José Americo, sendo que o grupo que segue sua orientação, está de mãos dadas com os pessedistas fiéis ao Sr. Rui Carneiro. Parece, no entanto, que a posição do Sr. Argemiro ainda é boa, sobretudo se levarmos em conta que dispõe das simpatias de elementos de influencia em outros partidos. Por outro lado, consta, que não se sentindo muito seguro na UDN, o Sr. Argemiro estaria cogitando da organização do PSP na Paraiba, para o que teria enviado emissários seus a São Paulo, a fim de avistar-se com o Sr. Ademar de Barros.

Quanto a candidaturas, se tem falado nos nomes dos Srs. Samuel Duarte, pelo PSD — com o apoio do Sr. José Américo — e Argemiro Figueiredo, pela UDN.

Outro nome que volta e meia tem sido focalizado é o do deputado Fernando Nobrega.

Pernambuco

O PSD tem o govêrno e domina a situação, seja no que diz respeito à representação federal, seja no plano estadual. O governador Barbosa Lima se está conduzindo no interesse de criar um clima de paz, muito embora aqui e ali surjam incidentes de caráter politico envolvendo elementos da oposição.

A UDN, em coligação com outros partidos, está em franca oposição, mas a situação do govêrno é sólida.

Dizem que a UDN pensa no sr. João Cleofas para governador. Quanto ao PSD, ainda não cogitou do assunto. Mas o sr. Osvaldo Lima, um dos seus principais dirigentes, parece estar disposto a ativar o articular sua propria candidatura, o que vem constituindo um problema para o partido.

Sergipe

Em calma. Firme a União do PSD com o PR. E' um dos Estados em que a situação é aparentemente das mais tranquilas. A UDN faz oposição e é ali chefiada pelo deputado Leandro Maciel.

Quanto ao governador, sr. Rolemberg Leite, acha-se nesta capital, a trato de interesses da sua administração.

Alagoas

Os pessedistas e o governador Silvestre Pericles chegaram afinal a um entendimento, o que está sendo interpretado como sinal de paz. Contudo, rebentou uma crise no interior, envolvendo elementos do PST, mas sem maior influência nos entendimentos realizados na capital, para a pacificação do Estado. Dentro desse clima é que se efetuou a eleição da Mesa da Assembléia.

O sr. Silvestre Péricles conta com o dominio do Estado, mas, em caso de luta, esta será dificil, pois o senador Ismar de Gois estaria disposto a manter a unidade de seu partido que teria

(Conclui na pág. seguinte)

Amanhã a tréplica

O sr. Acúrcio Tôrres prestará novos esclarecimentos sôbre o caso das refinarias — Elementos fornecidos pelo CNP



O deputado Acúrcio Torres, lider da maioria, ocupará amanhã a tribuna da Câmara para treplicar as acusações do sr. Hermes Lima, no caso das refinarias.

A oração do sr. Acúrcio Torres, ao que estamos seguramente informados, conterá esclarecimentos do Conselho Nacional de Petróleo. Para tanto este órgão técnico desenvolveu considerável atividade, nestes últimos dias, no sentido de fornecer completa documentação e elementos ao lider da maioria, inclusive pareceres de vários juristas, que expenderam sua opinião sôbre os aspectos legais das transações.

A sucessão governamental em Pernambuco

Declarações do deputado Arruda Câmara no Recife — O mais credenciado é o sr. Osvaldo Lima


A. Câmara

Do Recife nos vem a informação de ter chegado ali o deputado padre Arruda Câmara. Entrevistado pela reportagem declarou que os partidos nacionais estão agindo no sentido de um entendimento em tôrno da fórmula da futura sucessão presidencial, de modo a garantir ao Brasil a tão almejada pacificação. Acrescentou que seu Partido, o P. S. D., não tem candidato, quer no âmbito nacional, quer no estadual. Continua êle seguindo a orientação da Coligação Pernambucana. Acha o padre Arruda Câmara que o sr. Oswaldo Lima é o candidato mais credenciado, vista com muita simpatia pelos maiorais do P.S.D., no Rio. Declarou não ser candidato ao govêrno do Estado, e sim à deputação, a fim de continuar combatendo o sr. Agamemnon Magalhães. Concluindo sua palestra, afirmou que a sua presença no Recife prende-se às eleições nos municipios onde dispõe de forte eleitorado.

RECIFE, 23 (Asapress) — Divulga-se que elementos de Garanhuns deixaram a UDN aderindo ao PSD.

Ouvido a propósito, o deputado estadual Arruda Marinho declarou que o homem do interior não pode viver na oposição muito tempo, pois todo o seu interesse gira em tôrno dos chefes locais. Uma vez que êstes recebem toda a atenção e prestigio do govêrno, interessado na pacificação geral do Estado, facil é explicar as adesões, verificadas ao P.S.D.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

SIM E NÃO

A LOT OF TALK...

OH, SIM, trata-se mais uma vez do caso criado pelas acusações que o deputado Hermes Lima proferiu, na tribuna da Camara, a propósito das refinarias.

Respondeu o govêrno em 16 e na sessão de 20 o representante socialista replicou, insistindo na denuncia, que perfilhara de modo que — reconheçamos — não ficou bastante esclarecido. Até agora não se acha explicado muito direito, porque o sr. Hermes Lima disse constituir trabalho da "seção técnica" de seu partido em artigo publicado há mais de seis meses e que por êle foi lido "ipsis literis virgulisque". Mas, a exemplo do sr. Hermes Lima, passemos sôbre êste aspecto do episódio como gato por brasa. O que importa, afinal, não é a verdadeira autoria das acusações, porém o seu conteudo.

Desde logo se percebe que, no debate, a atuação pessoal do presidente da Republica está completamente acima de qualquer espécie de restrição. O próprio sr. Hermes Lima o tornou claro reiteradamente e com muita ênfase. Tanto mais quanto nenhuma decisão presidencial foi proferida que não estivesse de acôrdo com o parecer dos órgãos técnicos do govêrno: o Conselho de Segurança, o Consultor Geral, o Conselho do Petróleo, etc. Por exemplo, quando se discute o preço do aforamento de um terreno, ninguem vai supor que foi o general Dutra quem o calculou, pois é matéria de que se ocupa o serviço do Patrimônio da União. Nem teria o presidente meios para fazer tais calculos, a não ser que prescindisse das repartições governamentais e lhes exercesse pessoalmente os encargos. Ainda que se admita haver êrro nas contas, ou na apreciação do direito, não caberia imputar êsse êrro ao presidente. Só haveria êrro do presidente se o negócio fôsse, em sua apresentação, imoral ou contrário ao interêsse do país.

—o—

Será a concessão das refinarias um negócio imoral ou contrário ao interêsse do Brasil?

Ninguém se animou a dizê-lo, e tal afirmação realmente seria absurda. O interêsse do Brasil está em possuir as refinarias — e possui-las no mais breve prazo possivel. Cada refinaria de 10.000 barris diários poupará ao Brasil, como tem acentuado o sr. Juraci Magalhães, nada menos de 4 milhões e 800 mil dólares por ano Em trinta mil barris, capacidade prevista para as duas refinarias em causa, o Brasil economizará 14 milhões e 400 mil dólares anuais; em 80 mil barris — incluidas as refinarias de 45 mil e a de Salvador — teremos 38 milhões e 400 mil dólares. Cêrca de 800 mil contos de economia por ano. Estes numeros servem para fixar a atenção dos homens de boa fé no que essa questão das refinarias tem de fundamental: uma redução drástica dos gastos do Brasil no exterior, além de se habilitar o país à industrialização de seu petróleo quando êste fôr extraido em quantidade suficiente e de se ter, no lucro obtido, uma fonte de recursos para as pesquisas.

—o—

Um dos pontos em que a acusação do sr. Hermes Lima se torna mais veemente é o que se refere ao aforamento do terreno onde se pretende instalar a refinaria do Distrito Federal.

O terreno pertence à União. Pode o governo ceder o terreno a titulo gratuito, ou sob qualquer dos regimes previstos no decreto-lei 9.760, de setembro de 1946, quando se trata de "aproveitamento econômico de interêsse nacional, que mereça tal favor". E' o que se lê no artigo 133 da lei mencionada. A instalação de refinarias, de cujo lucro o govêrno tomará 50 por cento para aplicação em pesquisas de petróleo; a instalação de uma refinaria que representara, para o país, a economia de quase cinco milhões de dolares anuais, essa instalação, êsse negócio traduz um "aproveitamento econômico de interêsse nacional" e merece o favor? A resposta só pode ser afirmativa. Logo, tinha o govêrno, por lei, o direito de ceder o terreno gratuitamente. Todavia, êste ato inequivocamente licito não foi praticado pelo govêrno. Em vez de cessão gratuita, deu-se o aforamento, mediante a jóia de 32.000 contos e a taxa anual de 314 contos Ao invés de 32.000, poderiam ser 22.000, ou 2.000, poderia ser coisa nenhuma; em vez de 314, poderiam ser 214, ou apenas 14, e poderia ser zero. Fôsse coisa nenhuma a jóia, fôsse zero a taxa anual, e assim mesmo o país sairia lucrando.

Também a hipótese do financiamento das refinarias provocou veementes objeções do sr. Hermes Lima. Disse êle que o presidente "sob a sua responsabilidade pessoal", mandara o Banco do Brasil financiar. Verifica-se que a afirmação era infundada; realmente, não existe ordem ou recomendação de financiamento O sr. Hermes Lima não contesta êsse desmentido. Limita-se a dizer que, se o presidente não ordenou o financiamento, houve no govêrno quem falasse no mesmo, quem implicitamente o aconselhasse: o presidente do Conselho do Petróleo. Antes de mais nada, o presidente do Conselho não é o presidente da Republica. O que o sr. Hermes Lima afirmou, foi que o presidente da Republica ordenara o financiamento sob a sua responsabilidade pessoal. Não existe essa ordem.

Mas, que se venha a realizar o financiamento; que o Banco do Brasil empreste 200 ou 400 mil contos para a instalação das refinarias: que mal haverá nisto? E' para emprestar dinheiro que existem os bancos: êste é o seu negócio: receber e emprestar. Se uma refinaria é, como diz o sr. Hermes Lima, negócio tão bom que em três anos ela poderá estar paga, então concluimos que o financiamento será um excelente negócio para o banco, que em três anos poderá receber o principal emprestado e os juros. Vamos que o govêrno recomende o financiamento, que o govêrno seja o intermediário do negócio. Que perderá o govêrno, que perderá o Brasil? Nada. O govêrno e o país só terão a lucrar, pois a intermediação lhes terá valido nada mais nada menos que 50 por cento do lucro das refinarias enquanto estas funcionarem. Sem o emprêgo de um vintém do tesouro publico, a nação tornar-se-á sócia das refinarias — que o sr. Hermes Lima considera o melhor negócio do mundo.

—o—

Aí o sr. Hermes Lima intervém com esta pergunta: mas, afinal de contas, se a emprêsa tiver financiamento, com o que entra ela? Santo Deus, a mesma pergunta pode fazer-se a milhares e milhares de pessoas que, para os fins mais diversos, têm obtido financiamento neste país. O financiado entra com o seu capital. Grande ou pequeno é o que não importa; o que importa, num financiamento, é o futuro do negócio Além disso, o financiado entra com os juros que vai pagar pelo dinheiro recebido E entra, finalmente, com a administração, que numa emprêsa vale quase sempre mais do que o próprio capital.

Outra pergunta do sr. Hermes Lima: se o govêrno vai financiar, então por que é que o govêrno não faz diretamente o negócio? Em primeiro lugar, o dinheiro que está no Banco do Brasil, e que êste aplica nos empréstimos, não é "dinheiro do govêrno". Quem financia não é o tesouro publico. O dinheiro do Banco provém de multas fontes e o Banco o aplica segundo um critério comercial — como faz qualquer outro banco. Por outro lado, a pergunta do sr. Hermes Lima é tão pouco legitima como esta outra: se os Institutos financiam a construção de casas, por que é então que êles não constroem as casas e não as incorporam no seu patrimônio? O Banco do Brasil empresta dinheiro para outros negócios, em vez de fazer êle próprio estes outros negócios, porque o seu negócio é emprestar dinheiro. Se aceitarmos o argumento do sr. Hermes Lima, seria o fim de todo e qualquer financiamento com todo e qualquer objetivo.

—o—

Do libelo do sr. Hermes Lima, porém, a parte a que êle deu colorido mais berrante foi a presença de um filho e de um genro do ministro da Fazenda na sociedade que tem a concessão da refinaria em São Paulo. Ora, basta meditar no seguinte: a decisão de instalar as refinarias mediante concessão a particulares foi tomada ainda no govêrno Getulio Vargas; a concessão foi dada no govêrno Linhares, isto é, em fins de 1945. Então as duas sociedades já estavam constituidas. Ora, o sr. Correia e Castro nem sequer foi ministro da Fazenda no começo do govêrno Dutra. Nada, portanto, nenhuma razão de ordem legal ou moral impedia que seus parentes fossem sócios das empresas concessionárias, ou pleiteassem a concessão. o sr. Correia e Castro era, naquela época, um particular como outro qualquer; êle próprio, em vez do filho ou do genro, poderia ter pleiteado e obtido a concessão.

—o—

Em mais de uma passagem de seu discurso n.º 2 o sr. Hermes Lima reconhece, explicita ou implicitamente, o êrro do primeiro. Foi o caso, entre outros, da avaliação do terreno aforado: êle avaliou em 150 milhões, porém os técnicos avaliaram apenas em 50 milhões. A diferença é considerável. Também o financiamento: era, a principio, uma "ordem" do general Dutra; agora é somente um conselho do general Barreto. O terreno fôra "doado"; mas agora a operação a limita a um arrendamento para fim especificado — que o sr Hermes Lima, para se desculpar mas com evidente violência ao Código Civil, diz ser o mesmo que uma venda pura e simples...

—o—

De tôda essa debatida história, o ponto mais importante não foi porém colocado na evidência necessária: enquanto nós ficamos a discutir caducidades, financiamentos, avaliações, vendas de dominio util, etc., alguém está lucrando.

E quem é que está lucrando? Quem nos vende o petróleo refinado mais caro do que o petróleo bruto.

Doutor Hermes Lima, admitamos que o sr viesse a ganhar esta causa em que se empenhou Como seria triste a sua vitória! Alguém se riria do sr e de nós todos: por exemplo, quem já disse — eu o li numa publicação mundialmente difundida — que essa questão de petróleo no Brasil apenas seria "a lot of talk".

E' como dizer: outra conversa fiada. Veja, doutor Hermes Lima, que o sr. com todo o seu socialismo chegaria a um resultado bem pouco brilhante.

ERNANI REIS

Preparativos para a convenção da UDN paulista

Será lançada a candidatura Prestes Maia — A agenda dos trabalhos — Ainda as ocorrências de Itápolis

Em São Paulo, a U.D.N. prepara-se para realizar sua convenção extraordinária, quando será lançada a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado.

Já está fixada a data de 7 de maio próximo para sua realização, sendo este o programa elaborado: às 9,30 horas, apresentação das credenciais; 13 horas, sessão de instalação; 15 horas, sessão solene; 20,30 horas, sessão de encerramento.

Prestará informações

S. PAULO, 23 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon submeteu à Mesa da Assembléia uma convocação da Assembléia para comparecer à mesma o secretario da Segurança do Estado, a fim de dar explicações sôbre as ocorrências de Itapolis, por ocasião de um comicio ali realizado pelas oposições. Como se sabe, no momento em que se realizava o referido comicio, foram lançadas bombas de gás lacrimogêneo contra os participantes do "meeting", tendo o sr. Juvenal Sayon exibido na Câmara duas capsulas das bombas deflagradas. Por falta de numero para a votação, o pedido do sr. Juvenal Sayon não pôde ser solucionado. Ontem, entretanto, foi novamente posto em votação, tendo o sub-lider da bancada do govêrno, sr. Lino de Matos, assomado à tribuna, onde permaneceu até esgotar-se o tempo regulamentar, procurando por outro lado pôr a culpa das ocorrências no sr. Juvenal Sayon. A discussão em torno do assunto prosseguirá.

Não compareceu o secretário

S. PAULO, 23 (Asapress) — O secretário do Trabalho, sr. João José Abdala, não compareceu ontem à Assembléia Estadual, conforme convocação da mesma. O fato causou estranheza, tendo os deputados Juvenal Sayon e Conceição Santa Maria protestado, com base na Constituição Estadual, que torna obrigatório o comparecimento pessoal dos secretários de Estado. O sr. João Abdala comunicou à Assembléia, que responderá por escrito aos representantes do povo. Isso, entretanto, não foi aceito pelo presidente da Mesa, em virtude de preceitos constitucionais.

MOVIMENTAÇÃO PARTIDÁRIA NOS ESTADOS

(Conclusão da pág. anterior)

propósitos definidos na sucessão governamental.

O arbitro da situação é o general Góis Monteiro, irmão do governador Pericles e do senador Ismar.

Bahia

O candidato mais cotado, na UDN, é o sr. Juraci Magalhães, que, afirma-se, poderá vencer seus concorrentes, dado seu prestigio no interior. O PSD, dizem, terá candidato próprio, possivelmente o sr. Lauro Farani de Freitas, com o possivel apoio da ala udenista constituida de partidarios do sr. Mangabeira.

No mais, vai tudo muito bem atualmente.

Espírito Santo

O ambiente capixaba é de calmaria, o PSD é a grande fôrça, tendo feito o governador. O senador Atilio Vivacqua, do PR, chefia a oposição. Não tem havido movimentação politica. Mas a coisa poderá agitar-se de uma hora para outra.

Estado do Rio

Vai bem o governador. Vai bem o PSD. E estão unidos. A UDN não é fraca e conta com lideres de valor. Mas está dividida em tres grupos: do sr. Soares Filho, do sr. Prado Kelly e do sr. José Eduardo de Macedo Soares.

O PTB, também forte no Estado, está aliado ao PSD.

O PSD tem, no sr. Amaral Peixoto, ao que se diz, o candidato á sucessão do sr. Macedo Soares, que viria para o Senado. Relativamente á UDN, o grupo do sr. José Eduardo pretenderia vê-lo no governo, mas parece que a hipótese é pouco viável, inclusive dentro da própria UDN.

Há o caso do sr. Ivahin Nogueira, cujo nome foi lançado pelo PR e que agora pertence ao PSP, recém-fundado no Estado. Mas é um caso sem maior importancia eleitoral.

Distrito Federal

O Rio, que deveria dar o bom exemplo, insiste em abrir uma exceção lastimavel. O ambiente é de confusão, tudo isso sendo reflexo das crises da Camara Municipal.

Amanhã, dizem, a Camara estará em calma. Ou melhor, funcionará. O PTB dará numero. Mas votará em branco e não aceitará lugar nenhum na Mêsa nem nas comissões técnicas. Quer dizer: a luta continuará, e mais intensa ficará quando forem convocados os suplentes e a bancada petebista contar com dezenove representantes.

São Paulo

Em São Paulo continua a tensão politica entre o governador e seus adversários. A UDN cogita de lançar a candidatura do ex-prefeito Prestes Maia ao governo do Estado, contando com o apoio de outros partidos. Dizem, por outro lado, que o PSD terá candidato próprio, talvez o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia. E o PSP, partido do governador e o mais forte do Estado, ao que se diz, tem dois nomes em vista: o senador Euclides Vieira e o sr. Caio Batista.

Paraná e Santa Catarina

Em ambos os Estados, nada de novo. Muito boa, em ambos, a situação do PSD, que é quem "dá as cartas". Quanto a Santa Catarina, houve rumores de acordo para a sucessão e menção de nomes para uma candidatura unica à sucessão do sr. Aderbal Silva, que aliás está licenciado para tratamento de saúde.

Rio Grande do Sul

Propugnam os gauchos pela união geral, no Estado. Mas poucos acreditam seja isso possivel. As duas maiores forças são o PSD, que tem o govêrno, e o PTB, que possui a maioria na Assembléia.

No que diz respeito a candidatos, fala-se em diversos nomes: os srs. Ernesto Dorneles, Cilon Rosa, Adroaldo Costa e Gasto Erglet, pelo PSD; Alberto Pasqualini, pelo PTB, e assim por diante.

Ao que se diz, em certos setores, a candidatura Dorneles poderia unir pessedistas e petebistas. E no PSD o nome mais forte é o do sr. Adroaldo Costa.

Causou surpresa nos ultimos dias a aliança PTB-PRP, para efeito da eleição da Mesa da Assembléia.

Os Estados centrais

Minas se recupera. A união dos partidos é tida como certa. Sabendo-se que o Estado contará com cerca de dois milhões de eleitores, essa união poderá influir decisivamente no rumo dos acontecimentos relativos à sucessão.

Em Goiás, em oposição ao govêrno, que é apoiado pela UDN, estão o PSD — majoritário nos municipios, na Assembléia, na Camara Federal e no Senado — o PTB, o PSP (êste constituido pela antiga dissidência pessedista) e o PSB, dirigido pelo sr. Domingos Velasco.

O governador tem sido criticado pelos lideres de todos êsses partidos, mas consta que o sr. Jales Machado, da UDN, o defenderá na Camara Federal.

Candidatos falados: os srs. Alfredo Nasser e Jales Machado pela UDN; pelo PSD, o sr. Pedro Ludovico.

Admite-se como certa a aliança do PSD com o PSB e o PTB.

Sôbre Mato Grosso, Estado em que não há novidades, diz-se que a UDN lançará a candidatura do prefeito de Campo Grande, sr. Fernando Correia, a governador. Ou então a senador.

O PSD está firme em tôrno do senador Filinto Muller e domina a situação.

O PTB, dirigido pelo sr. Julio Muller, está dividido, uma parte obediente ao chefe, outra contra êle.

CONFERENCIAS DO SR. OSWALDO ARANHA NO SUL

Entendimentos mantidos pelo lider udenista em Pôrto Alegre — Vitoriosa na Assembléia a coligação PTB-PRP — Eleito o sr. José Diogo por 27 votos contra 25

Embora tenha repetidamente afirmado, tanto em S. Paulo, quando em viagem, como em Pôrto Alegre, que sua viagem ao Sul não tem absolutamente caráter politico, o sr. Osvaldo Aranha tem aproveitado o seu tempo na capital gaúcha em conversações com personalidades politicas de diferentes partidos.

Assim, segundo informações que nos chegam de Pôrto Alegre, o sr. Aranha esteve em demorada conferência, altas horas da noite, com os srs. Decio Martins Costa e Mem de Sá, na chácara de propriedade do sr. Cneu Aranha.

Ontem, o ex-ministro do Exterior viajou para Alegrete, onde presidirá às festividades do aniversário da Escola Normal que tem o seu nome. Coincidentemente, o sr. Francisco Brochado da Rocha, do P.S.D., tomou o mesmo rumo, num aparelho da Varig. Os circulos politicos locais emprestam certa importância às atividades do sr. Osvaldo Aranha, às quais não seriam estranhas as conversações atuais sôbre a sucessão.

O. Aranha

Eleito o candidato do P.T.B.-P.R.P.

PORTO ALEGRE, 23 (A MANHA) — Foi eleito presidente da Assembléia Legislativa o deputado José Diogo Brochado da Rocha, do PTB, que se aliou ao P. R. P., por 27 votos contra 25, dados ao sr. Edgar Luiz Schneider, do PSD, apoiado também pela UDN e pelo PL.

Para a primeira e segunda vice-presidência elegeram-se os srs. Wolfram Metzler e Mem de Sá.

A votação para as quatro secretarias teve como vencedores os srs. Luciano Machado, do PSD, Manoel Ataíde, da UDN, Fernando Ferrari, do PSD e Moacir Dorneles, do PSD. Exceção feita ao sr. Fernando Ferrari, os três restantes renunciaram imediatamente. Confirmou-se, pois, a decisão adotada pelas bancadas do PSD, PL e UDN, de não participação da Mesa.

As vagas verificadas em virtude dessas renuncias, serão preenchidas segunda-feira, 25, quando novas eleições terão lugar.

Renunciar

PORTO ALEGRE, 23 (A MANHA) — Descontente com a atitude da bancada do PTB, promovendo entendimento parlamentar com o PRP para a eleição de um petebista à presidência da Assembléia Legislativa, o sr. José Vecchio decidira desligar-se do Diretório Estadual do Partido. Consultando, entretanto, o sr. Alberto Pasqualini sôbre a atitude que ia adotar, aquele lider petebista dissuadiu o sr. Vecchio de afastar-se do Diretório.

Disposto à renuncia o governador do Pará

(Conclusão da pag. anterior)

vo choque com as autoridades eclesiásticas paraenses, especialmente com o arcebispo dom Mario de Miranda Vilas-Boas, com o qual, aliás, já se desentendeu por culpa do sr. Moura Carvalho. Isto ocorreu às vésperas das eleições de 19 de janeiro, de 1947, quando o governador fêz acôrdo com os comunistas, o que deu motivo a que a Arquidiocese Paraense, em nota pública, aconselhasse os católicos a não votar nos candidatos do PSD.

— A viagem do senador Barata — finalizou o mesmo informante — é para estudar a possibilidade de ser eleito vice-governador o sr. Lameira Bitencourt, pois o sr. Gueiros renunciará o cargo. Antes, porém, o sr. Gueiros, que também é presidente da Assembléia Legislativa, convocará esta, extraordinariamente, pois a data de sua reabertura ordinária é 15 de agôsto, e procederá outra eleição para vice-governador. O sr. Lameira Bitencourt será, então, eleito, pois o PSD é majoritário, contando 23 deputados, contra 14 da oposição.

Afirmou ainda o informante que o sr. Gueiros exercerá, em compensação, uma das Secretarias do govêrno.

A convenção da U.D.N.

Ontem deve ter se realizado em Belém a convenção da UDN a fim de homologar a candidatura do general Zacarias para governador e a do professor Paulo Maranhão para senador, o que já foi feito pelo PSP.

VEM AO RIO ADQUIRIR O "CEM POR CENTO"

BELÉM, 23 (Asapress) — O diretor do Leprosário de Marituba vai ao Rio de Janeiro, por via aérea, a fim de adquirir o medicamento conhecido por "Cem por cento" e destinado à cura da lepra.

Importar leite estrangeiro é empobrecer o país sem resultados práticos para a solução do problema da alimentação infantil

(Ainda a propósito do Projeto n.º 1474, de 1949, sôbre Licença prévia para importação, em andamento na Câmara dos Deputados)

1) Há equívocos de graves consequências. Cumpre desfazê-los, em tempo, para que não prevaleçam na elaboração das Leis que interessam fundamentalmente ao bem estar geral. Dizer que se salvaguardará a vida e a saúde da população infantil do país, desde que se lhe assegure a importação do leite estrangeiro é incorrer num dêsses equívocos. LEITE E' O QUE NÃO FALTA NO PAÍS, conforme tem sido proclamado em conclusões, relatórios e pareceres das mais conspícuas autoridades, entre os quais citaremos o da Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados, publicado no Diário do Congresso Nacional, de 9/9/48, a pgs. 8.636/7:

"... a industrialização do Leite em nosso país está — ou poderá estar, ràpidamente, com o amparo do Govêrno — em condições de suprir as necessidades de consumo interno"

e o testemunho do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, nas palavras proferidas em nome de Sua Excelência o Sr. Presidente da República, inseridas a pgs. 14.078 do Diário Oficial. Seção I, de 27/9/48, 1.ª coluna:

"Ao contrário do que acontecia, existe hoje leite suficiente para o abastecimento dos grandes centros e se desenvolve a indústria de laticínios, pela necessidade em que se encontram muitos produtores DE APLICAR SOBRAS DE LEITE "IN NATURA" nas manufaturas de queijo, manteiga, leite em pó e condensado, leitelhos, caseína e outros sub-produtos.

"Sem falar no aumento do rendimento "per capita" do gado leiteiro e da consequente industrialização do leite, que constituem programas a longo prazo, o problema imediato, nêste assunto, do interêsse quotidiano dos consumidores, passou a ser sobretudo do domínio do transporte e distribuição."

Num país em que há sobras de leite poder-se-á falar em importá-lo? Não nos enganemos, portanto, a nós mesmos. A mortalidade infantil é problema mais complexo. A alimentação láctea já está assegurada pela indústria nacional, sendo o resto uma questão de educação sanitária adequada, de assistência médico-social em proporções de larga envergadura e de melhoria do padrão de vida. SOBRETUDO ASSISTENCIA MÉDICO-SOCIAL E MELHORIA DO PADRÃO DE VIDA.

A superabundância de leite estrangeiro em nada contribuiria, portanto, para reduzir a letalidade infantil, num país onde se pode criar, e o está fazendo, a superabundância dos produtos de fabricação nacional.

Em suma, capacidade nacional para produzir é o que não falta, e os vários postos de puericultura e outras entidades que dispensam inestimáveis serviços de caráter assistencial, aí estão para atestar se as suas requisições deixam de ser atendidas e se, porventura, deixaram de ampliar a sua benéfica assistência social por insuficiência de produção nacional. Poderão atestar, outrossim, a qualidade irrepreensível dêsses produtos e, nesta parte técnica, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA) do Ministério da Agricultura estará em condições de dizer a última palavra.

2) Errada é a suposição de que o Leite importado viria aliviar o problema da alimentação da criança brasileira, porquanto o leite importado chega ao consumidor a um preço muitíssimo mais elevado do que o leite em pó nacional, oriundo de leite produzido por vacas que pastam em nossos campos, trabalhado com mão de obra nacional, em usinas existentes no Brasil. Comprovam estas afirmativas os seguintes algarismos:

— 1 lata de leite em pó nacional de 454 gr. é vendida ao consumidor a preço tabelado que oscila conforme as localidades e que, no Rio, para tomar um exemplo, é de Cr$ 17,00, correspondente a Cr$ 37,44 o quilo.

— 1 lata de leite em pó estrangeiro, também de 454 gr. é vendida, ainda nêste mercado, a preço não tabelado, que oscila entre Cr$ 22,00 e Cr$ 26,00, o que corresponde ao preço de Cr$ 48,45 a Cr$ 57,26 o quilo, ou seja, entre 30% e 52% mais caro.

3) O que a experiência nos ensinou, em matéria de preços ao público, quando os produtos estrangeiros fruiram tôdas as facilidades, inclusive os favores fiscais da isenção aduaneira (Decretos-leis ns. 6.364 e 7.158, de 1944, 7.677, de 1945 e 9.313, de 1946), é que nenhum dêles foi vendido a preços inferiores ou sequer iguais aos nacionais. Ao contrário, a cotação daquêles sempre se manteve em nível muitíssimo superior ao dêstes, não se podendo, portanto, falar em maior acessibilidade à bolsa do povo. Esta a nossa experiência.

4) Todos sabem que, dada a influência dos ciclos sazonais, a produção do leite "in natura" sofre as inconstâncias da variabilidade. Não fossem as indústrias recolhendo e aproveitando os excessos de leite nas épocas próprias e estariam os produtores agro-pecuários a braços com vultosos prejuízos. Paradoxalmente, quando a abastança lhes devia sorrir, no apogeu da safra, tornar-se-iam vítimas da super-produção, pela impossibilidade de escoá-la pelos mercados habituais, o que sucederia no caso em que as indústrias não viessem em seu socorro, industrializando a matéria prima eminentemente perecível. Assim é que, mercê dos processos de industrialização, entre os quais o da pulverização, consegue o produtor de São Paulo, o produtor do Estado do Rio de Janeiro, os produtores do Estado de Minas Gerais e, enfim, os produtores dos Estados em que se cultiva a riqueza leiteira, alargar as possibilidades de extensão do consumo às regiões mais longínquas do País, até onde se tornaria impossível levar o leite "in natura". São milhares e milhares os produtores de leite dos campos pastorís brasileiros, interessados em não sofrer a concorrência estrangeira que, com as facilidades em perspectiva, lhes retira a confiança e o estímulo. Em todos os países do mundo onde se verifica a possibilidade de fomentar a produção leiteira, não se hesita em considerar imperativo patriótico e postulado governamental, resguardá-la contra os efeitos dos fatores negativos suscetíveis de pô-la ao desamparo.

5) Todos os que participam de uma parcela de responsabilidade na direção política do país são unânimes em proclamar a conveniência de amparar e fomentar as atividades agrícolas, fonte das riquezas básicas das nações, conforme acentuou o relatório Abbink. Para os produtos de origem agrária, que reclamam o complemento da industrialização, esta se faz tão necessária que se torna, às vezes, condição essencial para a sobrevivência da respectiva lavoura. E' precisamente o caso do LEITE, em cuja exploração, lavoura e indústria, se irmanam com interêsses tão comuns que a prosperidade de uma se reflete na de outra. E' de estranhar, por isso, que mormente quando o assunto LEITE forma um capítulo especial do Plano SALTE, de tão importante que é, se pense em ferir, a um tempo, nêste setor, a Lavoura e a Indústria, com a criação de facilidades de importação de leite estrangeiro, uma das modalidades de suicídio econômico.

O FUTURO DA INDÚSTRIA NACIONAL DE LATICÍNIOS DEPENDERÁ DA DECISÃO DO PODER LEGISLATIVO

Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio de Janeiro

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tels. 22-4317. Res. 26-7456

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças — DR. EUDAS
Internas. Útero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4964. 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18.

CAXAMBU
O PÁLACE HOTEL, aberto durante todo o ano, organisou a seguinte tabela de preços:
De 1 de Abril a 31 de Dezembro
DIARIAS COMPLETAS, COM REFEIÇÃO
Quarto p/ solteiro . . . . CR$ 85,00
Quarto p/ casal . . . . CR$ 145,00
Apt.º c/saleta e quarto de banho p/casal CR$ 175,00
Crianças e empregadas . . . . CR$ 45,00
Reservas: — Caxambu: — Telefone 39
Rio: — R. Sen. Dantas, 20-10.º s/1009 — Tel. 22-4991

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 21-6080

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

BICICLETA
VENDE-SE uma para homem, em ótimo estado de conservação, completamente equipada, tamanho 26 — 1375, marca "Sports Tourist".
Tratar à Rua Clemente Falcão, 88 — Tijuca, a qualquer dia e hora, exceto domingo à tarde.
Preço: Cr$ 850,00.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

"--Se majestosa é a sede inaugurada, mais majestoso, ainda, é o edificio da honorabilidade do Banco Fluminense da Produção, cuja solidez o tempo se encarregou de patentear"

Palavras do bispo D. João da Mata na inauguração da nova sede da agência da modelar instituição de crédito — Ressaltada ainda por diversos outros oradores a projeção da maior rêde bancária do E. do Rio nos diversos setores de atividade locais

Dois aspectos: o momento em que o dr. Hugo de Souza Melo, presidente do Banco Fluminense da Produção, fazia seu aplaudido discurso. Aparecem ainda no clichê o bispo de Niterói, D. João da Mata; monsenhor Barros Uchôa; tenente Romario de Oliveira, representante do Governador Edmundo Macedo Soares e Silva; dr. Paulo de Souza Melo; sr. Antonio Cerant; sr. Zozimo Bastos, presidente do Conselho Fiscal; sra. Belisario Godoy, gerente da agência de Niterói; senador Sá Tinoco; dr. Francisco Dantas, da direção geral do Banco Fluminense da Produção; e quando Sua Excelência Reverendissima, D. João da Mata, bispo de Niterói, procedia à benção das novas instalações da agência do Banco Fluminense da Produção, na vizinha capital

Num dos mais belos e maiores edificios de Niterói acabam de ser inauguradas as novas instalações da sede da agência do Banco Fluminense da Produção, naquela cidade, acontecimento que fez reunir no edificio Arariboia, localizado na esquina da Av. Amaral Peixoto com a rua V. do Uruguai, representantes dos mais diversos setores de atividade do Estado, notadamente elementos da industria, comércio, administração pública e sociais, inclusive o bispo da capital, D. João da Mata.

As orações que se fizeram ouvir no decorrer das solenidades inaugurais, atestam a projeção do Banco Fluminense da Produção na vida econômica da Velha Provincia, onde seus 37 Departamentos, constituindo a maior rêde bancária do Estado, têm sido a alavanca propulsora e a segurança de quantas iniciativas se tornaram vitoriosas, hoje prestando relevantes serviços, graças ao amparo e à assistência que lhe foram prestadas por tão importante organização especializada de crédito.

Foram feitas, também, elogiosas referências ao sentido social do sistema e dos métodos de trabalho do Banco Fluminense da Produção, ressaltando-se, neste particular, o vulto dos seus depósitos, — cerca de 163 milhões de cruzeiros — cuja maioria provem das camadas populares.

SOLIDEZ QUE O TEMPO SE ENCARREGOU DE PATENTEAR

Coube a D. João da Mata, bispo de Niterói, cortar a fita simbólica das magnificas instalações, momento em que Sua Excelência Reverendissima, procedida a benção, teve oportunidade de dirigir aos presentes palavras do mais alto significado, alusivas ao acontecimento.

Disse, a certa altura, o ilustre principe da Igreja católica:

— Empolga-nos, a todos nós que conhecemos o que de valoroso representa a existência, neste Estado, de uma organização bancária como a que ora se enriquece com sede tão magnifica e à altura de suas tradições, o espetáculo de que nos é dado participar. Patenteia o prestigio do Banco Fluminense da Produção, a reunião, neste instante, de tão destacadas figuras dos nossos meios politicos, econômicos-financeiros e governamentais, pessoalmente, ou de forma condigna, representados por auxiliares de confiança".

A seguir, declarando serem sobejamente conhecidos os homens a quem, em tão boa hora, havia sido dado dirigir os destinos do Banco Fluminense da Produção, manifestou sua confiança de que saberiam elevar, mais ainda e sempre, o bom nome daquele estabelecimento, cujo marco maior ali deslumbrava a retina dos presentes.

— Se majestosa é a sede inaugurada — declarou — mais majestoso, ainda, é o edificio da honorabilidade do Banco Fluminense da Produção, cuja solidez o tempo se encarregou de patentear.

E, reconhecendo a importancia da missão que era confiada aos seus diretores, a quem muito deve aquela instituição pelo seu constante e abnegado esfôrço, teceu novas referências elogiosas, concluindo por desejar que saibam, como timoneiros capazes e idealistas, como em tôdas as fases se hão revelado, conduzir a importante náu que lhes é confiada, merecendo sempre as melhores bênçãos.

O discurso de Sua Excelência Reverendissima foi aplaudido calorosamente, tendo impressionado aos presentes os judiciosos conceitos emitidos, bem como seu perfeito conhecimento da situação do Estado do Rio e de seu desenvolvimento econômico-financeiro.

OUTROS ORADORES

Ao "champagne", outros oradores se fizeram ouvir, destacando-se os srs. Monsenhor Barros Uchôa, Hugo de Souza Melo, presidente da modelar instituição de crédito, deputado Alberto Torres, Adelino da Camara Pinto, presidente da Associação Comercial de Niterói; deputado Vasconcelos Torres, deputado Agenor Feio, em seu nome e no do comandante Amaral Peixoto. Coube ao dr. Wolney de Oliveira, advogado do B. F. P., cuja filial se inaugurava, agradecer, em nome da diretoria, a presença dos ilustres participantes da solenidade e as referências feitas pelos oradores.

ORGANIZAÇÃO MODELAR

As inumeras pessoas que compareceram ao ato de inauguração foi dado percorrer tôdas as dependencias da nova sede. As seções em que se divide a agência foram, todas, inspecionadas, enquanto o presidente, dr. Hugo de Sousa Melo, atenciosamente explicava aos visitantes o seu funcionamento, deixando bem claro o processo moderno de serviço adotado para melhor servir ao banco e aos clientes. Impressionou, sobremaneira, a perfeita organização dos serviços confiados ao zeloso corpo de funcionarios da modelar instituição de credito.

A MAIOR RÊDE BANCARIA DO ESTADO

O Banco Fluminense da Produção é a maior rêde bancária do Estado do Rio, com 37 Departamentos funcionando por todo o interior. Circunstância digna de registro é a de que os depositos, como acima se disse, superiores a 163 milhões de cruzeiros são, na sua grande maioria, provenientes de pequenos depositantes, o que significa a absoluta confiança das camadas populares na organização que há muitos anos tanto vem fazendo pelo progresso da Velha Provincia.

SO' O TRABALHO PELA PRODUÇÃO, GERA A RIQUEZA

Declarando inauguradas as novas instalações, proferiu o dr. Hugo de Sousa Melo a breve mas aplaudida oração:

"Ao entregarmos ao público as novas instalações do Banco em Niterói, desejamos ressaltar o reconhecimento de nossa organização a todos aqueles que nos têm dado parte de seu trabalho, sua confiança e amparo. Só o trabalho pela produção gera a riqueza. O nosso Banco, permitam-me assim expressar, pois é nossa a casa em que trabalhamos e depositamos confiança, tem se expandido e procurado corresponder a tôda a população do Estado abrindo Agências e departamentos onde exista uma parcela pequenina que seja do esfôrço e labor de seus filhos. Em muitas, temos procurado dar maior conforto e segurança ao público, instalando-as em edificios que correspondam condignamente as localidades em que estão funcionando. Temos assinalado em nossos relatórios que a falta de amparo às fontes de produção se origina o empobrecimento e o consequente reflexo na economia do País. Em todos os pontos atingidos por nossa rêde, não faltou o auxilio necessário para o incremento da riqueza e o maior desenvolvimento da produção. Esperamos levar avante as diretrizes traçadas para maior desenvolvimento de nossa organização e maior engrandecimento de nosso Estado. Agradecendo a todos seu comparecimento e tomando sua presença como incentivo nos rumos delineados, declaramos inauguradas as novas instalações do Banco Fluminense da Produção em Niterói".

APOIO MORAL E FINANCEIRO

A seguir, com simpatia, ouviram os presentes, de parte de monsenhor Barros Uchôa, a revelação de um fato até então ignorado e que muito recomenda o espirito de compreensão cristã dos diretores do Banco Fluminense da Produção, possibilitando a realização de serviço filantrópico, destinado a socorrer crianças desvalidas.

Eis as palavras do ilustre sacerdote:

"Exmo. Sr. Bispo diocesano de Niterói; Exmos. Srs. representantes do senhor governador, prefeito de Niterói, autoridades civis e militares; Exmo. Sr Presidente do Banco Fluminense da Produção, meus senhores, minhas senhoras:

A gratidão, virtude que cultivo com muito carinho em meu coração, manda no seu imperativo, que vos diga algo a respeito dêsse banco.

Era, de fato, uma ocasião dificil para mim, quando, cerca de 300 crianças sob a minha responsabilidade e sem ter praticamente onde agasalhar a tôdas, vi-me na dolorosa contingência de ter que construir, fôsse como fôsse, um abrigo condigno para aqueles que no alvorecer da vida achavam-se tão desgraçadamente desafortunados.

E foi, senhores, que naquela dolorosa expectativa, bati às portas do Banco Fluminense da Produção. E qual não foi a minha alegria, ao ver que em época tão angustiosa, seus iluminados diretores abriram suas portas de par em par como que parodiando a Jesus Cristo naquele rasgo de infinita bondade, disse: vinde a mim as criancinhas.

E assim foi, senhores, que eu consegui com a maior facilidade, levantar a respeitável importancia de 300 mil cruzeiros, e isto, senhores, sem endosso nem avalistas, e só assim consegui a mercê de Deus e dos diretores dêsse banco construir o patronato.

Esta é a razão por que me encontro aqui falando neste momento, e esta é a razão porque me sinto perfeitamente satisfeito por possuir uma caderneta do Banco Fluminense da Produção e por saber que nele possui também algo do Seminario e da Diocese de Niterói.

Posso, portanto, afirmar que, as suas agências espalhadas por todo o interior do nosso Estado, são perfeitas e autênticas válvulas de escape por onde os menos favorecidos pela sorte encontram o lenitivo do apoio moral e financeiro para as suas urgentes necessidades, podendo-se mesmo asseverar ser esta organização bancária uma autêntica tábua de salvação para os pequenos agricultores do nosso hinterland.

Meus senhores:

A organização bancária vem auxiliar não só ao comércio, como também, a industria, a agricultura, a pecuária e muito especialmente a sociedade, conforme disse o nosso querido bispo.

Quero pois, neste feliz acontecimento, saudar a todos os presentes e pedir a Nosso Senhor, que entre Aleluias e Hosanas, abençõe os dirigentes desta casa que de maneira tão esclarecida tem sabido se conduzir e se impor ante o público em geral".

DISCURSO DO DEPUTADO VASCONCELOS TORRES

O representante pessedista à Assembléia fluminense, sr. Vasconcelos Torres, em seguida a monsenhor Uchôa, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Aqui me encontro no cumprimento de um dever sagrado; não só no dever de cordialidade, correspondendo ao amável convite que me fôra feito, bem como, pela satisfação que me vai na alma, por mais êste grato acontecimento na nossa querida cidade.

Não poderia eu, na hora em que se inaugura neste magnifico edificio as novas e luxuosas instalações do Banco Fluminense da Produção em Niterói, deixar de fazer com que a minha palavra se juntasse às demais, a fim de exaltar o grande feito por êsses ilustres patricios que tanto têm trabalhado pelo progresso do nosso Estado.

Não obstante ser seus fundadores dois mineiros de nascimento, mas fluminenses de coração, o Banco Fluminense da Produção vem mantendo suas bem instaladas agências por tôdas as regiões do E. do Rio de Janeiro e a elas prestando os mais relevantes serviços.

Merece, pois, senhores, aplausos de todos, porque foi a êste banco que na pior fase da retração do credito, cuja ação nefasta atingiu até a maior das democracias, a América do Norte, foi êste banco, senhores, que com galhardia e impavidez, manteve todos os seus compromissos e serviços, a fim de que não caisse em solução de continuidade os interesses dos nossos conterrâneos, que nele depositavam a sua última esperança. Quero, também, nesta oportunidade, congratular-me com o senhor Godoi Ferreira, digno gerente em Niterói, e que como verdadeiro amigo é tido por sua formidável clientela. Desejo, pois, meus senhores, nesta reunião de cordialidade, ser rápido, ser breve, como os oradores que me precederam.

Ao monsenhor Uchôa, que ergueu a Catedral de Campos, que conseguiu fundar um orfanato com a ajuda e o coração generoso do povo e dos diretores dêste banco, desejo pois, e quero formular, na pessoa do presidente dêste banco, que cada passo seja mais um marco do triunfo e nova vitória da economia fluminense".

PUJANÇA NOS NEGOCIOS E PROGRESSO FLUMINENSE

Em seu nome e no do comandante Amaral Peixoto, assim se expressou o deputado estadual Agenor Barcelos Feio:

"Meus senhores:

— Numa festa imponente como esta em que empolga todos e tudo, não podia deixar de estar presente o deputado federal comandante Ernani do Amaral Peixoto. S. Excia. deveria comparecer a esta festa, mas preso aos seus deveres de parlamentar foi obrigado a permanecer na Câmara dos Deputados durante tôda a tarde do dia de hoje. E' por isso sr. presidente que o deputado Amaral Peixoto incumbiu-me de representá-lo e trazer aos dirigentes do Banco Fluminense da Produção, os mesmos que ao lado de seu govêrno contribuiram tão eficientemente em pról da causa pública, razão pela qual aqui estou para transmitir o seu abraço sincero e as suas felicitações por êste acontecimento que bem demonstra sua pujança nos negocios e no progresso da terra fluminense".

BRINDE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Depois de agradecer o comparecimento dos convidados presentes e as merecidas referências feitas pelos oradores a respeito da destacada situação em que se encontra o Banco Fluminense da Produção, o dr. Wolney de Oliveira, em nome da diretoria, levantou um brinde ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, proferindo, então, ligeiras palavras. Do seu rápido discurso, anotamos o trecho final, em que afirma:

"Neste, queremos lembrar o supremo magistrado da Nação que se encontra num trabalho diuturno, enfrentando as dificuldades que a crise mundial acarreta, a fim de levar o Brasil à sua verdadeira destinação histórica. Assim, com o pensamento voltado para a figura do general Eurico Gaspar Dutra, levantamos êste brinde de honra externando a todos os mais sinceros agradecimentos da direção dêste estabelecimento de crédito, sempre pronto a atender todos que desejam trabalhar pela grandeza da terra fluminense e consequentemente pelo Brasil".

RODAS OVAIS PARA O TRAFEGO NA LAMA — BUFFALO — O inventor John Kopczynski (esq.) e Robert King, ambos de Tonawanda, N. Y., fazem uma demonstração com rodas ovais que, segundo êles serão úteis para os veiculos atolados na lama. (Foto ACME)

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
QUITANDA, 26 - 1.°

Uma vida dedicada ao trabalho e ao bem geral

Vinte e cinco anos de bons serviços à sociedade e ao comércio cariocas — O duplo jubileu do sr. Adrião F. Porto

A data de hoje, assinala a passagem do vigésimo quinto aniversário de bacharelato em ciências comerciais, pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, do Sr. Adrião Porto, nome dos mais conhecidos e acatados nos nossos circulos sociais e comerciais, pela farta soma de serviços prestados à coletividade. O valor da efeméride, entretanto, está duplicado com o transcurso de outra atividade pelo probo cidadão, como professor no Liceu Literário Português.

Dado o conceito em que é tido nesta cidade, justo é passemos a referir à sua vida laboriosa e honesta. Em 1916, moço ainda, entrou para o Liceu onde cursou dois anos. Daí passou à Escola Remington, para diplomar-se em dactilografia e taquigrafia. Passou à Academia de Comércio, colando grau em 1924. Logo a seguir, foi convidado pelo seu antigo professor de português, Sr. Carlos Cardoso, a ingressar como professor, do Liceu, filantrópica instituição de ensino gratuito, por onde já passaram mais de oitenta mil alunos. Ali fundou os cursos de dactilografia e correspondencia comercial à cuja frente se encontra até hoje.

Na sua vida privada foi também um lutador dos mais corajosos. Orfão de pai e mãe o Sr Adrião Porto teve dificuldades que serviram para reforçar-lhe o caráter e formar, a sua concepção de comerciante próspero e ativo. Trabalhando noite e dia teve tempo para estudar e economizar tornando-se uma figura respeitada no nosso comércio onde hoje desfruta de largo prestigio e consideração.

Divide as suas horas entre a direção da Agência de Viagens e Turismo e os cursos que proporciona entre 19 e 21 horas diariamente sem prejuizo da assistencia que dá como tesoureiro da Caixa Beneficente da Corporação Docente do Rio de Janeiro, fundada pelo inesquecivel Carlos de Laet, e hoje presidida pelo seu filho o desembargador Joaquim Henrique Mafra de Laet, bem como de diretor-tesoureiro, do Sindicato das Casas Bancárias e noutras instituições.

Sr. Adrião F. Porto

Esta é, pois, uma vida dedicada ao trabalho e ao bem geral.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Proposta de paz dos guerrilheiros gregos

Sob a condição de que sejam suspensas as execuções em massa — Excluem contudo da anistia os soberanos da Grécia

LONDRES, 23 (UP) — A agência russa "Tass" diz que os rebeldes gregos ofereceram "fazer concessões máximas" ao govêrno de Atenas, em novas sondagens de paz dirigidas às Nações Unidas e à Conferência de Paz de Paris. Citando informações da agência "Elas", a "Tass" diz que os rebeldes fizeram sua proposta para pôr fim à guerra civil quarta-feira última, oferecendo-se para cessar a luta desde que sejam suspensas as execuções em massa, garantidos os direitos democráticos e "assegurada a possibilidade de viver sem temor de morte". Acrescenta a agência que o apêlo dos guerrilheiros declara, textualmente: "Visando pôr fim à tragédia da guerra civil, o govêrno provisório democrático propôs, várias vezes, cessar as operações militares e encontrar uma solução democrática. Tôdas essas propostas foram, porém, rejeitadas. Hoje, mais uma vez, estendemos a mão aos inimigos repetindo nossas propostas".

"ARQUI-CRIMINOSOS"

ATENAS, 23 (AP) — Os guerrilheiros comunistas gregos, falando pela emissora de Bucarest, alistaram o rei Paulo e a rainha Frederika, além de mais dez gregos de destaque, como "arqui-criminosos", acrescentando que o govêrno das guerrilhas pensa em conceder anistia a todos os gregos menos os doze citados. Além do rei e da rainha, contam-se entre os dez outros as seguintes personalidades conhecidas: Premier Themistokles Sophoulis; ministro do Exterior Constantin Tsaldaris; Spyros Markezinis; ministro da Guerra Panayotis Canellopoulos; generalissimo Alexandre Papagos; general Penzopoulos; e outros. Antes os comunistas haviam condenado à morte o general Napoleon Zervas, o general Stylianos Gonatas e o premier George Papandreou.

Qual o certo?!...
Perito ou périto!... Uns dizem perito, outros périto, o certo porem é perito. Contudo se V. S. quiser encontrar um perito na expressão da palavra, vá à Rua Senador Dantas, 117-A. Lá V. S. terá à sua disposição um perito que transformará o seu rádio em u'a magnifica rádio-eletrola. O pagamento será de acôrdo com a conveniência do freguês. W. Oberlaender quer é movimento, e por isso não impõe condições, o freguês é que manda. Não perca tempo e transforme o seu rádio no movel que melhor lhe convem. W. Oberlaender — Rua Senador Dantas n. 117-A — Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Fone: - 42-1169 — RIO.

CAIU DO TREM

O soldado n.º 1.901, do Regimento Sampaio, residente na rua Joaquim Monteiro n.º 63, em Cordovil, quando passava em um trem pela estação de Ramos, caiu do mesmo, sofrendo ferimentos no frontal.

A vitima depois de medicada no H.G.V., retirou-se.

VENHA ASSISTIR E DIRÁ:
VALE O DOBRO!!!
UM GRANDIOSO ESPETÁCULO COM O MAIOR ELENCO ATÉ HOJE ORGANIZADO NO BRASIL!
POLTRONAS CR$ 30.00
BALCÕES CR$ 20.00
GALERIAS CR$ 10.00
Imp até 14 anos
"PASSO DE GIRAFA" no CARLOS GOMES
HOJE
Vesperal às 15 hs.
À noite, às 20 e 22 horas
Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência.

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 – TELS. 43-2421 e 43-6780 – ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Salvo um dos mais preciosos monumentos de arte e história do país

O trabalho do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Restaurados os vestígios que ficaram dos Sete Povos das Missões

Fachada restaurada do monumento

O turista culto não se interessa apenas pelos costumes pitorescos dos outros povos e suas famosas paisagens. Aqueles que respiram um clima de arte e os curiosos da Historia, procuram para as suas peregrinações lugares que lhes possam dar novos testemunhos do grau de civilização que atingiram. Tornou-se impressionante o afluxo de turistas no Brasil a lugares não há muito relegados ao esquecimento, como Congonhas, do Campo, Sabará e Ouro Preto. Agora, nos vem a noticia do número cada vez maior de visitantes às ruinas de São Miguel, antiga redução jesuita, sede principal dos sete povos das Missões, no Rio Grande do Sul.

SENTIDO HISTÓRICO DO LUGAR

Passaram esses povos missionários pelas vicissitudes da guerra, antes e depois do tratado de 1750, que os permutava pela Colônia do Sacramento, e só foram definitivamente integrados no território do Brasil, com a invasão dessa região, até então espanhola, por dois riograndenses, José Borges do Canto e Manuel dos Santos Pedroso. Esse o interesse histórico do lugar. Quanto ao valor artístico, atestam-no os restos que ficaram do magnifico templo, de valor arquitetônico incontestavel, e as esplêndidas imagens talhadas em madeira, vindas na sua maioria, da Espanha, obra de artistas famosos, sem falar nos cruzeiros monolíticos e pias batismais ricamente esculpidas.

O TRABALHO REALIZADO PELO S. P. H. A. N.

Reuniu o Serviço de Patrimônio Histórico e Artistico Nacional todas as imagens, fragmentos e outras relíquias encontradas nos diferentes povos, organizando, em São Miguel, um museu destinado a abrigar esse patrimônio de arte. Reconstituiu, sob o projeto do arquiteto Lucio Costa, um pavilhão que representa uma das alas do antigo passeio alpendrado que seguia ao longo das casas dos indígenas, com aproveitamento de bases e capitais achados na propria ruina, sendo todo o resto do material necessário tirado de elementos originais.

Os trabalhos de consolidação das ruinas do templo foram realmente penosos, preocupados como estavam os executores do projeto em não alterar a obra primitiva. Para preservar o pórtico principal, parcialmente derruído, e a torre inteiramente fendida, apenas ligada por braçadeiras de ferro, depois de um cuidadoso levantamento, retiraram pedra por pedra, tomando o cuidado de numerá-las, uma a uma, e de guardar varios desenhos da numeração, para garantia do serviço, em caso de extravio. Além dos trabalhos de restauração do pórtico, torres, paredes laterais, para proteção do corpo da Igreja, foram retirados troncos e raizes de árvores, que haviam invadido a nave, e obturadas as fendas que facilitavam a infiltração das aguas. Todas as cautelas foram postas em prática para proteger as fundações do corpo da Igreja. Com tais providencias levadas a cabo pelo Serviço de Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, salvou-se um dos mais preciosos monumentos de arte e historia em nosso país.

MOTOR DE ELEVADOR E OUTROS MATERIAIS

Vende-se pela melhor oferta um motor de elevador completo com seus acessórios, várias caixas d'água, material elétrico e outros materiais. Ver à rua General Caldwell, n.º 320, das 8 às 10 horas da manhã.

Previnam-se contra a gripe!...

A gripe é uma doença vulgar, porém, se não tratada convenientemente, poderá acarretar males os mais funestos. "E' melhor prevenir que remediar" diz o antigo refrão. O que se deve fazer para evitar os resfriados:

1.º — Quando calôr, não despir-se em corrente de ar, pois essa imprudência, poderá causar até uma pneumonia fatal;

2.º — Não beber gelados em excesso, isto é, demasiadamente gelado;

3.º — Ao notar qualquer sintoma inicial de gripe, medicar-se convenientemente a critério do seu médico;

4.º — Quando no tempo frio, não usar roupas em excesso, pois, o corpo muito aquecido, em tal circunstância, e um descuido natural de não se livrar de ventos frios é prejudicial;

5.º — Guardar convenientemente os alimentos na geladeira, principalmente legumes, é um fator principal colocar um Nariz de Ferro.

Todos os conselhos acima são de suma importância. O Nariz de Ferro é um produto cientifico que tem a propriedade de manter puro a essência dos alimentos que são guardados em ambiente herméticamente fechados.

W. Oberlaender, à Rua Senador Dantas, n. 117-A. Em frente ao Tabuleiro da Baiana — fone: 42-1169 — Rio. E' encontrado em bazares e em boas casas do ramo. Se V. S. não souber no seu bairro, onde encontrar Nariz de Ferro, telefone para 42-1169 e lhe será indicado o local mais próximo.

Emofluidina Na artério esclerose.

SEQUENCIA DE ROUBOS

PRESOS TRES LADROES

SAO PAULO, 23 (Especial para A MANHA) — As autoridades da Delegacia de Roubos há dias efetuaram a prisão dos ladrões Manuel de Jesús Andrade e Valdemar Felix, que agora resolveram apontar seus cúmplices. As mesmas autoridades foram a uma pensão da rua Rocha, 88, onde um intrujão, Antonio Santos Abranches guardava os produtos dos roubos, que comprava aos ladrões. A policia apreendeu grande quantidade de ternos de homem, jóias, relógios, rádios. No fundo do quintal, dentro de sacos de estopa, foi encontrada boa quantidade de roupas finas de senhora. Foi preso Aécio Calegari, um membro da quadrilha que ainda estava em liberdade, faltando prender o chefe, um individuo de vulgo "Russinho". O valor dos roubos atinge 300 mil cruzeiros. O jóquei José Carvalho é uma das vitimas, pois os ladrões carregaram com ternos e outros objetos seus, além de um rico capote de peles de sua espôsa.

Juizo de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de vinte dias, à REGINA LAMBERT, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para defender-se na ação de despejo que lhe move MANOEL DA, digo, MANOEL SILVA PERRINHAS, na forma abaixo

O DR. RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz em exercício na décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ

saber a REGINA LAMBERT, que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo presente EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, considerar-se citada para, em dez dias, após o decurso de vinte dias, contestar a ação de despejo, sob pena de revelia, tudo conforme petições e despachos adiante transcritos: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Diz MANOEL SILVA PERRINHAS, português, solteiro, do comércio, residente à rua Apeiba 253, nesta Capital, que vem propôr contra D. REGINA LAMBERT, brasileira, viuva, de prendas domésticas, residente nesta cidade à rua Cardoso Marinho, 41, casa VII, a presente ação de despejo, com fundamento no art. 18 n. II, do Decreto lei n. 9.669 de 29 de agosto de 1946, pelos motivos a seguir aduzidos: Necessitando para seu uso, do prédio de sua propriedade sito à rua Cardoso Marinho 41, casa VII, o suplicante, de acôrdo com o disposto no § 2.º do art. 18 do Decreto Lei n. 9669, de 29 de agosto de 1946, notificou à suplicada, sua inquilina, para desocupar o imóvel dentro do prazo de noventa dias. Essa notificação foi feita por intermédio do 2.º Ofício do Registro de Titulos e Documentos, em 4 de dezembro de 1948 (documento junto). Acontece, porém, que, tendo se esgotado em 4 do corrente o prazo de noventa dias, sem que a suplicada tenha feito, até a presente data, a entrega do imóvel, requer o suplicante que seja a mesma citada, para vir responder aos termos da presente ação, a qual deverá ser julgada afinal procedente, condenada a suplicada nas custas, honorários de advogado e demais cominações legais. Nestes termos, requerendo ainda que se dê ciência da presente a quaisquer outras pessoas que porventura estejam residindo no imóvel e dando-se a presente o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), para os efeitos fiscais, o suplicante P. deferimento. PP. NN. por todo o gênero de provas em direito admitidas, inclusive o depoimento pessoal da suplicada e inquirição de testemunhas. Rio de Janeiro, 10 de março de 1949. Affonso Carlos Agapito da Veiga. Adv. Insc. 5401. DESPACHO: A. cite-se. Rio, 21-3-49. (a.) J. P. Siqueira. — PETIÇÃO DE FLS. 9: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 11.ª Vara Civel. Diz MANOEL SILVA PERRINHAS, nos autos da ação de despejo que move contra D. REGINA LAMBERT, que, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça dêsse Juizo, exarada no mandado de citação, vem requerer a V. Exa. se digne mandar citar a Ré, por editais, na forma dos arts. 177, e seguintes, do Código de Processo Civil. Requer, ainda, a V. Excia. que, tendo em vista a referida certidão, segundo a qual a ré abandonou o prédio que lhe fôra dado em locação cedendo-o ou sublocando-o a pessoa estranha ao Autor, seja feito um aditamento a petição inicial, a fim de que a ação seja fundada também no art. 3.º do Decreto lei n. 9669, de 29 de agosto de 1946. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1949. Affonso Carlos Agapito da Veiga. Adv. Insc. 5.401. — DESPACHO: J. Sim, em termos. Rio, 6-4-49. (a.) R. Macedo — DESPACHO DE FLS. 10: Expeça edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, aditando-se a inicial com o pedido de fls. 9, in fine. Rio, 11-4-49. (a.) R. Macedo. — E, para constar e chegar ao conhecimento de Regina Lambert, mandei passar o presente e mais dois de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — EU, Victor Thomaz, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a.) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. Data supra. O Escrivão.

TALMA CAMPOS GUIMARAES.

Doencas dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

Bárbaro homicídio no interior de Pernambuco

A vítima foi uma septuagenária

RECIFE, 23 (Especial para A MANHA) — José Pedro das Neves é um individuo de péssimos antecedentes e, por essa triste celebridade, bastante conhecido na localidade de Sitio Grande, em Imbiribeira. Ultimamente vinha êle perseguindo, com propostas desonestas a jovem Josefa da Conceição, que o repelia sempre. Assim também procedia a septuagenária Maria da Conceição, mãe da moça.

Em dia da semana passada, José apareceu na residência de Maria. Lá encontrando Josefa instou nos seus propósitos. Josefa e Maria o repeliram mais uma vez, censurando-o acremente a velhinha. Em dada ocasião, Josefa teve necessidade de ir ao interior da casa. José e Maria da Conceição ficaram discutindo. Dai a pouco a jovem ouviu um lancinante grito. Acorreu. Era sua infeliz mãe que fôra atingida no pescoço por violenta facada que lhe vibrara o repelente individuo. Não satisfeito, o sanguinário, covarde e perverso desordeiro ainda mergulhou por duas vezes a faca no corpo da velhinha, até vê-la morta.

Josefa, vendo a atitude de José, lançou mão de uma foice, empunhando-se em feroz luta com o assassino, pondo-o em fuga.

O crime foi comunicado à Policia de Afogados, cujo comissário determinou a ida ao local da Rádio Patrulha, que não conseguiu prender o criminoso.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37 - SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

FUTURA SEDE DA O. N. U. — NOVA YORK — *Começou nesta data o levantamento da estrutura de aço do edificio de 42 andares do Secretariado da ONU (19-4). Os empreiteiros dizem que a estrutura estará terminada em setembro. Esta é a primeira viga de aço a ser colocada em posição. (Foto ACME)*

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

425.ª EXTRACAO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 23 DE ABRIL DE 1949

0 [illegible] 2375 10.000,00 [illegible] 2919 200.000,00 S. PAULO [illegible] 3 [illegible] 3167 10.000,00 3216 10.000,00 3616 10.000,00 [illegible] 4 [illegible] 2 [illegible]	5 [illegible] 5461 10.000,00 [illegible] 5823 10.000,00 5984 10.000,00 6 [illegible]	6958 10.000,00 7 [illegible] 8 [illegible]	8753 10.000,00 9 [illegible] 9415 80.000,00 SANTO ANDRÉ [illegible] 10 10004 10.000,00 [illegible] 10193 60.000,00 S. PAULO [illegible]	10819 10.000,00 10925 10.000,00 11 [illegible] 12 12086 10.000,00 [illegible]	12750 10.000,00 13 13037 10.000,00 13062 400.000,00 S. PAULO 13068 10.000,00 13360 10.000,00 14 [illegible]	14738 10.000,00 15 [illegible] 16 [illegible]	17 [illegible] 18 18304 10.000,00 18347 100.000,00 CURITIBA	19 [illegible] 20 [illegible] 20571 10.000,00	20935 10.000,00 21 [illegible] 22 22245 10.000,00 [illegible]	22601 Aproximação 60.000,00 22602 2.000.000,00 de Cruzeiros RIO 22603 Aproximação 60.000,00 23 [illegible] 24 [illegible]	24817 10.000,00 24912 10.000,00 25 [illegible] 25733 10.000,00 26 [illegible]	27 [illegible] 28 [illegible]	29 [illegible] Prêmios maiores 22602 2.000.000,00 de Cruzeiros RIO 13062 400.000,00 S. PAULO 2919 200.000,00 S. PAULO 18347 100.000,00 CURITIBA 9415 80.000,00 SANTO ANDRÉ 10193 60.000,00 S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR$ 400,00

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do o 2.º ao 6.º prêmios.

Informações religiosas

DOMINGO "IN ALBIS"

O DOMINGO de hoje, o primeiro depois da Páscoa, está em estrita relação com ele. Nêsse dia os catecúmenos que então haviam sido batizados deviam depôr as vestes brancas recebidas na cerimônia e usadas por tôda a semana. Para nós, que geralmente somos batizados em tenra idade e então envoltos também numa toalha branca, vale ainda o conselho que Santo Agostinho dava no domingo de hoje aos cristãos do quarto século: conservar no espirito a brancura que nas vestes é despida.

O Intróito compara os novos cristãos a crianças que acabam de ser geradas e a Epistola nos lembra que o Batismo deve ser completado por um outro sacramento, a Eucaristia, pois o Senhor não vem apenas na água, mas também no sangue.

O Evangelho nos fala da aparição do Senhor aos Apóstolos oito dias após a ressurreição, pois Tomé não havia acreditado nos companheiros que lhe relataram a primeira visita. Não invejemos porem os Apóstolos, pois o Senhor nos chama bem-aventurados, porque não vimos e cremos. Além disso, se não podemos contemplar e tocar as chagas do Cristo, podemos recebê-lo em nós pela comunhão, — a ponto de não mais vivermos, mas viver êle em nós, como diz São Paulo.

Peçamos pois a Deus o que está na Coleta: mantermos na conduta e na vida as graças recebidas na celebração da Páscoa.

TEXTOS DA MISSA

INTRÓITO — Como crianças há pouco nascidas, aleluia, desejai sinceramente o leite, aleluia, aleluia, aleluia. Exultai no Deus que nos ajuda; aclamai o Deus de Jacó. Glória ao Padre.

COLETA — Fazei, Deus todo-poderoso, pedimo-lo, que nós, que celebramos as festas pascais, possamos, graças à vossa prodigalidade, conservá-las nos hábitos e na vida. Por N. S. J. C.

EPISTOLA (I Jo. V, 4-10) — Caríssimos: Tudo o que nasceu de Deus vence o mundo; e a vitória que vence o mundo é a nóssa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquêle que crê que Jesus é o Filho de Deus? É êste mesmo Jesus Crito que veio pela água e pelo sangue: não com a água sòmente, mas com a água e o sangue. E é o Espirito que dá testemunho de que o Cristo é a verdade. Porque três são os que dão testemunho no céu: o Pai, o Vêrbo e o Espirito Santo, e êsses três são um só; e três são os que dão testemunho na terra: o Espirito, a água e o sangue, e êstes três são um só (estão de acôrdo). Se aceitamos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; ora, êste é o testemunho de Deus, que é o maior, o testemunho que êle deu de seu Filho. Quem crê no Filho de Deus tem de si o testemunho de Deus.

ALELUIA — Aleluia, aleluia. "No dia da minha ressurreição, diz o Senhor, preceder-vos-ei na Galiléia". Aleluia. Depois de oito dias, fechadas as portas, achou-se Jesus no meio dos seus discípulos, e disse: "A paz seja convosco". Aleluia.

EVANGELHO (Jo. XX, 19-31) — Naquele tempo, na tarde dêsse dia, que era o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar em que estavam reunidos os discípulos por medo dos judeus, chegou Jesus, colocou-se no meio dêles e disse-lhes: "A paz seja convosco!" E ao dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos se encheram de alegria, vendo o Senhor. E novamente lhes disse: "A paz seja convosco! Assim como meu Pai me enviou, eu, também, vos envio". Tendo dito isto, soprou sôbre êles, dizendo: "Recebei o Espirito Santo; aquêles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados, aquêles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos". Tomé, porém, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com êles quando veio Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: "Vimos o Senhor". Êle, porém, lhes respondeu: "Se não virem suas mãos a marca dos cravos e se não meter o meu dedo no lugar dos cravos e a minha mão no seu lado, não crerei". Passados oito dias estavam, outra vez, os discípulos no interior (da mesma casa), e Tomé com êles. Chegou, então, Jesus, estando as portas fechadas, colocou-se no meio dêles e disse: "A paz seja convosco!" Em seguida disse a Tomé: "Mete aqui o teu dedo e vê as minhas mãos, chega também a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas fiel". Respondeu Tomé, dizendo: "Meu Senhor e meu Deus!" Disse-lhe Jesus: "Porque viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram". Muitos outros milagres que não estão escritos nêste livro fez Jesus diante dos seus discípulos. Êstes, porém, foram escritos a fim de que creiais que Jesus é o Cristo Filho de Deus e a fim de que crendo tenhais a vida em seu nome.

OFERTÓRIO — Um anjo do Senhor desceu do céu, e disse às mulheres: "Aquele a quem procurais, ressurgiu conforme o dissera, aleluia".

SECRETA — Acolhei, Senhor, pedimos, as oferendas da Igreja exultante, e a quem proporcionastes a causa de tanto regozijo, concedei o fruto das alegrias sem fim. Por N. S. J. C.

COMUNHÃO — Mete a tua mão e reconhece o lugar dos pregos, aleluia; e não sejas incrédito, mas fiel, aleluia, aleluia.

POST-COMUNHÃO — Pedimos, Senhor nosso Deus, que êstes mistérios sacrossantos, que em defesa da nossa Reparação nos fornecestes, nos sejam remédio quer atual, quer futuro. Por N. S. J. C.

Definida a posição da igreja

Mobilização geral para a campanha moralizadora

"A família brasileira está sendo minada na sua unidade, fecundidade e santidade", afirma um ilustre sacerdote — Alarmante a onda de desquites e separações

A propósito da alarmante onda de desquites que atualmente se verifica em nosso país, o cônego José Lafayete Alvares, assistente geral da Arquidiocese de São Paulo, assim se manifestou à imprensa bandeirante:

— "A igreja acompanha o alastramento dessa verdadeira epidemia de desquites e separações, que são a ruina de tantos lares constituidos, mesmo perante os seus altares. Embora permaneça intangivel o sacramento, a separação dos conjuges vem profaná-lo e obstar os seus fins sagrados. Não ignoramos a extensão do mal. Ainda recentemente, reuniram-se em Petrópolis, em Semana de Estudos, os assistentes da Ação Católica de todo o Brasil. E chegou-se a essa dolorosa conclusão: a família brasileira está sendo minada na sua unidade, fecundidade e santidade. Por isso, deliberou-se concentrar tôda a atenção para essa gravissima ameaça. E, nesse sentido, estamos promovendo um inquérito de ambito nacional para o fim de, apuradas as causas, atacá-las em nosso campo de ação".

PARA QUE O DIVORCIO?

"Aliás, os fatores determinantes do aumento das separações foram bem observados pelos juizes da capital. Têm sua origem nesse modernismo malentendido, que se aprende na escola mentirosa do cinema e nas revistas dissolventes. A ignorancia religiosa, o desleixo na prática da religião, a futilidade que avassala os costumes, trazem a descristianização crescente da familia. E passa a faltar, então, o espirito de sacrificio, indispensável na vida conjugal. De um lado as dificuldades de moradia e, de outro, a falta de principios morais por parte da juventude, que se vê quase abandonada pelos pais ou responsaveis, vão fazendo do matrimônio, como bem o disse um juiz, um salto no escuro. Leve-se em conta o trabalho das ideologias anticristãs que por aí operam e destroem as nossas tradições religiosas e familiares, a proliferação das agências de desquite e de casamentos por intermédio de embaixadas de outros paises que admitem o divórcio, e será fácil estabelecer as fontes do mal.

"Com o divorcio, entretanto, iriamos longe demais. Também, o jôgo é quase invencivel entre nós mas, nem mesmo legalizado, deixaria de ser uma calamidade social. O roubo será praticado enquanto houver o alheio; não vamos, por isso, suprimir o direito de propriedade e regulamentar a multiforme profissão de gatuno. Crescem também em numero os atentados à honra e ao pudor, graças justamente a essa evolução dos costumes e à complacência da sociedade: vamos abrogar os dispositivos dos códigos a êsse respeito? O lenocinio, sabemos, é uma das chagas que mais se alastram em nossos tempos: seria licito reconhecer direitos a seus ignóbeis exploradores, porque são muitos, poderosos, e porque a sociedade os recebe? Se lavra o incêndio, não se ateia fogo ao quarteirão para resolver mais depressa o caso. Para combater a broca não se arrazam os cafesais. E, se um certo caudilho do sul solucionou o problema do mal de Hansen, fusilando os seus portadores, não deixou de agir como um celerado. Nós, apesar de tudo, os internamos e buscamos curar... O mal é muito grave, concordamos. Mas o casamento é, por sua natureza mesmo, indissoluvel, em face de Deus e da sociedade. O grande êrro é considerá-lo um contrato como os outros. Temos que distinguir entre os contratos civis, em condições ajustadas pelas partes, revogáveis, porque visam à utilidade dos contratantes — e os contratos naturais, como o matrimonial. Não se trata, aqui, de coisas a vender, a trocar, a guardar ou devolver. E' a própria existência da familia, base natural da sociedade, que entra em causa. E' a conservação mesmo da raça. O que se entrega é a própria personalidade humana, em sua integridade fisica, psicológica e moral, e isso não pode ser devolvido, nem restituido.

Ou o casamento é indissoluvel ou não é casamento. Ou há necessidade natural de estabilidade, de indissolubilidade, ou então, para que essa complicação de pretoria, juizes e registros?"

COMO SALVAR A FAMILIA

Afirma, em seguida, o cônego José Lafayete Alvares:

"A experiência dolorosa demonstra que a instituição do divórcio longe de solucionar a situação de alguns que erraram, viria impedir que muitos acertassem. E resolvendo, aparentemente, o caso sentimental de alguns, traria a desgraça irremediável de multissimos inclusive e, principalmente, dos filhos. Seria até sedutora, para muitos, a aventura de renovados saltos no escuro, porque, no fundo do buraco, estaria a lei solicita, aparando o aventureiro, para propiciar-lhe novas tentativas. Talvez, por isso, seja preferivel o desquite. Pode haver situações verdadeiramente insustentáveis, em que a separação dos corpos se torne necessária. Fica, porém, a possibilidade da reconciliação. Uma desavença, um desentendimento, resolve-se mais facilmente quando não há outro remédio. Ficam — alega-se — os desquitados sujeitos à incontinência, ao concubinato. Na realidade, mesmo tentando novos "arranjos" nas embaixadas, o divorciado será um adultero.

"Está o problema exigindo solução? De acôrdo. Que se terá tentado, porém, para encontrá-la? Que se está fazendo para educar melhor a juventude? Não poderia haver uma censura séria e criteriosa para o cinema, para o teatro, para as leituras? Não se encontrará disposição legal para deter êsse derrame de publicações pornográficas e dissolventes? Já não cumprem os pais o dever de formação. Ajudemos, então, a formar a mocidade, a preparar os novos lares. Criemos cursos para noivas, em que, ao lado das noções de eugenia e culinária, de economia doméstica e higiene, se ministrem os principios da moral cristã. Criemos escolas, mais escolas e mais tempo na escola. Educar não é apenas alfabetizar, ensinar ginástica e canto orfeônico. E' indispensável defender a familia contra o cinema que a falsifica, contra o teatro, o circo, as revistas e os almanaques que a ridicularizam.

Tudo vai fazendo a igreja, através da Ação Católica, das obras variadas que inspira e anima. Nem poderiamos deixar de lembrar, em primeiro plano, a Confederação das Familias, recentemente organizada, que ao lado da Universidade Católica, destinada a formar nas classes dirigentes uma consciência católica, é uma das grandes iniciativas do cardeal Mota. Só uma campanha de moralização dos costumes, lembra muito bem um dos nossos juizes, poderá pôr têrmo a êsse descalabro da familia. Faça cada um a sua parte. Cuidemos dos fundamentos. Anos atrás, todos vimos que um grande edificio se inclinava na capital paulista, ameaçado em sua estabilidade. Ao invés de derrubá-lo, empenharam os engenheiros somas enormes e imenso esfôrço para consolidar-lhe as bases. E o prédio ali está, firme. Nem tudo está perdido: há ainda uma resistência no terreno das tradições cristãs do Brasil. Se todos — govêrno, igreja, imprensa, escola e familias — trabalharmos unidos, salvaremos a familia".

GESTO RARO NUM MOTORISTA

ATROPELOU E SOCORREU A VITIMA

O sr. Mucio Euvaldo Lodi dirigia o auto chapa 2-74-29, de sua propriedade, pela rua Barata Ribeiro quando, ao chegar à esquina da rua Marechal Mascarenhas de Morais, atropelou o operário Marciano Malaquias, de 39 anos, solteiro, morador à Ladeira do Leme 221.

Agindo exatamente ao contrário de outros motoristas, que fogem logo depois que atropelam, o sr. Murcio Euvaldo Lodi conduziu sua vitima no mesmo automóvel ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, em virtude de haver sofrido fratura da perna direita. Mais tarde, o guarda-civil n. 1.153 apresentou o motorista-amador ao comissário Osvaldo Guimarães, no 2.º D. P., que o autuou.

DÓLARES
COMPRO
ESCREVER PARA
A CAIXA POSTAL
3.748 — RIO

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Rádio

A PSEUDO CRÍTICA

Não é por nada não, mas a gente não pode silenciar a revolta que sente, quando vê tanta criatura cheia de bisonhice se metendo a cronista ou, pior ainda, a critico radiofônico. Isso não tem relação com os criticos dos nossos principais jornais e revistas, mas se refere aos que, nos mensários ou hebdomadários, criam até seções, pretensamente orientadoras da opinião pública. Esta, sempre de boa fé, crê que êles são capazes de ir às raizes ou substractum dos problemas radiofônicos ou são habeis em conduzir seus trabalhos relativos à posição dos artistas e produtores, julgados dentro do panorama da realidade artistica, cultural e econômica do país.

Por infelicidade, ainda se tem o rádio como valhacouto de ineptos e egressos de outras profissões, e como atividade despida de quaisquer requisitos de inteligência e cultura, de técnica e de sentimento estético. E tanto assim se supõe que aí estão os pseudos cronistas, cujo mal é confundir os leitores e malbaratar a imprensa. Se os responsáveis pelas publicações onde se infiltram êsses "ratos" cuidassem de dignificar a profissão e se medissem a extensão e o alcance do valor da imprensa — não permitiriam tal invasão. Mas êles mesmos são os primeiros a subestimar e a desconhecer a importância assumida pela radiofonia nos quadros da vida nacional... e pensam que falar sôbre rádio é apenas citar nomes e deitar elogios ou diatribes.

E maior é a revolta quando olhamos para nós mesmos, e medimos a soma de esforços e experiência, de meditação e estudo que a critica radiofônica exige. Só depois de cinco anos de exercicio, andando pelo mundo do rádio, conhecendo os seus artifices e segredos, os seus problemas e ambições — é que o autor destas linhas começou, e sem empafias e sem peito estufado, a incursionar pelo áspero terreno da critica. E, a cada dia que se vai, êle está aprendendo, sempre aprendendo e estudando — porque procura honrar sua profissão.

Dêsse modo — após exemplo tão vivo e fàcilmente comprovável — êsses pseudos cronistas que infestam as revistas e alguns jornais não podem merecer a condescendência de ninguém. Porque êles são incapazes para outro mister e, como derrotados e inúteis, buscam refúgio na complacente ignorância de seus patrões.

MIGUEL CURI

Homenageada Madre Madalena Inibarren

Carinhosamente recebida e saudada no Colégio Estela Maris a ilustre religiosa espanhola

Procedente de Lisboa, encontra-se nesta Capital, desde ante-ontem, a Reverenda Madre Madalena Iniparren, Superiora Geral das Filhas de Jesus, que vem empreendendo uma viagem de visita a tôdas as Casas desta instituição religiosa no Oriente e do Ocidente.

RECEPÇAO NO COLEGIO ESTELA MARIS

As 17 horas de ontem, no Colegio Estela Maris, sito à Av. Niemeyer, a Reverenda Madre Madalena Iniparren foi alvo de uma carinhosa recepção por parte do Grupo Docente e alunos daquele Educandário feminino. Estiveram presentes, entre outras personalidades especialmente convidadas, o Embaixador da China, sr. Quo Tai-chi, o Embaixador da Espanha, Conde de Caza Rojas, o Cônsul Geral da Espanha, sr. Oscar Peña e outras pessoas de relêvo nos meios sociais, educacionais e diplomaticos. Na ocasião a ilustre religiosa foi saudada por Monsenhor Henrique Magalhães que pronunciou uma oração enaltecendo os seus méritos e fazendo o elogio de sua obra de 30 anos dedicada à Congregação das Filhas de Jesus. Falou ainda o Padre Provincial dos Jesuitas e a Reverenda Madre Candelária Arrigabalego.

Seguiu-se um brilhante coquetel e numeros de canto coral.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8861

NOVO PRAZER AO Volante!

- EM QUALQUER RUA...
- EM QUALQUER ESTRADA....

Mais confôrto para você...
com menos solavancos no seu carro!

PEDRAS... buracos... irregularidades do solo desaparecem da estrada quando seu carro roda com Super-Cushion. Porque Super-Cushion contém maior volume de ar com menor pressão e absorve os choques tanto laterais como verticais! Seu carro não trepida — como que *flutua* sôbre a estrada. Isto significa maior confôrto para você — maior segurança para seu carro.

BORRACHA MACIÇA — Primeiro vieram as rodas com o revestimento de borracha maciça.
SEMI-MACIO — Depois um grande passo foi dado com o pneu de alta pressão.
MACIO — Em 1923 a Goodyear produziu seu primeiro pneu balão.
MAIS MACIO — Em 1932 a Goodyear produziu o pneu Airwheel para automóveis.
E AGORA O SUPER-CUSHION — Mais macio do que nunca!

NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.

Super-Cushion criação e fabricação exclusiva da GOODYEAR

Finanças do Dia

UMA REVISTA DE PESQUISAS

Outro dia referimo-nos aqui ao Instituto de Pesquisas e Análises Econômicas e talvez por isso recebemos o primeiro número da revista dêsse Instituto. Limitar-nos-íamos a registrar o recebimento da publicação não merecesse ela, como de fato merece, uma referência menos lacônica. Êste primeiro número da "Revista de Pesquisas Econômico-Sociais" aparece nos moldes das revistas congêneres de lingua inglesa, e o conteudo mostra que se trata de empreendimento serio, sem o indisfarçável carater de aventura, que se nota nesses papeis impressos que aparecem de vez em quando nas livrarias e nas bancas de jornais.

Abre a revista com três conferências pronunciadas em 1947 na Faculdade Nacional de Filosofia pelo professor William Nicholls, da Universidade de Vanderbilt, nos Estados Unidos. Nessas conferências o professor Nicholls condensou o resultado de seus estudos no Brasil, e são de interêsse muitas das observações que nos transmite. Entre elas citamos, por exemplo, as que faz sôbre a classe média brasileira e o paralelo que estabelece entre as condições econômicas do Brasil de hoje e as dos Estados Unidos da segunda metade do século XIX. São observações sugestivas, que obrigam o leitor a procurar elementos de confronto e o impelem a raciocinios fecundos, que podem levá-lo a conclusões bastante elucidativas.

Salviano Cruz, diretor da revista e do Instituto, apresenta um estudo — "Competição Monopólica no Brasil" — em que analisa a concentração de poder monopólico em varios ramos da atividade econômica brasileira, notadamente as da carne, do sal e do mate. Salienta que a êsse poder monopólico se opõe o artigo 148 da nossa Constituição, que vale a pena, por isso mesmo, transcrever aqui: "A lei reprimirá tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive as uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais, seja qual for a sua natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitràriamente os lucros".

Traz a revista ainda um "Esbôço de Pesquisas Politicas Etnológicas do Brasil", de R. de Monte Arraes, e um estudo de João Gonçalves de Souza — "O Problema da Terra no Brasil", com o qual, em crônica há dias publicada no "O Jornal" o simpático e sempre camarada José Lins do Rêgo se irritou, só porque nêle não se faz referência a Gilberto Freyre...

CID SILVEIRA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,28 e franco francês a Cr$ 0,06 97 e vendendo a Cr$ 75,44 16 a Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,07 11, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 91
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 31
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florin	7,06 68	6,93 85
Corôa sueca	5,21 09	5,11 61
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71
Pêso uruguaio	8,43 14	8,11 41

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 22 de abril de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Escudo	0,76 06
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 01
Suiça	4,37 38
Holanda	7,05 68
Canadá	18,70
Dinamarca	3,90 08
Hespanha	1,70 98
Uruguai	8,43 24
Argentina	3,91 84

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Ainda ontem, o mercado de açucar funcionou, sustentado e com as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram animados e o mercado ficou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Sergipe	4.440
De Pernambuco	—
TOTAL	4.440
Saidas	15.991
Existência	340.999

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

O mercado desse produto funcionou ontem, firme, porém, com os preços inalterados. Os negocios verificados foram mais ativos e o mercado fechou, estacionário.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Natal	—
TOTAL	—
Saidas	597
Existência	19.334

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo	183,00 a 185,00
Fibra média: Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Cariri:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta: Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	—	430
Farinha (sacos)	400	570
Milho (sacos)	—	301
Banha (caixas)	—	190
Arroz (sacos)	1.247	1.265
Açucar	7.500	1.003
Charque (fardos)	3.570	501
Cebola (vols.)	2.490	—
Batata (vols.)	1.665	—
Bacalhau (tambores)	1.119	—
Azeite (caixas)	411	—

EM NOVA YORK

ALGODÃO — O mercado de algodão em Nova York, funcionou ontem na abertura, estavel com alta de 1 a 4 pontos e baixa de 1 ponto.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

THE W. H. MALKIN CO. LTD. — 41-61 Water St. — Vancouver B. C — Canadá.
— Deseja importar óleos vegetais

EGIDIO PERRALASCO — Via XX Settembre, 32/5 — Genova — Itália
— Deseja importar algodão em rama.

BALTUSROL STABLES — Baltusrol Road — Summit, N. J — Estados Unidos da América.
— Deseja importar acessórios para montaria (selas, botas, etc.).

JAFCO BRASS & COOPER CO — P. O. Box, 115 — New York 2 — N. Y. — Estados Unidos da América
— Deseja importar artigos de cerâmica.

WALTER SWIDER — Calle Colonia, 1139 — Apdo. 9 — Montevidéu — Uruguai.
— Deseja importar agata.

WALTER WULFF — Ignacio Nunez, 2223 — Montevidéu — Uruguai.
— Deseja importar areia monazita.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sôbre as oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre assunto relativo ao comércio exterior, na "Secção de Fomento do Comércio Exterior" — Av. Presidente Wilson, 164 — 7.º andar — Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, D.F.

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao connecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negócios:

HODGE & LLOYD LIMITED, do Canadá, desejam importar óleo de mamona. (0633/623)

SAPORITI HNOS LTDA., do Uruguai, desejam importar cera de carnauba e mentol. (0670/623)

SOCIETE COLONIALE ANVERSOISE, da Bélgica, deseja importar café. (0652/623)

R.B. HAYHOE & CO. LTDA., do Canadá, desejam importar cera. (0659/623)

FERPLAT S.C., do Uruguai, deseja importar papel de lixa, chapas de ferro, correntes de ferro, ferramentas, parafusos, carbonato de cálcio para soldaduras e minio. (0669/623)

KASSIM ADAM & COMPANY de Paquistão, desejam importar tecidos de algodão em geral. (0663/623)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6324
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens e necessario a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — CIA. DE NAVEGAÇÃO NACIONAL

PARA O NORTE

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS / CARGAS

PYRINEUS
Sairá a 25 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU'

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 2 de maio, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"CAMPOS SALES"
Passageiros/carga
Sairá a 21 de maio, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ATALAIA"
Sairá a 1 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 8 de maio, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO PARNAIBA"
Sairá a 2 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"
Carga
Sairá a 5 de maio, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"A. ALEXANDRINO"
Carga e passageiros de 3.ª classe
Sairá a 8 de maio, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — FUNCHAL — LISBOA — LEIXOES e VIGO

"D. PEDRO II"
Sairá a 7 de maio, para:
SALVADOR e RECIFE

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 15 de maio, para:
VITÓRIA — RECIFE — CABEDELO — ARACATY — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS ITACOATIARA e MANAUS

"LOIDE GUATEMALA"
Carga
Sairá a 13 de maio, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE MÉXICO"
Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA, TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 4 de maio, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 3 de maio, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITABERA"
Sai sexta-feira, 29 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"CAMPINAS"
(CARGUEIRO)
Sai dia 27 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPOAN"
Sai dia 26 do corrente, para:
(CARGUEIRO)
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAPUHY"
DE — PELOTAS e P. ALEGRE
Sai segunda-feira, 25 do corrente, às 14 horas, para:
PARANAGUA' — RIO GRAN-

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES.
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Solenidades na Associação dos Ex-combatentes — Na Escola de Saúde — Aniversariou a E.M.R. — Outras notas

Realizou-se ontem, conforme estava anunciado, a sessão promovida pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — em comemoração à atuação das fôrças expedicionárias brasileiras no combate de Montese, onde teve atuação destacada o 11º R. I. Aproveitou-se também a ocasião para fazer a entrega das medalhas de campanha e de guerra aos correspondentes de guerra Joel Silveira e Francis Hallawell, tendo saudado os agraciados o sr. Plinio Pitaluga.

Em seguida, proferiu brilhante oração a respeito das atividades da FEB na campanha da Itália o Cel. Armando Bandeira de Morais, que serviu como oficial de informação do 11º R. I."

O DIA 8 DE MAIO

Afim de ressaltar a significação especial que tem, para os ex-combatentes brasileiros, o dia 8 de maio, em que se comemora o aniversário da Vitória e do advento da Paz, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — realizará uma solenidade, cuja hora e local serão oportunamente anunciados.

Para essa festividade a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — convida todos os ex-combatentes de terra, mar e ar, bem como o público em geral, afim de que, com a sua presença, empreste maior brilho à comemoração de uma das maiores datas da história moderna do Brasil e do Mundo."

FESTIVIDADES NA E.S.E.

— Na Escola de Saude do Exército, situada na rua Moncorvo Filho 20, realizar-se-á no próximo dia 27 do corrente, às 21 horas, a cerimonia de posse dos novos membros da Academia Brasileira de Medicina Militar, prof. dr. Renato Machado, capitão de corveta médico dr. Ernani Fernandes Cunna, capitães médicos dr. Tito Ascoli de Oliva Maya e dr. Djalma Chastinet Contreiras, os quais serão saudados, respectivamente, pelos academicos tenente-coronel médico dr. Arnaldo Nunes de Cerqueira, capitão de fragata médico dr. Armando Pinto Fernandes, ten. cel. médico dr. Artur Alcantara e major médico dr. Osvaldo Monteiro. O ato revestir-se-á da maior solenidade, tendo sido convidadas para assisti-lo as altas autoridades civis e militares, membros das entidades academicas de medicina e jornalistas. Presidirá a solenidade o general dr. Florencio de Abreu.

ATOS DO D. G. A.

— Pelo gal. chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Clovis Burlamaqui Monteiro, Edmundo Rodrigues, Mario Goulart, Divo Alves de Medeiros, Breno Machado Rolim, Acir da Silveira Bulcão, Euclides Antunes Pereira, Francisco Gomes de Castro, Horacio Correa, Atílio de Oliveira e João Ferreira da Silva; indeferidos os de Oscar Ramos d'Oliveira, Antonio Valente Sobrinho, Manoel Arruda dos Santos, Joaquim Batista Sobrinho e Ivo Limoeiro e arquivado os de Lourival Soares de Alcantara e Jaime Pereira.

DOAÇÕES AO MUSEU DO EXÉRCITO

Não obstante ainda estar em fase de organização, e em obras o prédio onde deverá funcionar provisoriamente, o Museu do Exército já conta com valiosas doações de objetos históricos, além de interessantes coleções de armas antigas de alguns corpos que, futuramente, serão recolhidas ao mesmo.

Entre as peças de valor histórico oferecidas ao Museu podemos citar uma espada que pertenceu ao General João Francisco Mena Barreto e que lhe foi oferecida pela Guarda Nacional do Império, na cidade de Uruguayana, Rio Grande do Sul, doada pela Exma. Sra. D. Lucinia Mena Barreto Dantas. Também o Major De Paranhos Antunes doou ao Museu uma Medalha Militar, conferida pelo Govêrno Imperial aos bravos que tomaram parte na campanha de Mato Grosso contra o ditador do Paraguai, com a legenda "Constancia e Valor-Mato Grosso".

O Exmo. Sr. Gen. Mario José Pinto Guedes ofereceu ao Museu várias peças de uniformes, medalhas e distintivos, que brevemente serão devidamente catalogadas.

Outras muitas doações que já foram feitas, iremos divulgando daqui por diante.

OFICIAL HOMENAGEADO

Por Decreto de 25 de Março ultimo, foi promovido ao posto de Tenente Coronel o Major Cherubim Ferreira Chagas. Distinto oficial do Exército, o novo tenente Coronel tem recebido de seu grande circulo de amizades, granjeadas nos meios militares e civis durante mais de trinta anos de bons e leais serviços à Pátria, as mais significativas manifestações de apreço e simpatia. Por motivo dessa grata promoção do Ten. Cel. Cherubim, que se encontra presentemente servindo no E.C.M.I. de São Paulo, ser-lhe-a oferecido nesta Capital um almoço de amizade, no Salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, no dia 8 de maio próximo, às 12 e 30 horas. A' frente dessa festa de cordialidade encontram-se os srs. Coroneis Lauro Loureiro de Souza, Carlos Baptista Braga, Tenentes Coroneis Othon Cabral da Silveira, Raymundo da Silva Barros, Capitão Livino Livio Galvão e Primeiro-Tenente Lazaro Rodrigues de Souza e Senhores Antonio Maia Mendes e Jair Pimenta. As adesões são pessoais e podem ser levadas às listas que se encontram no balcão do "Jornal do Comercio", Restaurante da Central do Brasil (caixa), na Papelaria Central no Meyer, etc..

NA 2ª D. C.

— O general Coriolano de Andrade, segundo comunicado recebido pelo ministro, acaba de passar o comando da 2ª Divisão de Cavalaria ao seu substituto legal coronel Ranulfo Oliveira Paredes, em virtude de sua nomeação para sub-comandante da 6ª D. I.

CONCURSO HIPICO

— Realiza-se hoje, às 14 horas, no picadeiro do Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — interessante concurso hipico, no qual estão inscritos cavaleiros militares e civis dos mais habeis. Para esta festa desportiva foram convidadas as altas autoridades civis e militares, entidades hipicas e representantes da imprensa. O concurso faz parte do programa do Departamento de Desportos do Exército que o dirigirá.

ANIVERSARIOU A E.M.R.

— Transcorreu ontem mais um aniversario de fundação da Escola Militar, sediada em Rezende.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 26 do corrente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte :

CURSO BASICO DE MATERIAL BELICO

— Seja matriculado no Curso Básico de Material Bélico o 2º Tenente de Infantaria Acyr da Silveira Bulcão, do 9º R. I., adido a esta Diretoria (despacho n. 1733, exarado pelo Exmo. Sr. General Chefe do D.G.A.).

— Em consequência, a 1ª Divisão radiografe à unidade acima.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

Oficiais

— Para passar parte do período de transito a que tem direito nesta capital ao Coronel de Engenharia Luiz Augusto da Silveira, ultimamente nomeado Comandante da Escola de Transmissões.

ALTERAÇÕES DE FUNCIONARIOS CIVIS

Licenças concedidas.

— De acôrdo com os artigos 157 e 165 do Estatuto dos Funcionários..

— Quatro dias a Manoel Cordeiro Falcão, escriturário, classe "G", lotado na Diretoria do Pessoal, a partir de 2 a 5 de novembro de 1948. (Ant. 210 dias).

— Noventa dias a Reinaldo Buarque de Macedo, escriturário, classe "G", lotado na Diretoria do Pessoal, a partir de 14 de novembro de 1948 a 11 de fevereiro de 1949. (Anteriormente 270 dias).

— Sete dias a Antonio Vieira da Silva, escriturário, classe "F" lotado na Diretoria do Pessoal, a partir de 29 de julho a 4 de agosto de 1948. (Anteriormente 90 dias).

— De acôrdo com os artigos 162 e 165 do Estatuto dos Funcionários :

— Trinta dias a Renato Hamilton Bielbl, escriturário classe "G", lotado na Diretoria do Pessoal, a partir de 2 a 31 de dezembro de 1948.

— Sessenta dias a Martiniano Antunes Filho, escriturário classe "G", lotado na Diretoria do Pessoal, a partir de 25 de novembro de 1948 a 23 de janeiro de 1949.

— Trinta dias a Antonio Vieira da Silva, escriturário, classe "F", lotado na Diretoria do Pessoal, a partir de 10 de fevereiro a 11 de março de 1949.

SOLUÇÃO DE OFICIO

— No oficio n. 266-DI-S2, de 21 de março do ano em curso, o Exmo. Sr. General Diretor do Pessoal restituiu a esta Secretaria Geral a Carta-Patente do 2º Tenente da Arma de Cavalaria Francisco Torres Nogueira da Cruz, a fim de ser retificado o nome do referido oficial para Francisco Torres Nogueira da Gama, dei o seguinte despacho: Faça-se a retificação do nome do oficial de Francisco Torres Nogueira da Cruz para Francisco Torres Nogueira da Gama, conforme ofício n. 266-DI-S2, da D. P.

DISPENSA PARA INSTALAÇÃO

Concessão.

— Concedo quatro (4) dias para instalação ao 3º sargento Moacir de Araujo Pires, do Contingente desta Diretoria, a contar de 21 do corrente mês.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES
MOORE-McCORMACK
Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

Convocada a III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

Aos Senhores Governadores dos Estados e Territórios e ao Prefeito do Distrito Federal, foi dirigida, pelos Ministros da Justiça e da Fazenda, a seguinte circular convocando a III Conferência Fazendária :

"Temos honra solicitar vossencia designação representante Secretaria Fazenda desse Estado próxima III Conferência técnicos contabilidade pública assuntos fazendarios convocada para 20 de julho objetivo rever atualizar normas padrões orçamentarios em vigor desde 1940 pt Outrossim convidamos intermédio vossencia municipios desse Estado pt Em face impossibilidade presença delegado cada municipio solicitamos vossencia adotar critério forma representação possa abranger todos os municipios pt Maiores esclarecimentos serão enviados pela Secretaria Conselho Técnico Economia Finanças, Ministerio da Fazenda pt Apresentamos atenciosas saudações — Correia e Castro Ministro da Fazenda e Adroaldo Mesquita Costa — Ministro da Justiça

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Instalado em sua residência, com garantia, pedidos a J. Oliveira, à Av. Marechal Floriano 13, 1.º, sala 206. Tel.: 23-3840, preço, 480 cruzeiros.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Os cadetes franceses visitarão amanhã a Escola de Aeronáutica — Candidatos ao Curso Preparatório chamados à inspeção de saúde — Tabela de pagamentos — Promoção do major Bijos

Os cadetes do ar franceses, que se encontram em visita ao nosso país prestaram, ontem, uma homenagem a Santos Dumont e aos mártires da aviação brasileira, em tocante solenidade realizada pela manhã, no Cemitério de São João Batista.

O embaixador francês ofereceu às autoridades brasileiras um almôço na Embaixada Francesa. Na parte da tarde foi disputada, em honra da delegação visitante o prêmio "Ecole de l'Armée de l'Air Française", no Hipódromo Brasileiro, vendo-se entre os presentes o titular da Aeronáutica e o embaixador francês.

Hoje, pela manhã, os cadetes francesês seguirão para Petrópolis, a fim de visitarem Quitandinha, Independência e o Museu Imperial. O almôço será em Areal, na fazenda do industrial Arnaldo Guinle, onde serão proporcionadas diversões aos visitantes. O regresso ao Rio será à noite.

Para amanhã, segunda-feira, está programada a visita à Escola de Aeronautica. Várias solenidades serão realizadas no Campo dos Afonsos entre elas a colocação de flores no monumento a Mermoz.

Após o almôço oferecido pelos cadetes do ar brasileiros haverá ampla liberdade, com tarde e noite livres. Para a solenidade de visita à Escola de Aeronáutica o uniforme é o caqui.

EXAME DE SAUDE PARA CANDIDATOS A CADETES

Conforme antecipamos, a Diretoria de Saúde da Aeronáutica organizou turmas para as inspeções de saúde dos candidatos à matricula no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, que vai funcionar em Barbacena. O pessoal da turma "B" prestou, ontem, pela manhã, o exame de psicologia e amanhã, às 8 horas, deverá comparecer em jejum ao gabinete de bioquimica. Ainda amanhã serão os jovens submetidos aos exames de fisiologia, oto-rino e radiologia, às 12 horas e depois de amanhã, terça-feira, às 12 horas ao de oftalmologia. Para êsses exames foram chamados os candidatos Eunir Ascar Marcial, Eurico Luiz Servio de Souza, Ervino Bronil Kueka, Euclides de Oliveira Morais, Edson Otero Gonçalves, Elben Monteiro, Fernando Guimarães, Fernando Magalhães Mota, Fernando José Bartolomeu, Flavio Tavora Pinho, Fernando Geraldo Mendes Cavalcante, Francisco Ambrosio Ferreira Corrêa, Francisco de Assis Ferreira de Matos, Filemon Menezes, Francisco das Chagas Campos, Fernando Pereira da Silva, Fernando de Magalhães Pares, George Henrique Autram Kothamann, Girceu Machado e Giovani Maia Coelho.

A turma "C" prestará os exames de bioquimica às 8 horas e os de fisiologia, oto-rino e radiologia às 12 horas de terça-feira, o de psicologia quarta-feira, às 9 horas e o de oftalmologia às 12 horas, de quarta-feira. Essa turma é formada pelos candidatos Helios Cavalcante Ulhôa, Helvedeo Presco Ricardo de Albuquerque, Helio Avrai, Hildegardo Torres Braga, Herbert Zamith Junqueira, Hingemburgo Hipolito, Hilson Edgard de Vanderlei Catanhede, Heinz Obrsrht, Ivan de Azevedo Vidal, Iale Penan Accioli Martins de Freitas, Ibrahim José Bezerra Leonel, Ivan de Oliveira Japert, Ivan Brandão, Ilson Pereira Rodrigues, Ivan Moacir de Frota, João Armando de Aguiar Paiva, João Luiz Simões Ferreira, Jair Mendes de Almeida, José Medine Kunner e João Ochôa Cavalcante Neto.

SAUDAÇÃO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O tenente-brigadeiro do ar Eduardo Gomes dirigiu ao ministro Armando Trompowsky a seguinte saudação: "Ao deixarmos o território da pátria saudamos o prezado chefe Brigadeiro Eduardo Gomes e oficiais".

SERVIÇO DE TRANSITO DE MATERIAL

O brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência da Aeronáutica aprovou as normas provisórias de serviço de trânsito de material de Intendência, tendo sido o ato publicado no Boletim n. 78, da respectiva Diretoria.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A Sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica, por intermédio do Serviço de Divulgação avisa que o pagamento de vencimentos do mês de abril será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: Dia 28 — Oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 11 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13, às 14 horas; funcionários mensalistas, das 14 às 16 horas; Unidades com sede nesta capital, cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, de 12 às 14 horas.

Dia 23 — Manutenção de familia e aluguel de casa — das 12 às 16 horas.

Os brigadeiros em serviço ativo pagos diretamente pela Sub-Diretoria de Finanças, receberão em seus gabinetes e os da reserva no gabinete do sub-diretor, coronel intendente Manuel Narciso Castelo Branco.

TRANSFERIDO PARA SALVADOR

Foi transferido do 1.º Grupo de Transportes, do Galeão, para a Base Aérea de Salvador o capitão-aviador Umberto Aguiar.

NA PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Tendo viajado para a Europa, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes assumiu a presidência da Comissão de Promoções da Aeronáutica o major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas.

DISTINÇÃO A BANDEIRA DO EXÉRCITO DO AR DA FRANÇA

No carater de grão-mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da Republica assinou decretos admitindo, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "cavaleiro", a Bandeira da Escola de Aeronáutica do Exército do Ar Francês; no grau de "oficial" o coronel Guillaume de Rivals Mazeres e no grau de "cavaleiro" o comandante Etienne Labre de La Gernardière, ambos oficiais superiores do Exército do Ar da Republica Francesa.

REEMBOSAVEL CENTRAL

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço mensal, nos dias 25 e 26 do corrente, respectivamente, segunda e terça-feira.

PROMOVIDO O PRESIDENTE DA ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA

Na pasta da Aeronáutica, o presidente da Republica assinou decreto promovendo ao posto de major o capitão farmacêutico Geraldo Mallelin Bijos, presidente da Academia Nacional de Farmácia, secretário geral da Academia Brasileira de Medicina Militar, membro titular da Academia Nacional de Medicina, condecorado pelo govêrno brasileiro e pelos governos da Argentina e do Chile, membro honorário e correspondente de associações cientificas nacionais e estrangeiras, jornalista, diretor da Revista de Quimica e Farmacia, membro proeminente da Associação Brasileira de Imprensa, diretor do Instituto Abdon Lins, chefe de Serviço na Diretoria de Saude da Aeronáutica e destacada personalidade nos meios cientificos e sociais. O ato do presidente da Republica teve a mais simpática repercussão no seio da sua classe. Ao major Bijos, por certo, serão prestadas as maiores demonstrações da estima e consideração que o mesmo desfruta.

O major Gerardo Bijos, que acaba de ser promovido

EX-CADETES DO EXÉRCITO CHAMADOS

Deverão comparecer à Secretaria do Agrupamento do Ensino da Escola de Aeronáutica, para efeito de matricula, os ex-cadetes da Escola Militar de Rezende, José Heron Heinz e Francisco Gil Castelo Branco.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS A CADETES

Deverão comparecer amanhã, das 12 às 18 horas, à Diretoria do Ensino, sita à Avenida Churchill, n.º 129, 8.º andar, os candidatos ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar, constantes da relação abaixo: Ary Oliveira de Menezes — Hercilio Penha Valle — Inaney Carlello Costa — Ivo Silva de Oliveira — Jorge Teixeira de Castro — José Sanches Renne — Juarez de Deus Gomes da Silva — Leibnitz Santos da Silva Sobrinho — Lucilo Mafra — Luiz de Oliveira e Silva Sobrinho — Manuel Assis Duarte Bello — Mário Guido Teixeira d'Aguiar — Newton Lemos de Azeredo — Paulo Manoel de Fontenelle — Paulo Costa — Raymundo Nonato Roder e Aguiar — Nittorio Cognac — Wady Fraga Batista e Zilto Ribeiro de Freitas.

CHURRASCO NA ILHA DO GOVERNADOR

Conforme faz parte do programa de homenagens aos cadetes do ar das fôrças aéreas francesas que ora nos visitam, terá lugar, na próxima terça-feira, o passeio maritimo na baia de Guanabara, em lanchas especiais, partindo da Estação de Hidros, no Calabouço, realizando-se em seguida um banho de mar finalizando com um churrasco que terá lugar no Saco do Pinhão, na Ilha do Governador. Para êsse churrasco, o brigadeiro Guedes Muniz dirigiu aos representantes da imprensa acreditados no gabinete do ministro Trompowsky um convite especial.

MINISTERIO DA MARINHA

Encerramento de curso no C.F.N. — Despacho com o chefe do Govêrno — Designações — Operações anfíbias — Estágio de oficiais subalternos

Terá lugar amanhã às 9 horas, no quartel central do Corpo de Fusileiros Navais, sediado na ilha das Cobras, a cerimonia de encerramento do Curso de Candidatos a Sargentos.

O ato contará com a presença do almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo e autoridades navais.

EM S. FRANCISCO O REBOCADOR "TRITÃO"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, atracou ao cais do porto de São Francisco, o rebocador "Tritão".

LICENÇA PREMIO

O ministro em ato de ontem concedeu seis meses de licença ao fusileiro naval Rosendo José do Nascimento, nos têrmos do art. 1º da Lei 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

ESTAGIO DE SEGUNDOS TENENTES

O almirante Silvio de Camargo, comandante do C.F.N., designou os segundos tenentes abaixo para estagiarem nas Unidades, subunidades e secções dos Estados, os seguintes : Alvaro Leonardo Pereira, 2º Batalhão; Clemente José Monteiro Filho, 3ª Seção do E.M.; Antonio Carlos Peixoto Laranjeira, Cia. S. P.; Clinton Cavalcante de Queiroz Barros, Cia. Escola; Mario Angelo Lira Nevares, Cia. Escola; Duilio de Araujo Cid, 1ª Seção do E. M.; Alvaro Jorge de Oliveira Grego, G. A. e Durval Pereira Buarque.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã, ao Palacio do Catete, a fim de despachar com o chefe do governo numerosos atos de sua administração.

OPERAÇÕES ANFIBIAS

O ministro em aviso de ontem designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho intitulado "Operações Anfibias", apresentado pelo capitão de corveta Francisco de Souza Maia Junior: capitão de mar e guerra Diogo Borges Fortes, capitães de fragata Daniel dos Santos Parreira e Lecy Pena Aarão Reis.

CONCURSO NO D.A.S.P.

O diretor geral do Pessoal deferiu os requerimentos do cabo Washington Corrêa Picanço, marinheiros José François Bastos, Henrique Ferreira da Silva, e José Ferreira da Luz, em que pedem permissão para prestar concurso no D.A.S.P., para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Empresas Autárquicas.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: dos capitães tenentes Abelardo Romano Milanez, para o A.M.R.J.; Helio Berenger, para o C.F.N.; dos 1ºs. tenentes Luiz Fernando Gama Lobo, D'Eça Teixeira Mendes, para a D.H.N.; Newton D'ogo de Oliveira, para a Base Naval de Natal; dos 2ºs. ditos José Ignacio da Costa Santos, para a Odontoclinica Central da Marinha e Jaime Pimenta Vale, para a E. C. R. M.

APTO PARA PROMOÇÃO

Foi inspecionado de saude e julgado apto, para promoção, o capitão tenente fusileiro naval Ari da Frota Poque.

MEDALHA NAVAL DO MERITO DE GUERRA

Encontra-se publicada no ultimo Boletim desse Ministério, a relação nominal dos oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças propostos pelo Conselho do Mérito de Guerra para obtenção da Medalha de Serviços de Guerra com duas Estrelas.

CIA. FÔRÇA DE VONTADE



APRESENTA:

Em benefício da Capela de N. S. das Graças do Colégio Militar, o show-revista "Heróis Brasileiros"

com

CHICO E SEUS ARTISTAS

DIA 30 DE ABRIL — SÁBADO

Das 16 às 18 horas e das 20 às 22 horas

INGRESSOS NA PORTARIA DO COLÉGIO MILITAR

Visitando os estúdios de Billancourt, em Paris durante a filmagem de "Historia de um pecado"

(Por TILMON RALDACE)

Visitando os estúdios de Billancourt, em Paris, num dos "sets" de filmagem de "História de um pecado" (Bethsabée) — apresentação da França Filmes do Brasil — fomos encontrar Andrée Clément, a segunda figura feminina da pelicula, descansando de uma árdua filmagem que durou horas. Apresentamo-nos e em poucos minutos palestravamos como se fôssemos velhos amigos.

Tinha um certo quê, com as suas longas tranças e os seus olhos tentadores. "Esquise", sensivel, sem ser bonita, mas, contudo interessante, Andrée Clément, cuja personalidade se afirma à primeira vista, possui um talento em potencial. E quem sabe se não foi por isso que Louis Jouvet escolheu-a para interpretar o papel de Elvira em "Don Juan!... Sua máscara é cheia de expressão, seus olhos cinzentos exprimem maturidade e desconfiança. Eis o motivo por que, sòmente com cautela é que se póde penetrar no convivio de sua intimidade. Para conhecê-la é desnecessário fazer-lhe qualquer pergunta, mas, apenas, ouvi-la e observá-la. Se porventura não cairmos no seu desagrado, então ela poderá abrir-se, demonstrando rigorosamente o que realmente é. E, cremos foi o que aconteceu conosco. Achamos fácil chamar para nós a sua atenção.

Atrás de si figura um passado expressivo, cheio de lutas. Vejamos: "La Fille du Diable" — "Symphonie Pastorale" — "História de um Pecado". (Bethsabée) — "Hotel Clandestino" (Macadam)

Eis aí, disse-me ela — apontando para uma garôta de 7 anos — um elemento de poesia indispensável à vida. Era sua filhinha que ela tanto adora. Concordamos com o seu ponto de vista.

Prosseguindo disse Andrée: "A esperança de interpretar papéis mais humanos, é uma das grandes aspirações que almejo para o futuro".

— "Minha vida, onde quer que a tenha passado, sempre constituiu em conciliar os inconciliáveis. Na minha vida artística, pretendo ter essa mesma oportunidade".

Consente que se saiba sua idade: vinte e nove anos... e ainda brinca com "bolas de gude"! Não sente entusiasmo pela juventude, mas diverte-se, ainda que não o demonstre. Adora as velhas armaduras "que não se assemelham a ninguém". Quando deixa o trabalho, lê, dorme ou monta a cavalo. Não pode ficar inativa, o que é uma rara qualidade na época atual.

Suas respostas ás vezes são desconcertantes.

— Agradou-lhe a personagem de Elvira?

- Dentro de seis meses dar-lhe-ei minha opinião à respeito.

— Quando lhe surgiu o "minuto" de oportunidade?

— Cada minuto de minha vida é um dêles.

— Muitos amigos?

— E' bem melhor ser atenciosa do que desagradável.

E em resumo, dentro do nosso ponto de vista, Andrée Clément, possui uma fôrça de atração, inteligência e graça, que são considerados dotes superiores a dez prêmios de beleza

Não obstante ter sido sempre manifesta sua tendência para o teatro, póde-se dizer que um mero acaso conduziu-a ao palco. Quando garôta, brincava com suas amiguinhas, imitando os dramas de Victor Hugo. Ao tornar-se moça, decidiu-se pelo ensino e, para tanto, foi ser monitora numa colônia de férias. Aí organizou espetáculos e póde comprender que se avolumava a tendência de procurar o teatro de comédia.

Dirigiu-se a Paris, a fim de ingressar na escola de Charles Dullin, aquele ator que vimos em "Crime em Paris" (Quai dès Orfévres) Este aconselhou-a a prosseguir em seus estudos. Surgiu em uma de suas peças, antes de entrar para o teatro de Poche.

Sua estréia num dos principais papéis da peça foi rápida e ei-la estrelando "La Fille du Diable" filme em que se definiu sua carreira artística.

E daí para frente: "Symphonie Pastorale" — "Hotel Clandestino" (Macadam) — "História de um Pecado" (Bethsabée), revelam seu temperamento estranho e emotivo. Mas o teatro vive em seu pensamento, pois sòmente nêle é que o comediante póde sentir a satisfação íntima de conviver com o seu público: representa com Jouvet o papel de Elvira, no "Don Juan", de Mollière. Esse espetáculo magnifico dá-nos outra Andrée Clément, com mais meiguice, beleza e ternura.

Tablelaxo Regulariza os intestinos



2.006-49

Não é girafa... Não é o Biriba...

MAS DÁ MUITA SORTE!

Que é que há com a chapinha do Guará?

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

OFERECE AO POVO OS FAMOSOS

Escândalos de Abril

DA GRANDE VENDA DO 19.° ANIVERSÁRIO!...

...SÃO NOTÁVEIS OS "Saldos do Balanço"

Camisas de mouseline branca 1/2 manga, de Cr$ 65,00 por Cr$ 46,50
Camisas de panamá em várias cores de Cr$ 70,00 por Cr$ 48,50
Camisas brancas em alto relevo, de Cr$ 75,00 por Cr$ 54,50

Meias Nylon de primeira —de Cr$ 39,80 por Cr$ 31,80
Meias Rayon finissima —de Cr$ 13,50 por Cr$ 9,80
Meias Algodão fio duplo —de Cr$ 10,00 por Cr$ 7,50

Petroleo Menelik, vidro grande, Cr$ 28,50
Petroleo Soberana, Cr$ 10,50
Petroleo Herú, vidro grande, Cr$ 22,50

Esmalte Cutex, Cr$ 4,20
Esmalte Pegv Sage, Cr$ 6,90
Removedor oleoso Cr$ 3,20

Água para depois da barba
vidro - Velva Cr$ 10,50
vidro - Dagelle Cr$ 5.80
vidro Pichurin Cr$ 5,90

Paletot de brim branco sarjado, de Cr$ 60,00 por Cr$ 44,50
Paletot de brim branco p/ copeiros — de Cr$ 55,00 por Cr$ 39,80

Luiz XV, todas as cores, em todos os saltos, de Cr$ 200 00 p/ Cr$ 165,00

Em cromo, todas as cores, sola de borracha, de Cr$ 200,00 por Cr$ 169,50

Pano para mesa, várias côres, de Cr$ 69,80 por Cr$ 56,50
Pano para mesa, vários padrões, de Cr$ 125,00 por Cr$ 98,50
Pano para mesa, mercerisado, de Cr$ 78,50 por Cr$ 67,50

Soquete listrada p/ homem —de Cr$ 7,50 por Cr$ 5,80
Soquete lisa, cano remontado —de Cr$ 9,80 por Cr$ 6,90

Vestidinhos em várias cores, de 2 a 8 anos, de Cr$ 50,00 por Cr$ 34,50
Vestidinhos fantasia, de 1 a 5 anos, de Cr$ 20,00 por Cr$ 12,80
Vestidinhos estampados, de Cr$ 50,00 por Cr$ 39,80

Ferro elétrico "Maxter" de Cr$ 80,00 por Cr$ 64,80

Morim, peça 9 mts. por Cr$ 59,80 por Cr$ 46,50
Morim peça 9 mts. superior de Cr$ 79,80 por Cr$ 64,80

Xicara para café Porcelana Cr$ 6,50 Granito Cr$ 3,80

Máquina para espremer batatas, de Cr$ 24,50 por Cr$ 22,80

Maillot de pura lã de Cr$ 185$00 por Cr$ 165,00
Maillot c/ saia godet, Cr$ 248,00 por Cr$ 210,00
Maillot tipo americano, Cr$ 318,00 por Cr$ 278,00

Jogo de porcelana decorada para bolo c/ 7 peças, de Cr$ 110,00 por Cr$ 84,50

Cinto tipo anca de cavalo, sem fôrro — de Cr$ 28,00 por Cr$ 21,80
Jogo cinto e suspensório trançado p/ homem de Cr$ 54,00 por Cr$ 43,50

Shorts c/ suporte elastico, de Cr$ 72,80 p/ Cr$ 62,50
Shorts c/ suporte, gabardin de Cr$ 84,50 p/ Cr$ 76,50

Cuécas em cores diversas
Zefir tipo americana de Cr$ 18,00 por Cr$ 13,50
Poupeline c/ tic-tac, cor lisa, de Cr$ 28,00 por Cr$ 21,80
Zefir superior, listrada, de Cr$ 25,00 por Cr$ 19,80

Vendas em 10 prestações mensais pela CRUZLAR

ABRIL, mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo!

simultaneamente O CRUZEIRO

CATALOGOS EM DISTRIBUIÇÃO
Enviamos a domicilio.
Pedidos pelo telefone 42-0898

O MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLEIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda) E DE COPACABANA AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

Bastante promissora a safra de fibras de malva

S. LUIZ, 23 (Asapress) — A safra de fibras de malva apresenta-se bastante promissora. A classe rural que se dedica a essa industria extrativa aguarda o financiamento da carteira do Banco do Brasil, a entrar em execução, a fim de que se possa desenvolver a referida industria, que há oito anos vem fornecendo às fábricas de aniagem as fibras necessárias ao fabrico de sacos.

Homenageado um capitalista maranhense

S. LUIZ, 23 (Asapress) — Foram prestadas várias homenagens ao comerciante, industrial e banqueiro Francisco Coelho de Aguiar, por motivo da passagem de sua data natalicia. Ao ensejo foi batisada uma lancha de propriedade da firma do homenageado.

Promovido a desembargador

FLORIANÓPOLIS, 23 (Asapress)— O Juiz de Menores da comarca desta capital, Nicomedes Alves Pedrosa, foi promovido por antiguidade ao cargo de desembargador, vago com a aposentadoria de Adalberto Belisário Ramos.

Todos entregues ao desenvolvimento econômico do Estado

S. LUIZ, 23 (Asapress) — Não se fala neste Estado a respeito da sucessão presidencial. Diante da colossal safra esperada para o corrente ano, todos estão voltados, comércio e população em geral, para o desenvolvimento econômico do Estado e, de modo especial, para os problemas de transporte, agricultura, pecuária e educação. Em cada setor, diariamente, realizam-se reuniões de carater econômico, cujos trabalhos absorvem tôdas as atenções, em beneficio do Estado, não permitindo discussões de carater político.

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos

PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDARIOS GRATUITOS

APOIO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E DO GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

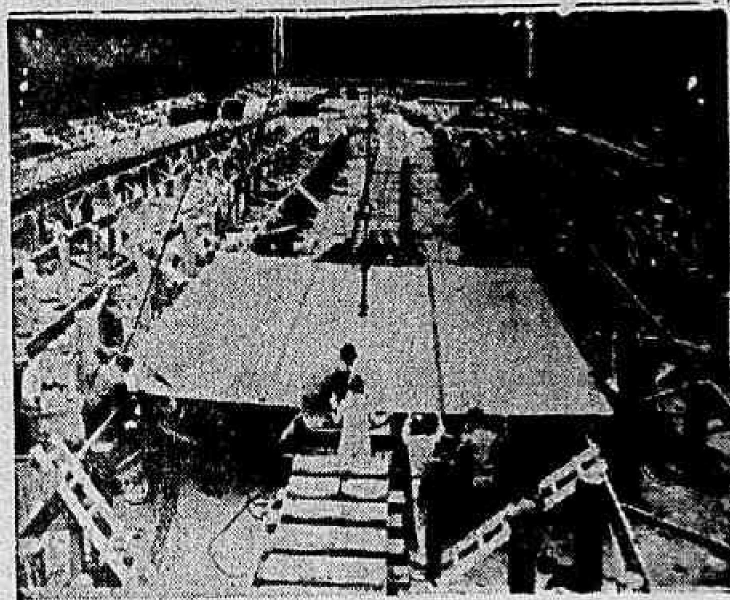
O sr. Felipe Gomes, delegado geral da "Campanha Nacional de Educandários Gratuitos", em companhia do deputado Plinio Lemos, entregou ao ministro Clemente Mariani um nôvo memorial, expondo a situação do movimento e pedindo apoio para o mesmo. O titular da pasta de Educação e Saúde prometeu otender à solicitação da mocidade brasileira, encaminhando-a ao professor Lourenço Filho.

Esteve também com o governador do Estado de Sergipe, uma comissão da Campanha composta dos srs. João Chaves Ramalho, Vacyr Gonçalves Pereira e Felipe Gomes, a fim de solicitar de S. Excia. o seu apoio para êsse movimento educacional, tendo aquele governante nordestino prometido ajudá-los dentro das possibilidades daquela unidade da Federação.

Cruzadores norte-americanos a caminho da China

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de abril de 194



DAQUI SAIRA O MAIOR PORTA-AVIÕES DO MUNDO — NEWPORT NEWS — Não obstante as controversias no Congresso sôbre verbas e sem cerimonia formal é batida a quilha do USS United States, que será o maior porta-aviões do mundo, a 18 de abril. (Foto ACME)

Levam numeroso contingente de fuzileiros navais — Os comunistas chineses acusam os britânicos de intervirem na guerra civil

LOS ANGELES, 23 (Reuters) — Os cruzadores americanos "St. Paul", de 13.000 toneladas, e "Manchester", de 10.000, estão hoje a caminho da China, com numeroso contingente de fuzileiros navais a bordo — anunciou-se hoje aqui.

O Jornal "Los Angeles Examiner" declara que os dois vasos de guerra, que zarparam ontem, tomaram o rumo da China. Entretanto, o contra-almirante Thomas Binford, que estava a bordo do "Manchester", afirmou que ambos as belonaves iam fazer uma viagem de rotina.

OS COMUNISTAS ACUSAM OS INGLESES

SHANGAI, 23 (A. P.) — Os comunistas chineses acusaram os britanicos e os nacionalistas chineses de terem unido unidades navais suas num ataque conjunto contra as posições comunistas ao longo do rio Yang-tsé. A rádio de Peiping disse que "a Marinha imperialista britanica deu mão forte aos reacionários do Kuomintang (Partido Nacionalista Chinês), num desafio ao Exército de Libertação popular". Acrescentou que "a Marinha Britanica participou da guerra civil na China, atirando contra posições do Exército de Libertação. O govêrno britanico será responsabilizado pelas perdas sofridas pelo Exército de Libertação." Os comunistas anunciaram 252 baixas e danos a suas posições. Disseram que o canhoneio começou quarta-feira, quando o Exército Vermelho atacava cabeças de ponte nacionalistas na margem setentrional do Yang-tsé e em ilhas fluviais, numa área a 60 milhas de Nankin. "Naquele momento, dois navios de guerra inimigos procedentes do leste abriram fogo, subitamente, contra as posições do Exército de Libertação a noroeste de Taihsing e ao norte de Yangshung, com o objetivo de impedir a travessia do Exército Comunista. O Exército Comunista respondeu ao fogo e atingiu um dos navios atacantes enquanto o outro seguia para o oeste".

LANÇARA MAOS DE TODOS OS MEIOS

CHANGAI, 23 (A. P.) — Um diplomata britânico declarou que a Grã-Bretanha lançará mão de todos os meios, pacificos ou belicosos, para libertar do Yangtsé a chalupa "Amethyst", canhoneada pelos comunistas chineses. Tal declaração fê-la R. W. Urquhart, Cônsul-Geral em Changai, em transmissão radiofônica. A chalupa, o primeiro dos quatro navios britânicos canhoneados esta semana no Yangtsé pela artilharia comunista, está ainda encurralada entre Changai e Nanquim. Os três outros navios canhoneados procuram aproximar-se de "Amethyst". A declaração do Cônsul-Geral se fez depois de 23 marinheiros mortos no ataque terem sido sepultados com honras militares.

RETIRADA DE QUATRO MIL BRITANICOS

LONDRES, 23 (A P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que as autoridades britânicas estão fazendo preparativos para evacuar Changai de cêrca de 4,000 súditos britânicos, mas que até agora não foi tomada qualquer decisão para execução de tal plano.

APEDREJADO O LIDER COMUNISTA INGLÊS

DARTMOUTH, Inglaterra, 23 (A. P.) — Harry Pollitt, secretário geral do Partido Comunista britânico, conseguiu escapar ileso dos incidentes originados durante um comício político em que êle abordou o canhoneio dos navios britânicos pelos comunistas chineses. Durante algum tempo nem policia nem imprensa conseguiram descobrir onde se escondera. Afinal repórteres descobriram que êle se encontrava numa residência particular na aldeia de Dartinoom, perto de Totnes. Ele porém não quis sair nem responder às perguntas que vários repórteres lhe mandaram por escrito. Pollitt procurava discutir o direito das belonaves britânicas de navegarem no Yangtsé quando uma chuva de pedras e outros projéteis dissolveu o comício em que falava. Figurou com destaque nas desordens o pai de um marinheiro britânico morto num dos navios canhoneados. Os apedrejadores, aos gritos de "Fora com a Rússia!", queimaram a bandeira comunista que tremulava no palanque e acompanharam a polícia, quando esta protegeu Pollitt e o levou para a casa do lider comunista local. Algumas vozes gritaram "Lutaremos com os russos!" e as pedras bombardearam a porta da residência onde Pollitt entrara e onde permaneceu quase cinco e meia horas. Dissolveu-se aos poucos a multidão e pôde êle então escapar para Dartinoom, sofrendo apenas o impacto de um cacho de uvas sôbre o rosto.

DELIRIO GUERREIRO NOS CONGRESSOS DE "PAZ"...

Os delegados aclamam de pé as vitórias dos exércitos comunistas na China — Carregado em triunfo o representante chinês no conclave de Praga

PARIS, 23 (Carl Hartman, da A. P.) — As últimas da guerra chinesa puseram de pé durante dois minutos, em tremenda aclamação, os delegados ao Congresso Mundial de Paz orientado pelos comunistas. Fizeram-no apesar do ataque verbal do advogado britânico Harvey Moore, que declarou aos presentes que êles não podiam ser pela paz e ao mesmo tempo apoiar os comunistas da guerra da China. O historiador britânico J. G. Crowther, o presidente do dia, anunciou dramáticamente após o discurso de Moore: "Acabamos de saber que as forças democráticas chinesas libertaram tôda a cidade de Nanquim". Crowther então dirigiu os 1 900 delegados em três "hip, hip hurras" e na mais ruidosa aclamação já ouvida na atual sessão do congresso.

O QUE O POVO QUER

O advogado Moore chocou os presentes com sua oração, a primeira que até aqui, no congresso, pediu o fim da guerra em curso. Os delegados ficaram atônitos quando êle gritou: "Não se iludam! Os senhores não podem ser pela guerra (na China) e pela paz ao mesmo tempo Os burocratas proletários bem como os burocratas burgueses terão de compreender que o povo quer liberdade individual, liberdade de palavra, eleições livres e liberdade para mudar seus govêrnos, se o desejarem". Os delegados ficaram calados E Moore perguntou: "Onde estão os aplausos?". E afinal alguém aplaudiu.

Harvey Moore, que é representante da organização internacional dos advogados democratas, iniciou seu discurso para logo depois comentar que "a pomba de Picasso parece estar tão triste..." E' que a tela simbólica da paz, de autoria de Pablo Picasso, tem sido a marca registrada do congresso de paz.

EM PRAGA

PRAGA, 23 (A. P.) — A noticia dos êxitos comunistas na guerra civil chinesa provocaram aclamações e gritos de alegria na "Conferência da Paz" patrocinada pelos comunistas nesta capital Kuo Mo Sho, chefe da delegação chinesa, falou sôbre as vitórias vermelhas na China. Os membros da conferência carregaram o delegado chinês nos ombros e o atiraram para o ar, numa estrondosa manifestação de entusiasmo. A conferência de Praga é um sub-produto do Congresso Mundial de Paz de Paris, pois foi organizada em virtude de numerosos delegados à sessão de Paris não terem recebido vistos do govêrno francês.

VAIADO UM ORADOR NORTE-AMERICANO

PARIS, 23 (A. P.) — Os delegados ao Congresso Mundial de Paz vaiaram um orador norte-americano quando êle citou Rússia e Estados Unidos como "igualmente responsáveis" pela guerra fria. John Rogge, ex-assistente do Procurador Geral dos Estados Unidos, disse que os Estados Unidos não oferecem equidade suficiente às "minorias nacionais" e nem a Rússia oferece equidade suficiente às "minorias politicas". Disse ainda Rogge que não criticaria seu próprio govêrno enquanto estivesse em "solo estrangeiro", mas que o faria "bastante quando em solo pátrio".

MEIAS NYLON A CR$ 25,00

A Casa Herman está vendendo as meias Nylon 51 desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227. Tel.: 32-7444.

A Rússia está ajudando os comunistas chineses

Documentos comprometedores capturados pelo serviço secreto inglês — Poderão servir de base para uma queixa ao Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 23 (A. P.) — O Intelligence Service britanico anunciou ter recebido cópias de ordens capturadas, as quais mostram que a União Soviética está ajudando os comunistas chineses. O mesmo informante, que não permitiu a sua identificação, declarou que esses documentos mostram uma perfeita coordenação entre a Rússia e os comunistas chineses, porém, não forneceu detalhes. Fontes da ONU disseram que, se os documentos forem apoiados com provas suficientes, poderão servir de base para uma reclamação do govêrno nacionalista chinês contra a Russia no Conselho de Segurança. A delegação chinesa realizou hoje uma reunião, na qual essas noticias foram discutidas. Até agora, a China ainda não apresentou nenhuma reclamação. O sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU, declarou recentemente que não pretendia intervir como mediador na guerra civil chinesa.

O CASO MINDSZENTY

BUDAPEST, 23 (U. P.) — O govêrno hungaro negou-se a enviar representante à ONU, para debater o caso, do cardeal Mindszenty. Essa negativa foi formulada em telegrama a Trygve Lie, secretário geral da ONU, que diz, entre outras coisas: "O governo hungaro considera a discussão do caso Mindszenty perante a ONU como maior intervenção em assuntos internos da Hungria. Mindszenty foi sentenciado pelo tribunal hungaro, de acordo com as leis da Republica Hungara, por delitos tais como: tentar a derrocada da republica, alta traição e atividades no mercado negro, assuntos êsses que são de natureza interna, da Hungria." Acrescenta o telegrama que a sentença pronunciada contra Mindszenty não viola o tratado de paz ou seus direitos e que, ao contrario, foi redigida de acordo com o tratado de paz que estipula que tais delitos devem ser castigados.



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JA!

ARTIGOS PARA SENHORAS

CAMISOLAS de opala estampada. Modêlos originais. Diversas cores, de..	Cr$	48,00	por	Cr$ 37,50
BOLSAS originais em cores modernas, de	Cr$	155,00	por	Cr$ 98,00
BOLSA de matéria plástica. Em todas as cores, de ...	Cr$	45,00	por	Cr$ 29,00
BLUSAS DE SEDA. Nas cores: branco, rosa, azul-claro, amarelo-ouro. Com e sem bordados, de	Cr$	139,00	por	Cr$ 88,00
CASACOS 3/4 de veludo cordoné. Nas cores: marrom, marinho, verde-garrafa e beije, de	Cr$	542,00	por	Cr$ 360,00
MEIAS NYLON de ótima qualidade. Cores modernas, de	Cr$	48,00	por	Cr$ 29,50
BLUSAS DE SEDA. Nas cores: branco, rosa, azul-claro e amarelo-ouro. Com bordados e pregas, de ...	Cr$	185,00	por	Cr$ 118,00
COSTUMES EM LA PRETA. Com lindos bordados, todos os tamanhos, de ..	Cr$	540,00	por	Cr$ 393,00

ARTIGOS PARA CAMA E MESA

COLCHA EM FUSTAO de primeira qualidade, em cores, para casal	Cr$	72,00	por	Cr$ 54,50
COBERTOR tipo Camel. Pura lã. Padrão escocês. Para casal, de	Cr$	286,00	por	Cr$ 259,00
GUARNIÇAO "ROCA" para mesa. Tamanho: 1,45 x 1,45, com 6 guardanapos. Cores firmes Indanthren, de	Cr$	85,00	por	Cr$ 66,50
TOALHAS "ALAGOANAS" para rosto. Brancas. Bem felpudas, de	Cr$	7,90	por	Cr$ 6,30
TOALHAS "LUDOL" para banho. Tecido felpudo e muito absorvente, em todas as cores, tamanho: 1,40 x 0,80, de	Cr$	26,80	por	Cr$ 21,50
CRETONE para solteiro, largura: 1,40, de	Cr$	22,80	por	Cr$ 17,80
LENÇOL para solteiro. em cretone de ótima qualidade, de	Cr$	46,50	por	Cr$ 38,80
FRONHAS de cretone. Tamanho: 60 x 40. Brancas. Com cadarço, de	Cr$	12,00	por	Cr$ 9,50
EDREDONS de setim de ótima qualidade. Lindos desenhos feitos à mão, de	Cr$	550,00	por	Cr$ 447,00

A CRISTALEIRA

reduziu os seus preços, acompanhando assim os "30 dias de Feira".

Camisaria PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Atenção!

MÓVEIS DE OCASIÃO PARA RESIDENCIAS E ESCRITÓRIOS

Por faltar ESPAÇO-CKS oferece — 1 ESTANTE peroba c/2 portas corrediças Cr$ 630,00. 1 POLTRONA giratória, Cr$ 190,00. 1 BIRO pequeno c/1 ala de 2 gavetas, Cr$... 320,00. 1 MESA-ARQUIVO c/ tampo de vidro, Cr$ 220,00. 50 CAIXINHAS p/correspondência, Cr$ 18,00 cada. CAPACHOS, Cr$ 28,00. 1 CADEIRA de ferro, alta, inclinável, Cr$ 215,00. 2 BIROS de peroba c/ 7 gavetas a Cr$ 460,00, cada. 1 ARQUIVO fichas 6/11cm. c/6 gavetas de chapa, Cr$ 335,00. 1 ESTANTE aberta simples c/4 pratileiras, Cr$ 90,00. C/5 pratilgiras, Cr$ 120,00. 1 COFRE Couraçado, Cr$ 3.400,00, pouco uso. 1 PRENSA de ferro p/copiar, Cr$ 350,00, c/mesa, Cr$ 500,00. 1 MESA p/máquina, Cr$ 160,00.

PARA DORMITÓRIO:

1 CAMISEIRO c/secretaria, Cr$ 380,00. 1 IDEM laqueado c/3 gavetas, Cr$ 270,00. 1 MESINHA cabeceira desde Cr$ 50,00. 1 CÔMODA c/tampo de mármore, c/2 gavetões, c/2 gavetas, Cr$ 310,00. 1 CAMA Patente 80 cm. tipo Cacique, Cr$ .. 140,00. 1 CAMA Turca 70 cm., c/ pés torneados, enxergão arame, Cr$ .. 120,00. 1 CAMA folheada Casal, Cr$ 340,00. 1 p/ solteiro, peroba, Cr$ .. 120,00. 1 MACIÇA Cr$ 160,00 e Cr$ 280,00. 1 GUARDA-VESTIDOS abaulado, Cr$ 480,00. IDEM, c/ espelho, Cr$ 530,00. 1 de peroba c/ 2 portas e/ 1 gavetão, Cr$ 390,00.

MESINHAS, ETC.:

1 para centro, quadrada, 50x50cm., Cr$ 105,00 1 de cedro, redonda 100 cm $70,00. 1 Estante bibelot, com espelho, Cr$ 185,00. Recorte êste anuncio e visite a CKS, no 920, Avenida Presidente Vargas, 920, loja, perto da Avenida Passos, fone: 43-1571.



AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

22 anos de experiência, é o que nenhuma outra ... de transporte ... possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL e EUROPA

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Av Rio Branco, 257 A — Tel. 42-8038

ACHOU-SE

Uma carteira de identidade com diversos documentos, pertencente a Jorge Gonçalves Netto. Encontra-se à disposição do dono na portaria da MANHA.

DR. WENCESLAU PEDUZZI

CIRURGIAO-DENTISTA

Dentaduras — Pontes moveis
Edif. Darke - Av. 13 de Maio, 23- - 4.° - sala 416 — Tel. 42-2569
3.ª - 5.ª e Sáb. das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ADVOCACIA CRIMINAL

DR. CELSO NASCIMENTO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 9.° ANDAR
FONES: 32-7949; - RES. 38-9441

UMA CASA PINTADA EM DOIS MINUTOS E MEIO

NOVA BRUNSWICK, N.J., 23 (U.P.) — Uma casa de 5 cômodos foi pintada em 2 minutos e 32 segundos. A proeza foi realizada por 96 pintores em favor de um veterano de guerra paralítico. Cinco mil pessoas assistiram à extraordinária proeza. Os autores da façanha reclamam para si o "record" mundial de pintura de uma casa, pois o anterior era de 17 minutos e 4 segundos. Foi, o último, estabelecido em Columbia, Ohio, há vários anos.

DR. RUY ANTUNES

MÉDICO VETERINARIO

Clinica de pequenos animais — Vacinação preventiva contra Raiva e Cinomose — Atende a domicilio pelo telefone 25-3327, diariamente, das 15 às 18 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO

ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6° — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

"Qual o artilheiro do Sul-Americano?"

Valiosos prêmios serão distribuidos ao artilheiro e aos volantes vencedores desse nosso sensacional concurso relâmpago

Para maior incentivo às centenas e centenas de leitores que estão concorrendo a êste nosso sensacional passatempo, publicamos, abaixo, a relação dos prêmios já existentes que deverá ser aumentada, à medida que se aproximar o dia do seu encerramento. Eis os valiosos brindes:

- Um prêmio no valor de Cr$ 6.000,00, oferta de "A MANHÃ".
- Um outro prêmio no valor de Cr$ 5.000,00 oferta de Heber de Boscoli, o famoso "maquinista" do "Trem da Alegria".
- Um Título de uma Cadeira Cativa do Estádio Municipal, oferta da Administração dos Estádios Municipais.
- Uma passagem aérea de qualquer ponto do Brasil ao Rio (com direito à volta), oferta da "CRUZEIRO DO SUL", (para o votante vencedor dos Estados).
- Quinze (15) Cartões-Assinaturas para o Cineac Trianon, oferta do CINEAC DO BRASIL LTDA.
- Um relógio "DOXA", oferta de Sajorel S. A.
- Um uniforme completo de futebolista — do gorro às chuteiras, e mais uma pelota oficial de jogos internacionais — oferta de "SUPERBALL", no valor de Cr$ 500,00.
- Dois pares de calçados "Fox Pulman", oferta da Companhia de Calçados Fox, no valor de Cr$ 500,00, cada um.
- Um uniforme completo de "crack" no valor de Cr$ 300,00, oferta da Casa Nair.

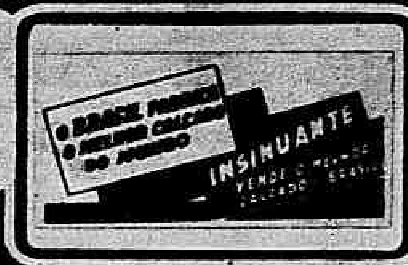
Além desses, teremos em breve outros prêmios.

NA RUA E EM CASA



DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE:
ZENO M. S. ZIELINSKY
ANO VIII N.º 2.364
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
24-4-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ





O SAMBA DESCE DOS MORROS

(TEXTO DA PAG 2 [illegible] 9)

O samba desceu dos morros. Desceu na voz maviosa das pastoras, no ritmo cadenciado das letras inteligentes e caprichadas, nos volteios dos mestres-sala em seus uniformes vistosos. Desceu o samba dos morros e encontrou na planície tôda uma multidão disposta a compreendê-lo e aplaudí-lo.

Aquela legião de homens, mulheres, crianças e alegorias, que no último sábado de Aleluia invadiu a Avenida Rio Branco, escreveu realmente mais um capítulo na vida boêmia da cidade. O Samba! O samba é capricho, é devoção, é renúncia e sobretudo inspiração. E' alma que se multiplica nos reflexos da tradição; é canção que a melodia propaga e a harmonia disciplina em configurações de extase. É também, esse samba gostoso que os morros forjam em esplêndido aço, um fato decisivo de congregação de vontades e de entusiasmos escritos em versos inapagáveis.

A planície vibrou com as ondas sucessivas de Escolas de Samba que desceram de seus imperios das colinas para o asfalto da cidade, e aqui, onde nos confundimos na mesma pressa do imediatismo absoluto, puderam cantar e dançar as suas produções.

Vistosas baianas exibiam todo um rosário de economias, tudo sacrificado no altar do Samba, e em seu nome ofereciam à curiosidade dos milhares de espectadores os mais inesquecíveis instantes de alegria e emoção.

Foi assim a noite de sábado de Aleluia, com a realização da Terceira Parada Extra do Samba, uma iniciativa da MANHÃ, que este ano contou ainda com a valiosa cooperação da Associação Brasileira de Rádio e com a da Companhia Antártica Paulista, responsável esta última pelos inúmeros e valiosos prêmios oferecidos às Escolas vencedoras do certame.



Lady Godiva foi a nota de sensação do desfile. Aqui a vemos, no seu corcel, desfilando sob a proteção da estrela da Antártica

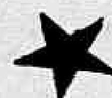


A tribo de índios Aimberé prestou também seu valioso concurso ao desfile. Aqui vemos o cacique em tôda a sua rica indumentária

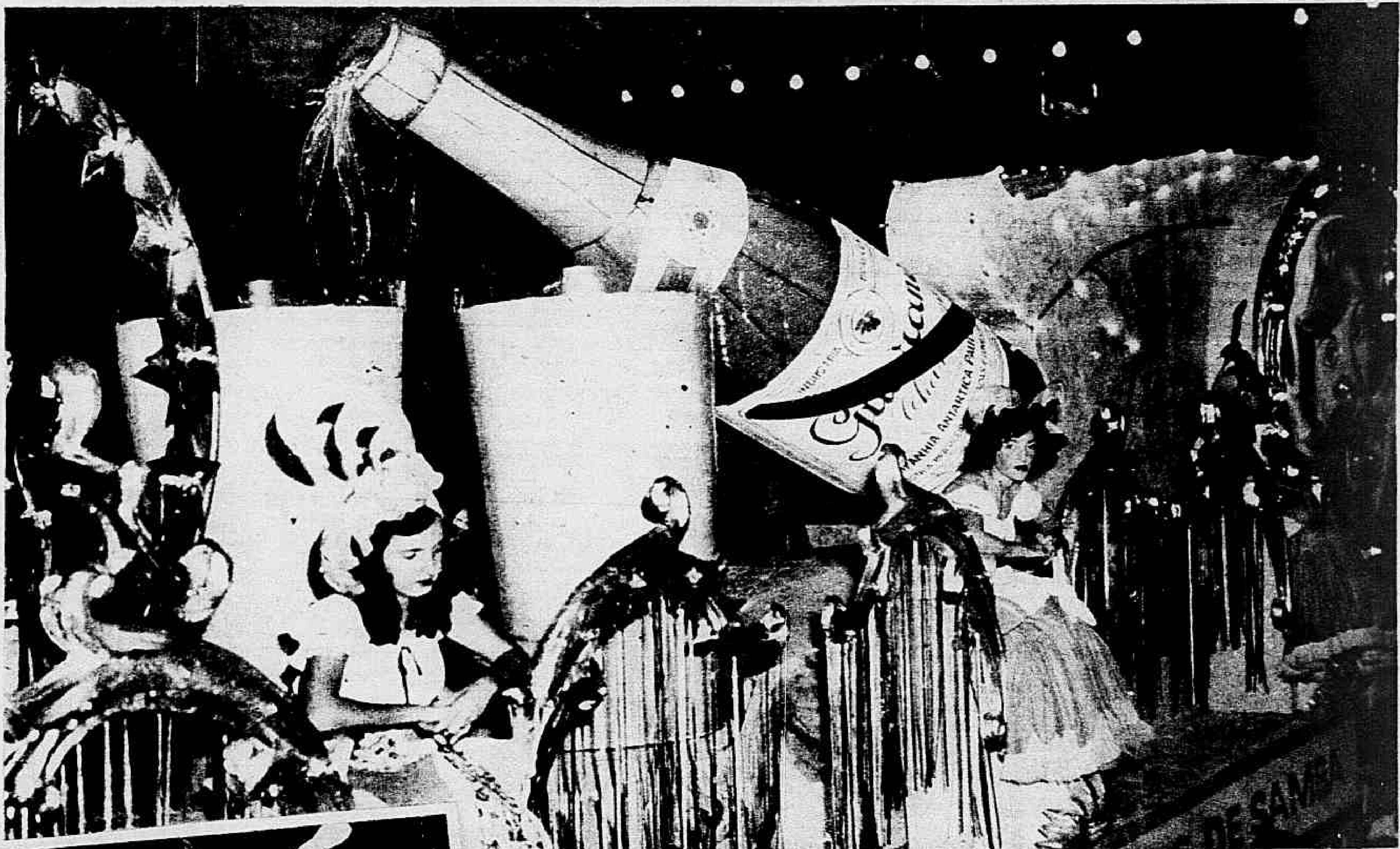


A porta-bandeira exibe-se com garbo e graça diante do coreto da comissão julgadora





As Escolas de Samba souberam ser reconhecidas à valiosa contribuição da Antartica





O carro alegórico da Antártica, que tão magnífica contribuição trouxe ao desfile, além de custoso, revelou-se de muito bom gosto

As crianças também desceram dos morros e vieram para a Avenida, mostrar do que são capazes



A Comissão de Frente da Império Serrano, escola que se sagrou bi-campeã dos carnavais de 48 e 49 e das Paradas Extra do Samba de 48 e 49



★

Com êste emblema acertarás

★



Estas são Rainha e Princesas da Ala dos Sambistas da F. B. E. S., que formaram na E. S. Unidos da Lagoa



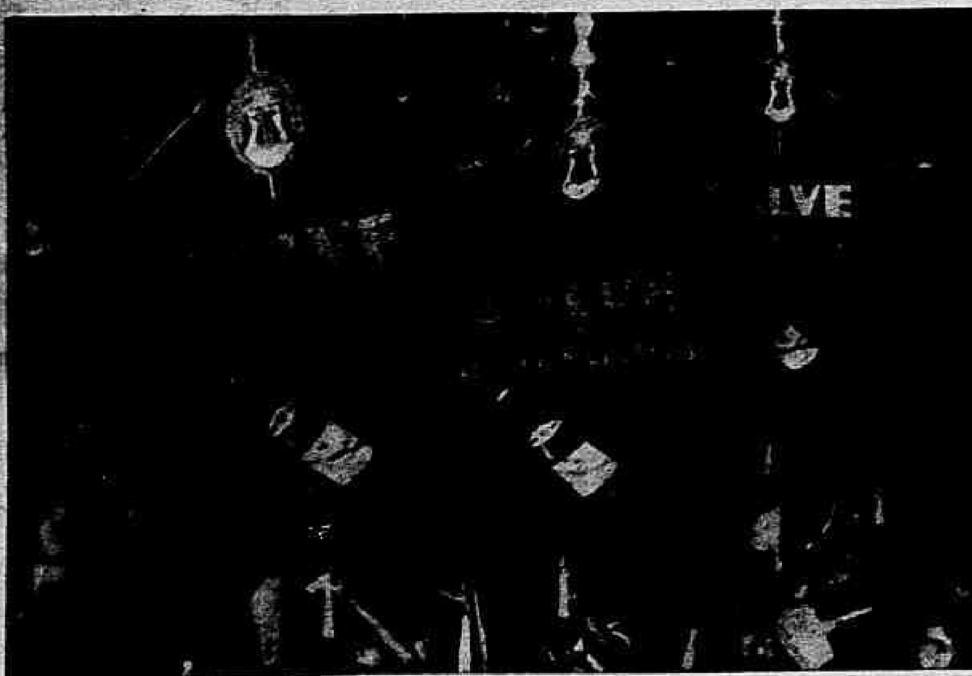
As Escolas de Samba surgiram empunhando cartazes em homenagem à Companhia Antártica e ao Guaraná Champagne



Desfila a E. S. Floresta do Andaraí, sob intensa salva de palmas



A ala feminina da Império Serrano brilhou, mais uma vez, contribuindo sem dúvida para a sua vitória



Ricos estandartes, em número de dezoito, desfilaram pela Avenida, em homenagem ao Rei dos Refrigerantes



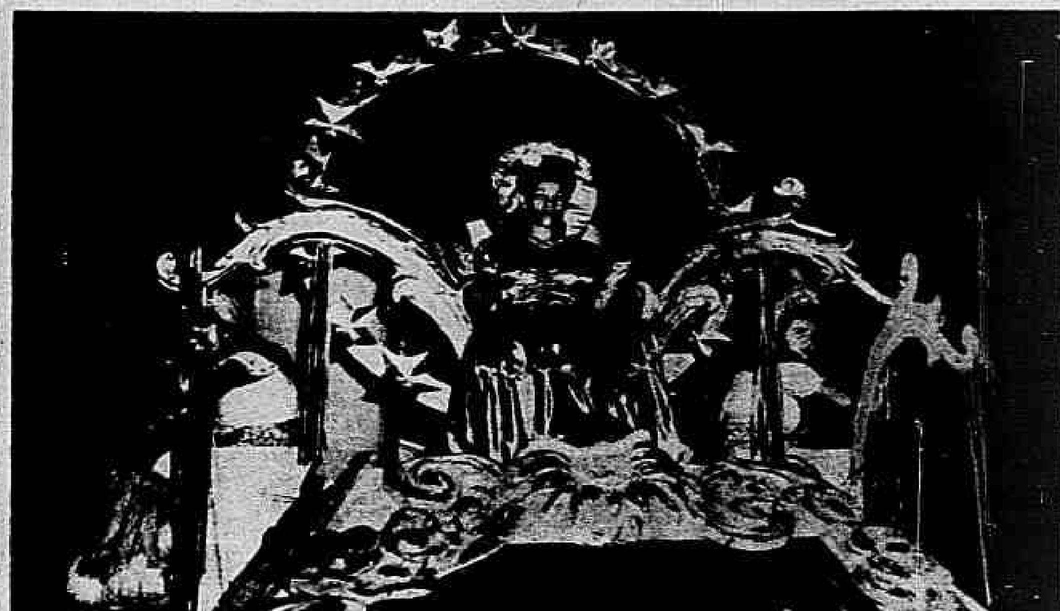
Outro detalhe da vitoriosa escola Império Serrano



O Salgueiro também desceu, com o seu harmonioso coro feminino.



Os Democráticos de Vila Rica trouxeram esta alegoria em homenagem a Marlene



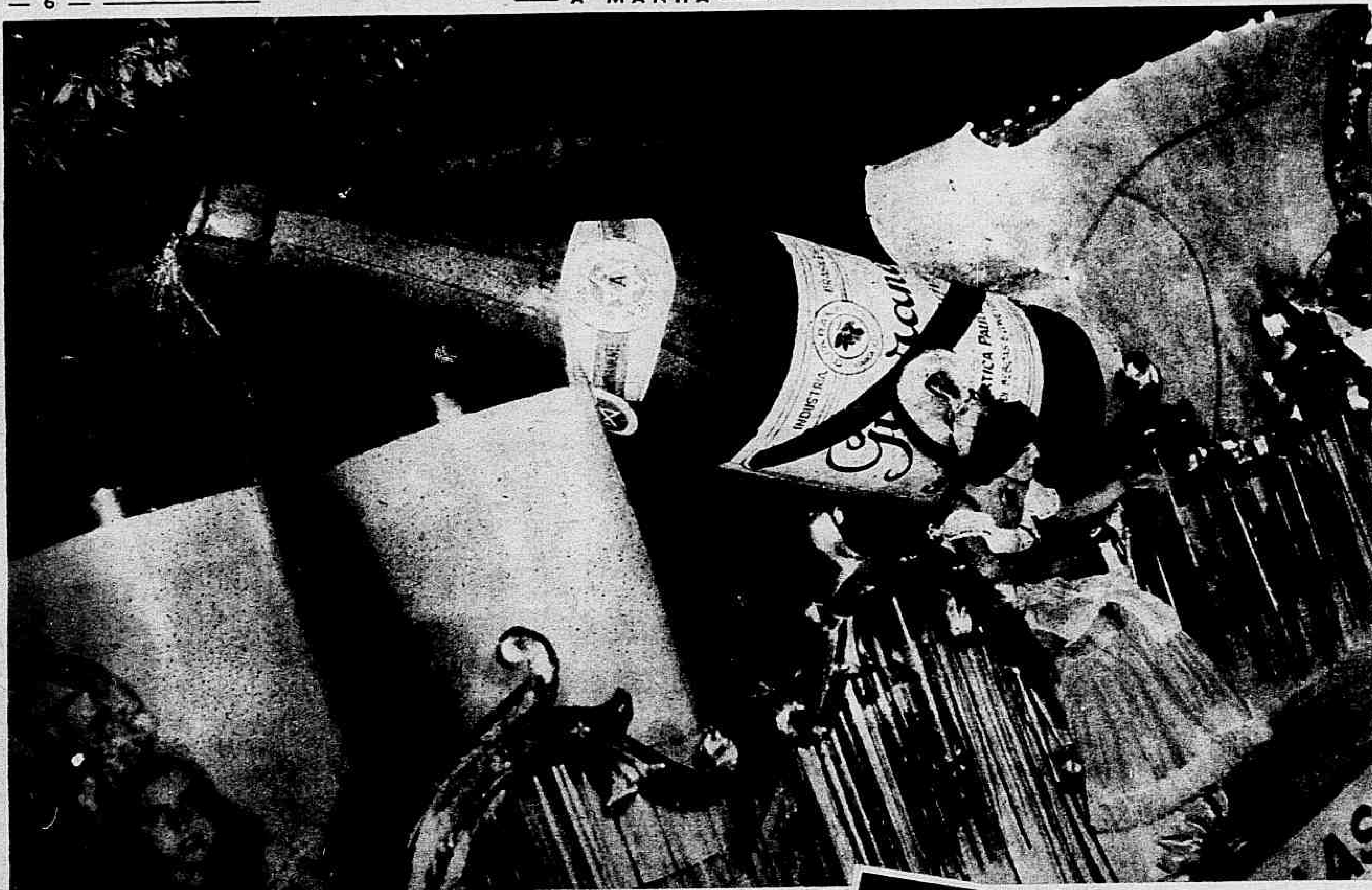
Esta sambista da E. S. Boêmios do Andaraí, por sinal a porta-bandeira, desfilou na alegoria da Antártica



Um rancho também desfilou. O conhecido "Tomara que chova" arrancou inúmeras palmas da multidão



Uma escola desfila entre alas da multidão que se aglomerou na Avenida, no sábado de Aleluia



Um belo carro alegórico da Companhia Antártica Paulista. Foi uma homenagem de soberanos: o Rei dos Refrigerantes homenageando a Rainha do Rádio



A multidão ergue em saudação a garrafa do Guaraná Champagne

Os caminhões chegavam carregados de caixotes, e em pouco era o expressivo quadro das garrafas de Guaraná brilhando à luz dos refletores





Funcionários da Antártica vêem-se em dificuldade para atender a tantos pedidos



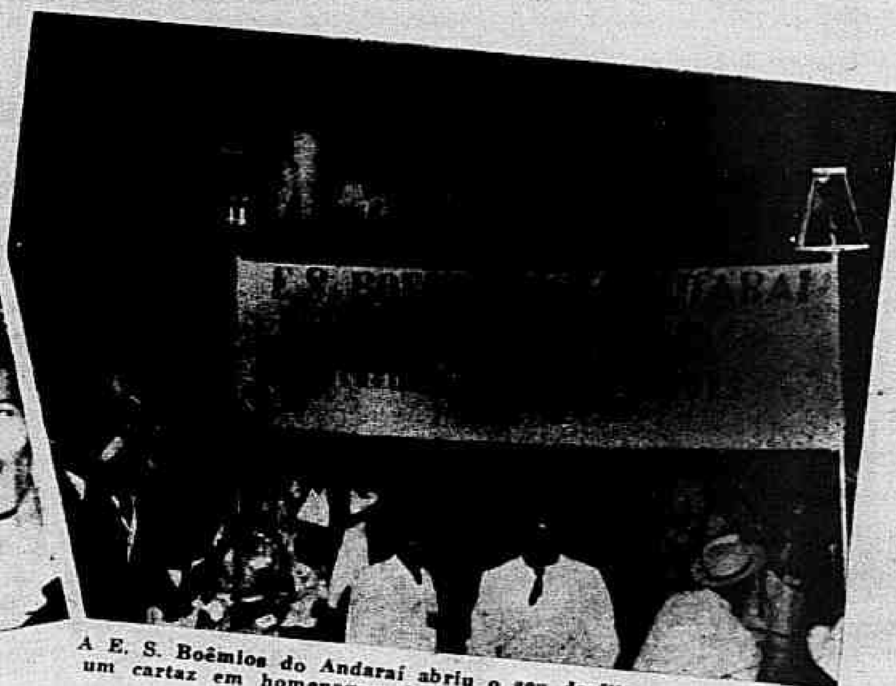
Sim, um viva ao Rei dos Refrigerantes!



Marlene, a Rainha do Rádio, aplaudiu o cortejo das Escolas de Samba



Todo mundo bebeu o delicioso Guaraná Champagne



A E. S. Boêmios do Andaraí abriu o seu desfile com um cartaz em homenagem à A. B. R., à MANHÃ e à F. B. E. S.



Todos alegres com o Guaraná Champagne



Detalhe de um dos carros da Império Serrano, cujo enredo foi "Precursor da Independência"



Marlene, a Rainha do Rádio de 49, esteve presente durante todo o desfile. Aqui a vemos ao lado de uma bela senhorinha de nossa sociedade e Alvaro Gonçalves, secretário da MANHÃ e Presidente Perpétuo da Federação Brasileira das Escolas de Samba



Eis um grupo luzido de baianas, em ricas fantasias e com suas melodiosas vozes



A porta-bandeira da Império Serrano faz evoluções em frente ao coreto da Comissão



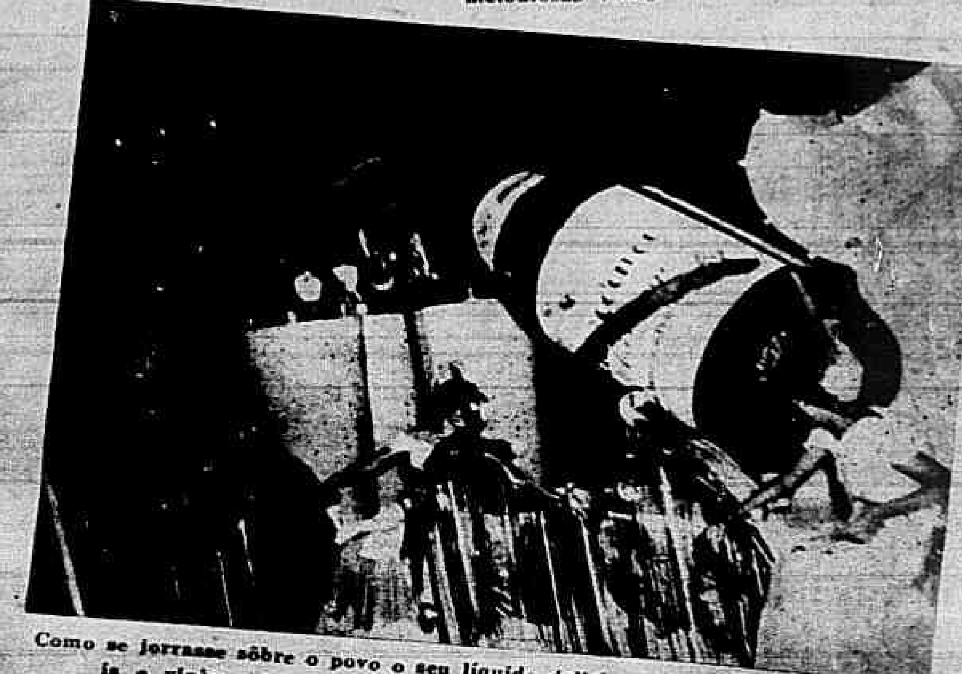
Outro detalhe do carro alegórico da Companhia Antártica Paulista



A bandeira da E. S. Boêmios do Andaraí é exibida ao público



Convidados especiais assistiram ao desfile das Escolas de Samba, vendo-se, entre outros, o Dr. Raul Guastine, Vitor Costa, presidente da A. B. R., Dr. Otavio, vice-presidente da Antártica, e outras figuras da nossa sociedade



Como se jorrasse sôbre o povo o seu líquido delicioso, a garrafa do Guaraná ia e vinha, ia e vinha, em reverências de estranha magia...



A E. S. Cartolinhas de Caxias classificou-se em décimo lugar na Terceira Parada Extra do Samba



★

E os cartazes se sucedem em homenagem à grande patrocinadora do portentoso desfile



A E. S. Aprendizes de Lucas trouxe uma alegoria muito sugestiva, em homenagem a Marlene



E finalmente a E. S. Unidos do Catete, com o seu samba em homenagem ao Prefeito



de PARIS para VOCÊ...

1) Costuras destacadas por pespontos constituem o enfeite dêste vestido em lã fina, lisa e quadriculada. 2) Quatro botões e um "echarpe" em cor contrastante são os traços que se destacam este formoso duas peças em fina lã. 3) Aplicações em ninhos de abelha e pregas realçam neste vestido em lã crepe. 4) O sóbrio busto dêste vestido em crepe de seda harmoniza muito bem com a saia drapeada de um lado. 5) Dois motivos bordados de branco e nervuras em forma de raios embelezam êste modelo em lã fina.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

Os leitores que desejarem saber algo de seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, na rua Sacadura Cabral, 43, 3º pavimento, Distrito Federal.

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFÁ-CAMA
DURANTE O DIA À NOITE
E
TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA MACHADO COELHO, 162 - ESTACIO - TEL. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

MARILC — OURO PRETO — MINAS GERAIS — As influências planetárias do seu tema de nascimento revelam: natureza emotiva, sincera e ardente. Espirito altivo. Vontade firme. Afetos intensos e generosos. Um tanto independente. Irrita-se facilmente. Algumas vezes é impulsiva e pouco tolerante. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 41, 43 e 50. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARINGÁ — S. GONÇALO DOS CAMPOS — BAHIA — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: disposição idealista, sentimental e generosa. Espirito elevado e nobre. Natureza amorosa, profunda, sincera e honesta. Tem força de vontade e poder de persuasão. Mentalidade penetrante. Atração pela música, pintura e tudo que representa a arte. O ano de 1949 lhe será desfavoravel aos interesses. Anos importantes: 40, 44 e 50. São favoraveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

REGINA — PENEDÓ — ALAGOAS — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição alegre, viva e esperançosa. Espirito sutil e fino. Vontade firme, às vezes veemente, mas sem rudeza autoritária. É otimista e não desanima diante das dificuldades. Inteligência viva e imaginação fertil. O ano de 1949 lhe promete um periodo pouco venturoso. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

INGRID — GUIRICEMA — MINAS GERAIS — A constelação astral do seu nascimento revela: natureza retraida, apreensiva e emotiva. Espirito contemplativo. Um tanto desconfiada e impressionável. Aprecia as coisas da antiguidade e o recolhimento espiritual. É tristonha e não tem confiança em si. O ano de 1949 lhe será contrário aos interesses. Anos importantes: 26, 28 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MARIA ANGELICA — FORTALEZA — CEARÁ — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: temperamento expansivo, alegre, efusivo. Espirito tolerante. Vontade empreendedora. É esperançosa, engenhosa e curiosa. Tendência a fazer tudo com precipitação e exagerar os acontecimentos. Habil para diversas coisas. O ano de 1949 lhe será adverso aos interesses. Anos importantes: 50, 55 e 63. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MORENINHA — SIMÃO DIAS — ESTADO DE SERGIPE — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: temperamento afetuoso, sincero e delicado. Espirito generoso. É vaidosa e aprecia as flores, as cores delicadas e a música. Não é muito boa organizadora, mas, tendo muito gosto, sabe facilmente improvisar qualquer coisa. Tem amor á justiça, à paz e a harmonia. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos projetos. Anos importantes: 50, 54 e 63. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

BARRIGA VERDE — BRUSQUE — SANTA CATARINA — A constelação austral da sua carta de nascimento revela: natureza retraida, emotiva e inclinada a melancolia. Espirito apreensivo. Sua vontade, embora firme, é sujeita a mudar de alvo. É inconstante nas afeições. Tem grande prudência e não empreende seja o que for senão após madura reflexão. O ano de 1949 lhe promete sucesso nos empreendimentos e novas condições de vida. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ZAZÁ — FUNDÃO — ESPIRITO SANTO — As influências planetárias da sua carta natal exprimem: natureza idealista, ambiciosa e voluntariosa. Espirito altivo. Vontade empreendedora. Paixões fortes. Opiniões fixas, ardentes e às vezes exageradas. Inclinação artistica. Sabe fazer e manter amizades. Inteligência desenvolvida e imaginação fecunda. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 26 e 29. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRAFICA)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS... POR MENOS QUE NA INSINUANTE É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PORTE POR PAR CR$ 5,00 NÃO TRABALHAMOS COM REEMBOLSO

009 Cr$ 180,00 - Pelica vermelha, Camurça branca, azul, ou preta. Salto Anabela 4½.

010 Cr$ 135,00 - Camurça branca, Pelica vermelha ou em diversas combinações.

012 Cr$ 135,00 - Em fina camurça branca, ou em superior Pelica de diversas cores

011 — Cr$ 135,00 - Fina pelica vermelha, ou em superior camurça de tôdas as cores.

QUALIDADE - PREÇO ORIGINALIDADE SÃO OS 3 ENCANTOS DA INSINUANTE

insinuante
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

INSINUANTE DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Esta, sim! É A MEIA DE CLASSE
Kangurú
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO

Opiniões que valem ouro!!
SEM COMENTARIOS....
Rio de Janeiro....
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensivel, se o assoalho estiver encerado com Cêra Royal.
A cera Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilissimo

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

O LAR FELIZ
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

EMAGREÇA TOMANDO
PHYTOLACCA
EM TABLETES
Preparado da Homeopatia COELHO BARBOSA
Telefone 28-1213
nas Farmácias e Drogarias

CASA "A ARTE ANTIGA"
Móveis para adôrno e presentes, Papeleiras, Cômodas, Espêlhos, Consôlos, Mesinhas, Bares, Cadeiras etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho.
Modêlo de arte em estilos antigos
•
Agora à Rua Barata Ribeiro, 247-A
Tel. 37-4474 (Copacabana)

A VIDA DE RUI BARBOSA

x

O GABINETE DANTAS



O Conselheiro Manuel Pinto de Souza Dantas, senador pela Bahia, chefe do gabinete de 6 de junho de 1884, que teve a glória de encaminhar ao parlamento o projeto n. 48, de autoria de Rui Barbosa, propondo a emancipação dos sexagenários. (Fotografia da Secção de Gravuras da Biblioteca Nacional)

DESDE 1878 estavam no poder os liberais e o problema servil não tinha sido sequer abordado pelo govêrno. Coube ao conselheiro Manuel Pinto de Souza Dantas a glória de trazer a questão para o parlamento.

Convidado pelo Imperador para organizar o gabinete, o grande chefe baiano incumbe Rui Barbosa de elaborar o projeto conhecido como PROJETO DANTAS, que libertava os escravos sexagenários e dava uma série de providências a fim de preparar uma solução legal e gradual para o problema da escravidão. Coube a Rui Barbosa, portanto, o papel principal nos três grandes temas debatidos durante a situação liberal de 1878-1885: a eleição direta, a reforma do ensino e a liberdade dos sexagenários. Esta atuação fez dêle, em poucos anos, uma das primeiras figuras do partido.

Até hoje não se explica devidamente por que Rui Barbosa não figurou entre os componentes do gabinete Dantas. No entanto foi êle o autor do projeto, cujo original se guarda na "Casa de Rui Barbosa" com uma curiosa nota no envólucro que o protege. Foi Rui tambem o relator do projeto nas comissões da Câmara, elaborando um monumental parecer, peça fundamental na história da abolição. A Câmara, em face do projeto, negou confiança ao gabinete, por meio de uma aliança dos conservadores com a dissidência liberal (escravocrata). O Imperador concedeu a Dantas a dissolução da Câmara. Ainda a exposição de

Documentos da gestação do meu projecto (projecto Dantas) sobre a emancipação dos sexagenarios.

18..

Nota de Rui Barbosa na pasta em que estão guardados os papéis relativos ao projeto de emancipação dos escravos



O Carro do Estado conduzido pelo conselheiro Dantas é atacado pela oposição parlamentar e pela imprensa conservadora. Ao lado, o conselheiro Paulino de Souza, com a famosa "junta do couce". (Caricatura de Angelo Agostini na "Revista Ilustrada", de 18 de abril de 1885)

Projecto [illegible]

Da emancipação

Art. 1º — A emancipação, nas hypotheses para que especialmente dispõe esta lei, opera-se:

a) Pela edade do escravo;
b) Por omissão de ~~[illegible]~~ matricula;
c) Pelo fundo de manumissão;
d) Por transgressão do domicilio legal do escravo;
e) Por [illegible] ao senhor.

Dos sexagenarios.

§ 1º. O escravo de 60 annos, cumpridos antes ou depois desta lei, adquire ipso facto a liberdade.

I Se os libertados em virtude desta condição preferirem permanecer em casa dos seus antigos senhores, será facultativo a estes retribuir-lhes, ou não, os serviços.

II Nos casos de enfermidade, ou invalidez, dos libertos por força

Primeira página do projeto n. 48, do punho de Rui Barbosa, existente no arquivo da "Casa de Rui Barbosa"

Casa, à praia do Flamengo, 14, em que residia Rui Barbosa, nos últimos anos da monarquia. (Estado atual)

CAMARA DOS DEPUTADOS
SESSÃO DE 4 DE AGOSTO DE 1884
PROJECTO N. 48

EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS

PARECER FORMULADO
PELO DEPUTADO
Ruy Barbosa
COMO RELATOR
DAS
Commissões reunidas de orçamento e justiça civil

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA NACIONAL
1884

Capa do parecer de Rui Barbosa, em nome das comissões reunidas, de orçamento e justiça civil, acêrca do projeto de emancipação dos escravos

O conselheiro Dantas no comando da Nau do Estado. (Caricatura de Angelo Agostini, na "Revista Ilustrada" de 31 de janeiro de 1885)

motivos da dissolução da Câmara foi do punho de Rui. Foram imediatamente convocadas novas eleições. Nunca o povo fôra chamado a decidir entre dois princípios como neste pleito famoso que assumiu quase o aspecto de um plebiscito.

Em 1885 a nova Câmara aprovava outro voto de desconfiança no gabinete Dantas. Desta vez o velho político deu a sua demissão. Sucedeu-lhe Saraiva, que recompôs as fileiras liberais por meio de concessões no projeto, concessões essas que os abolicionistas autênticos como Rui e Nabuco jamais lhe perdoariam.

Assim se perdeu a última oportunidade de realizar gradativamente a abolição. Três anos depois os próprios conservadores ver-se-iam forçados a concedê-la sem nenhuma condição.

O conselheiro José Antonio Saraiva substitui, na direção do Carro do Estado, o conselheiro Souza Dantas, que retira o seu corcel, representado pelo projeto Rui Barbosa. É atrelado então ao carro o projeto Saraiva, representado por um jumento. (Caricatura de Angelo Agostini na "Revista Ilustrada", de 11 de abril de 1885)

PROJECTO

DA EMANCIPAÇÃO

Art. 1.º A emancipação, nas hypotheses para que especialmente dispõe esta lei, opera-se:

1) Pela edade do escravo;
2) Por omissão de matricula;
3) Pelo fundo de emancipação;
4) Por transgressão do domicilio legal do escravo;
5) Por outras disposições que adiante se especificam.

DOS SEXAGENARIOS

§ 1.º O escravo de 60 annos, cumpridos antes ou depois desta lei, adquire ipso facto a liberdade.

[illegible]

DA MATRICULA

§ 2.º O Governo mandará effectuar nova matricula dos escravos, com declaração de nome, côr, edade, estado, [illegible]

Uma folha das provas tipográficas do projeto revistas pelo punho de Rui Barbosa

O conselheiro Dantas
Dantas propondo-se a curar o grande doente (O Brasil), ministrando o projeto n. 48. Sentado, o Imperador. Em tôrno da cama, entre outros, os senadores Cristiano Ottoni, Ouro-Preto, Sinimbu, Cotegipe, Paulino de Souza e João Alfredo. (Caricatura de Angelo Agostini, na "Revista Ilustrada", (4 de abril de 1885)

ACONTECEU EM SEPETIBA

VINTE E UM MARINHEIROS FUZILADOS SUMARIAMENTE

Episodio histórico de que poucos se recordam — Passado e presente do famoso recanto — Paisagens que os visitantes guardam por muito tempo — Como vivem os pescadores

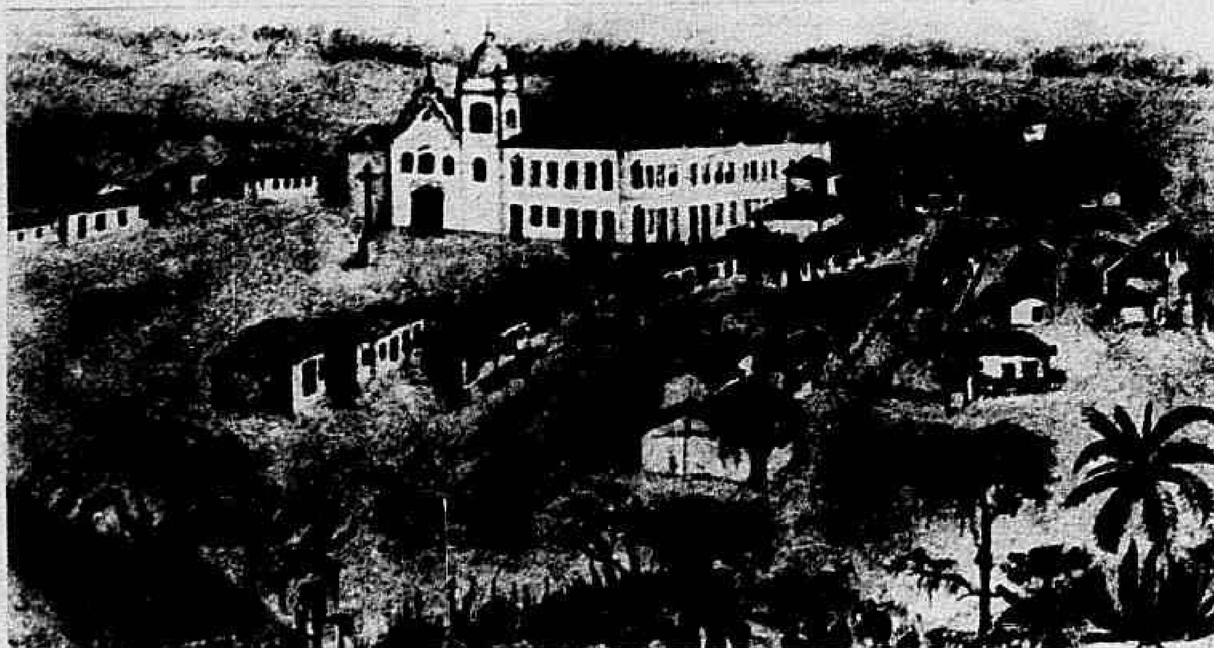
Reportagem de ARNAUD PIRES DAS CHAGAS



Oficiais do famoso 13.º e 17.º Batalhão da Guarda Nacional



A Capelinha de São Pedro, reformada há cêrca de vinte anos, graças aos esforços dos praieiros



Imperial Fazenda de Santa Cruz no início do século XIX, com suas senzalas e ao fundo à esquerda com uma bandeira imperial a sede da Superintendência, hoje Delegacia do Serviço Patrimônio da União — Fazenda Nacional de Santa Cruz



Neste recanto de pedra da Ilha foram encostados vinte e um marinheiros e fuzilados sem mais delonga

OS turistas do Rio vêm de certo tempo a esta parte fazendo excursões à vasta praia de Sepetiba, no extremo sul do Distrito Federal. Só o panorama da gigantesca Marambaia, ao longo do Atlântico, deixa-os boquiabertos. E com êles têm surgido também os veranistas, não sendo hoje fácil acharse uma acomodação nos meios de transporte, muito embora já estejam êles multiplicados e ofereçam um pitoresco gênero de se andar depressa.

Sepetiba Sepetiba a segunda chamamos nós, visto que a primeira não foi conhecida desta geração por que, também êsse recanto de Santa Cruz, perdeu-se quase totalmente aí pelo escoar do século dezenove.

Era então um vilarejo atraente, todo êle emoldurado de belezas naturais, cercando, como felizmente ainda hoje se vê, um pedaço de mar sempre alegre ou triste, encantador ou nostálgico, conforme o tipo de tempo ou o aspecto que o caprichoso rei dos astros quer lhe dar, mas sempre iluminando a paisagem de cores belas e incomparáveis.

A ORIGEM DO PITORESCO RECANTO

A êsse fato não foi indiferente o principe regente, tanto que, mesmo com os defeitos que lhe notam os cronistas injustos, concedeu aos moradores da Praia de Sepetiba uma área para o fim de se formar e dar vida segura à localidade que ainda hoje vemos. Tudo sem ônus algum para os pescadores que ali viviam ao léu da sorte, desmembrando-a para isso das fazendas de Santa Cruz e Piai.

E Sepetiba se fez, cresceu e prosperou.

A não ser o sudoeste, que às vezes, visita os praieiros, como acontece em tôda parte, os sepetibanos passam uma vida tão boa, tão desinteressada do torvelinho urbanístico, que não pensam noutra coisa senão melhorar o que ali está.

Sepetiba de hoje, isto é, a Segunda, está rapidamente fazendo progresso.

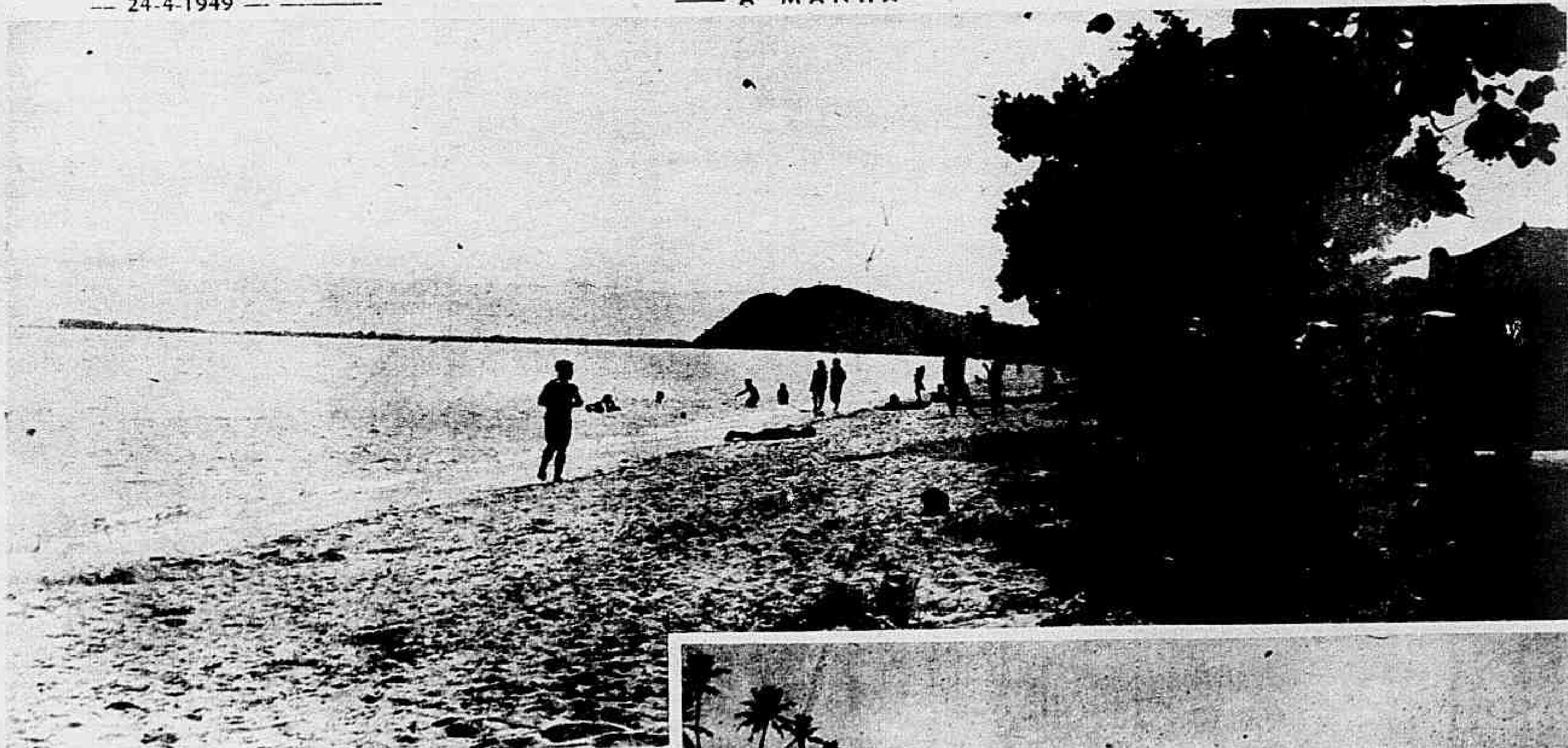
Falar em pescadores ou em vida à beira mar não é tudo. A informação é incompleta, por que, se pela orla extensa da praia se erguem, constantemente, casas boas e as estradas, perfeitamente acessiveis a todo gênero de transportes, têm cooperado para um rápido desenvolvimento, é justo não se esquecer que todo o recôncavo já oferece garantia de um viver que pode dispensar os socorros de Santa Cruz e Campo Grande. Sepetiba possui uma ótima escola publica tipo rural, inaugurada há pouco tempo, para ambos os sexos, e outra já bem velhinha necessitando de reparos urgentes bem próximo da praia, também para ambos os sexos, uma maternidade em construção da Legião Brasileira de Assistência, uma Colônia de Pesca, Z-3, uma Capelinha muito antiga para o culto de São Pedro, padroeiro da localidade, já reformada há vinte anos, pelo esforço exclusivo dos praieiros, um sub-posto de Saúde e Assistência, ligado ao hospital geral D. Pedro Segundo, um clube de natação, iate clube e um de futebol — Sepetiba Clube, etc.

Essa praia tem a sua história, como todos os lugares, e não ficou atrás com sua tradição que narraremos dentro em breve. Mas, desde já, afirmamos que, nos últimos dias do século passado, havia em Sepetiba uma linha regular de navegação para os portos do Estado do Rio de Janeiro e São Paulo. Essa linha dispunha de dois vapores confortáveis embora pequenos.

Eram o "Angra dos Reis" e o "Sepetiba". Uma ponte, de quase duzentos metros de boa argamassa, ligava a Ilha da Pescaria (hoje dos Marinheiros) a terra firme e um bonde de tração animal, partia diariamente da estação de Santa Cruz para Sepetiba repleto de passageiros que se destinavam ao sul. Embora essa Ferro Carril fizesse trafegar seus bondes diariamente, pela manhã e à tarde, os passageiros que se destinavam aos estados citados, vinham no próprio dia da viagem: tal era portanto a confiança que tinham na regularidade das viagens que estavam em correspondência com o horário da navegação.

Um sobrado bem construido, cujos vestigios ainda se conservam na Praia de Sepetiba, era o Centro da Administração da Companhia.

O engenheiro Freidman, seu fundador, dirigia a contento êsse serviço que durou muitos anos e o senhor Caldas, engenheiro chefe do tráfego que, com a extinção da Companhia, se fêz funcionário público, até que mais tarde veio a falecer. O seu nome se liga hoje a um recanto da praia (Praia do Caldas). De Santa Cruz para Sepetiba os bondes corriam céleres, nessa época remota, e nos dias de vapores, as familias praieiras tinham as suas manhãs divertidas à espera dos bondinhos, que eram recebidos, sempre com grande alegria. São dez horas da manhã, aí estão êles. A sua última etapa é uma reta de cem metros que se dirige para a praia. Velozes, eles surgem como se fossem penetrar pelo mar a dentro, mas dobram à direita sempre correndo e após uma ligeira parada à porta da estação da gerência da Companhia, ei-los a correr outra vez na mesma direção até encontrar a ponte que os há de levar ao pequeno porto onde o "Angra dos Reis" os espera. E, já agora, alcançam a ponte! A via férrea é percorrida até lá, debaixo de grande ansiedade de todos os passageiros. Chega o primeiro, dêsses veiculos, mas seus passageiros não descem calmamente, precipitam-se, saltam, e correndo de malas, bolsas, embrulhos diversos abordam o "Angra", que se ba-



Outro aspecto da linda praia, vendo-se assinalado o morro da Faxina, ocupado pelo 17.º Batalhão da Guarda Nacional



Um dos recantos marginais da praia com seus históricos coqueiros

louça na crista das ondas como quem dança para também tomar parte nessa festa, à beira mar.

O SEGUNDO BONDE

Daí a minutos surge o segundo bonde, e o mesmo espetáculo se repete; desta vez a sofreguidão é ainda maior, temor, talvez, de não acharem acomodação a bordo. Por fim tudo se acalma com o silvar vibrante do vapor que deixa escapar sua primeira espiral de fumaça pela negra chaminé. Move-se, descrevendo longa curva para tomar a direção do Atlântico que ronca como se fôsse o prenúncio de tempestade.

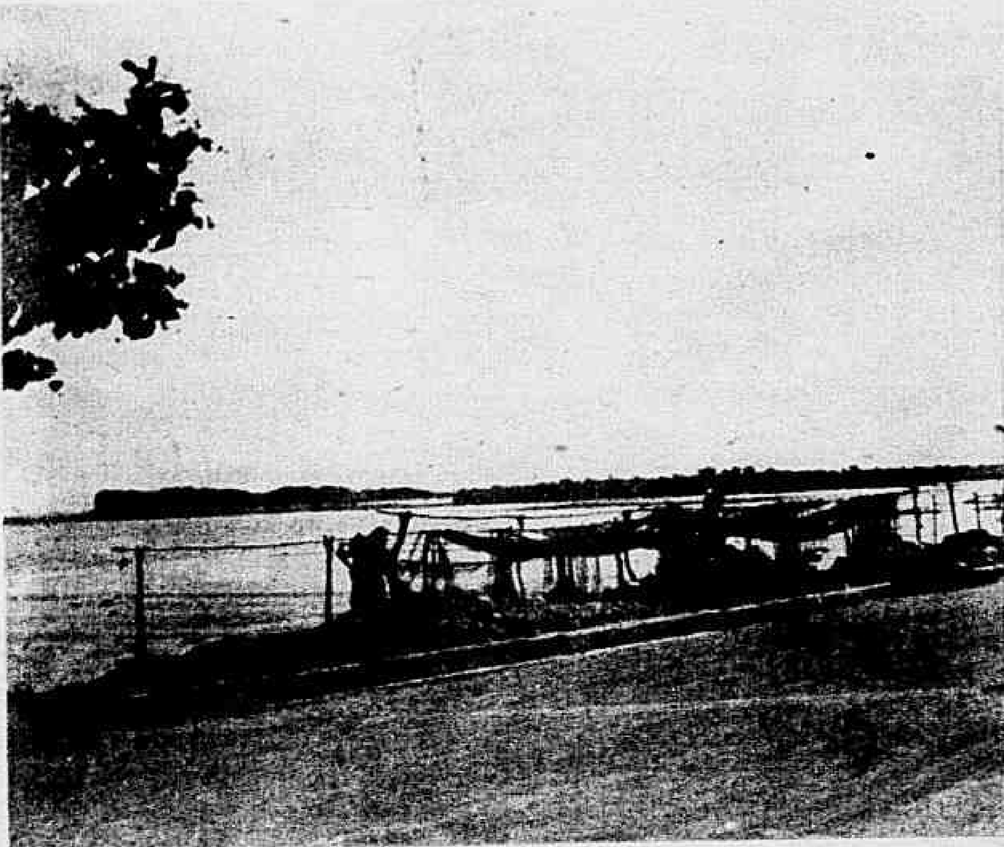
Qual nada, é assim mesmo. Todos se acham bem acomodados. As malas do correio não foram esquecidas, como da outra vez, e a voz do comandante ouve-se com um éco que atinge até o interior das pobres habitações: "não tenham medo, o "Angra" está brincando com o mar, não tenham medo, o mar alto é quem está roncando a tôa. Isso não é com o "Angra", é lá com os encouraçados". E se põe a falar e a rir com sua figura de bretão experimentado. E só quando enfrenta o Oceano é que êsse homem do mar, envelhecido no seio das ondas, vai procurar o seu posto. Agora, o charuto que tragava, é jogado fora, ele cuida da viagem. Também no dia seguinte, surgem às Costas de São Paulo e todo o pessoal, azafamado outra vez, desembarca, reproduzindo-se a mesma comédia do dia do embarque.

Não esqueçamos que tudo quanto dizemos passou-se no século XIX.

Enfim já descrevemos, embora ligeiramente, como se faz uma viagem às Costas da Provincia de São Paulo, mas acrescentemos sempre que os passageiros, ou pela comodidade, ou como medida econômica, preferem na sua maioria vir de trem à Santa Cruz, e às dez horas, na gare dessa estação, tomam o tradicional bondinho que os transporta ao porto da Ilha da Pescaria. Durante muitos anos era essa a forma de viajar embora alguns mais displicente stomassem o vapor na Guanabara onde é o seu ponto inicial.

Como acabamos de dizer, e pelo que narramos, tudo era festa e prazer na vida. Com Sepetiba em prosperidade e Santa Cruz, como uma espécie de tutor, gozava dessa felicidade, partilhava dela e aqui ninguem cogitava de negociar com os vizinhos de Guaratiba ou Itaguai. Não havia necessidade algumas para a povoação de Santa Cruz, que já tinha desenvolvido o comércio do pescado como se faz hoje em tôdas as provincias, e só Sepetiba é que abastecia Santa Cruz, que por aqui, como dissemos, é que transitava tôda a sua pesca.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)



Após a lida cotidiana pescadores estendem as suas redes



ESTE CURIOSO CONJUNTO (SAPATO E BOLSA) E' UMA DAS SENSAÇÕES PARA O INVERNO DE 49
CASA PEDRO. RUA URUGUAIANA, 11 - 1.º

MANHÃ



NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

YVONE DE CARLO, FAMOSA ESTRELINHA DO CINEMA AMERICANO, NESTA POSE SUGESTIVA E ATRAENTE, DEIXA TRANSPARECER TODA SUA GRAÇA E BELEZA